Papa criou dioceses em Friburgo e Nova Iguaçu

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1960

Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis, fracos. Máxima: 29,2 (Môrro da Conceição). Mínima: 15,8 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.760

Diario Carioca

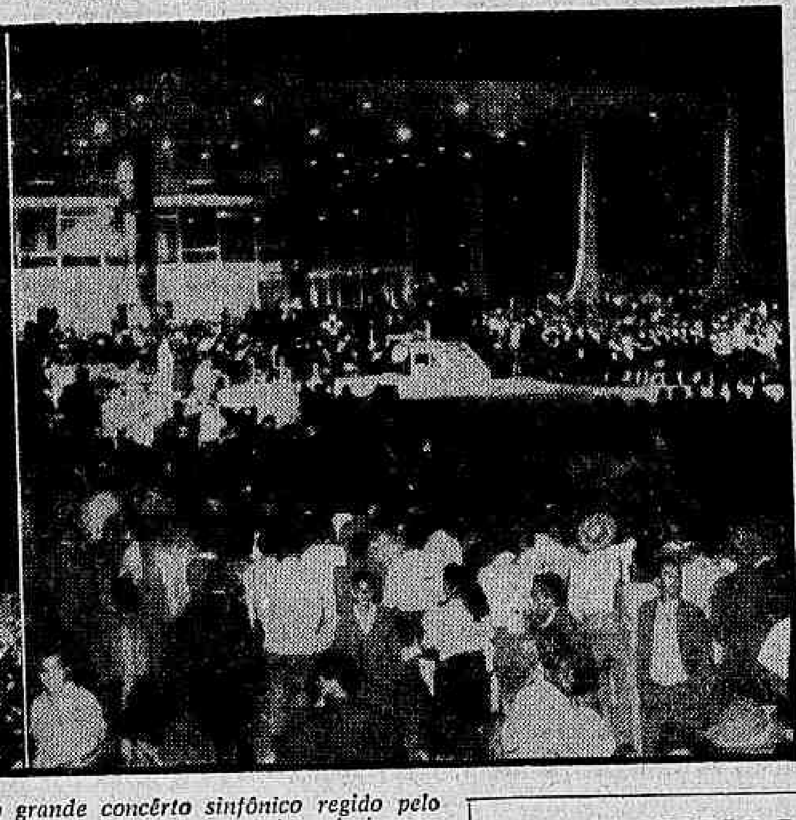
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

LEANDRO VAI EFETIVAR RENÚNCIA

DO ALMÔÇO ÀS LUZES DO CONCÊRTO



O almôço oferecido pelo presidente Juscelino Kubitschek ao cardeal Cerejeira e o grande concêrto sinfônico regido pelo maestro Eleazar de Carvalho constituiram, ontem, dois pontos altos do programa de solenidades comemorativas da inauguração de Brasília. O almôço ao Legado Pontifício reuniu as principais figuras da vida brasileira, entre as quais o vice-presidente João Goulart e o cardeal D. Carlos Carmelo, que ladeavam o presidente Kubitschek e o cardeal Cerejeira (primeira foto). O concêrto sinfônico teve como palco o ousado Palácio da Justiça, onde a multidão se reuniu para ouvir as mais inspiradas páginas clássicas brasileiras. Do almôço ao concêrto houve a mesma grandiosidade que Brasília sugere.

E endossará críticas de Lacerda à direção da UDN e a Magalhães

O sr. Leandro Maciel deverá formalizar sua renuncia, abandonando definitivamente sua candidatura a vice-presidente da República, nos próximos dias, através de declarações nas quais, segundo se espera, endossará as acusações do sr. Carlos Lacerda contra o sr. Magalhães Pinto e a direção da UDN, que não teriam criado condições de viabilidade para sua candidatura.

O político sergipano estaria à espera apenas da volta dos governadores Juraci Magalhães, Cid Sampaio e Luís Garcia ao Rio, para dar ao partido e à opinião pública conhecimento da sua decisão.

COMISSÃO NÃO ASSUMIRA'

Na renúncia do sr. Leandro Maciel, a comissão partidária constituída pelo diretório nacional da UDN e comandada pelo sr. Carlos Lacerda, fundamentará sua decisão de não aceitar a incumbência que lhe foi dada. O argumento usado é o de que, tratando-se de comissão partidária, ela só teria razão de existir como órgão de promoção do candidato do partido à vice-presidência da República, desde que a presença da UDN na campanha do sr. Jânio Quadros se efetiva através do seu representante na comissão interpartidária. Êsse representante é o sr. Virgílio Távora, que tem sido criticado pelo sr. Leandro Maciel.

A comissão, que é integrada também pelo deputado padre Calazans, está também convencida de que a direção da UDN cuidou pouco da propaganda do sr. Leandro Maciel, cuja renúncia deixará a UDN a descoberto na sucessão presidencial.

A opinião do governador Juraci Magalhães de que, saindo o atual candidato a vice, a UDN não deverá indicar substituto, pois seria submeter um companheiro a um sacrifício sem maior sentido, é endossada também por membros da comissão partidária. Caso prevaleça essa tese, será abandonada a articulação do nome do sr. Milton Campos bem como o movimento favorável ao sr. Gabriel Passos.

Na reunião de instalação do diretório nacional udenista, em Brasília, o órgão dirigente do partido acolheu bem a

(Conclui na 11ª pág.)

UMA LOURA NA HISTÓRIA

Jean Pouchard apresenta hoje no "Revista da Sociedade", suplemento dominical do DIARIO CARIOCA, e "DC-Brasília", a mais completa reportagem sôbre o principal acontecimento que marcou a inauguração de Brasília: a recepção que o presidente Juscelino Kubitschek ofereceu para três mil pessoas no Palácio do Planalto, em homenagem ao Legado do Papa João XXIII, cardeal Cerejeira. O nosso colunista social conta em setenta "flashes", tudo o que aconteceu nos salões que a ousadia da arquitetura de Niemeier construiu, além de publicar a relação completa dos convidados do presidente Kubitschek com mais de 100 fotografias de Alaôr Barreto, esta reportagem — em oito páginas, que transformará êste nosso suplemento num documento histórico da nova capital. Na foto, vemos a sra. Lourdes Catão, apontada por Pouchard como uma das figuras do nosso "Grand Monde" que mais se destacou no mais notável acontecimento social dêste Continente.

Friburgo e N. Iguaçu agora vão ter bispos

CIDADE DO VATICANO, 23 — (UPI-ANSA-DC) — O Papa João XXIII constituiu no Brasil a Provincia Eclesiástica de Niterói, com a categoria de Sé Metropolitana, e criou duas novas dioceses, a de Friburgo e a de Nova Iguaçu, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

Para a nova Sé foi transferido o arcebispo de Olinda, monsenhor Antônio de Almeida Morais, a quem substituirá na arquidiocese daquela cidade pernambucana o bispo de Niterói, monsenhor Carlos Gouvêa Coelho. Para as novas dioceses de Friburgo e Nova Iguaçu foram promovidos, respectivamente, o padre Clemente Isnara, do Rio, e monsenhor Walmor Batu Wichrowski.

D. CARLOS COELHO

O bispo de Niterói, d. Carlos Coelho, que vai para a arquidiocese de Olinda, em Pernambuco, é uma das mais ilustres figuras da Igreja. Antes de atingir a alta dignidade de bispo, foi jornalista e

(Conclui na 11ª pág.)

Vorochilov felicita Juscelino: Brasília

MOSCOU, BERLIM, PARIS, BUENOS AIRES, MEXICO, LISBOA, CIUDAD TRUJILLO, SAN SALVADOR, 23 — (UPI-FP-ANI-DC) — Novas mensagens de saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, pela inauguração da nova Capital, em Brasília, continuaram a chegar, ontem, dos mais diversos pontos da terra e partidas de governos dos mais diferentes tipos, tôdas, porém, registrando o mesmo entusiasmo pela grandiosidade e significação da iniciativa.

De Moscou, o marechal Kliment Voròchilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, enviou um telegrama ao presidente do Brasil, felicitando-o pelo "notável acontecimento que se acaba de registrar na vida de seu país". De Paris, uma organização internacional a UNESCO — fazia idêntica saudação, apontando Brasília como "marco histórico do progresso econômico e cultural de vosso grande país".

DA CORTINA

A mensagem do marechal Vorochilov foi dirigida em resposta à comunicação do presidente Kubitschek, que participara aos dirigentes soviéticos a transferência da capital para Brasília, no interior do país.

Também o presidente da República Democrática Alemã, sr. Wilhelm Pieck, dirigiu um telegrama ao presidente do Brasil, congratulando-se com a instalação da nova capital, segundo informou, ontem, o Serviço de Informações da República Federal Alemã.

A mensagem da UNESCO foi firmada pelo presidente de seu Conselho Executivo, sir Ben Bowen Thomas, e pelo diretor-geral da UNESCO — dizia o telegrama — apresentam a V. Exa. vivas congratulações pela inauguração de Brasília, marco histórico do progresso econômico e cultural de vosso grande país".

DOS LATINOS

Ao fazer idêntica saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, o presidente Adolfo Lopez Mateos, presidente do México, recordou sua recente viagem ao país, acentuando que viu a "inspirada construção dos grandes edifícios, nos quais o govêrno do Brasil, em estreita comunhão com seu povo, trabalhará incessantemente pela grandeza e prosperidade dessa república, irmã".

Por seu turno, o presidente

(Conclui na 11ª pág.)

Secretários de Sette só amanhã

Com exceção das pastas que tocarão ao PTB na competição do atual govêrno da Guanabara, tôdas as demais já estavam ontem com os seus titulares escolhidos pelo embaixador Sette Câmara, que, no entanto, só se dispõe a anunciar os nomes, em conjunto, amanhã.

O governador tinha recebido duas listas de candidatos petebistas: uma sugerida pela Comissão Executiva Regional, presidida pelo senador Caiado de Castro, e outra indicada pela bancada de vereadores

BARSANTE

Decidiu, então, o sr. Sette Câmara transferir o problema ao sr. João Goulart, presidente nacional do partido, com quem procurou ontem à noite firmar um critério definitivo para a escôlha dos ocupantes das secretarias gerais de Educação e de Saúde.

No que toca às pastas de escôlha pessoal do governador, revelou-se ontem haver o sr. Sette Câmara escolhido o sr. Antônio dos Santos Barsante, diretor de Orçamento do DASP, para ocupar a Secretaria Geral de Administra-

(Conclui na 11ª pág.)

PROTEÇÃO PARA DONA SARA

D. Sara Kubitschek ficou vários minutos a contemplar o fino lavor da imagem, esculpida num branco muito claro, e do pequeno nicho que a abrigava, onde se fêz presente a mão de paciente e hábil artesão. Mas ficou mais encantada ainda com o gesto do cardeal Cerejeira, Legado Papal, por lhe oferecer exatamente a imagem de uma santa que tem unido Brasil e Portugal na mesma devoção e na mesma esperança de suas graças: Nossa Senhora de Fátima, que doravante protegerá e inspirará a primeira dama do Brasil

Brasília foi à praça ouvir hino da cidade

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Com a presença do presidente da República e de altas personalidades da administração pública, além de convidados especiais, realizou-se na noite do dia 22, na Praça dos Três Podêres, como parte dos festejos de inauguração desta Capital, um concêrto artístico com a participação de quatro orquestras sinfônicas, três corais e a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

O presidente Juscelino Kubitschek chegou ao local acompanhado pelo prefeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro, e foi vivamente aplaudido pela enorme assistência que se comprimia naquele local. Como ponto culminante do programa, que incluiu composições de Carlos Gomes, Villa-Lôbos e Hekel Tavares, foi executado o Hino a Brasília, de autoria de Eleazar de Carvalho.

ENTRA O PRESIDENTE

Entre filas de Dragões da Independência, o presidente Juscelino Kubitschek atingiu o local que lhe estava reservado, enquanto estouram os "flashes" dos fotógrafos e se acendem as luzes das lâmpadas de filmagem, em meio aos aplausos da multidão, disposta em semi-círculo na Praça dos Três Poderes.

Quando serenaram os aplausos, o maestro Eleazar de Carvalho subiu ao estrado de regência. À sua frente estavam dispostas 640 figuras, repartidas por três setôres: na extremidade direita, o côro dos Teatros Municipais do Rio e de São Paulo; ao centro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, as daquelas casas de espetáculos e elementos da Sinfônica de Belo Horizonte; mais à esquerda, os alunos do Ginásio D. Bosco. Com exceção dos estudantes, que são desta capital, todos os músicos e corais chegaram a Brasília no dia 22, por via aérea, e retornaram após o concêrto.

PROGRAMA

Após a execução do Hino Nacional, cantado em côro por todos os presentes, move-se,

(Conclui na 11ª pág.)

Landi venceu a principal prova do circuito num JK

BRASÍLIA — (Pelo telefone)

Pilotando um carro de fabricação nacional, modêlo JK, de 1.300 cavalos, o campeão nacional de automobilismo, Francisco Landi, laureou-se, ontem, vencedor da primeira etapa da principal prova do I Circuito Automobilístico de Brasília Grande Prova "Juscelino Kubitschek", parte dos festejos de inauguração da capital, com o tempo de 33 minutos, 45 segundos e 3 décimos.

A segunda etapa da prova, ainda para carros nacionais, teve como vencedor Christian Heins. Terminadas as duas etapas da principal prova da manhã de ontem os vencedores dirigiram-se ao palanque onde se encontrava o presidente Juscelino Kubitschek acompanhado de altas autoridades, que ressaltou, em discurso, o significado das provas realizadas para afirmar o valor da indústria automobilística brasileira, provando a capacidade do nosso povo, sendo delirantemente aplaudido.

O circuito, que foi dividido em três provas, iniciou-se às 9,30 horas de ontem, apresentando elevado índice técnico, com a participação dos mais afamados corredores do país e do estrangeiro. Grande multidão disposta ao logo de todo o percurso, presenciou o desenrolar das provas, incentivando seus preferidos.

A primeira prova, destinada à categoria esporte, com carros nacionais, apresentou o seguinte resultado: 1º lugar, Eugênio Martins, com o tempo de 37 minutos, 52 segundos e oito décimos; 2º lugar, Cristhian Heins, 37 minutos, 53 seguondos e dois décimos; e 3º lugar, Terrible, em 39 minutos e dois décimos.

GRANDE PROVA JK

Sob enorme expectativa e grande vibração cívica, desfilaram, depois, pela pista, os atuomóveis JK, que iriam participar da primeira etapa da segunda prova — o Grande Prêmio Juscelino Kubitschek — sendo muito aplaudidos pela assistência presente.

A primeira etapa. 30 voltas, pela Avenida Central, foi vencida por Francisco Landi, pilotando um JK, de 1.300 cc, com o tempo de 33 minutos, 41 segundos e quatro décimos. Em segundo chegou o corredor gaúcho Alvaro Varanda, que fêz o percurso em 33 minutos, 45 segundos e três décimos.

A segunda etapa da Grande Prova Juscelino Kubitschek foi vencida por Cristhian

(Conclui na 11ª pág.)

Nordeste preocupa Juscelino

Brasília (Pelo telefone)

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, na manhã de ontem, no Palácio da Alvorada, os ministros da Agricultura, Justiça e Viação, a fim de com êles debater assuntos relacionados com a recuperação da lavoura e pecuária do Nordeste, tendo em vista os danos causados pelas enchentes.

Na oportunidade, o ministro Fernando Nóbrega, da Agricultura, demonstrou seu interêsse em ajudar os Estados do polígono das sêcas e viajou, depois da reunião, para o Rio, onde deverá conferenciar, amanhã, com todos os governadores do Nordeste.

Brasília e a oposição

UMA prestigiosa figura da UDN dizia-nos ontem, a propósito da apoteótica manifestação que o Congresso Nacional tributou, ao presidente da República, em sua sessão solene de instalação na nova capital brasileira: "Todos os que criticam a desorientação das correntes oposicionistas, esquecem-se de que nós não cometemos nenhum êrro na formulação de nossa linha política. Fazemos o que é possível em nossa posição de adversários do govêrno, procurando conservar-nos na linha que traçamos de combate às iniciativas oficiais que julgamos prejudiciais aos interêsses do país. Juscelino é que nos tem surpreendido com sua tenacidade em levar por diante um vasto programa de realizações, que fala à imaginação popular. Pudemos combater "o modo por que ela foi construída"; mas quem pode negar Brasília, quem pode discutir a importância dêsse acontecimento, que Juscelino nos apresenta como fato consumado?"

NA REUNIÃO conjunta do Congresso, os principais deputados da Oposição mantiveram-se insensíveis no contágio do frenético entusiasmo que se apossou de deputados e senadores quando o sr. Jango Goulart, em seu pequeno e modelar discurso, proclamou a instalação do parlamento em Brasília e anunciou a presença do presidente da República. Os distintos professôres da UDN tinham o ar de deputados brasileiros às Cortes de Lisboa. Mas o fato é que, nas conversas particulares, a grande maioria dêles mostravam-se rendidos à evidência: o Brasil virou uma página na história de seu desenvolvimento como nação; a mudança da capital transformou a fisionomia do país, alterando os dados de sua geografia política, econômica e social.

Percebe-se que a Oposição está operando no vazio, obedecendo a um impulso anterior ao impacto da mudança. Tôdas as críticas que se possam fazer à obra gigantesca já realizada soam ridículas e ociosas ante as dimensões dessa obra, cuja culminância é a nova e moderna capital que ontem apresentamos ao mundo.

A atoarda que se fêz em tôrno do "açodamento" do sr. Juscelino Kubitschek, apontado como um temperamento leviano e vantagista, aparece hoje completamente desmoralizada, ante a palpável comprovação do êxito de sua política de larga visão.

E a influência que isto vai ter, fatalmente, sôbre o pleito de outubro? Que significará a transferência da capital para cada uma das duas candidaturas?

O CANDIDATO que ridicularizou a "estrada das onças", que condenou a pressa com que se fêz Brasília, que faz as maiores restrições à política arrojada do govêrno atual — embora sem a coragem de atacá-lo de frente — êsse teve a sua sorte definitivamente selada nas urnas no dia em que se inaugurou Brasília. Por outro lado, não é difícil vaticinar o triunfo espetacular do candidato das fôrças majoritárias, do homem que emprestou leal e firmemente seu apoio ao govêrno do sr. Kubitschek.

DANTON JOBIM

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

LEVADO PARA RUMO INCERTO O CHEFE DO LEVANTE MILITAR

Destroier venezuelano zarpou com o general

MARACAIBO (Venezuela), 23 (UPI-FP-DC) — O ex-general Jesus Maria Castro León, chefe do frustrado movimento militar contra o govêrno do presidente Rômulo Betancourt, foi transportado ontem à noite para esta cidade, de avião, procedente de San Cristóbal, e levado em seguida para bordo do destróier "General Moran", que zarpou com rumo desconhecido, embora se acredite que tenha seguido para Puerto Cabello ou La Guaira.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que o coronel Noé Benitez foi destituído do cargo de comandante da guarnição de Maracaibo e se lhe ordenou que partisse para Caracas. A substituição de Benitez foi determinada em virtude da sublevação de suas tropas contra o govêrno.

PREOCUPAÇÃO

— Houve alguma preocupação neste centro petrolífero em virtude de insistentes rumôres de levante das tropas do quartel "El Libertador", que estava sob o comando do coronel Noé Martin Benitez. No entanto, ontem, a situação era normal, comprovando-se que os rumôres eram falsos.

O coronel Benitez foi chamado por seus superiores a Caracas, e a guarnição ficou sob o comando do tenente-coronel José Monsalve Duran.

SALVA A DEMOCRACIA

Comentando a frustrada rebelião militar na Venezuela o jornal "El Tiempo", de Bogotá, disse ontem em seu editorial que "a democracia, uma vez mais, foi salva na pátria do Libertador".

O editorial acrescenta que "o fato demonstra, para glória e felicidade da América, que a consciência política venezuelana atingiu sua plena maturidade, e que existe nesse povo a decisão firme, irrevogável e integral de não permitir novas aventuras ditatoriais".

A subversão de Sam Cristobal e o triunfo do govêrno do presidente Rômulo Betancourt foram as principais notícias de todos os diários colombianos dos últimos três dias.

MESMA AMEAÇA

"A Venezuela está ameaçada pelos mesmos interêsses que ameaçam Cuba" — declarou notadamente o "Premier" Fidel Castro ao felicitar o povo venezuelano por haver dominado a recente insurreição militar, indicando que estavam sendo organizadas milícias na Venezuela para auxiliar a defesa de Cuba se êste país fôsse atacado. Acrescentou Fidel Castro: "Sabemos que poderemos contar com os venezuelanos no caso de agressão. A reação do povo da Venezuela contra a "manobra militarista" demonstrou a consciência revolucionária dos operários e camponeses dêsse país, que se manifestaram unânimemente acima de quaisquer divergências, em apoio do govêrno constitucional e da democracia. Cuba e Venezuela são dois países verdadeiramente irmanados pelo desejo comum de afirmar a política de justiça social. Interpretando o sentimento do povo cubano, o govêrno de Havana oferece ajuda militar à Venezuela contra a invasão de elementos militaristas reacionários, aliados dos mesmos elementos que combatem a revolução cubana. Por êste motivo, oferecemos sem vacilação a nossa ajuda ao povo e ao govêrno da Venezuela. O que fazemos com os povos irmãos da América, êles também o farão com relação a Cuba, se um dia formos agredidos. É esta a nossa convicção". No seu discurso, proferido ontem à noite pela televisão, Fidel Castro fustigou igualmente "os que exploram o índio e o negro neste continente".

De Gaulle prepara temário

WASHINGTON, 23 — (FP-DC) — "Vim a Washington para preparar a próxima conferência de cúpula com o presidente Eisenhower e com o govêrno estadunidense", declarou esta tarde o general de Gaulle perante 500 jornalistas, no início da sua entrevista, à imprensa, realizada no "National Press Club" desta capital.

Em seguida, o presidente da França acrescentou que quando se obtiver um clima de distensão começarão a solucionar-se os problemas em suspenso, como o desarmamento a questão alemã e o auxílio aos países subdesenvolvidos.

TEMAS ESSENCIAIS

Depois, respondendo à primeira pergunta dos jornalistas, o chefe do Estado francês disse que "não lhe parecia possível proibir aos participantes da conferência de cúpula apresentar os problemas que julgassem convenientes mas acrescentou, que, a seu modo de ver, "problemas tão difíceis como o de Berlim não deviam ser apresentados antes que se discutisse o tema essencial das relações Leste-Oeste".

No espaço 'Pioneiro' pôde ser consertado

WASHINGTON, 23 — (UPI-DC) — Um cientista de Los Angeles realizou um assombroso consêrto a longa distância no satélite norte-americano "Pioneiro", quando êste viajava no espaço a 5.500.000 milhas de sua base-laboratório.

A proeza do dr. Robert Gottfried, do Laboratório de Tecnologia do Espaço, foi dada a conhecer pela Diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço, a qual assinalou que o reparo foi realizado numa peça do tamanho de uma cabeça de alfinete.

CONSERTADOR DE BRAÇO LONGO

T. Keith Glennan, chefe da D. N. A. E., enviou um telegrama de felicitações ao dr. Gottfried, a quem chamou de "consertador de braço longo", acrescentando que o defeito "ameaçava a continuação do funcionamento do pioneiro V".

A diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço revelou que o defeito surgiu no início desta semana na unidade de "Telebit" do satélite, uma complexa instalação que recolhe as informações de outros equipamentos para que sejam transmitidas à terra.

Gottfried, que ajudou no desenho da unidade em questão, localizou o problema num mecanismo que contém uns 450 transistores, 1.500 diodos semi-condutores de eletricidade, 1.600 resistência, 1.000 condensadores e vários milhares de ligações soldadas.

Neste labirinto de equipamentos, Gottfried localizou um diodo defeituoso e começou seu trabalho. Utilizando uma unidade sobressalente de "Telebit", criou uma nova chave para traduzir os dados que levava em conta o defeito. A chave deu resultado e o pioneiro, que foi pôsto em órbita a 11 de março entre a Terra e Vênus, prosseguiu em sua viagem pelo espaço.

A D. N. A. E. anunciou que aos oito minutos de segunda-feira, o pioneiro V terá ultrapassado a distância de 9.600.000 km em sua longa viagem através do espaço sideral.

INCIDENTES MOTIVARAM MASSACRE

LONDRES, 23 (UPI-DC) — O reverendo Richard Ambrose Reeves, bispo de Johannesburg, qualificou de "completamente desnecessária" o uso de armas de fogo pela polícia da África do Sul contra os africanos participantes das manifestações de 21 de março último, em Sharpeville.

O incidente deixou um saldo trágico de mais de 80 africanos mortos e mais de 100 feridos.

O bispo Reeves, que fugiu da África do Sul para evitar a possibilidade de ser prêso, explicou aqui aos jornalistas que tanto êle como membros do pessoal a seu cargo recolheram feridos de Sharpeville.

Rhee governará sem ligação partidária

SEUL, 23 — (FP-DC) — "Synghman Rhee decidiu interromper os seus vínculos com todos os partidos políticos e continuar como presidente da República sem filiação partidária", — declararam hoje os políticos sul-coreanos Pyung Yung Tai e Hu Chung, depois de conferenciar com o presidente.

O sr. Rhee, que atualmente é o dirigente máximo do Partido Liberal, assegurará a total neutralidade política da administração e da polícia do país, — acrescentando os mesmos políticos.

CRITICAS

Asseveraram ambos os dirigentes sul-coreanos que o presidente havia criticado o vice-presidente Lee Ki Poong pelo fato de não renunciar ao seu cargo de presidente da Assembléia Nacional. Ao ser informado a respeito dessas críticas, Lee Ki Poong renunciou hoje de manhã à vice-presidência da República.

economize comprando diretamente da fábrica

Dormitório Chipandelle . . . . . Cr$ 45.000,
Dormitório Marfim Mogno . . . Cr$ 55.000,
Dormitório Marf. moderno . . . Cr$ 35.000,
Dormitório Marf. Gaviuna. . . . Cr$ 50.000,

Sala Jantar Chipandelle. . . . . Cr$ 40.000,
Sala de Marfim moderna. . . . Cr$ 30.000,
Sala de Marfim Mogno . . . . . Cr$ 45.000,
Sala de Marfim Gaviuna. . . . Cr$ 35.000,

FABRICAMOS SOB ENCOMENDA, conjuntos completos, armários embutidos e peças avulsas em todos os estilos. Atendemos a encomendas de tapetes, estofos e cortinas.

e mais... Aceitamos os seus moveis usados como parte de pagamento e o restante v. pagará em 5, 10, 15 ou 20 meses com ou SEM ENTRADA.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA ÀS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

EXPOSIÇÃO e VENDAS
RUA DO CATETE, 137 — TELS. 25-3223
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 116 — TELS. 45-4896
FABRICA: Rua General Pedra, 170

FIDEL VOLTA A ACUSAR OS ESTADOS UNIDOS

HAVANA, 23 (UPI-DC) — O Primeiro Ministro de Cuba, dr. Fidel Castro, acusou os Estados Unidos de utilizar os mesmos métodos do ministro da Propaganda nazista, Josef Goebbels, ao criticar a revolução cubana. O Chefe do Govêrno, falando pelo rádio e pela televisão durante 3 horas e 20 minutos, contestou a afirmação do presidente Eisenhower de que êle e seus partidários haviam traído a Revolução Cubana.

Acrescentou Fidel Castro que "os métodos utilizados pela propaganda norte-americana contra a Revolução Cubana são os métodos de Goebbels. Se tivéssemos traído a Revolução, o senhor presidente dos Estados Unidos não nos chamaria de traidores, mas de amigos leais".

GOVÊRNO JAPONÊS REJEITOU NOTA RUSSA

TÓQUIO, 23 (FP-DC) — O govêrno japonês rejeitou, pela terceira vez, a nota soviética protestando contra o novo pacto defensivo nipo-norte-americano. O Ministério japonês das Relações Exteriores comunicou que o tom da nota está em contradição com a política soviética de melhorar a tensão internacional e ainda quanto à coexistência pacífica, e acusa aos soviéticos de quererem influenciar na opinião pública japonêsa, quando o novo pacto de segurança fôr estudado pela Câmara japonêsa.

Harjes S/A Ferragens

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com os dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Geral, a conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos às atividades da Sociedade no exercício de 1959.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar prazeirosamente quaisquer informações que lhe forem solicitadas.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960.

WILHELM HARJES — Diretor-Presidente; **KARL THEODOR ERICH BRAUN** — Diretor-Comercial.

BALANÇO GERAL

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		8.957,90	
Bancos c/Movimento		519.652,00	528.609,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias		18.360.251,30	
Duplicatas a Receber		8.281.144,90	
Importações a Receber		2.665.433,50	
Contas Correntes — Representantes		323.290,40	
Contas a Receber		46.856,90	29.676.977,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósito — Lei 1.474		487.665,90	
Depósito — Lei 1.474 — Acionistas		27.700,00	
Títulos de Renda		49.214,30	
Cauções		220,00	564.800,20
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	324.338,40		
— Deprec. anteriores	103.014,00		
— Deprec. exercício	32.433,80	188.890,60	
Instalações	122.159,70		
— Deprec. anteriores	43.907,00		
— Deprec. exercício	12.216,00	66.036,70	
Veiculos	900.000,00		
— Deprec. anteriores	270.000,00		
— Deprec. exercício	180.000,00	450.000,00	704.927,30
COMPENSAÇAO			
Ações Caucionadas			30.000,00
			31.505.314,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	16.000.000,00	
Fundo p/Devedores Duvidosos	828.114,50	
Fundo de Reserva Legal	872.824,70	17.700.939,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos c/ Garantia	5.446.917,00	
Letras a Pagar	2.250.000,00	
Contas a Pagar	4.079.530,90	
C/Correntes — Representantes	695.322,40	
C/Correntes — Acionistas	77.177,60	
Dividendos	810.000,00	
Lucros a Distribuir	415.427,30	13.774.375,20
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		31.505.314,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

WILHELM HARJES — Diretor-Presidente; **KARL THEODOR ERICH BRAUN** — Diretor-Comercial; **ELSE HARJES** — Diretor; **DIETER J. SIPPLI** — Contador — CRC — 12.687.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS Em 31 de dezembro de 1959

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	12.038.683,30
FUNDO DE DEVEDORES DUVIDOSOS	
Provisão 10% s/Dupl. a Receber	828.114,50
FUNDO DE DEPRECIAÇAO	
Depreciação 10% s/Móveis e Utensílios, Instalações e 20% s/Veiculo	224.649,80
DUPLICATAS A RECEBER	
Valor das duplicatas consideradas incobráveis	33.968,00
FUNDO RESERVA LEGAL	
DIVIDENDOS	
Reserva 5% /Cr$ 1.284.178,10	64.208,90
6% sôbre o capital de 11.000.000,00 no 1.º semestre es/16.000.000,00 no 2.º semestre	810.000,00
LUCROS A DISTRIBUIR	
Lucro líquido a disposição dos Senhores Acionistas	409.969,20
	14.409.593,70

CREDITO

MERCADORIAS	
Lucro bruto apurado	13.229.089,70
FUNDO DEVEDORES DUVIDOSOS 1958	
Reversão do Fundo	852.383,40
RECEITAS DIVERSAS	
Saldo desta conta	328.120,60
	14.409.593,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

WILHELM HARJES — Diretor-Presidente; **KARL THEODOR ERICH BRAUN** — Diretor-Comercial; **ELSE HARJES** — Diretor; **DIETER J. SIPPLI** — Contador — CRC — 12.687.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal de HARJES S.A. FERRAGENS, abaixo assinados, de posse das contas apresentadas pela Diretoria, verificaram após minucioso exame procedido, acharem-se em perfeito estado e ordem a escrita, documentos, Balanço Geral, e ainda assim a conta de Lucros e Perdas, tudo referente ao exercício de 1959. Assim sendo opinam sejam tôdas as contas e atos praticados pela Diretoria — aprovados pela assembléia geral ordinária a realizar-se no mês de abril de 1960.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1960.

RUDOLF MATHEIS — ERWIN BUERKLE — AMERICO BENEVIDES DANTAS

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

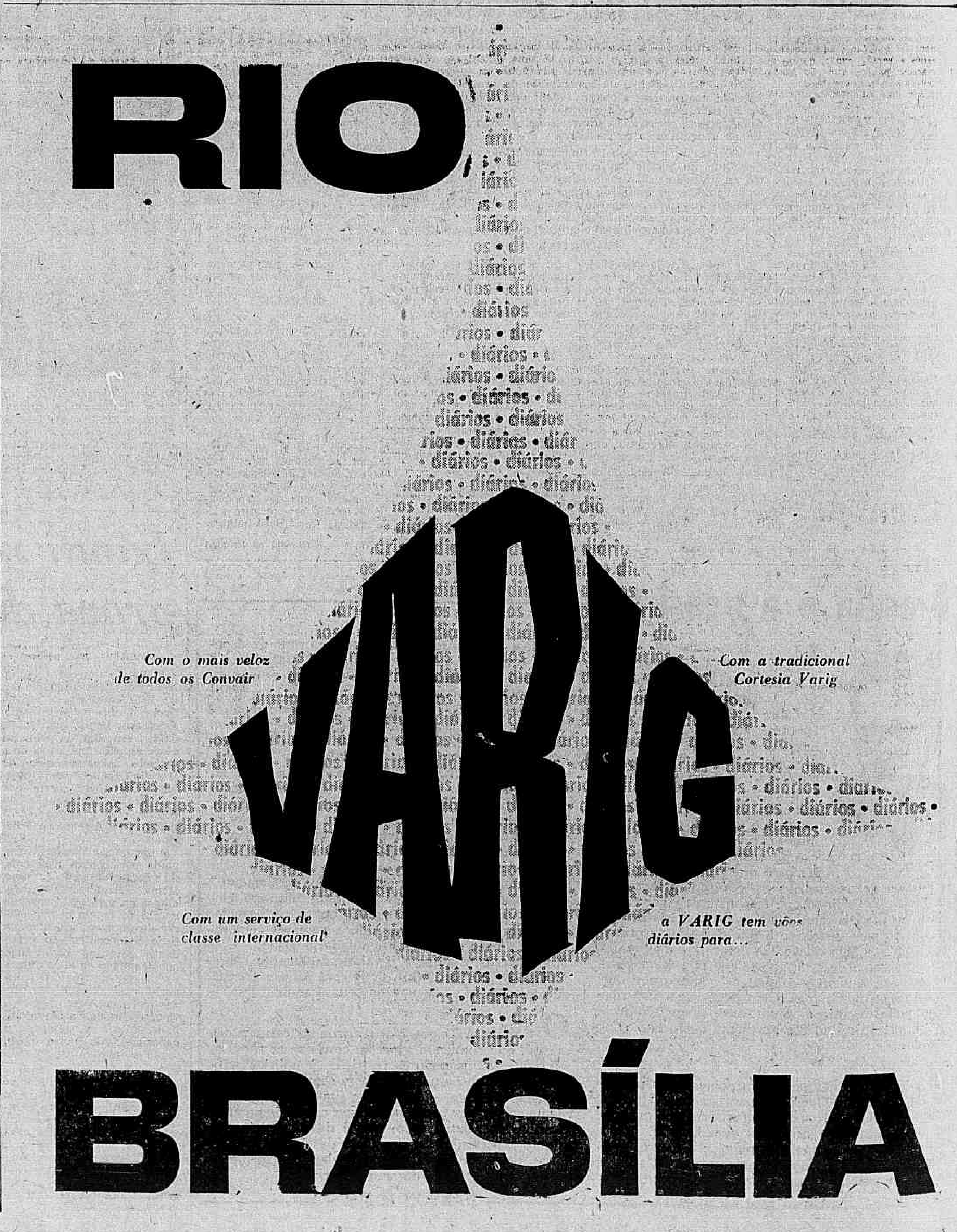
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28 e 29 de abril de 1960, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em AGÔSTO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28 e 29 das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, DURANTE A EXPOSIÇAO E O LEILAO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor



Convenção ampliou a crise do PSD gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Sucursal do DC) — Apesar das declarações em contrário do deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente do PSD gaúcho, instala-se hoje, às 20 horas, no recinto da Assembléia Legislativa, a Convenção Estadual daquele partido, convocada pelo grupo dissidente, mas que contará, segundo os seus promotores, com o comparecimento de 140 dos 147 diretórios municipais pessedistas.

O sr. Hermes Pereira afirmou, em carta aos deputados Daniel Faraco e Joaquim Duval (lotistas) que a convenção é ilegal, porquanto não foi convocada regularmente pelos diretórios, que não se reuniram expressamente para êsse fim. Por outro lado, a própria ordem do dia do conclave "tem caráter nitidamente divisionista", pois se destina a debater questões já resolvidas pela convenção nacional, procurando estabelecer a "questão aberta" no problema sucessório presidencial.

INSTALOU-SE ONTEM

O deputado Ariosto Jaeger, líder do PSD na Assembléia, declarou à reportagem que a Convenção se reuniria em hora e local escolhidos, isto é, hoje, às 20 horas, no recinto do Legislativo estadual.

«Consideramos cumprido o nosso dever — disse êle. — Mais de 60 diretórios municipais convocaram a reunião. Temos apenas incumbidos para os mesmos de darmos ao ato convocatório a necessária publicidade e de articularmos as providências para a sua efetivação».

Acrescentou que, conforme se empenhara junto ao deputado Hermes Pereira, era através da direção do partido que os dissidentes pretendiam convocar a Convenção, mas «a incompreensão» do presidente do partido frustrou os seus propósitos.

SOLUÇÃO PARA A CRISE

Falando dos objetivos da reunião, o sr. Jaeger explicou:

«Visa esta Convenção ao encontro de uma solução harmônica para os nossos problemas que afligem o nosso partido em relação ao problema sucessório nacional. Os que comparecerem estarão contribuindo para que se atinja tão elevados propósitos. Por outro lado, os que se omitirem estarão ficando à margem em um momento em que os superiores interêsses do PSD rio-grandense estão a clamar para que se procure, no livre debate, a fórmula harmonizadora».

CARTA DE HERMES

A propósito da Convenção, o deputado Hermes Pereira de Sousa dirigiu aos deputados Daniel Faraco e Joaquim Duval a seguinte carta:

«Pôrto Alegre, 22 de abril de 1960 — Exmos. srs. deputados Daniel Faraco e Joaquim Duval — Câmara dos Deputados — Brasília — Ilustres e prezados companheiros — A imprensa tem divulgado atitudes com pronunciamentos dos ilustres companheiros, a propósito da convenção regional anunciada para amanhã, segundo convocação feita pelos chamados dissidentes do PSD gaúcho.

Teriam os eminentes colegas declarado entenderem que a convenção aludida é legítima e que não seria possível evitar sua realização. Como homenagem aos caros amigos, cujo sadio propósito bem conheço, mas que, por se acharem longe dos acontecimentos, nem sempre podem ter dos fatos aqui desenrolados a versão exata, desejo esclarecer pontos que são fundamentais nesta questão.

Até hoje não recebi qualquer expediente oficial dando-me conta da manifestação de um têrço dos diretórios municipais, favoráveis à aludida convocação. Pelo contrário, venho recebendo apenas notícias e telegramas de diretórios do interior do Estado, declarando à direção do partido sua desconformidade com o referido conclave. E mesmo de municípios relacionados pela imprensa como convocantes, chegam-me declarações contrárias à convenção.

Pelo que sei, nenhum dos diretórios se reuniu regularmente para a decisão convocatória, que, se existiu, decorreu do arbítrio de um ou outro titular da direção local. O Estatuto é claro e expresso, quando fala na necessidade de ser a convocação feita pelos diretórios municipais e não apenas pelos presidentes ou representantes. Sabem também os eminentes colegas como tenho mantido uma posição de discreção nesse debate pessoal que se vem travando pela imprensa, apesar de rude e injustamente atacado, repetidas vêzes, pelos responsáveis do movimento dissidente.

Se dificuldades para a vida interna do partido têm surgido, elas são devidas à ação desagregadora de vários elementos responsáveis do partido, declaradamente janistas e que, inclusive, integraram há poucos dias a comitiva do candidato udenista, em sua recente visita ao Rio Grande do Sul. A própria ordem do dia publicada para a convenção tem caráter nitidamente divisionista, pois se destina a debater questões já resolvidas pela convenção nacional, procurando equacionar a propalada «questão aberta», que sabem muito bem os prezados amigos constituir solução inaceitável, jurídica e politicamente.

Se a preocupação dos promotores da reunião é procurar manter a unidade — o que, aliás, custa crer desejem verdadeiramente, pela ação reiterada e ostensiva de indisciplina com que vêm atuando — o primeiro caminho seria prestigiar a solução adotada por todo o partido, como o fizeram os ilustres colegas.

Daí a razão de minha decisão — decisão, que é também da maioria dos nossos companheiros de direção regional — de não oficializar uma reunião que tem caráter privado e visa apenas a aglutinar elementos da dissidência.

Certo de que prestei aos bons e prezados amigos e companheiros os esclarecimentos necessários, envio-lhes o meu cordial abraço. (a.) Hermes Pereira de Sousa».

S. PAULO: Cassação de mandato

S. PAULO, 23 (Tsp.-DC) — Continua o movimento do PRP, no sentido de que seja cassado o mandato do deputado Arquimedes Lamoglia, pelo fato de ter êste abandonado as fileiras integralistas.

O sr. Arquimedes Lamoglia, à Transpress, declarou que ainda não tomou conhecimento do fato, embora tenha ouvido falar dêle. Finalmente o deputado admitiu que o "Integralismo" não o amedrontava. Pois afirmou ter dado ao PRP muito mais do que recebeu.

S. PAULO, 23 (Tsp.-DC) — Depois de ter participado das solenidades de inauguração do novo Distrito Federal está sendo aguardado hoje, nesta capital, o sr. Jango Goulart, vice-presidente da República. Após contatos com os políticos ligados à sua candidatura o presidente nacional do PTB seguirá para a cidade de Valinhos, onde se hospedará na fazenda de propriedade do sr. Rolim Teles. Ali deverá se reunir a líderes da lavoura.

Comício hoje à noite no Largo do Machado

A direção dos Comitês Nacionalistas Lott-Jango do Estado da Guanabara convida o povo em geral para comparecer hoje, domingo, às 20 horas, ao grande comício do Largo do Machado, de propaganda das candidaturas Lott e Jango à presidência e vice-presidência da República.

Oradores de prestígio no Movimento Nacionalista estarão presentes para, na oportunidade debater com o povo as teses desenvolvimentistas do programa do marechal Teixeira Lott.

DIVERSAS INAUGURAÇÕES

Estão programadas para hoje, no Estado da Guanabara, as seguintes instalações de comitês nacionalistas: às 19 horas, Rua Garcia Pires, 13, Quintino; às 20 horas, Av. Santa Cruz, Bangu; às 18,15 horas, Rua Major Freitas, 54, Morro de São Carlos.

No Estado do Rio será fundado, em Padre Miguel, Rua C-2, loja 6, Praça dos Trabalhadores, um comício popular, às 19 horas, o comitê presidido pelo sr. Jorge Loureiro. Em São João de Meriti, churrasco com inauguração de dois comitês na Praça da Matriz. Em Nilópolis, instalação do Comitê da Rua Morais Cardoso, 1159, casa 27.

VISITAS

Na qualidade de representante do Movimento Nacionalista Brasileiro Lott-Jango (Rua México, 41, 16º andar), a professôra Edna Lott, até fins do mês corrente, deverá visitar os Estados de Sergipe e São Paulo.

Na capital paulista, nos dias 29, 30 e 1º de maio, várias concentrações políticas serão promovidas, tendo como principal orador a filha do candidato pró Lott-Jango, em mais um "raid" verde-amarelo ao reduto do sr. Jânio Quadros.

BANGU

Foi inaugurado ontem, sábado, no Bangu, o Comitê da Rua Francisco Real, n.º 1042, Bangu, um retrato do marechal Henrique Lott.

NOTICIÁRIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoções do DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25 (tel.: 23-3939).

EDNA EM SERGIPE

Partiu hoje para Sergipe, a sra. Edna Lott, que é convidada do Movimento Nacionalista, dêle Estado. Espera-a no aeroporto de Aracaju, sr. Mário Conrado. Acompanham-na a sra. Edna Carvalho, Dalton Bochat e José Frejat.

MINISTROS NA FOTO HISTÓRICA

Os ministros Nélson Hungria e Afrânio Costa aparecem na foto histórica de instalação do Tribunal Superior Eleitoral e do Tribunal Federal de Recursos em Brasília, tendo ambos à direita o vice-presidente João Goulart, que representou o Executivo nas cerimônias. Houve uma diferença de minutos entre uma e outra sessão, pois, conforme noticiamos ontem, os mesmos ministros instalaram o TSE no 9º andar e logo em seguida desceram para o andar térreo do mesmo edifício, onde foi inaugurado o TFR. Os dois tribunais estão sediados provisòriamente num edifício que abriga seis ministérios.

Ianques têm noção precisa de Brasília

— "O Brasil, nos últimos tempos, passou a ter maior divulgação nos Estados Unidos, tanto que há grande número de norte-americanos que já têm duas noções precisas a nosso respeito: o nome de nossa Capital é Brasília e o nosso idioma é o português. Desfaz-se, pouco a pouco, a crença de que Buenos Aires é a sede de nosso govêrno".

A constatação foi feita pelo sr. Olavo Câmara Castro, que, ao desembarcar no transatlântico "Argentina", ontem, no Rio, após servir quatro anos na Delegação do Tesouro Nacional em Nova Iorque, disse que o progresso nesse particular é bem maior: os ianques já usam galochas e bebem vinhos fabricados em nosso país.

IMPRESSÕES

O sr. Olavo permaneceu nos Estados Unidos juntamente com a espôsa e cinco filhos, e revelou que uma de suas surprêsas foi a facilidade com que se matricularam as crianças naquele país, pois as autoridades escolares tomam conta delas desde a fase do jardim de infância. A partir daí, não há mais preocupações para os pais, ao contrário do que acontece no Brasil; aqui as preocupações começam precisamente nesse instante.

Disse o funcionário brasileiro que é crescente a difusão de coisas do Brasil nos Estados Unidos, pois até as escolas ensinam nossa língua e abordam assuntos brasileiros sob os mais variados aspectos. "É pena — acrescentou — que as nossas emissoras de rádio não façam como a Rádio Nacional Portuguêsa, que irradia, diàriamente, um programa em português para a colônia lusitana nos Estados Unidos, fazendo o som chegar com nitidez maior do que se pode prever".

DIFICULDADE

Segundo o sr. Olavo Câmara, é uma dificuldade obter notícias do Brasil em terras norte-americanas: as emprêsas de aviação brasileiras, que fazem linhas para os Estados Unidos, prestariam um grande serviço se levassem jornais brasileiros para serem distribuídos, por exemplo, em alguns lugares mais frequentados pela colônia nacional ali radicada. Cêrca de quatro mil patrícios — em trânsito ou residentes nos EUA — sentiriam minorada a deficiência que o rádio apresenta.

— "Embora os Estados Unidos sejam o país com que o Brasil mantém mais estreitas relações, ainda não são atingidos por uma propaganda bem feita, acêrca de nossas coisas" — acrescentou.

"Apesar disso — concluiu — alguns produtos brasileiros, como vinhos e até galochas, têm largo consumo ali. Daí pode-se fazer uma ligação do êxito que alcançaria uma propaganda eficiente do Brasil além de nossas fronteiras".

CAFÉ E INFLAÇÃO

Também pelo "Argentina", chegou ao Rio o economista Valdemar Gusmão, que representou o Brasil no Seminário Econômico do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, realizado em Washington. O conclave, segundo informou, reuniu delegados de 23 países da Europa, Ásia e América, mas dos latino-americanos só havia os representantes do Brasil e Equador.

Disse o sr. Gusmão que os economistas americanos mostram-se mais preocupados — mesmo quase em pânico — quando se discute a questão da superprodução do nosso café e a inflação.

Os meios econômicos locais acreditam mais na iniciativa privada de nosso país do que nas entidades oficiosas, no que tange às possibilidades de desenvolvimento econômico.

No mesmo navio, viajaram 172 turistas que percorrem a América do Sul: 36 ficaram no Rio enquanto os demais seguiram para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Carta do Brasil a Juscelino

Instaladas desde segunda-feira, em solenidade realizada na sede do IBGE, prosseguem em realização, no Rio, as assembléias-gerais dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, órgãos integrantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A sessão especial de encerramento será realizada têrça-feira, em Brasília, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek, que será presenteado com uma carta do Brasil ao Milionésimo, da qual, em breve, será tirada uma segunda edição, pois a primeira já se esgotou.

ATIVIDADES

No Conselho Nacional de Geografia, onde delegados de todos os Estados vêm se reunindo tôdas as manhãs, têm sido discutidos aspectos das atividades dêsse órgão, no plano cultural, especialmente no que tange ao aprimoramento dos recursos gráficos. Em seu relatório, o secretário-geral aludiu à feitura e circulação da Carta do Brasil ao Milionésimo, trabalho dos mais importantes e que tem encontrado a mais ampla ressonância nos círculos culturais.

A assembléia-geral, referendando solicitação do prof. Speridião Faissol, para que se tirasse uma segunda edição desta Carta, ampliou os meios pelos quais outras obras serão brevemente elaboradas, especialmente sôbre estudos relativos ao novo Estado da Guanabara e à nova capital do país.

"Flashes" da nova capital

1 Não tem o menor fundamento a notícia segundo a qual o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, havia sido despejado do Brasília Palace Hotel, pois, desde que chegou à nova Captial, está residindo no apartamento 304 o bloco 10 da quadra 206, que lhe foi reservado e o está satisfazendo plenamente.

2 Ao contrário do que estava previsto, o regresso da da grande quantidade de veículos que veio a esta capital conduzindo turistas e visitantes não sofreu o menor embaraço. Todos os carros partiram normalmente.

3 D. Amélia Ramos, viúva, 93 anos de idade, residente em Ouro Prêto, Minas, entusiasmada com Brasília, deixou de ser monarquista ao manifestar sua adesão, espontânea e francamente, ao presidente Juscelino Kubitschek. D. Amélia, que teve oportunidade de conversar com JK por ocasião da vistia dêste a Ouro Prêto, acabou pedindo ao chefe da nação um retrato seu para colocar no lugar até ontem ocupado pelo de d. Pedro II.

4 Os elevadores dos diversos prédios desta cidade não funcionam, uma vez que seus motores foram fabricados para fôrça diferente da que é empregada nesta Capital, Tanto os motores como os elevadores foram retirados para modificação da voltagem.

5 Está sendo aguardada para hoje a solução da greve dos fluviários de Pirapora. Antes da inauguração de Brasília, o govêrno havia prometido resolver o impasse, mas os festejos não permitiram que isso se verificasse. Falando à imprensa, o sr. Anísio Bispo, presidente do Sindicato dos Fluviários de Pirapora, declarou ter recebido informações de que hoje o govêrno procuraria resolver o problema de qualquer forma.

6 A Polícia Rodoviária interceptou, na rodovia MG-7, a lambreta chapa 80-69, conduzida por seu proprietário, Édson Januzzi, de 23 anos, que levava na garupa um menor de 17 anos. Ambos são da cidade de Ubá e a Polícia de Belo Horizonte recebera um aviso das autoridades daquela cidade pedindo a detenção dos lambretistas, pois o menor havia fugido de casa para ir a Brasília com seu companheiro. Os jovens contaram à reportagem ao passarem por Belo Horizonte deixaram a máquina num pôsto de gasolina e hospedaram-se num hotel, onde foram roubados em suas roupas e documentos de identificação. O dono da lambreta seguiu para Brasília, enquanto o menor foi recambiado para Ubá.

7 Dada a falta de transportes, os motoristas dos poucos táxis existentes nesta capital estão cobrando preços exorbitantes, sem que as autoridades procurem coibir-lhes a ganância. Normalmente, um táxi é alugado por Cr$ 1 mil a hora. Outros cobram da Praça dos Três Podêres aos conjuntos residenciais dos Institutos — cêrca de quatro quilômetros — nada menos de Cr$ 330.

8 Corre a versão de que os deputados federais iriam lutar para que seus subsídios sejam aumentados para 200 mil cruzeiros por mês, alegando como motivo fundamental para semelhante "avanço" os aspectos negativos proporcionados pelo Novo Distrito Federal, mormente no relacionado com o elevado custo-de-vida.

9 Não tem fundamento a notícia de que índios Pacaas Nova estejam atacando trabalhadores que iniciaram a construção da rodovia Acre-Brasília, no Território de Rondônia, segundo informou um funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, conhecedor daquela região. Os Pacaas Nova estão localizados no rio do mesmo nome e também no Jaci Paraná e seus afluentes. Acrescentou ainda o servidor do SPI que aquêles silvícolas não são antropófagos, mas, como todo índio brasileiro, mata quando atacado, em defesa de suas terras. (Serviços Especiais da TSP, "DC-Brasília" e enviados especiais).

Denis viu e gostou de Brasília

Está sendo esperado às 10 horas de hoje, no aeropôrto do Galeão, no Rio, o marechal Odylio Denis, ministro da Guerra, que foi a Brasília participar das solenidades de instalação da nova sede do govêrno da República. O ministro viaja em companhia de sua espôsa, de seu assistente coronel Raimundo Pereira de Sousa e do capitão Coelho de Castro, ajudante de ordens.

Recém-nomeado pelo presidente da República, o general Augusto da Cunha Magessi Pereira assumirá na primeira quinzena de maio vindouro, em data a ser marcada, o comando da 8a. Região Militar e Comando da Amazônia. O antigo chefe de polícia do então Distrito Federal vem de deixar a direção do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

RECEPÇÃO

Ao desembarcar no aeroporto do Galeão, o ministro da Guerra e auxiliares serão recepcionados por numerosas autoridades militares que ali comparecerão para êsse fim. O marechal Odylio Denis volta do novo Distrito Federal empolgado com o clima de trabalho que se respira em Brasília.

RETROSPECTO

Ao deixar o cargo de comandante do Colégio Militar, o general Maggessi fêz um restrospecto de suas atividades, na presença dos alunos da Casa de Tomás Coelho, concitando-os a seguir sempre o caminho da verdade e do dever. Agradeceu em seguida a todos que com êle colaboraram no CM. Ao encerrar sua curta oração, foi muito aplaudido.

PERONISTAS CONDENADOS

BUENOS AIRES, 23 (FP-DC) — Os Conselhos de Guerra argentinos condenaram hoje seis terroristas peronistas a penas de 6 a 9 anos de cárcere, "por sua participação em um "complot" terrorista em La Plata".

Isto anunciou pessoalmente o general Carlos Toranzo Montero, chefe do Exército.

Estão sendo procurados mais 14 terroristas, que fugiram.

Novo Secretário de imprensa da Presidência

Por ato de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek nomeou o sr. Gualter Gontijo Maciel para o cargo de secretário de Imprensa da Presidência da República, em substituição ao sr. Autran Dourado.

A escolha recaiu num elemento dos mais credenciados para o desempenho eficiente daquelas destacadas funções, com larga experiência no campo da imprensa. Deixa êle o cargo de diretor de Relações Públicas da Petrobrás, setor a que deu grande impulso, por mais de três anos.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 23 (da Sucursal do DC — Amanhã, às 12 horas, o Departamento de Assistência ao Trabalhador do PSD oferecerá um churrasco ao deputado Hermes Pereira de Sousa, em apoio à sua destacada atuação à frente do Diretório Regional do PSD. Serão convidados especiais ao churrasco, a ser realizado no campo do Nacional Atlético Clube, os srs. cel. Marcial Terra, dep. Raimundo Lins V. Chaves, dep. Hélio Carlomagno, dep. Moab Caldas, Adail Moraes, Ari Lima e Rafael P. Borges.

• • •

Em sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado trabalhista Alcides Costa, censurou o critério seguido na organização da tabela de vencimentos dos militares, ora enviada ao Congresso, dizendo que enquanto os marechais, generais e outros oficiais superiores terão um aumento de cêrca de 97%, os sargentos e postos inferiores terão aumento inferior a 13%.

• • •

O deputado Hélio Carlomagno, na primeira sessão ordinária de ontem, da Assembléia Legislativa, registrou a inauguração da nova capital do país, para exaltar o sr. Juscelino Kubitschek e sua obra, que mostra, segundo o orador "a confiança que retomou o povo brasileiro de que pode dominar o meio físico, e ter grandes concepções mundiais, em matéria de realização humana".

• • •

Com a finalidade de participar do Congresso de Contabilistas, em Passo Fundo, estará hoje, naquela cidade o deputado Siegfried Heuser, secretário da Fazenda, onde pronunciará uma conferência intitulada "Finanças Públicas".

Comércio carioca aplaude Brasília

O Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua última reunião, presidida pelo sr. Manoel de Morais e Barros Neto, decidiu por unânimidade, após prolongados debates enviar mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek, "exprimindo sua fé em que Brasília venha a constituir-se numa nova etapa de progresso nacional".

Por maioria de votos, recusou proposta do vice-presidente Ciríaco José Luís no sentido de que figurasse nos anais da casa a mensagem em que o presidente da República, às vésperas de seguir para Brasília, se despediu do povo carioca, por constarem dela largos louvores à administração do prefeito Sá Freire Alvim.

DEBATES

Os debates foram provocados pelos diretores Peter Frankel e Ciríaco José Luís, o primeiro opondo severas restrições à mudança da capital e o segundo louvando o «govêrno Kubitschek pela fase intensa de desenvolvimento econômico que instalou no país e situando Brasília, «a meta-síntese, como um triunfo digno da operosidade do povo brasileiro».

«Reconheço — acentuou o sr. Peter Frankel — que comento o fato Brasília num instante de euforia nacional, mas êste risco a que me submeto se aplica ao senso de equilíbrio próprio do homem do comércio. Fiquem as minhas observações nos anais, com o meu desejo sincero de que o futuro conceda ao presidente Kubitschek a graça de afirmar que êle agiu certo e de que eu é que estou pensando errado». Por sua vez, o sr. Ciríaco José Luís declarou que «sòmente JK construiria em quatro anos uma cidade que qualquer administrador não edificaria em menos de 40. Brasília é um fato histórico que enche de júbilo a todos os brasileiros. O Rio de Janeiro também sai vitorioso, porque o povo carioca queria uma cidade politicamente autônoma e acabou ganhando o Estado da Guanabara. Proponho o envio de mensagens de congratulações ao presidente Juscelino e ao governador Sette Câmara». O sr. Morais Barros comunicou que já enviara telegrama desejando feliz administração ao governador provisório.

RECUSA

Encaminhando a proposta de inserção nos anais da entidade da mensagem de despedida ao povo carioca do presidente da República, o diretor Átila Carvalhais ponderou que não poderiam êles acolher elogios dirigidos a uma autoridade contra a qual a Associação Comercial está litigando judicialmente. Por maioria de votos, foi a proposta recusada.

INDUSTRIÁRIOS DE SP

S. PAULO, 23 (Transpress) — O Sindicato dos Industriários dêste Estado enviou ao presidente Kubitschek telegrama de congratulações pela inauguração da nova capital do país. Salienta a mensagem que a transferência da sede do govêrno da República para o Planalto Central encheu de júbilo mais de 1.200 estabelecimentos industriais paulistas.

CURSO DE LÍNGUA RUSSA

(3º ANO DE FUNCIONAMENTO)

Novas turmas. Manhã, tarde, noite — Infs. R. México, 119, sala 1506, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

MENSAGEM DA BRASILAVES A JK, ARQUITETO DA MAIOR REALIZAÇÃO DO SÉCULO: BRASÍLIA

O Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, recebeu em mãos, na data histórica da instalação oficial de BRASÍLIA, nova capital da República dos Estados Unidos do BRASIL, a seguinte Mensagem congratulatória da BRASILAVES, firmada pelo Sr. João Francisco Gomes Puga, Diretor-Presidente da Emprêsa:

"Senhor Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira,

No limiar de uma nova era para o nosso grande e promissor BRASIL, o "Abatedouro Modêlo Brasil S.A. — BRASILAVES" tem o subido prazer de cumprimentar V. Exa. como o Arquiteto da Maior Realização do Século — BRASÍLIA, que veio projetar, ainda mais, o país, no concêrto das nações, elevando bem alto, o seu nome, graças ao idealizador e executor de uma obra que, pelo tempo de sua concretização, assombrou, temos a certeza, o mundo e surpreendeu até aos incrédulos.

Neste momento, em que todo o BRASIL e todo o mundo civilizado voltam as vistas e o pensamento para o Planalto Central de Goiás, nós da BRASILAVES — componentes de uma célula incorporada ao Progresso Nacional e que indormidamente trabalhamos pelo bem-estar do nosso Povo — representados, neste ato solene, pelo nosso Diretor Sr. Orlando Nesi, reservamo-nos a honra de entregar esta Mensagem ao homem cujo nome, integrado com letras de ouro na história contemporânea, ingressou, destacadamente, na galeria dos maiores cidadãos afortunados por nascerem e viverem sob os signos do Cruzeiro do Sul. Saudamo-lo, Senhor Presidente, formulando sinceros votos de felicidades pessoais, extensivos à digníssima família de V. Exa. Firmemente, aspiramos que a majestosa metrópole, que já é Brasília, ocupe e mantenha o distinguido lugar que lhe está destinado entre as maiores capitais do mundo.

Queira, Excelência aceitar as nossas mais leais e respeitosas congratulações face ao feliz e transcendental acontecimento, que, repetimos, sem receio de êrro, se constitui em radioso limiar de uma nova e empreendedora era ao nosso grande, valoroso e indomável BRASIL.

Atenciosamente,

"Abatedouro Modêlo Brasil S.A. — BRASILAVES"
as.) — João Francisco Gomes Puga
Diretor-Presidente."

TELEFONES DOS DEPARTAMENTOS DA BRASILAVES

Solicitamos a todos os leitores da MENSAGEM A JK que guardem os seguintes telefones da BRASILAVES, a fim de que mais fàcilmente façam as suas comunicações com os Diversos Departamentos da Emprêsa:

— Departamento de Encomendas (Rêde Geral)	31-0125
— Departamento de Expedição	31-1617
— Departamento de Aves Vivas e Pequenos Animais	31-1625
— Entreposto de Ovos	31-0900
— Departamento de Tesouraria	31-1557
— Departamento de Exporação e Importação	31-1082
— Departamento da Praça	31-1704
— Departamento de Contabilidade	31-1704
— Gabinete da Administração	31-0342

Agência TIRADENTES
PRAÇA TIRADENTES, 77
FONES: 43-0963 e 43-0962
Expediente: 9 às 18 horas

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1960

Nossa opinião

Habilidade

As alegações do grupo oposicionista mais intransigente, por coincidência e que exprime, no Brasil de hoje, as tendências antiprogressistas, de que não há condições de habitabilidade em Brasília, não correspondem sequer a uma parcela de verdade, como terão verificado as milhares de pessoas que se deslocaram para a atual capital do Brasil. O único fato do qual partem os inimigos de Brasília foi o atraso verificado na entrega do mobiliário, o qual provocou alguns incidentes pitorescos sôbre ter propiciado a alguns novos habitantes da cidade e a muitos vistos e desconfôrto de uma dormida improvisada.

Brasília tem número de habitações suficiente para abrigar os funcionários e suas famílias que, nesta primeira fase, para lá se deslocaram. As habitações têm água, luz, gás e esgotos, os elevadores já funcionam na maioria dos prédios e a emprêsa telefônica começa a instalar os aparelhos, atendendo aos pedidos feitos num prazo máximo de oito dias. O serviço de abastecimento de gêneros foi completo e, se houve êrro, êsse deve ser apontado na abundância. Muitos comerciantes pediram mais do que o necessário e muitas barracas ficaram, ao fim das festas, com estoques altos.

Abandonar êsses índices de segurança e habitabilidade para se apegar apenas a uma deficiência de camas e cadeiras, num dia normalmente tumultuado, em que a cidade abrigava uma população adventícia de cem mil pessoas, é não constatar insuficiência definitiva mas apenas prosseguir na obra de sabotagem à nova capital do país.

Os deputados do pequeno grupo oposicionista devem, do resto, compreender que a população do país, inclusive a do Estado da Guanabara, está não só ao lado de Brasília, como entusiàsticamente convencida do que com a cidade erguida no Planalto o govêrno brasileiro dá a arrancada definitiva no processo de ampliação da área do desenvolvimento nacional. Os pitorescos episódios do desconfôrto de algum parlamentares na nova capital não emocionam o eleitorado, voltado para assuntos mais vastos e de maior profundidade e que espera dos seus representantes um pouco de compreensão, de espírito de renúncia a comodidades e até mesmo do "fair play" para que se reúnam em Brasília, sem prejuízo para o regime e sem ânimo de torpedear uma realização na qual todo o país crê.

A direção nacional da UDN, por intermédio do seu presidente, compreendeu o alcance do acontecimento e, embora fixando algumas teses oposicionistas com relação a Brasília, não deixou de atentar para o que ela representa como esperança para uma nação ansiosa por dias melhores.

Penoso

A NOTA destoante da inauguração de Brasília foi dada pelo sr. Fernando Ferrari. No meio da exaltação patriótica, quando todos os corações se elevavam para o Brasil, vivendo momentos de intensa emoção cívica, o deputado gaúcho procurava "cavar" votos, oferecendo autógrafos aos "candangos" que não estavam pensando em eleições e, muito menos, na candidatura do segundo vice da oposição.

A cena foi penosa e atrozmente ridícula. Evidentemente, naquele local e naquele instante memorável da vida nacional, não se poderia compreender que um representante do povo na Câmara Federal apenas tivesse o pensamento voltado para sua triste figura, indiferente ao espetáculo extraordinário que empolgava milhares de brasileiros.

Brasília é a mensagem de renovação do Brasil. Significa transformação dos costumes políticos, progresso espiritual, desenvolvimento econômico e social. É exatamente o oposto do sr. Fernando Ferrari, que imita melancòlicamente os métodos de politicagem que agora estão superados. Naquele cenário de idealismo e grandeza houve sòmente um episódio mofino e mesquinho: a cabala eleitoreira do homem que traiu o seu partido para servir à aventura da vassoura.

Uma causa justa

DENTRO de breves dias será homologada pelo presidente da Câmara Legislativa do Estado da Guanabara a Lei que manda matricular as excedentes dos cursos ginasial e normal na Escola "Júlia Kubitschek", criada pelo mesmo diploma legal. Ficará, assim, resolvido êsse complicado caso do ensino no Rio de Janeiro, êxito que se deve à campanha de esclarecimento desenvolvida por êste jornal, defendendo a justiça da causa das excedentes.

A solução foi recomendada pelo presidente Kubitschek, tendo o então chefe da sua Casa Civil, embaixador Sette Câmara, recebido as jovens para dizer-lhes que poderiam mandar confeccionar os seus uniformes de normalistas. Cumpre-se, portanto a promessa oficial, como é do estilo do atual govêrno. E a execução do dispositivo que ampara as estudantes caberá ao novo governador do Estado da Guanabara, que por feliz coincidência é o mesmo sr. Sette Câmara.

A causa das moças sempre se nos afigurou justa. Não se deve levar em consideração as notas da prova, que se fêz com o propósito de reprovar. O que interessa ficalizar é a luta das meninas pelo direito de estudar, o seu esfôrço formidável pelo acesso à cultura de grau superior. Essa mocidade merece o respeito e a admiração de todos os brasileiros. Sua atitude constitui uma resposta aos que dizem que a atual geração se compõe de desajustados ou transviados.

Nosso teatro em Paris

NO grande festival do teatro, que se realiza nesta primavera em Paris, o Brasil está representado pelas companhias de Cacilda Becker e Maria Della Costa. É a primeira vez que comparecemos a um certame artístico dêsse gênero no exterior. O público parisiense se inclui entre os mais cultos e exigentes do mundo. Nossa presença só foi admitida porque se reconheceu o grau de desenvolvimento técnico da arte cênica brasileira e as virtudes, o talento e formação intelectual dos homens e mulheres que exaltam os palcos nacionais. A nossa representação está à altura das melhores que participarão do certame E, pelos seus méritos incontestáveis saberá honrar o teatro do Brasil.

Já o cinema havia exibido a qualidade do nosso material humano. As vitórias conquistadas em prélios anteriores projetaram o nome do país nos domínios da chamada sétima arte. Agora chegou a vez dos artistas teatrais mostrarem também o progresso realizado pelo Brasil. Eles conhecem os segredos da profissão e os canones impostos pelos mestres da ciência. Mas introduziram na representação certa versatilidade, tirando efeitos brilhantes das suas peculiaridades, do estilo próprio e da sua nova concepção cênica. O povo de Paris gostará dos espetáculos. E os seus aplausos revestirão o caráter de verdadeira homenagem à nossa gente e à nossa terra.

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

QUANDO em 1958 se anunciou em Petrópolis a possibilidade do dr. Nélson Sá Earp aceitar a indicação de seu nome como candidato à Prefeitura daquele Município exultei, porque vi nesse nome tôdas as condições desejáveis para ocupar tão árduo pôsto. Nesta mesma coluna manifestei o meu regozijo. Tratava-se de um nome de família tradicional de Petrópolis, tanto pelo lado paterno quanto pelo materno, descendente que é o dr. Sá Earp de um dos melhores e mais prestigiados administradores daquele Município: o prefeito Hermógenes. Por outro lado, não sendo o dr. Nélson Sá Earp um político militante, mas um hábil cirurgião, com uma grande clientela, a aceitação dessa candidatura não podia ser acoimada de sinal de ambição e sim de interêsse pela sua terra, a ponto de sacrificar parte de sua atividade clínica para serví-la. Aliava-se a essas circunstâncias o fato de procurar a população de Petrópolis sucessor a um prefeito que cometera as maiores tropelias, deixando vencimentos do funcionalismo em atraso e uma divida igual à receita orçada para o ano de 1959!

Confiante nas qualidades intelectuais e morais do dr. Nélson Sá Earp, o povo de Petrópolis o elegeu, rejubilando-se todos com a sua vitória.

Os primeiros passos da nova administração foram difíceis, porque o novo prefeito encontrava os cofres da Prefeitura quase sem recursos e já gasta a receita do mês de janeiro, que é o de melhor rendimento. Com prudência e espírito de economia, foi o prefeito Sá Earp levando sua administração, pouco realisando em matéria de obras, de que tanto necessitava a cidade, mas procurando melhorar alguns serviços que estavam pràticamente paralisados, como o de apanha de lixo para o qual não possuia a Prefeitura nenhum veículo em estado de funcionar.

Sentindo tantas dificuldades financeiras, o prefeito Sá Earp propôs à Câmara de Vereadores um novo código tributário para 1960. Faltou-lhe, porém, nessa ocasião um assessor que o fizesse compreender que o aumento de impostos é sempre uma medida antipática, maximé quando êsse aumento é feito em uma escala de grandesa excessiva. E foi, infelizmente o que propôs à Câmara o prefeito Sá Earp, sem contar com a reação de impopularidade que tal aumento despertaria na população. Tal impopularidade poderia ser atenuada, se o povo visse que o prefeito estava empregando o enorme refôrço de recursos financeiros hauridos dos impostos realizando obras na cidade, ou construindo escolas, ou melhorando os serviços municipais.

Não é, entretanto, o que se pode observar em Petrópolis. A não ser a aquisição de alguns caminhões para transporte do lixo, cujo serviço melhorou sensivelmente, a Prefeitura nada tem feito.

Se o tempo do prefeito Castrioto, os buracos nas ruas passaram a ser denominados pela ironia popular de "castriotos", êles em nada diminuiram na atual administração. A Av. Koeller, onde se situa o Palácio Rio Negro, está pràticamente intransitável. A Pç. Rui Barbosa, antiga da Liberdade, tem tantos buracos que os carros têm de por ela passar viajando em zig-zag. Projetos de calçamento feitos há várias administrações dormem nas gavetas da Secretaria de Obras, cuja direção foi entregue entretanto, a um administrador ativo, dinâmico, com espírito empreendedor mas manietado pela política financeira adotada pelo prefeito, que se contenta em pagar as dívidas que lhe deixou seu antecessor Castrioto! Algumas fábricas, como a antiga Celma, hoje pertencente à Panair, tiveram de calçar à própria custa uma passagem para a estrada do Bingen, para evitar o despenhadeiro das ruas Manuel Tôrres e Expedicionários...

Será essa uma política defensável? Afinal se o contribuinte pretropolitano está sobrecarregado de impostos, aumentados de modo excessivo, é seu desejo natural ver a sua cidade bem tratada e cuidada. Não é isso que se observa...

CAFÉ VAI PARA O LÍBANO

A fim de inaugurar a primeira de uma série de torrefações de café brasileiras, equipada com maquinaria de fabricação nacional, em Beirute, Líbano, seguiram para êsse país os caféicultores da Cooperativa Agro-Pecuária do Oeste Paulista; nessa cidade do Norte africano, já se encontra, por outro lado, um dos diretores da organização, sr. Antônio Aidar.

A medida visa a dar cumprimento à política que vem sendo sustentada pelo Instituto Brasileiro do Café, no sentido da conquista de novos mercados para o café brasileiro. Representando ao presidente da autarquia, no ato de instalação, estará o chefe de gabinete do Instituto, sr. Juvel Ayres.

COLABORAÇAO AO IBC

Sôbre êsse empreendimento, o sr. Antônio Borges de Queiroz, presidente da Cooperativa Agro-pecuária do Oeste Paulista que em companhia do diretor Badih Aidar e de Carlos Wisling, seu agente exportador em Santos, se juntará ao sr. Juvenal Ayres nessa viagem para Beirute, declarou:

"É com satisfação que estamos colaborando com o presidente do IBC, sr. Renato da Costa Lima, nessa política de abertura e conquista de novos mercados consumidores para o café. A nossa Cooperativa, que tem uma área de ação que abrange as cidades de Monte Azul Paulista, Olímpia, Bebedouro, Catanduva, Parapuã e outros municípios vizinhos, congregando mais de mil produtores de café, tem relações comerciais estreitas com o Oriente, razão pela qual instalaremos na cidade de Beirute a primeira de uma série de torrefações, com tôda maquinaria de fabricação nacional.

O sr. Renato da Costa Lima — continua o sr. Queiroz inegàvelmente o incentivador dessa luta para os novos mercados em áreas não consideradas tradicionais e portanto fora do Acôrdo Internacional do Café, não tem poupado esforços no sentido de facilitar todos os meios para que possamos levar avante o nosso empreendimento.

VISITA A HAMBURGO

Concluindo, disse que essa viagem se estenderá, também, a outros países como a Alemanha, onde a Câmara de Comércio de Hamburgo os recepcionará, a Suécia e, em seguida, aos Estados Unidos.

Por seu turno, o chefe do gabinete do IBC declarou:

— A inauguração de uma torrefação de café brasileiro em Beirute constitue a confirmação da orientação que o sr. Renato da Costa Lima imprimiu à sua gestão: a de conquistar novas áreas consumidoras para o nosso café.

Aduziu que os trabalhos preliminares para a instalação de mais um entreposto de café estão sendo realizados pelos sócios da Cooperativa Agro-pecuária do Oeste Paulista e com resultados satisfatórios. A Colônia libanesa — disse — com a qual mantemos as mais cordiais relações, visto serem excelentes produtores de café, se sentirá satisfeita sabendo da presença do IBC no Oriente Médio. Estou certo de que dentro de muito pouco tempo poderemos instalar o entreposto de Beirute com a presença do sr. Renato da Costa Lima.

— Os estudos estão em sua fase final e os dados que temos nos autorizam a dizer que o café brasileiro poderá ser largamente consumido no Oriente Médio e em tôda a região levantina. A minha viagem — concluiu — será até Beirute e devo estar de regresso nos primeiros dias de maio, para relatar ao IBC, sôbre os trabalhos para a instalação do entrepôsto.

O Que Se Diz:

... QUE na prova de geografia do Brasil, do concurso de seleção para ingresso no ensino normal, constava o seguinte quesito: "qual a comida que se faz com a carne do peixe-boi?"

●

... QUE a resposta do aludido quesito é "nixira" e o seu pêso no resultado do conjunto de provas era de cinco pontos...

●

... QUE à vista do quesito em causa o secretário da Educação declarou que nem êle próprio estava em condições de respondê-lo, por não ser especialista em assuntos de arte culinária...

●

... QUE encontrando-se com o presidente Juscelino Kubitschek no Palácio Alvorada e no auge do entusiasmo pela inauguração da nova capital, o jornalista Henrique (Tico) de Moura Liberal disse para o chefe do govêrno: "vedere Brasilia dopo vivere"!...

Visita de Cerejeira desgosta o escritor

AFIRMANDO que a Federação das Associações Portuguêses do Brasil é hoje apenas sucursal da propaganda totalitária, o escritor português, exilado no Brasil, Tomás Ribeiro Colaço, em carta aberta enviada ao cardeal Cerejeira, formulou "o mais respeitoso mas firme protesto, contra o comparecimento do Legado Pontifício à sessão solene que aquela entidade fará realizar, em sua homenagem, no Gabinete Português de Leitura.

Depois de salientar que "inérgicas diligências do Vaticano, no Itamarati, proibiram os diplomatas da ditadura portuguêsa de comparecerem ao desembarque de sua eminência, frisou o missivista que, saindo de Lisboa como cardeal legado, em vez de a Lisboa voltar sob tão alta qualidade, aqui a despiu para ser apenas o chefe do clero português".

A CARTA

É a seguinte a íntegra da carta que o sr. Tomás Ribeiro Colaço dirigiu ao cardeal Cerejeira:

A escôlha do Pontífice recaiu sôbre Vossa Eminência para vir abençoar a nova capital do Brasil.

"Embora déssemos, como católicos, igual acatamento a qualquer Legado, não seriamos humanos, nós os portugueses do Brasil, se não sentíssemos dupla alegria com aquela escôlha.

"V. E., em 1940, atuou nos Centenários de Portugal como Legado. Essa alta categoria poderia pois ter sido agora conferida a um Prelado brasileiro. Há sempre motivos profundos numa escôlha do Pontífice; todos vemos êstes quatro:

1º — Longa viagem expressamente empreendida por um Cardeal Legado imprimiria maior relêvo ao acontecimento histórico.

2º — A universidade do catolicismo, irradiada de seu centro, encontraria mais vivo retrato na presença de uma grande figura do clero europeu em transcendente momento americano.

3º — No mundo Ocidental, só em Portugal sofrem nêste momento grave ofensa pública o alto clero e a própria Cúria Romana. A Censura não deixa ali publicar as notas em que o Vaticano se solidariza com o bispo do Pôrto, eminente Prelado a quem a Polícia impõe um exílio que a Ditadura não ousa definir. Nesta hora, a escôlha do Patriarca de Lisboa como Legado Pontifício representa uma solene desafronta ao bispo do Pôrto.

4º — Para o coração do Pontífice, um próximo futuro promissor é sempre um movimento a secundar. A Comunidade Luso-Brasileira será a mais alta realidade do mundo Latino e católico, quando o povo português recuperar a liberdade, e com ela o exercício da consciência. A bênção levada à capital mais nova pelo pastor da capital mais velha exprime os sentidos profundos da Comunidade.

PROTESTO

"É sabido que enérgicas diligências do Vaticano, no Itamarati, proibiram os diplomatas da ditadura portuguêsa de comparecerem ao desembarque de V. E., para bem se acentuar que nada tinha o govêrno de Lisboa com a qualidade em que chegava ao Rio o Patriarca de Lisboa. Despeitados, êles nem souberam cumprir o que deveriam: — entre o povo, com humildade católica, saudar V. E. em qualquer ponto do percurso anunciado. Assim se confirma o 3º motivo anotado. Confirmando o 4º, foi anunciado que o Cardeal Legado consagraria o novo Estado da Guanabara à Virgem Santíssima; assim mais estreitamente o irmanaria ao velho Portugal, que nunca teve outra Padroeira.

Entretanto, eminência, anuncia-se a sua ida a uma sessão solene no gabinete Português de Leitura. Um frio se derrama nos corações de brasileiros e portugueses.

"Temos de concluir que, saindo de Lisboa como Cardeal Legado, em vez de a Lisboa voltar sob tão alta qualidade, aqui a despiu para ser apenas o chefe do clero português. Também eu posso então ser apenas um lisboeta exilado que formula, ante o Patriarca de Lisboa, o mais respeitoso mas firme protesto.

CELULA POLITICA

"Sabe V. E. que a chamada Federação das Associações Portuguesas do Brasil é hoje apenas uma sucursal — sem dúvida, uma sucursal muito opulenta da propaganda totalitária; essa mesma propaganda de que a diplomacia vaticana sàbiamente arredou a sua chegada ao Rio.

Sabe V. E., que está no Brasil,

(Conclui na 7ª pág.)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Nordeste fornecerá adubos fosfatados

JÁ está comprovada a existência de mais de 50 milhões de toneladas de fósfato, nas jazidas de fosforita existentes em Olinda, no Estado de Pernambuco, o que confere a êsses depósitos a característica de maiores reservas de tal minério no Hemisfério Sul.

Ao achado casual das riquíssimas camadas de fósfato do litoral pernambucano e à sua exploração industrial pela emprêsa Fosforita de Olinda S.A., seguiu-se a descoberta de novas ocorrências, comercialmente exploráveis por serem de facílima extração e apresentar um teôr elevado de anidrido fosfórico, o que fêz duplicar as reservas até então cubadas. Com a localização e prospecção de mais êsses afloramentos de fósfato, a poucos quilômetros de Recife, é de prever-se um novo passo alentado na batalha que se trava pela auto-suficiência de adubos fosfatados no país.

Quando se fala na necessidade de levar a agricultura brasileira ao nível de desenvolvimento que já apresenta a nossa indústria, o capítulo referente aos adubos é matéria de primeiro plano. Não se pode pensar em introduzir métodos modernos e racionais no trato agrícola, se não dispomos dos meios próprios necessários à suplementação da fertilidade dos solos, na sua maior parte esgotados por um processo de intemperização típico de região tropicais. A parte destinada aos adubos nitrogenados pode ser coberta perfeitamente pela indústria petroquímica, como aliás já o está fazendo a fábrica da PETROBRAS instalada junto à destilaria Presidente Bernardes. Quanto aos adubos potássicos, espera-se que o aproveitamento das "águas mães" das salinas produtoras do litoral brasileiro, possa suprir pelo menos numa parcela o que nos falta em minérios potássicos de possível aplicação como fertilizante. O papel que cabe, porém, aos adubos fosfatados, nessa tríade indispensável ao melhor rendimento agrícola, deve ser exercido pelas jazidas pernambucanas de fosforita, de fácil exploração, de mais fácil ainda industrialização, e de aplicação quase que direta às glebas a serem fertilizadas.

As reservas de Olinda, hoje já calculadas em volume considerável, não serão entretanto forçosamente as únicas a existirem na região. Urge por isso ultimar a Carta Geológica do Nordeste para o levantamento das áreas mineralizadas nordestinas, empreendimento êsse que o Departamento Nacional da Produção Mineral ainda não conseguiu levar a cabo. Para tanto, a SUDENE propôs a cooperação de diversas entidades da região como o Instituto de Geologia do Recife, com o DNPM a fim de apressar o referido trabalho que se reveste agora da maior importância não só para o Nordeste brasileiro como para o próprio Brasil.

Café mais barato

A Legação da Polônia no Brasil comunicou ao sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café que a Polônia deliberou reduzir de 24% o preço do café, de consumo interno, a partir de 4 do corrente.

A decisão foi tomada pelo Comitê Econômico do Conselho dos Ministros da Polônia, e atingirá todo o comércio varejista, inclusive cafeterias, restaurantes e bares. A medida surgiu de recentes entendimentos havidos, no Brasil, entre o chefe da Missão Comercial Polonesa, vice-ministro F. Modrzewski, e o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati. Os importadores poloneses acreditam que a baixa virá aumentar o consumo do café naquele país e, portanto melhorar as possibilidades de exportação do Brasil.

URSS também quer

A URSS, que há 12 anos recusou os vínculos econômicos com os Estados Unidos, ao vetar o Plano Marshall, ofereceu inesperadamente colaborar com essa nação, o Canadá e outras 18 nações da Europa Ocidental em seus esforços para criar uma nova Organização Internacional de Comércio.

O vice-ministro do Exterior, sr. Nikolai Firyubin, da URSS, causou uma grande surprêsa na sessão de ontem da Comissão Econômica para a Europa, das Nações Unidas, ao formular o oferecimento. (UPI-DC)

Serragem isenta

A Secretaria das Finanças da antiga PDF comunicou à Comissão Nacional de Avicultura que a serragem de madeira é considerada resíduo industrial e não está sujeita aos ônus fiscais. Assim, seu transporte para as granjas do Estado da Guanabara ou de outras unidades federativas vizinhas não terá dificuldades, devendo, contudo, os avicultores, munir-se da documentação fornecida pelo fornecedor de que se trata de doação, registrando-se, também, volume e destino do resíduo.

RAU: conferência

Aumentar o intercâmbio econômico e cultural, é o objetivo principal da Conferência dos Embaixadores da RAU, acreditados nas Américas. Presidirá às reuniões, que se realizarão em Montevidéu, de 2 a 10 de maio, o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Zulfacar Sabry. Diferentes manifestações árabes estão previstas, principalmente uma "Semana do Cinema", cujo primeiro filme trata de problemas sociais. (FP-DC)

"Laminação"

Por iniciativa da Associação Brasileira de Metais e da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto, será realizado nêste tradicional estabelecimento de ensino um curso sôbre "Laminação e Forja", a ser ministrado pelo engenheiro Paulo Bicio, do "Instituto de Recherces de La Siderurgie", da França e uma das grandes autoridades em siderurgia nos meios técnicos mundiais. O referido mestre, que já lecionava em São Paulo, chega hoje a Belo Horizonte, rumando a seguir para Ouro Prêto. O curso terá a duração de duas semanas, sendo dado intensivamente com duas aulas diárias. — (TP-DC).

Brasil convidado

Quatro países americanos, inclusive a Venezuela, foram convidados pela Secretaria Geral da Liga dos Estados Árabes a participar na qualidade de observadores do Segundo Congresso do Petróleo Árabe que se realizará em Beirute de 17 a 22 de outubro próximo, segundo informação fornecida pelo Ministério de Minas e Hidrocarburetos. A mesma fonte informativa acrescentou que os outros países americanos convidados como observadores são: Argentina, México e Brasil. (FP-DC)

Vida média

A vida média no Brasil elevou-se em mais de 30% entre os períodos de 1920-21/1949-51, passando de 40,6 anos a 52,8 anos no Distrito Federal e de 42,7 anos para 57,5 anos no município de São Paulo, segundo informa o IBGE. A vida econômicamente positiva, isto é, o período da vida em que cada pessoa produz mais do que consome, aumentou de 24,7 para 32,3 anos no Distrito Federal e de 25,7 para 35 anos em São Paulo, ainda de acôrdo com a mesma fonte.

MEC beneficia

O ex-ministro do Exterior Giuseppe Pella opinou que o Mercado Comum Europeu beneficiará a América Latina.

Pella manifestou tal opinião numa conferência na Universidade de Estudos Sociais Internacionais PRO DEO, por motivo da exposição de obras latino-americanas ali. (UPI-DC)

Cafèicultores

A Cooperativa dos Cafeicultores da Mogiana marcou para o próximo dia 30 uma reunião de seus associados, na cidade de Poços de Caldas. A reunião estarão presentes o secretário de Agricultura, sr. José Bonifácio Coutinho, o titular da mesma Secretaria do Estado de Minas Gerais, sr. Renato Costa Lima, presidente do IBC, técnicos, e membros de tôdas as cooperativas da região. Serão tratados, principalmente, assuntos técnicos do despolpamento, uso de máquinas e outras teses para a melhoria do café produzido na Mogiana. — (TP-DC).

Altos descontos

Somente um têrço do total dos dividendos e juros pagos aos possuidores de obrigações britânicas em 1959 foi realmente recebido pelos interessados. O total dos pagamentos alcançou 1.543 milhões de esterlinas, mas somente 595 milhões foram entregues. Isto deveu-se aos descontos dos impostos, das porcentagens do govêrno, dos fundos de pensões, das prestações de hipotecas, da beneficência, e outras razões. A cifra total é considerada bastante elevada, por causa dos dividendos e juros recebidos por entidades públicas, sem descontos. (Ansa-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Sugestão para nome da praia do atêrro

O LEITOR Paulo Emilio de Oliveira, do Rio, em carta que nos enviou, sugere seja dado o nome de Praia de Santo Antônio, na Guanabara, aos terrenos conquistados ao mar em virtude do desmonte do morro, e explica por que:

"O antigo Môrro de Santo Antônio, ora desmontado dando ao atêrro à baía, frente à Avenida Beira-Mar e à Praia do Flamengo, era, segundo consta, "dos apontamentos para o indicar do Distrito Federal, de 1899, da autoria do então segundo Escriturário da Diretoria da Contabilidade da Prefeitura, Francisco Agenor de Noronha Santos, o antigo "outeiro do Carmo". Nele existem (hoje importante trabalho) o Convento de Santo Antônio ou dos Franciscanos; a Ordem Terceira da Penitência; um quartel da Infantaria do Exército e o Observatório Meteorológico. A primeira pedra do Convento de Santo Antônio foi lançada pelo governador Afonso de Albuquerque (1608-1614). Em 7 de fevereiro de 1615 inauguraram os frades capuchos o Convento da Ordem do Rio de Janeiro. Residiram nesse Convento frei Rodovalho e frei Francisco de Mont'Alverne, ilustre orador sagrado".

Diz o leitor:

"A ladeira que atingia o Convento começava no Largo da Carioca de onde saiam os bondes para Santa Teresa. Tais fatos históricos me fazem apresentar uma sugestão, por intermédio dêsse apreciado matutino, que é a de ser batizada a futura praia, formada pela avalanche do môrro, pela denominação Praia de Santo Antônio".

"Dar outro nome à futura praia seria esquecer a sua existência geológica com menosprezo para o fato histórico que deve ser sempre lembrado pelas gerações futuras e a fim de enriquecer o patrimônio nacional".

"Como acabamos de citar — prossegue o leitor — o Môrro de Santo Antônio teve primitivamente o nome de Carmo recebendo posteriormente, até o seu desmonte o nome do Convento cuja pedra fundamental foi lançada pelo governador Afonso de Albuquerque e continua ainda hoje de pé".

Concluindo diz o leitor: "Por tudo o que ficou dito é justo que a futura praia continui com o mesmo nome do Môrro, desde que o Flamengo passe a ser Avenida".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5549
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países):

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	186,00	191,00
Libra	523,00	537,00
Florim	49,34	50,67
Marco	44,62	45,82
Escudo	6,51	6,68
Franco francês	37,00	39,00
Franco suíço	42,87	44,02
Schilling	7,15	7,34
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,300	0,308

Fechamento:

Dólar	185,50	190,50
Libra	521,00	535,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1709 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a/Cr$ 51,5916 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:

	Vend	Comp
Libra	53,1709	51,5916
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6007
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8578	3,7418
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3798	0,3684
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Schilling	0,7269	0,7050
Franco suíço	4,3611	4,2301
Coroa tcheca	2,6278	2,5501
Coroa dinam.	2,7466	2,6647

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funciona aos sábados.

HOMENAGEM A DULCE E GLADSTONE

Na próxima quinta-feira, a Legião Brasileira dos Inativos prestará homenagem aos vereadores Dulce Magalhães e Gladstone Melo, que não se conformaram com a transformação da Câmara de Vereadores em Câmara Legislativa, por isso renunciaram ao mandato. A reunião, que terá início às 17 horas (Rua 1º de Março, 39, 4º andar), sob a presidência do comandante José Martins de Oliveira, deverá comparecer o deputado Raimundo Padilha, no qual serão entregues projetos que visam a beneficiar o povo do Estado da Guanabara.

IBC no Líbano

Deverá seguir, hoje, para o Líbano o sr. Juvenal Aires, chefe de gabinete do presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Renato Costa Lima, que tratará da instalação, em Beirute, de uma torrefação de café brasileiro.

A torrefação funcionará sob os auspícios da Cooperativa dos Agricultores do Oeste Paulista, de Olímpia.

O sr. Juvenal Aires aproveitará sua estada no Oriente para realizar estudos preliminares para a instalação de um escritório do IBC e de um entreposto de café em Beirute, para a venda diretamente ao consumidor. — (TP-DC).

Mais aço

A produção alemã de aço laminado, nos primeiros quatro meses de 1960, incrementou-se 40 por cento a mais do que, no período correspondente de 1959, atingindo um total de 5 milhões e 700 mil toneladas.

No mês de março a produção de laminados aumentou de 200 mil toneladas em relação ao mesmo mês do ano passado, atingindo um total de 2 milhões e 50 mil toneladas. (IF-DC)

Carvão alemão

A produção de carvão da República Federal Alemã, inclusive o Sarre, durante o mês de março, foi de .... 12.779.500 toneladas, contra 11.721.300 toneladas no mês anterior.

A produção diária média foi de 552.600 toneladas, contra 553.900 toneladas no mês de fevereiro. (ANSA-DC).

ÊXODO DE ALEMÃES

BERLIM, 23 (UPI-DC) — O Município de Berlim Ocidental ordenou hoje à polícia que impeça com energia qualquer tentativa comunista de capturar fugitivos nas estações ocidenais do trem elevado e, ao mesmo tempo, repeliu integralmente a reivindicação alemã oriental de jurisdição sôbre as estações ocidentais da estrada de ferro.

Para sublinhar a determinação ocidental de não permitir a intromissão comunista, o procurador da cidade determinou o início imediato de um processo contra três policiais da zona oriental detidos ontem, numa estação do trem elevado, na zona ocidental.

RENUNCIA ESTENSORO ÀS ELEIÇÕES

LA PAZ, 23 (FP-DC) — Cortar, ou atenuar, a participação de Juan Lechin no próximo govêrno parece ser a finalidade visada pelo sr. Vítor Paz Estensoro ao renunciar a apresentar-se como candidato à presidência da República.

A subsistência do binômio formado por Paz Estensoro e Juan Lechin, já que a renúncia do primeiro é, ao que êle disse, "irrevogável, parece periclitante. Nesse sentido opina o jornal "Presencia".

AVISO
SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas em nossa sede social, à Av. Rio Branco, 25 — 13.º andar, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2.627.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1960 — SOM, Indústria e Comércio S.A. — Omer Jean Theis — Diretor

DEMA
DISTRIBUIDORA E EXPORTADORA DE MINÉRIOS E ADUBOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da DEMA — DISTRIBUIDORA E EXPORTADORA DE MINÉRIOS E ADUBOS S.A. para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, sala 504 A/B nesta cidade, a fim de deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959;

b) Eleição da nova Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1960 — Yao Tsai Huang — Diretor Superintendente.

A

RÁDIO COPACABANA

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS — 680 KLCS — ZYP-20

ONDAS CURTAS — 4.975 KLCS — ZYP-27

SAÚDA

O ESTADO DA GUANABARA

E

DESEJA FELICIDADES PARA

BRASÍLIA

A NOVA CAPITAL DO BRASIL!

Cia. Reis de Armazéns Gerais

INSCRIÇÃO N.º 1.108

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acôrdo com a legislação em vigor, vimos apresentar-lhes o Relatório dos negócios realizados durante o ano social, findo em 31 de dezembro de 1959 e trazer a sua apreciação o Balanço e a Conta de Lucros & Perdas relativos ao mesmo exercício. Essas contas assim como o Balanço demonstram claramente o estado financeiro e econômico da Sociedade e tais documentos já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal. A diretoria está pronta a prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem solicitados na sede desta sociedade.

DUILIO REIS AZEVEDO
EDIS GARCIA E SIQUEIRA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.915.886,00	
Instalações	2.343,70	
Maq. Móveis & Utensílios	786.118,80	
Veículos	305.200,00	5.009.548,50
DISPONÍVEL		
Banco Financial Novo Mundo S/A	2.006,20	
Banco Brasileiro de Descontos	10.000,00	
Caixa	1.267.173,70	1.279.179,90
REALIZAVEL		
Fundo Restituível	18.358,80	
Cauções	31.500,00	
Contas Correntes	1.442.590,50	1.492.449,30
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	10.000,00	
Bancos c/Garantia	200.000,00	210.000,00
		7.991.177,70

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	5.600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	32.861,00	
Fundo de Depreciação	260.117,80	5.892.978,80
EXIGÍVEL		
Obrigações a Pagar	350.000,00	
Consig. a Recolher	3.200,00	
Banco Comércio Café S/A c/garantia	984.938,20	
Impostos a Pagar	104.780,10	
Impostos de Renda a Recolher	360,00	1.443.278,30
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		444.920,60
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	10.000,00	
Títulos em Garantia	200.000,00	210.000,00
		7.991.177,70

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960.

DUILIO REIS DE AZEVEDO
EDIS GARCIA DE SIQUEIRA
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador CRC 1.306

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DE BALANÇO RELATIVO AO PERÍODO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO

Aluguéis	493.072,30
Bonificações	435.501,60
Comissões	359.110,00
Conservação de Sacaria	160.933,00
Despesas Bancárias	12.972,50
Despesas Gerais	1.132.212,30
Honorários da Diretoria	240.000,00
Gratificações	350.000,00
Impostos e Taxas	346.703,50
Juros	40.302,60
Ordenados	480.500,00
Quota de Previdência	56.124,20
Seguros	327.114,70
Serviço de Tropa	2.405.866,60
Transportes e Carretos	235.231,50
Fundo de Depreciação	139.651,00
Fundo de Reserva Legal	14.597,00
Lucros e Perdas	277.342,50
	7.507.235,30

CRÉDITO

Armazenagem	6.674.166,30
Embarques	49.900,00
Ensaque	362.742,80
Passagem	180.247,00
Rebeneficio	196.150,00
Refuração	44.029,20
	7.507.235,30

A Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, consta do Diário n.º 5 pág. 243.

DUILIO REIS DE AZEVEDO
EDIS GARCIA DE SIQUEIRA
LIVIO LINCOLN MARQUES — Contador CRC 1.306

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Reis de Armazéns Gerais, tendo examinado minuciosamente a Contabilidade, Balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria referentes ao ano de 1959, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, por considerá-los em perfeita ordem.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959.

ROBERTO TARDIN
CARLOS PEREIRA RAMOS
RUBENS MAGALHAES

COOPERATIVA CARIOCA APÓIA IBC

A propósito de pronunciamentos feitos na Assembléia Legislativa de São Paulo contra a administração do Instituto Brasileiro do Café, o sr. Flávio Brito, presidente da União das Cooperativas do Estado da Guanabara, acaba de se solidarizar com a autarquia cafeeira.

A mensagem, que é endereçada, igualmente, ao diretor do Instituto, sr. Lineu Carlos de Sousa Dias, assinala que os ataques não tiveram outro objetivo senão conseguir notoriedade de imprensa para o acusador.

O TELEGRAMA

É a seguinte a íntegra dos telegrama:

"Aos prezados companheiros Renato da Costa Lima e Lineu Sousa Dias, envio o testemunho do meu aprêço e solidariedade, face às insólitas acusações feitas por um deputado paulista que querendo aparecer no noticiário da imprensa procurou com seus ataques infundados, atingir a honra de tão ilustres homens públicos e denegrir tão profícua obra administrativa.

CONVOCAÇÃO DE EXCEDENTES GINASIANAS

A Comissão de Excedentes Ginasianas da Escola Normal Carmela Dutra solicita o comparecimento urgente (hoje e amanhã) de pais de alunos à sua sede da Rua Gurupá, 239, na Penha Circular, no horário das 16 às 20 horas, para tratar de assuntos do seu interêsse.

Algodão vai registrar novo recorde em 1960

WASHINGTON, 22 — (Usis-DIARIO CARIOCA) — Um novo recorde de produção algodoeira será estabelecido, pelo segundo ano consecutivo, caso a produção mundial da fibra alcance a cifra esperada de 47,5 milhões de fardos, informam os dados estatísticos da Secretaria de Agricultura.

A produção dêste ano ultrapassa à do ano pasasdo em 3,2 milhões de fardos e a dos anos de 1950/54 em 8,7 milhões de fardos, revelou, ainda, a mesma fonte.

PEQUENA MARGEM

O aumento da procura êste ano implicaria em que o consumo excederia a produção em pequena margem, resultando em uma redução nos suprimentos mundiais no quarto ano consecutivo. A produção norte-americana de 14,5 milhões de fardos para o corrente ano ultrapassa a do ano anterior em 3 milhões de fardos.

Durante 1960, foram notificados aumentos na produção algodoeira da Rússia, China, Brasil, Colômbia, Espanha e Paquistão, seja pelo aumento do cultivo, seja por melhores condições de produção.

A menor extensão do cultivo foi a causa principal da queda de produção no México, Uganda e América Central, enquanto se atribui a condições adversas de tempo a quedra de produção na Índia, Moçambique e Nigéria.

QUEDA NO LESTE

Segundo informa, em conclusão, a Secretaria de Agricultura, como resultado dessas alterações na produção, haverá uma queda nas exportações de algodão, especialmente dos países do setor socialista, onde será consumido o produto internamente.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Marcio Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à irmã Superiora.

Dívida italiana

Em 28 de fevereiro de 1960, a dívida pública italiana subiu para 5.775 bilhões e 260 milhões de liras com um aumento de 51 milhões e 61 milhões de liras em confronto com janeiro de 1960. No mesmo mês de 1959 havia diminuído de 7 bilhões, 748 milhões de liras. Com relação a 28 de fevereiro de 1959; isto é, num ano, a dívida pública interna italiana apresentou um aumento de 451 bilhões e 90 milhões de liras. (Ansa-DC)

MARINHA NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

O ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, designou para representarem a Armada no próximo Congresso Eucarístico, a se realizar em Curitiba, o capitão-de-mar-e-guerra Luís Penido Burnier, diretor do Centro de Armamento da Marinha; sargento fuzileiro-naval Luís Duarte Guimarães; subeficial Luís Severo Silva; sargento Luís Alves de Oliveira; e os marinheiros Claudionor Manuel dos Santos, Ailton Martins da Silva, Aparecido Zaia e os cabos fuzileiros Manoel Pereira Alves, José Simião da Silva, José Ataíde Siqueira e Roque Sancho da Silva.

Pelas ondas curtas e médias da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ouçam hoje, todos os detalhes de

VASCO X SANTOS

E

CARIOCAS X PAULISTAS

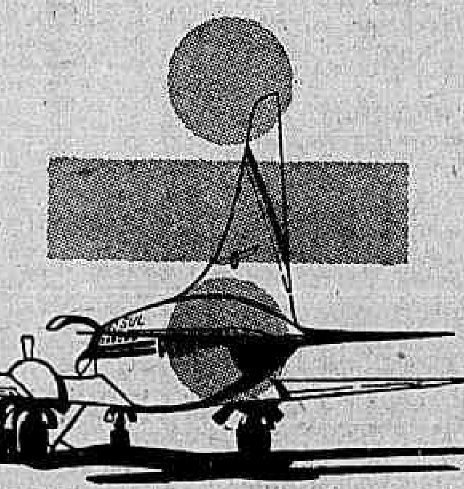
através de ampla reportagem da equipe comandada pelo Rui Pôrto, sob a supervisão de Lúcio Guimarães

UMA GENTILEZA DA DELICIOSA

"BRAHMA CHOPP"

ENTRE V. E SUA PASSAGEM

O MAIS FÁCIL SISTEMA DE CRÉDITO



CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

WINDSOR

Amaranta: Rafael Albertí

Primeiro Plano
P. M. C.

(TRADUÇÃO)

Ruivos, polidos seios de Amaranta,
por uma língua de lebréu limados.
Pórticos de limões, mas desviados
pelo casal que sobe a tua garganta.

Rubra, a ponto de riços já se adianta,
incendiando teus marfins frisados.
Morte, feridor, teus dentes dessangrados,
e curvo, no ar, ao vento se levanta.

A solidão, dormida na espessura,
calça seu pé de zéfiro e descende
do elmo alto ao mar de uma planura.

Seu corpo em sombra, escuro, se lhe acende,
e gladiadora, como brasa impura,
entre Amaranta e amador se estende.

Um dos bailados do Festival Ballet de Londres, que fará a sua estréia no Rio, no próximo 12 de maio

O Festíval Ballet de Londres

Artes
Antônio Bento

CONTINUA a crescer o prestígio do "ballet", enquanto vai caindo, de dia para dia, a popularidade da ópera, que no século passado atraía grandes platéias em todos os países. Na Inglaterra, sobretudo, o bailado contemporâneo goza, desde mais de vinte anos, do favor do público. Além do Ballet Real da Grã-Bretanha, existem outros conjuntos coreográficos que atuam sempre com casas cheias, como é o caso do Festival Ballet de Londres, que deverá exibir-se no Rio de Janeiro, dentro de algumas semanas.

Uma das particularidades dessa companhia é, sem dúvida, o estreito vínculo familiar que une os seus integrantes e assegura o indispensável sentimento de grupo, a coesão e a harmonia do conjunto. Aliás, vários dos membros do Festival Ballet de Londres são casados entre si. Três das cinco primeiras bailarinas, por exemplo, estão ligadas pelos laços matrimoniais com elementos de casa: Anita Landa, com Michael Hogan, primeiro bailarino; Marily Burr com Louis Godfrey, primeiro bailarino; Jeanette Minty com Peter White, solista. Além disso, o primeiro bailarino Vassile Trunoff é casado com uma integrante do Corpo de Baile, Joan Petter. Cabe lembrar, a propósito, a situação da primeira bailarina Toni Lander, espôsa do coreógrafo Harald Lander, que também está vinculado ao conjunto por laços profissionais.

VÁRIOS bailarinos de qualidade artística comprovada atuam no Festival Ballet. Entre êsses, deve-se mencionar Louis Godfrey, que pertence à Companhia, desde a sua fundação, há dez anos. Nasceu na Africa do Sul. A sua arte, segundo tem salientado a crítica londrina, constitui uma notável fusão de graça, precisão e vigor, méritos que demonstra de forma admirável no bailado "Concertil", de Lichine incluído no repertório com que o conjunto inglês se apresentará em breve ao público carioca. Godfrey é dotado, ao mesmo tempo, de grande senso de humor, distinguindo-se consequentemente nos papéis alegres e divertidos. O repertório do "Festival Ballet" oferece-lhe inúmeras oportunidades, neste particular, com criações de caráter divertido, como "Sinfonia Burlesca", "Baile de Formatura", "Manhã Londrina" entre outros. Louis Godfrey é casado com uma das primeiras bailarinas da Companhia, Marilyn Burr.

A estréia do conjunto britânico será realizado no Teatro Municipal, a 12 de maio próximo. Está aberta assinatura para os espetáculos noturnos.

O Brasil na Bienal de Veneza

A Presidência da Bienal de Veneza, em consequência do adiamento da construção do Pavilhão Brasileiro para a XXX Bienal de Arte, reservou à representação artística brasileira uma grande sala, no Palácio Central correspondente a um desenvolvimento de paredes de 44 metros úteis.

O Secretário Geral da Bienal, Gian Alberto Dell'Acqua está a êste fim, em contato direto com o comissário brasileiro, Paulo Mendes de Almeida, de maneira que a organização da sessão brasileira em Veneza poderá ser feita rápida e satisfatòriamente.

Na sua última reunião, realizada no Rio, com a participação do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e do Comissário Brasileiro, decidiu a Comissão de Seleção diminuir o número dos trabalhos dos artistas nacionais convidados, atendendo à diminuição o espaço disponível na grande mostra internacional de Veneza.

Curso Livre de Arte

Através de emenda apresentada pelo vereador Murilo Miranda ao projeto de lei nº 409, já votado pelo legislativo do Estado, ficou criado um Curso Livre de Pintura, Desenho e Pintura, no Instituto de Belas Artes.

Os professôres a serem contratados para o referido curso, em número de cinco, serão indicados ao prefeito, em lista tríplice, pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, a Associação de Artistas Plásticos Contemporâneos e o diretor do Instituto de Belas Artes. O curso livre do IBA funcionará nos jardins e parques da cidade.

Concertos itinerantes da União dos Músicos

Será realizado, no próximo dia 29, às 13 hs., no auditório do Colégio Sacré-Coeur de Jesus (Alto da Boa Vista), o primeiro concêrto da série organizada para o corrente ano e promovido pela União dos Músicos do Brasil, sob o patrocínio da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O recital terá a participação da pianista Affifi Francisco e da violinista Norma Salgado Cupertino.

Movímento

Madrugada
Mister Eco

1 O Golden-Room do Copacabana Pálace estará aberto amanhã, em noite de gala, para receber a extraordinária cantora negra norte-americana Ella Fitzgerald. É o início da temporada internacional que promete ser das mais brilhantes, se já estão em pauta para dar sequência, no mesmo Copa, os nomes de Dorothy Dandridge, Lena Horne, Sammy Davies Jr., Earl Grant, Billy Daniels e outros. Pode ser que muitos dêstes — inclusive Frank Sinatra, por demais anunciado e por demais blefado, — não venham nunca a estas plagas. Ella vem e estará descendo logo mais no Galeão, acompanhada de Norman Granz, Gus Johson, Roy Eldridge e Ray Brown. E bastaria a Imensa Fitzgerald para garantir o êxito da "saison" — como adora dizer a grãfinada.

2 A estréia de Ella Fitzgerald será, por certo, noite das mais elegantes no Copacabana Pálace, com desfile de vestidos, jóias e penteados, em sua maioria de autenticidade duvidosa. Mas o importante mesmo serão as flôres. Grãfino não dispensa o bombardeio floral sôbre artista estrangeiro, em noites de estréia. Preparai as flôres. Oscar Ornstein.

◆ ◇

3 O "Captains's" bar, do Hotel Comodoro de S. Paulo, agora em nova fase e sob nova direção, tem programado para as suas noites um sem número de atrações, dentre as quais Araci de Almeida, Isaurinha Garcia, Carmélia Alves, Elza Laranjeira e outras. Durante a semana do Grande Prêmio São Paulo, o "Captain's" apresentará Marisa, A Gata Mansa.

◇ ◆

4 Paris, abril (ANSA) — Na França, uma estatística médica provou que nos últimos anos a percentagem de alcoolismo aumentou assustadoramente. Causa: assistindo à televisão, os telespectadores bebem bais. Eis a solução para os bares e as "boites" que se encontram em maré baixa de faturamento. Um aparelhozinho receptor resolve.

◆ ◇

5 Alcançou o esperado êxito a estréia de Elizete Cardoso no Texas-Bar, em sua temporada sexta-feirina. Durante quarenta e cinco minutos, a Magnífica estêve em cena desfilando canções de seu bem escolhido repertório e apresentando, em primeira audição, "O Amor e a Rosa" de Pernambuco e Antônio Maria e "Achados & Perdidos" de Miguel Gustavo, ambas tendo merecido a melhor receptividade do público. Mais dois autênticos sucessos de gravação vêm aí para Elizete.

◇ ◆

9 "Festival de Jazz-1960" é o que vai acontecer à tarde de sábado próximo no salão do "dancing" Avenida, organizado pelo produtor radiofônico Leonardo Lenine de Aquino e pelo trumpetista Wagner Naegele. Receita em benefício da campanha de D. Hélder Câmara — "Orós Precisa de Nós".

◆ ◇

7 Na semana entrante, a inauguração do "Apache", barzinho à base de música em alta-fidelidade, situado na Rua Gustavo Sampaio, junto à "boite" Arpège.

◇ ◆

8 Com advento do Estado da Guanabara, a marchinha "Cidade Maravilhosa" voltou à evidência, sendo tocada a todo instante nos bares e nas "boites". No Drink, até em ritmo de "blues" Araken Peixoto, num feliz arranjo brinda os frequentadores do "night-club" de Djalma Ferreira com a composição de André Filho.

◆ ◇

6 Brasília conhecerá também o "Ballet Bon Marché". Em maio próximo, em caravana automobilística, o famoso grupo demandará à Nova Capital, fazendo as necessárias paradas pelo caminho... Claro!

◆ ◇

10 Até o momento em que Mister Eco encerra os seus trabalhos, êste cronista ainda não tem notícias do "pioneirismo" da Devoradora em Brasília. Até têrça-feira com essas & outras.

Ray Conniff e a Broadway

Discos
Alberto Rêgo

UTILIZANDO-SE de um côro sem palavras como uma seção de orquestra, usando as vozes mais para dar colorido à música do que para o canto, colocando-as em contraposição aos metais e cordas, mediante diferentes combinações, fazendo arranjos considerados inovadores, Ray Conniff conseguiu, em pouco tempo, um lugar de realce entre os principais conjuntos do mundo inteiro, obtendo sucesso após sucesso, desde o recordista de vendagem "S'Wonderful" até o recente "S'Hollywood", vice-líder na preferência popular entre os elepês estrangeiros, conforme anunciou sexta-feira passada nesta seção. Agora a Columbia acaba de colocar a venda outro longa duração dessa mesma orquestra que tem hoje uma série de imitadores que, na maioria, como acontece sempre neste caso, permanecem obscuros devido a falta de alguém capaz de tirar dos mais variados gêneros musicais a magia sonora daquele regente. Trata-se de quatro seleções dos principais espetáculos da Broadway nos últimos dez anos, todos com mais de dois anos de permanência no cartaz: "Oklahoma", "The King and I", "My fair lady" e "South Pacific". Para quem conhece os outros discos da série torna-se desnecessário falar dos belos arranjos e efeitos obtidos por Ray Conniff, pois o disco da Columbia transmite a mesma vibração sonora, os mesmos realces. Mas, dada as músicas selecionadas, não acreditamos que "Broadway me ritmo" obtenha o mesmo índice de preferência da série "S'", pois esta última estava baseada em repertório mais difundido entre nós, enquanto o comentado traz um maior interêsse regional, está mais identificado com os norte-americanos que souberam apreciar e puderam ver as encenações teatrais. Isso não significa nada em relação ao valor artístico, pois a orquestra Conniff continua absoluta, e os espetáculos alcançaram fama principalmente devido o escore musical que lhes foi dado por Rodgers e Hammerstein ("Oklahoma", "O Rei e Eu" e "Pacífico Sul") e Lerner e Leowe (Minha bela dama).

Cidade Maravilhosa

O DISCO mais solicitado nas lojas especializadas durante a semana que passou foi o de "Cidade Maravilhosa", cantada por Aurora Miranda. Devido a falta existente no mercado a "Sinter" resolveu lançá-lo em 78 rotações amanhã.

Festa na fronteira

MAIS para aproveitar o interesse comercial despertado pelas músicas dos países fronteiros ao Brasil, fato que vem ocorrendo ùltimamente, do que para apresentar um bom elepê artístico, a "Sinter" colocou no mercado "Festa na Fronteira", com grande número de intérpretes, conforme se pode verificar: Alfonso Gonzales, Chinita Jaluf, Minico e Senin, Brazão, Brazãozinho e Rezendinho e Duo Estrela Dalva. Ao primeiro, em solo de harpa, cabe a metade das faixas; ao trio e Chinita, duas; e aos outros, uma. Os gêneros são também variados: polca, tango, guarania, cururu e bolero. Se se trata de uma seleção de fronteira (vejam título) não compreendemos a inclusão de "Maria Bonita", página mexicana que aí está certamente como enxêrto e dada a popularidade da página de Augustin Lara. Enfim, um disco comercial sem qualquer realce êsse "Festa da Fronteira", da Sinter

Nasal sensual

ESTES são os versos da composição "Nasal Sensual", do discutido artista Juca Chaves, gravado para o elepê "RGE" intitulado "AS DUAS FACES DE JUCA CHAVES":

Nariz, Ai, meu nariz!
Como falam mal dêste nasal
que é tão normal
Ouço diàriamente
muita gente
infeliz
dizer que êle é maior
do que o meu país
e que êle é
maior ainda que o Pelé...
Dizem até
que é maior que o susto da [Lolô,
maior ainda do que o sorriso [do nonô

Nariz,
ai meu nariz!
Vende-se êste apêndice
ou então se dá de graça...
Pendúnculo anti-estético
grosseira massa,
que nada tem de belo ou de [potético...
E é uma desgraça
o dito cujo narigão,
ao qual, só há uma solução
que é drástica:
precisa urgentemente de uma [plástica!

Perdão, senhor perdão!
Perdão prá tal narigão
que é a sensação mais atual,
porque se caisse um dia ao [chão
que dramalhão..
causaria a hecatombe Univer- [sal.

Nariz, ai, meu nariz!
Ria o mundo imundo
não faz mal eu sou feliz!
Não sabem o porque desta fe- [licidade
a minha personalidade está [neste nariz
que além de lindo, é um ro- [mântico sensual,
pois tôda vez que beija a na- [morada
idolatrada
quem chega na vanguarda é o [meu nasal
ponto final...

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do IONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal, 4 — Tijuca, Rio. Tel.:

Forró & Bírd

Teatro
Paulo Francis

OS DIREITOS DE SWEET BIRD OF YOUTH — Martim Gonçalves escreveu-me da Bahia, afirmando que os direitos de tradução de "Sweet Bird Of Youth", de Tennessee Williams, estão com a Escola de Teatro da Bahia, que êle dirige. Não se trata de direitos de representação. A Escola estabeleceu um plano de colaboração com a MCA (Music Corporation Of America), uma das maiores (senão a maior) agências dos E.U.A., no sentido de traduzir as peças que a MCA representa por escritores brasileiros. Assim, Brutus Pedreira fêz uma versão nova de "A Streetcar Named Desire", de Tennessee Williams, com o título de "Um Bonde Chamado Desejo". "Sweet Bird Of Youth" também está com Brutus Pedreira, o que é uma garantia de qualidade. O Pequeno Teatro de Comédia anunciou para breve uma apresentação do texto de Williams. Martim Gonçalves diz que só cederá os direitos de uso da tradução que Brutus Pedreira está ultimando, a quem apresentar-lhe a autorização do representante da M.C.A. no Rio, sr. Georges Weisz. De onde se conclui que os planos do Pequeno Teatro de Comédia estão no ar.

* * *

ANTONIO CALLADO E O FORRÓ NO ENGENHO DA CANANÉIA — Antônio Callado terminou uma peça, "Forró no Engenho da Canna Cananéia", baseada, em parte, nas suas experiências como jornalista no Nordeste. É a história de um grupo de camponeses a quem o coronel local quer privar do cemitério, para explorá-lo como campo de agricultura, "arar os mortos". Callado dá ênfase especial à preocupação do nordestino com o caixão que vai levá-lo para ninguém-sabe-onde, caixão encomendado desde a tenra infância. E a peça é marcada pela tensão social que êle descreveu brilhantemente como repórter no "Correio da Manhã" e que agora dramatizou com elementos de comédia e drama. Li o texto às pressas e espero relê-lo, mas me parece um dos esforços mais importantes no sentido de fazer teatro regional com base política, sem perda de densidade psicológica e sem mero panfletismo.

Callado, a princípio, pensa em ceder sua peça a um grupo de amadores de Pernambuco. Quer vê-la no palco, antes de mais nada. É uma peça que será por certo disputada pelas companhias profissionais, pois à parte sua qualidade me parece sucesso certo de bilheteria. Seria bastante que um produtor inteligente contratasse dois atores da vibração de Milton Morais e Agildo Ribeiro para os protagonistas masculinos para garantir o público. Há também o problema de uma mulher atraente, popular, que não me parece tão fácil de resolver. Mas a peça é eminentemente teatral e daria prazer a qualquer diretor.

Registro

1824 — Morre, no Rio de Janeiro, Augusto Maria de Taunay.

1830 — Instalação solene da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

1885 — Morre, na França, a poetisa Nisia Floresta Brasileira Augusta.

1957 — Morre afogada, no Rio de Janeiro, a atriz Zaquia Jorge.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Ministro João Lira Filho; ministro Heitor Lira; brigadeiro Armando de Melo e Souza Araribóia; dr. Gentil Pereira Belém; Aílton Veloso Bayer; Antônio Francisco Costa Filho; Válter Mitke; Wilson Alves Teixeira; Antônio Ribeiro da Silva; Américo Novais; Nestor Cadaval; Heitor Tôrres Furtado; José de Jesus Cunha; João Barbosa da Silva; Gastão Lôbo Pereira; engenheiro José Olímpio Barbosa; dr. Hermínio José Marques; Carlos Leopoldo de Sousa Filho; Nestor Santos Lemos; Humberto Dumas; Sérgio Henrique da Silva; Hilton Veloso; José Henrique de Albuquerque; Otávio Rodrigues Pinheiro; Alvaro de Oliveira; Brasilin Pinto Teixeira.

SENHORAS

Maria José Xavier; Mariana de Azevedo; Durvalina de Azevedo Virgelina; Olga Alves Coutinho; Naná Cacoli; Isa de Almeida; Maria da Glória Morais e Silvia de Freitas Cardoso Lemos.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORES

Almirante Melcíades Alves; prof. Hildebrando Leal; Heronides de Carvalho; Leônidas Borges de Oliveira; Alair Botelho; Luís Felipe de Florambe; Pinto Peixoto; Antônio Luís Boronto; Edmundo Enéas Galvo; Artur Henock dos Santos; dr. Jurandir Lodi; Astério Dardeau; prof. Valdemiro Potsch; Mário Venâncio Santana; Vale Júnior; Alédio Tavares de Melo; Manoel Vieira Leitão; Manoel Domingues; Mário Ludolf; dr. Luís Sodré; Benjamim Costalat; dr. Fernando Pessoa de Queiroz; Jaime de Araújo Filho; José Marinho de Matos; Otávio Lima; Henrique Morel; Afonso Silva Ferrão; Amadeu Andréa.

SENHORAS

Estela Pinheiro Requião; Amélia Ferreira Pina; Berta Otero de Oliveira; Ana Meneses Castro.

— Festeja, hoje, seu aniversário natalício a laureada pianista Patrícia Maria da Penha, recitalista e quem a crítica do nosso país e do estrangeiro tem dado os mais expressivos louvores em tôdas as suas exibições. Filha de nosso confrade Gastão de Almeida e da sua exma. espôsa, a aniversariante deverá ser muito felicitada.

NASCIMENTOS

O casal Zenon Ribeiro da Silva e Isaura Ribeiro da Silva participa o nascimento de sua filha Rejane.

CASAMENTOS

No dia 7 de maio, da senhorinha Lídia Maria, filha do casal Clovis Correia de Sousa, com o sr. Luís Fernando Joppert Martin, filho do casal Benjamim Joppert Martim. O ato será realizado na Igreja de N. S. do Bonsucesso, às 18 horas.

DESFILES

O Colégio Santa Rosa de Lima fará realizar hoje um almôço seguido de um desfile de modas, na sua sede, à Rua Voluntários da Pátria 104-110; em benefício a construção de sua capela. Reserva de mesas com direito a 4 pessoas no telefone 26-2851 (Cr$ 200,00).

CONCERTOS

Realiza-se amanhã às 21 horas, no Salão do Hotel Glória, o recital do pianista Arnaldo Melo, que interpretará peças de Scarlatti, Mozart, MacDowell, Chopin, Katchaturian, além de um prelúdio, ária e tocata de autoria do próprio recitalista. O recital tem o patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, que assim inicia a série programada para o corrente ano de 1960.

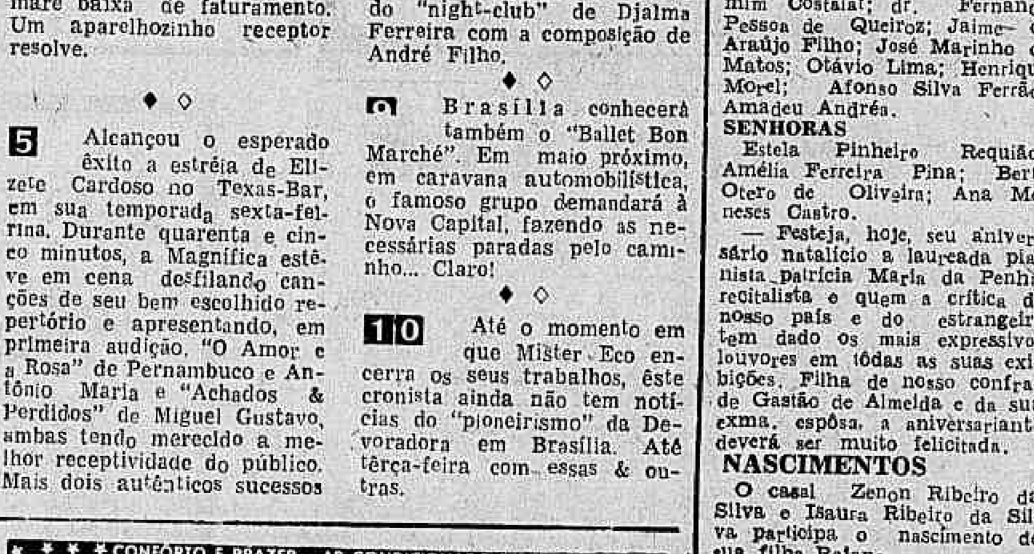
CURSOS

Tiveram início as aulas do Curso de Especialização Bancária, promovido pelo Instituto de Preparação Especializada com o objetivo de preparar profissionais capazes para o desempenho de conferência de cheques. A aula inaugural foi proferida pelo sr. Joaquim Nunes da Rocha Jr., chefe do Serviço de Conferência da Caixa Econômica, conhecedor profundo de assuntos grafotécnicos. Estiveram presentes, além de alunos e professôres, estudiosos em grafoscopia e Direito Privado, advogados, jornalistas, etc.

FALECIMENTOS

SRA. MADALENA VIGARANO — Faleceu e foi sepultada no cemitério de S. Francisco Xavier, a sra. Madalena Vigarano, mãe do sr. José Vigarano, sub-gerente do Banco de Boston desta capital.

Exibindo na passarela uma categoria ímpar na arte de desfilar, a srta. Sônia Pinheiro foi uma das candidatas que mais chamou a atenção dos presentes na festa da Embaixatriz do Turismo realizada Lavras



O homem de palha

Cinema
Claudio Mello e Souza

A filmografia de Pietro Germi é uma das mais irregulares do cinema italiano. Nela há coisas como "La Presidentessa" e um bom filme como "La Città si difende". Evidentemente êsse ator-diretor não conseguiu jamais realizar uma obra de grande qualidade enquanto que, com relativa facilidade, descamba para o melodrama e o dramalhão.

Desde "O Ferroviário" Germi vem procurando definir sua posição. Homem de esquerda, preocupado com os problemas do operariado italiano, fêz da problemática da classe o fundamento de sua posição como artista. Não é mais a incursão esporádica num tema que lhe surge ocasionalmente. Alguns diretores italianos — e citamos Lattuada, como exemplo — e a grande maioria dos realizadores contemporâneos não chegam a possuir uma posição e um comportamento criadores. Não há uma coerência fundamental que ligue suas obras. Germi é um dos poucos que procura realizar uma "obra". Ou melhor, que vem procurando desde "O Ferroviário".

"O Ferroviário" é um filme intoleràvelmente primário. A posição política demonstrada por Germi através do problema da greve operária, sem maiores consequências dentro do processo italiano, era justa, pelo menos a meu ver. Mas isso é mais do que insuficiente como garantia de qualidade. Em "O Ferroviário" essa insuficiência fica demonstrada. Quando passa da exposição do problema para as repercussões na família operária, Germi perde qualquer limite de contrôle e cai no dramalhão. Evidentemente prêso às influências do que De Sica fêz em "Umberto D", o que não deixa de ser bom e perigoso a um só tempo, Germi buscando uma depuração de linguagem, narrou o filme num ritmo quebrado, pobre.

"O Homem de Palha", de certa forma, continua as experiências de "O Ferroviário". E nessa continuação há um progresso evidente. O que antes confundia-se, define-se agora.

Preocupado com o cotidiano, preocupação que tem levado muitos artistas a assumir posições negativas em arte, Germi, mais do que nunca influenciado por De Sica e agora também por Fellini, quanto ao método de narração, consegue, em alguns momentos, restituir a verdade de certas relações humanas. Procurando dar à câmera uma essencialidade de movimentos e invadindo o momento cotidiano da vida do homem, Pietro Germi consegue alguns momentos de bom cinema, que só não atingem a um grau de excelência criadora, pela presença sempre clara das influências de De Sica e Felini e pela precariedade histriônica de Pietro Germi como ator. Mas os antigos defeitos de Germi ainda se manifestam em "O Homem de Palha". Falta-lhe aquele domínio de linguagem que fêz a perfeição de "Umberto D" e, principalmente, uma total falta de medida dramática de situação que o leva a descambar para o mais irritante sentimentalismo.

Há certas sequências no filme que interessam aos mais exigentes. Germi sòzinho dentro de casa, vestindo-se, onde por fusões sucessivas cria um tempo cinematográfico bastante expressivo, é um exemplo. De qualquer forma "O Homem de Palha" é um filme que merece ser visto.

Emb. Turísmo: Lavras iníciou o concurso

Nos Clubes
Nelson Jorge

JÁ está em pleno andamento a maratona empreendida pela pela Caravana do concurso «Embaixatriz do Turismo», patrocinado pelo DIARIO CARIOCA e pelo sr. José Guilherme de Freitas, que, deixando Poços de Calda no dia 18, já passou por Lavras, Perdões, Bomsucesso, Boa Esperança e hoje está em Alfenas, fazendo o que se pode chamar de pesquisa de beleza, pois em cada cidade escolhe uma candidata para a fase final do concurso, que será em outubro naquela que é a mais maravilhosa estância mineira. Fazem parte da caravana, além da Orquestra de Vicente Muniz, especial do concurso, «manequins» e artistas que, onde vão, deixam momentos alegres.

A primeira festa, realizada em Lavras numa homenagem à atual «Embaixatriz do Turismo», srta. Elisabeth Von Glehn, foi coroada de pleno êxito pois, além do acontecimento ser um dos pontos altos da vida social da cidade, várias candidatas da cidade mostraram que têm muita classe e categoria para suceder no título a Elisabeth. Lá, desfilaram na passarela, entre outras, as srtas. Sônia Pinheiro, Maria Aparecida Mesquita, Edna Marília Carvalho, Maria do Rosário Ferreira, Hebê Oliveira, Gilda Abreu e Jaira Alvarenga, tôdas ótimas candidatas. Assim, o concurso já está em pleno desenvolvimento e da melhor forma possível. Daqui, mando o meu melhor abraço e os votos de sucesso da caravana ao amigo e responsável pelo concurso José Guilherme Freitas, marcando desde já um encontro no próximo dia 11 de maio em Juiz de Fora. Até lá e muito sucesso.

SEGUNDO fui informado, um grupo de elegantes dos clubes está pretendendo ir a Brasília logo que a nova capital seja palco de um acontecimento social de vulto.

•

A ELEGANTE e ex-«Miss Distrito Federal», Léda Brandão Rau, completou, tempo no dia 21 passado. Houve uma movimentada comemoração da data.

•

O SR. Valter Silva, diretor social do E. C. Minerva, está precisando de umas aulas de boas maneiras. No clube mesmo encontrará um bom professor, o sr. Armindo Ferreira da Costa.

•

O MACKENZIE e o Centro Cívico Leopoldinense decretaram carnaval na recepção ao Estado da Guanabara.

•

O GINÁSTICO Português programou para hoje um passeio à localidade de Morro Azul.

•

O CLUBE das Senhoras do Brasil realizará no próximo dia 6 de maio um jantar-dançant na Sociedade Hípica Brasileira em benefício dos flagelados do Nordeste. O pianista Bené Nunes, gratuitamente, fará o fundo musical. Serão patronesses desta iniciativa as seguintes senhoras: Otávio Guinle, Austregésilo de Ataíde, Mário Pitaluga, Paulo Tacla, gen. Nélson Queirós Mário Tamborindegui, Atila Gomes de Carvalho, Gilberto Marinho, Júlio de Sardi, Fernando Balaguer, Liberal Friedrik, Eduardo Frias, Carlos Calderaro, José Assunção, Renato Boto de Barros, Carlos Modesto de Sousa, Licínio Ratto, Antônio Alves Ferreira Filho, Miguel Calmon, Rute Helena Tavares da Cunha e srta. Rosi Archer.

•

O CAIÇARAS apresenta como atração logo mais um «disco-dançante» para a juventude, das 17 às 20 horas. Ontem, o cômico Ronald Golias foi a atração.

•

SEMPRE movimentado, o Tijuca programou para logo mais, às 9 horas, «Hi-fi-dançante do esporte», e, às 19 horas, festa-dançante, com excelente conjunto musical.

•

«QUANDO os pares se encontram» é a festa de logo mais no Uruguai T. C.

•

HOJE, no Grajaú, «manhã-dançante» com o conjunto Bossa Nova. As mais lindas grajauenses estarão na pista do elegante clube.

•

TAMBÉM o América apresentará um animado «matinal-dançante» com a agitada e bonita Stela Maris Gonçalves novamente em circulação.

•

SE a srta. Shirley da Silva Carneiro aceitar o título de «Miss Grajaú», dificilmente perder o de «Miss Estado da Guanabara». A morena é uma uvota.

•

ONTEM, o Esporte Clube Jardim Guanabara apresentou como atração o cantor da moda Francisco José

•

O RIACHUELO realizará, logo mais, a «Noite da Convivência Social». Início às 20 horas.

•

O CLUBE Leblon apresentará hoje mais uma manhã esportiva. À noite, festa-dançante, com a realização do II Torneio de Dança de 1960.

•

CLAUDIO Ferreira estará abrilhantando o jantar-dançante do Vila Isabel. Vale a pena ver Zezaf Corbage, Sônia Maria Fogaça, Sônia Regina Rocha e Euci Ribeiro de Alcântara exibindo graça e beleza.

HOMENAGEM A MOACIR DE ALMEIDA

Em comemoração ao 35º aniversário da morte de Moacir de Almeida, um grupo de intelectuais realizará, no dia 29, às 17,30 horas, no Passeio Público, solenidade à memória do poeta de "Gritos Bárbaros".

Junto à herma de Moacir de Almeida, falarão Agripino Grieco, J. G. de Araújo Jorge e D. Martins de Oliveira, que ocupa, na Academia Carioca de Letras, a cadeira que tem como patrono o poeta carioca.

"POESIAS COMPLETAS"

A esta cerimonia estará presente Carlos Ribeiro, que, ainda êste mês, lançará à venda as "Poesias Completas" de Moacir de Almeida. Uma banda da Polícia Militar tocará durante as festividades.

DR. ALMIR LOBATO

Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-18?

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GÊNITO URINÁRIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Café vai parar o Líbano . . .

(Conclusão da 4.ª página)

onde já foi molestado e desacatado publicamente por essa "Federação" o general Humberto Delgado. Sabe que a ditadura roubou a êsse homem a eleição em que se candidatou e venceu. Não ignora que, se a tradicional hombridade portuguesa não estivesse manietada por feias paixões, o dr. Manuel Rochêta e o general Humberto Delgado haveriam de ser os primeiros convidados de uma Federação que não fôsse mera célula política.

E sabe ainda... Sim, usarei prerrogativas de jornalista, sendo indiscreto.

Na embaixada do Brasil em Lisboa, vizinha da Pide, gritos de agonia dos que esta supliciava, ainda às 3 e 4 da madrugada semeavam angústia e insônia. Um dia a embaixatriz do Brasil viu, de uma janela, atirado a um pátio, o cadáver de uma vítima. Angustiada, a senhora Alvaro Lins procurou alguém que pudesse intervir, pôr côbro àquele horror. Quem paternalmente a acolheu dirigiu-se efetivamente às autoridades. Estas responderam "explicando", e são de um trágico pitoresco essas "explicações". A alta entidade que recebera a visita de uma mulher angustiada, escreveu-lhe amavelmente enviando as próprias cartas que recebera; assim documentou o Patriarca de Lisboa que cumprira a intervenção solicitada. Assim documentou também que pessoalmente conhece os crimes da Pide e as transparentes "explicações" que equivalem a uma confissão ministerial.

"Não farei comentários. Apenas formularei a pergunta feita por todos os brasileiros, que apoiam o asilo concedido pelo embaixador Alvaro Lins em nome do Brasil, — e todos os portuguêses em quem o negrume da política não turvou a claridade de alma. — é para ir fazer ou propiciar propaganda a isso, que V. E. prematuramente despiu a sua qualidade de Legado Pontifício, e vai, em território brasileiro, a uma transitória sucursal do fascismo que nos escurece?

"Assim não será, certamente. Porque não o consentiria a sua superior consciência de Pastor, e porque a sua inteligência poderosa bem compreenderia que, se isso fizesse, o Cardeal Patriarca de Lisboa estaria criando graves riscos futuros à própria trajetória da Igreja Católica em Portugal.

"Não. Se fôr ao Gabinete Português de Leitura êle terá de dizer claramente a mágua que lhe apenumbra o coração, e de pedir a todos uma prece para que o bispo do Pôrto volte ràpidamente a reger a sua Diocese.

"Escritor também, e ilustre, naquela nave povoada em tôdas as prateleiras por pensadores portuguêses que serviram a Liberdade, a êles e a esta êle renderá seu preito.

COMUNIDADE

"E a seguir, cumprindo o seu dever, formulará uma idéia que deve andar em seu superior espírito: — reivindicará o Rio de Janeiro, agora que êste não é mais a capital do Brasil.

"Lembrará que no Século XVI, quando subia a onda imperial de Carlos V, já D. João III encarou a translação para o Brasil. Independência, Liberdade. O mesmo admitiu D. João IV no Século XVII. E Pombal, no Século XVIII. Porque D. João VI o realizou no Século XIX, Portugal foi — além da Inglaterra, da Rússia e da Austria — o único país europeu que não conheceu soberano napoleônico. O Rio de Janeiro já foi a nossa capital. Tem de tornar a ser. O imperador que deu ao Brasil a independência foi o Rei que nos deu a liberdade. D. Maria II, que encarnou essa liberdade no trono, nasceu no Rio de Janeiro. Nóbrega e Anchieta fizeram desta cidade a Capital do Desejado. Existe o passado. Existe o futuro. O Patriarca de Lisboa formulará essa reivindicação, proclamando o Rio de Janeiro desde já, simbòlicamente, aquilo que o Rio de Janeiro tem de ser amanhã: **Capital da Comunidade Luso-Brasileira.**

"Se naquêle recanto que é hoje de escuridão, Vossa Eminência entrar para dizer com a sua grande autoridade as verdades que sabe e as esperanças que sente — o anúncio da sua estranha visita terá sido uma promessa amarga de confusão e de noite, que afinal se transforma na claridade calorosa e fecunda de um dia de sol".

Paisandu . . .

(Conclusão da 8.ª página)

VESTALE. M. Silva. 600 em .. 36".
ESTRÊLA TAMAR. L. Vaz, 700 em 46".
MICHELIA. A. Bolino. 360 em 22"2/5.
EVELINA. G. Oliveira. 360 em 21"3/5.

4.º PÁREO

MACON. M. Henrique. 360 em 22"2/5.
VICIO. J. Marchant. 600 em .. 38"2/5.
TED. M. Silva. 700 em 46"3/5.
CLAMART. H. Vasconcelos. 600 em 39"2/5.

5.º PÁREO

ZALACA. M. Silva. 700 em .. 44"2/5.
FLORAMOUR. J. G. Silva, 600 em 37"2/5.
FINELLY. A. Santos. 600 em .. 36"4/5.
PEA-NUIT. J. Portilho. 600 em 37"2/5.
FADIA. M. Coutinho. 360 em .. 23".

GRANDE PRÊMIO "MAJOR SUCKOW"

VALMY. M. Silva. 800 em .... 49"2/5.
TZARINA. J. Silva. 600 em .. 37"1/5.
TEMÍVEL. M. Silva. 800 em .. 49"2/5.
CLAREIRA. J. Portilho. 360 em 21".
CLAUSTRO. A. Ricardo, 360 em 22".
LOYD. J. G. Silva. 360 em 22".
ELISABETH. A. Bolino. 360 em 21".
ORANGE. A. Santos. 360 em .. 22".
PRAÇA ONZE. J. Tinoco. 360 em 22"2/5.
ITABINO. A. G. Silva. 600 em 35"2/5.
ZEQUINHA. I. Souza. 600 em . 37".
SHERIFF. H. Vasconcelos. 600 em 37".

7.º PÁREO

PÉGASSUS. A. Santos. 600 em 37".
ESTRILO. A. Bolino. 600 em .. 36".
QUEBRAFOGO. A. Ricardo. 600 em 36"1/5.
FOOLISH. H. Cunha. 600 em 38"2/5.
CZAR. J. G. Silva. 360 em .... 22".
VIETMAN. M. Silva. 600 em .. 39".
PAISSANDÚ. J. Tinoco. 600 em 35"3/5.
DINAR. A. G. Silva. 600 em .. 37"2/5.

8.º PÁREO

ALENTEJANA. J. Portilho. 600 em 39"
TERPSICORE. A. Nahid. 700 em 45".
GEREBAITA. J. Carlindo. 360 em 23"1/5.
MINHA NEGRINHA. J. G. Silva. 700 em 42".

Viaje e encete negócios

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 24/4/1960 (domingo) - Urano a 16º 56' de Leão, volta ao caminho direto. Bom para encetar negócios e fazer viagens pela manhã. Nas corridas de hoje as pontas: 1, 2, 3, 4, 6 e 7 são as prováveis e as duplas: 12, 13, 14 e 24 as mais favoráveis. Amanhã, 25/4/1960 (segunda-feira) — Lua Nova às 17h 30m. Pode viajar e tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO (Capricórnio)

Satisfação, euforia à tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340 (horas e números).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. À tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Notícias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 323, 413 e 512 (horas e números).

— Apreensões, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 22 e 24; 611, 518 e 823 (horas e números).

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes. 1, 2 e 3; 936, 965 e 823 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Idéias originais e planos para o futuro; 325, 424 e 523; 617, 12 e 16 (horas e números).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Sucessos sociais, negócios de pequena monta. 15, 16 e 17, 314, 434 e 584 (horas e números).

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. 10, 11 e 20; 327, 416 e 613 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631 (horas e números).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 1, 15 e 16; 680, 784 e 815 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 550 (horas e números).

— Confusão psíquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 30, 990 e 09 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 AGÔSTO (Virgem)

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes à tarde e à noite serão propícias. 4, 5 e 6; 923, 941 e 953 (horas e números).

— Êxito nos negócios imobiliários. 12, 17 e 18; 72, 81 e 97 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Confusão psíquica e luta interior. 12, 14 e 16; 323, 913 e 332 (horas e números).

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579 (horas e números).

— Desprendimento pela manhã; à tarde e à noite serão contrárias. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Não peça favores, procure ativar seus negócios, que terá resultados satisfatórios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27 (horas e números).

— A segunda-feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável, é preciso se locomover, com rapidez. 6, 9 e 18; 17, 18 e 19 (horas e números).

AMISTOSO EM MAGÉ

Em jôgo amistoso o quadro do Guanabara F. C., do Maracanã, enfrentará hoje, na cidade de Magé, Estado do Rio a equipe local do Magé. O clube carioca formará com, Gotardo, Abel, Arnoldo, Manoel, Dadinho, Jorge, Juca, Ronaldo, Nilton, Ademar e Zezinho.

COFRE CAIU E FERIU

Quando fazia reparos, ontem, em um cofre, na sua residência (Rua Piuna, 44, Osvaldo Cruz) o freiro Achiles Gomes de Almeida descuidou-se e o pesado utensílio caiu sôbre êle, causando-lhe ferimentos graves. Removido para o Hospital Carlos Chagas, a vítima ficou internada, com fratura do crânio e em estado de choque.

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de salas, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosario n.º 1
Telefone: 31 2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31 3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

CARIOCA
Vg. 24 — 1
Sairá a 26 do corrente para: Natal — Fortaleza e S. Luis
Receberá carga no Armazém 13 até o dia 25.

EUROPA

LÓIDE BRASIL
Sairá a 11 de maio para: Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Recife S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 27 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

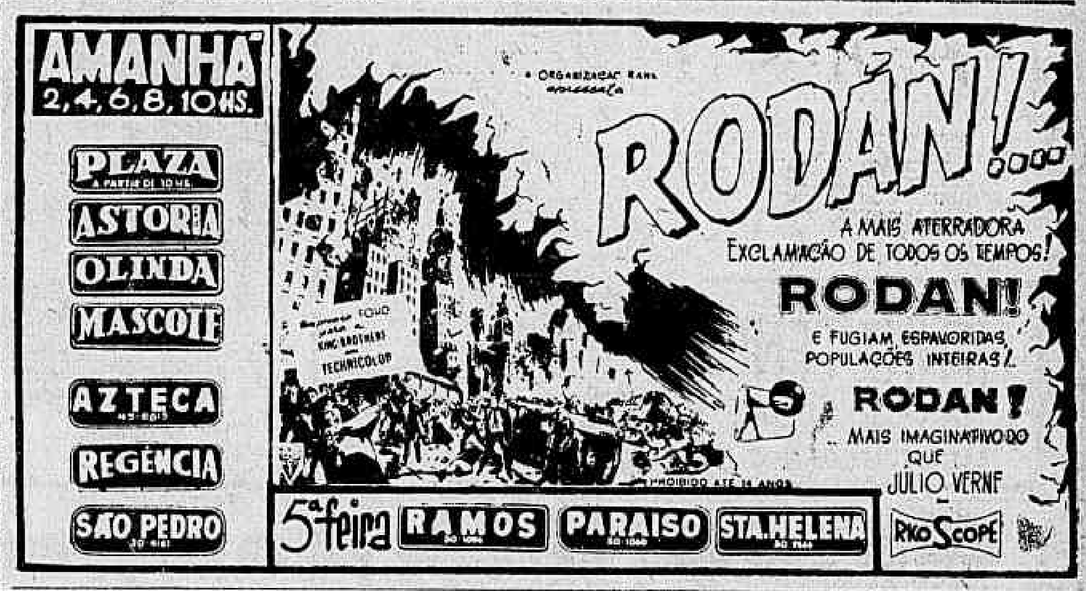
LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 25 do corrente para: Pôrto Rico e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 23 do corrente para: Rio — Vitória — Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.



ATENÇÃO — A Imperial Films e a Emprêsa Livio Bruni manterão um Serviço de Socorro Médico durante as exibições dêste filme.

VALMY É O PRINCIPAL COMPETIDOR: 'SUCKOW'

Programa de 3a. feira: hipódromo de Campos

CAMPOS (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Teremos na próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado mais um programa de sete páreos que serão disputados em pista de areia.

1º PAREO — 1.000 metros — às 12,30 horas. — Cr$ 10.000,00.

	Ks
1—1 Tento	60
" Derriosinho	55
2—2 Chispeada	52
3 Pommard	50
3—4 Madrugada	53
5 Tanhausser	51
4—6 Axis	53
7 Platinado	50
" Lula	50

2º PAREO — 1.500 metros — às 13,15 horas. — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 Don Leivas	55
2—2 Xodosinho	53
3—3 Florisa	48
4—4 Saci Carioca	48

3º PAREO — 1.500 metros — às 14 horas. — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Gaurixó	53
2—2 Ultramar	56
3—3 Raffa	54
4—4 Cimbronasso	52

4º PAREO — 1.200 metros — às 14,45 horas. — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Estrondo	50
2 Zemoni	52
2—3 Frevo	53
4 Malandro	53
3—5 Corsário	53
" Estilhaço	52
4—6 Acapulco	50
" Mana Chica	50

5º PAREO — 1.600 metros — às 15,35 horas. — Cr$ 16.000,00.

	Ks
1—1 Kumacáa	52
2—2 Alganeza	51
3—3 Monaco	51
4 Baleno	48
4—5 Don Gracil	53
" Dicha Buena	51

6º PAREO — 1.300 metros — às 16,25 horas. — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Orienne	56
2—2 Kansas Gay	56
3—3 Troika	50
4—4 Cuba	51
5 Vovô Antônio	53

7º PAREO — 1.000 metros — às 17,15 horas. — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Viking	51
2—2 Damar	48
3—3 Luzitana	49
4—4 Esquirola	49
5 Tirolesa	50

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

O tordilho está à vontade nos 1000 mts.

O potro Valmy está praticamente à vontade no quilômetro do Grande Prêmio "Major Suckow". Sua superioridade sôbre os rivais e o seu espetacular trabalho de segunda-feira última não deixam dúvidas de que normalmente derrotará os adversários.

Na manhã de sexta-feira Valmy realizou o melhor pronto do páreo. Percorreu a distância de 800 metros em 49"2/5, deixando a impressão de que dificilmente perderá a prova.

EM FORMA

Itabino e Loyd, dois de seus mais perigosos 'inimigos" também reaparecem em grande forma. O pupilo de Alexandre Correia trabalhou igual ao Valmy, isto é, 62"2/5 para o quilômetro, e aprontou 35"2/5 revelando ostentar bom estado de apuro. Bem conduzido êste crioulo da Remonta do Exército certamente irá figurar. E o ligeiro Loyd, cujo exercício de 1.000 metros foi de 62"4/5, fêz também uma boa 'partida' na manhã de anteontem. O filho de Cyrnes passou os 360 metros em 22", à vontade. Loyd, que já obteve três bons triunfos na pista de grama leve, todos êles em tempos excepcionais, deverá ser um dos principais "inimigos" do tordilho do "stud" Paula Machado.

"NHÔ-NHÔ"

Ernani Freitas, que vai apresentar em grande forma o tordilho Valmy, no "Grande Prêmio Major Suckow"

Zafira uma barbada de Marchant para hoje

Positivamente a égua ZAFIRA é uma das indicações seguras do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea. Voltou para sua turma, após uma tentativa clássica quando atuando com destaque chegou agarrada às ponteiras. Agora, ainda com a boa ajuda de ZALACA, bastará para vencer confirmar aquela derradeira performance, já que sua forma segue a mesma. Assim, tem o bridão Juan Francisco Marchant, um ponto dos mais certos para hoje no Hipódromo Brasileiro, governando a defensora do Stud Peixoto de Castro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000, 00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 13,40

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ali Babá, J. Julião	54	Estréia pronto para figurar	E. Freitas	Estreante	—
" Avalon, M. Silva	54	Ótima ajuda. Pode até ganhar	E. Freitas	Estreante	—
2—2 Atramo, J. G. Silva	54	Existem melhores "As" no lote	J. S. Silva	10º de Shibo — Anil	1.200 71"3/5 GL
" Festivo, A. Ricardo	54	Não chegou longe. É rival	J. S. Silva	3º de Kosmos — Umdo	1.000 64" AP
3—3 Amim, J. Ramos	54	Estreante do Cabral. Preparado	C. Cabral	Estreante	—
4 Dugdel, H. Vasconcelos	54	É páreo duro. Pule das maiores	A. Morales	6º de F. Yama — Shibo	1.000 62" AP
4—5 Nubian, A. G. Silva	54	Uma das fôrças. Como melhorou!!	C. Gomes	3º de F. Yama — Shibo	1.000 62" AP
6 Anjo, A. Santos	54	É bom mas tem chegado longe	E. Castilho	7º de F. Yama — Shibo	1.000 62" AP

Nossa indicação — AVALON | Adversário — FESTIVO | Bom azar — NUBIAN

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quejando, P. Fontoura	55	Ficou como retrospecto do páreo	M. Mendes	2º de Zélo — Zil	1.200 77" AM
2—2 M. Money, A. Cardoso	55	Muito ligeiro. Se deixarem...	J. M. Orelhana	5º de Perseus — Dandin	1.400 90" AM
3 Fair Jet, L. Santos	55	Nada vem fazendo. Difícil vencer	O. C. Dias	8º de Zil — Dandin	1.600 103" AP
3—4 Zunido, J. Ramos	55	Sem retrospecto mas tem chance	C. Cabral	7º de Zélo — Quejando	1.200 77" AM
5 Tokio, O. Moura	55	Estréia na conta. Forte rival	E. M. Oliveira	6º de Kajú — Zé Curiboca	1.200 79"1/5 AL
4—6 Vila Real, A. Ricardo	55	Bem montado. No placê chega	G. Ulloa	8º de Juiz de Paz — Wyom	1.400 89"2/5 AL
7 Don Jango, J. Carlindo	55	Outra bala. Não fôsse o M. Money	A. Corrêa	Uº de Vizir — F. Jealous	1.400 92" AP

Nossa indicação — MISTER MONEY | Adversário — QUEJANDO | Bom azar — ZUNIDO

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, e Cr$ 20.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,40

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zamia, J. Ramos	55	Pode vencer sem ser barbada	C. Cabral	4º de Zalaca — Intruja	1.000 59"4/5 GL
2 Veleta, P. Tavares	55	Cêdo por enquanto	A. Araújo	Estreante	—
3 Lua Bonita, J. Martins	55	Não acreditamos também	J. Burioni	6º de Colomba — Piazza	1.200 79"2/5 AP
2—4 Vestale, M. Silva	55	Para nós é quem vence a luta	E. Freitas	6º de Eboli — Maba	1.400 88"3/5 AL
5 E. Tamar, L. Vaz	55	Na relva é uma pule tentadora	L. Tripodi	Uº de Clélia — Candoca	1.400 88"3/5 AL
6 G. Carioca, Não corre	55	Não corre	P. Campos	—	—
3—7 Colunata, O. Moura	55	Melhor agora. Chance bôa	R. Morgado	3º de Pristina — La Niegra	1.400 89"2/5 AL
8 La Cloche, A. G. Silva	55	Muito difícil vencer agora	A. Corrêa	Uº de Eboli — Maba	1.400 88"3/5 AL
9 Michelia, A. Bolino	55	Pouca chance	C. Gomes	Uº de Vancouver — Zana	1.200 76" AL
4-10 Mi Noche, M. Henrique	55	Gosta da relva. Pule das melhores	W. Oliveira	6º de Piazza — La Niegra	1.400 93" AP
11 Icangá, J. Portilho	55	Não vem chegando perto na turma	J. Mesquita	6º de Ilca — Maba	1.400 90"2/5 AP
12 Evelina, G. Oliveira	55	A turma é forte. Não cremos	E. Coutinho	6º de Emérita — Eboli	1.200 75"4/5 AM

Nossa indicação — COLUNATA | Adversária — ESTRELA TAMAR | Bom azar — ZAMIA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 70"4/5, Calustro — 15,10 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Macon, M. Henrique	56	Irregular. Correndo o que sabe ganha	J. Andrade	3º Guarda — Vingo	1.400 90"2/5 AM
2 Cavaliere, H. Lima	52	Fôsse areia e seria uma das fôrças	P. Campos	10º de Guarda — Saravando	1.300 84"1/5 AP
2—3 Vicio, J. Marchant	52	Deu 2 ganhos espetaculares. Rival	M. Almeida	2º de L. Boy — Kamias	1.300 84"1/5 AP
4 Isleros, A. Ricardo	54	Poucas possibilidades na relva	F. Schneider	1º de Baiones — Garrafão	1.400 91"4/5 AP
5 Parbleu, A. Cardoso	52	Muito irregular. Vamos riscá-lo	M. Sousa	7º de Guarda — Vingo	1.400 90"2/5 AM
3—6 Ted, M. Silva	58	Melhor agora. Tinindo	E. Freitas	5º de Guarda — Vingo	1.400 90"2/5 AM
7 Nilgai, J. Silva	50	Muito baleado e na relva... nada	P. Morgado	7º de Gurubu — Garrafão	1.300 82"1/5 AM
8 Guanandi, L. Santos	58	Vai esperar na fila	A. Barbosa	Uº de Contin — Tampico	1.400 92"1/5 AP
4—9 Vingo, A. Santos	54	Chegou muito perto. É rival também	W. Costa	2º de Guarda — Macon	1.400 90"2/5 AM
10 Clamart, H. Vasconcelos	58	Grama e 1200 metros! Saiam da frente	M. Mendes	11º de Crecy — Ensueño	1.600 98"2/5 GL
" Continental, Não corre	58	Não corre	M. Mendes	—	—

Nossa indicação — TED | Adversário — VICIO | Bom azar — MACON

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, e Cr$ 20.000,00 — Record: 77",Okayama — às 15,40 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zafira, J. Marchant	55	Forte competidora. Tem chance	C. Cabral	4º de Tzarina — Elizabeth	1.000 58"4/5 GL
" Zalaca, M. Silva	55	A melhor "dobradinha" da reunião	L. Ferreira	1º de Anália — Colomba	1.500 99"1/5 AP
2—2 Floramour, J. G. Silva	55	Gosta da distância. Rival	A. Barbosa	2º de Zala — Finely	1.400 87" AL
3 Peggy, J. Silva	55	Ganhou por acaso. Não repetirá	W. Sousa	1º de Clésa — Iole	1.200 72"4/5 GL
3—4 Ponta Negra, J. A. Silva	55	Também nada deverá pretender	P. Simões	1º de Náu — Zinga	1.500 96"2/5 AP
5 Finely, A. Santos	55	Excluída pela Floramour	E. Coutinho	3º de Zala — Floramour	1.400 87" AL
4—6 Pea-Nut, J. Portilho	55	Ganhou embaixo sem sobras. Placê	A. P. Silva	1º de Tarma — Fusca	1.600 98"4/5 GL
7 Fadia, M. Coutinho	55	Tem pouca chance. Páreo duro	Ed. Coutinho	Uº de Zala — Floramour	1.400 87" AL
8 Imbuida, L. Santos	51	Forçando páreo. Não acreditamos	R. Costa	4º de Irquinta — Kalinga	1.200 72"4/5 GL

Nossa indicação — ZAFIRA | Adversária — PEA-NUT | Bom azar — FLORAMOUR

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000 ,00 e Cr$ 100.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 16,10 (GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW) (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Valmy, M. Silva	55	Trabalhou 62" e queremos ver perder	E. Freitas	1º de G. Madrid — Claustro	.400 82"4/5 GL
" Tzarina, J. Silva	55	Ajuda das melhores ao tordilho	E. Freitas	4º de Garça — Zaida (SP)	1.000 59"1/5 GL
" Temivel, M. Silva	57	Regula com Tzarina. Também ajudará	E. Freitas	Uº de Karé — Orange	1.400 86"2/5 AP
2—2 Clareira, J. Portilho	55	Chegou longe mas devido à raia	F. Schneider	4º de Lohengrin — Zopo	1.600 99"1/5 GP
" Claustro, A. Ricardo	57	Perdeu até para G. de Madrid	F. Schneider	3º de Valmy — G. Madrid	1.400 82"4/5 GL
" Loyd, J. G. Silva	55	O páreo é muito brabo	F. Schneider	1º de Volúvel — Quebrafogo	1.400 84"3/5 GL
3—3 Elizabeth, A. Bolino	53	Eguinha corredora. Grande chance	C. Pereira	2º de Tzarina — Orange	1.000 58"4/5 GL
4 Orange, A. Santos	55	Outra bicha que anda "tinindo"	J. Morgado	3º de Tzarina — Elizabeth	1.000 58"4/5 GL
5 Praça Onze, J. Tinoco	53	Só no placê	W. Oliveira	4º de Zala — Floramour	1.400 87" AL
6 Glenmore, J. Carlindo	55	Não tem a mínima chance	G. Feijó	5º de Volúvel — Monteh.	1.500 95"1/5 AP
4—7 Itabino, A. G. Silva	55	Parece ter estranhado o páreo	A. Corrêa	11º de Hypério — Xasc.	1.600 94"4/5 GL
8 Montehostil, Não corre	55	Não corre	R. Silva	3º de Jocelyn — Damam	1.600 99"1/5 GP
9 Zequinha, I. Souza	57	Nada deverá pretender aqui	A. Barbosa	5. de Outono — Cylon	1.400 87"4/5 AM
10 Sheriff, H. Vasconcelos	55	Azarão. Tem chegado muito longe	A. Morales	Uº Estrôncio — Quebrafogo	1.400 86"2/5 AP

Nossa indicação — VALMY | Adversária — CLAREIRA | Bom azar — ELIZABETH

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 77", Okayma — às 16,40 hs.

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pégassus, A. Santos	55	Favorito, mas bem encabulado	J. Morgado	4º de Zastre — Epico	1.200 74"1/5 AL
2 Dengo, Não corre	55	Não corre	W. Alves	—	—
2—3 Bóreas, D. Moreira	55	Forte competidor na relva	M. Sousa	4º de Daman — Czar	1.400 87"3/5 AL
4 Estrilo, A. Bolino	55	Anda bem mas não gosta da pista	C. Pereira	1º de Dengo — Zunzum	1.300 82"3/5 AM
3—5 Quebrafogo, A. Ricardo	55	Agora achamos que vai figurar	F. Schneider	2º de Zangado — Volteio	1.600 102"1/5 AM
6 Foolish, H. Cunha	55	Olhe uma pule das mais altas	J. S. Silva	1º de Bronzeado — M. Branco	1.300 82"1/5 AL
7 Czar, J. G. Silva	55	Já venceu o Bóreas. Bom placê	M. Mendes	2º de Daman — Talon	1.400 87"3/5 AL
4—8 Vietnam, M. Silva	55	Outro que anda muito bem de estado	E. Freitas	1º de Dinar — Zil	1.200 72"3/5 GL
9 Paissandu, J. Tinoco	55	Irregular, mas é bom ter cautela	S. Freitas	Uº de Itabino — Elmo	1.300 81" AL
10 Dinar, A. G. Silva	51	Perdeu "em cima" para o Vietnam	A. Araújo	2º de Vietnam — Zil	1.200 72"3/5 GL

Nossa indicação — QUEBRAFOGO | Adversário — VIETNAN | Bom azar — PÉGASSUS

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 17,20

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Campeche, M. Silva	60	Na areia tem feito o "diabo"	P. Morgado	1º de R. Reine — Gaulisca	1.400 89"1/5 AM
2 Bobinha, H. Vasconcelos	50	Não largou na última	A. Milano	7º de I. Flower — Valentia	1.400 91"3/5 AP
3 Alentejana, J. Portilho	54	Não gostamos na raia de grama	A. Morales	11º de Camp. — R. Reine	1.400 89"1/5 AM
2—4 Gualisca, J. Tinoco	58	Continuará como favorita	W. Pedersen	3º de Camp. — R. Reine	1.400 89"1/5 AM
5 Fervena, A. Barroso	50	Excluída por algumas aqui	S. d'Amore	8º de I. Flower — Valentia	1.400 89"1/5 AM
6 Terpsicore, A. Nahid	58	Sempre chegando por ali	S. Câmara	5º de Camp. — R. Reine	1.400 89"1/5 AM
3—7 Vergonha, A. Santos	50	Tem chance de vitória	C. Cabral	2º de Camp. — F. Helen	1.400 92" AP
8 Gerebaita, J. Carlindo	56	Gosta da grama. Pule de mil	L. Leite	7º de Gadanha — Veneta	1.300 78"4/5 GL
9 Greiúna, D. Moreira	58	Estranhou a companhia	J. Burioni	9º de Camp. — R. Reine	1.400 89"1/5 AM
4-10 M. Negrinha, J. G. Silva	60	Muito irregular. Páreo duro	C. Rosa	Uº de M. Perigosa — Niotsy	1.300 81"2/5 AL
11 Miss Grillo, A. Hodecker	52	Volta melhor. Pule tentadora	L. Benitez	4º de I. Flower — Valentia	1.400 91"3/5 AP
12 Vac. F. G. Silva	54	Outra que se transforma na grama	P. Simões	8º de Camp. — R. Reine	1.400 89"1/5 AM

Nossa indicação — GUALISCA | Adversária — VERGONHA | Bom azar — MINHA NEGRINHA

Lembretes

1.º Páreo:
AVALON, no "tapête", é pule de quinze... Fôrça.
NUBIAN correu bem na estréia. Bem para uma dupla...
2.º Páreo:
QUEJANDO pode "desencabular" numa grama leve.
ZUNIDO volta com "fumaças". Tem chance.
3.º Páreo:
ZAMIA volta num páreo bastante fraco. Deve vencer.
VESTALE é a maior inimiga da pupila do Stud Peixoto de Castro.
4.º Páreo:
MACON tem tudo para vencer. É só o seu jóquei não "bobear" na partida.
VICIO volta com um bom trabalho de 77" nos 1.200. É rival.
5.º Páreo:
ZAFIRA apanhou um páreo à sua feição. Fôrça.
ZALACA pode formar a "dupla da casa".
6.º Páreo:
VALMY dificilmente sairá derrotado nesse páreo.
LOYD parece ser o maior rival do tordilho. Volta bem.
7.º Páreo:
PÉGASSUS volta em boa forma e pode vencer.
QUEBRAFOGO é sério adversário do pilotado do Adalton.
8.º Páreo:
CAMPECHE seguiu bem e na grama é uma das fôrças.
GUALISCA continua sendo "inimiga". Foi prejudicada outro dia.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 60 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.194,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 160.566,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3 — 1 — 4; 103 ganhadores — Rateio: Cr$ 831,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-1 — 1-3 — 4-3; 56 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.789,00.

Paissandu na conta: 600 mts. em 35"3/5

Volta bem o tordilho Paissandu anotado no derradeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Mostrou isto no seu apronto final, marcando para uma partida de 600 metros menos de 36" com boa ação final.

OUTRAS MARCAS

Eis outras marcas anotadas pela reportagem dos animais inscritos hoje na Gávea em seus derradeiros aprontos:

1.º PÁREO
ALI-BABÁ, J. Julião, 700 em 44"3/5.
AVALON, M. Silva, 800 em 50"3/5.
FESTIVO, A. Ricardo, 600 em 37"3/5.
DUGDEI, H. Vasconcelos, 600 em 37".
NUBIAN, A. G. Silva, 600 em 35"3/5.
ANJO, A. Santos, 360 em 23".

2.º PÁREO
QUEJANDO, P. Fontoura, 360 em 24".
MISTER MONEY, A. Cardoso, 360 em 25"2/5.
FAIR JET, L. Santos, 360 em 24".
TOKIO, O. Moura, 600 em 39"2/5.
VILA REAL, A. Ricardo, 360 em 30" — Reta oposta.
DON JANGO, J. Carlindo, 500 em 30".

3.º PÁREO
ZAMIA, J. Ramos, 600 em 37".
VELETA, P. Tavares, 600 em 35".
LUA BONITA, J. Martins, 360 em 24".

(Conclui na 7.ª pág.)

O Diário Carioca APONTA

Páreos	duplas
1.º — Avalon — Festivo — Nubian	12
2.º — Mister Money — Quejando — Zunido	12
3.º — Colunata — Estrêla Tamar — Zamia	23
4.º — Ted — Vicio — Macon	23
5.º — Zafira — Pea-Nut — Floramour	12
6.º — Valmy — Clareira — Elizabeth	12
7.º — Quebrafogo — Vietnam — Pégassus	34
8.º — Gualisca — Vergonha — M. Negrinha	24

Cleclara ganhou bem o 'Centro dos Cronistas'

Ao ensejo do 50.º Aniversário do Centro de Cronistas Esportistas de Turfe, o Jockey Club Brasileiro deu o nome dessa entidade de classe turfista à melhor prova da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Reservada às potrancas nacionais de três anos, tôdas já ganhadoras, essa carreira foi ganha pela Cleclara.

A filha de Cadir assumiu a vanguarda, logo na partida, e, de um extremo ao outro, cumpriu todo o percurso. No final, a pensionista de Fernando Pereira Schneider conteve, sem maiores esforços, a carga de Paddy, que, diga-se de passagem, correu uma enormidade.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista — G.L. — Prêmios: Cr$ ..... 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ .... Cr$ 5.000,00.

1º Cléver, J. Tinoco	55	39.125	60,00	11	5.365	220,00
2º Itobim, F. G. Silva	55	31.343	75,00	12	38.962	30,00
3º Guerrilheiro, J. Marchant	55	121.085	20,00	13	44.675	26,00
4º Zepelin, L. Santos ap	55	16.319	145,00	14	16.679	71,00
5º Pampeiro, A. Ricardo	55	11.970	197,00	22	4.415	267,00
6º Verdun, M. Silva	55	58.262	41,00	23	19.834	59,00
7º Zolulo, M. Henrique	55	9.570	247,00	24	7.006	168,00
8º Inspirado, A. G. Silva	55	9.433	250,00	33	2.377	496,00
		297.067		34	8.641	137,00
				44	483	2.443,00

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 60"1|5 — Vencedor (3) 60,00 — Dupla (24) 168,00 — Placês (3) 18,00 — (7) 22,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.700.850,00.

2. PAREO — 1.000 metros — Pista — G.L. — Prêmios: Cr$ .... 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1º Xacá, J. Marchant	56	122.876	22,00	11	16.643	73,00
2º Rebate, J. G. Silva	56	81.411	34,00	12	40.101	30,00
3º Xerxes, J. Ramos	56	122.876	22,00	13	17.226	70,00
4º Lebreu, J. A. Silva	56	4.611	590,00	14	29.761	41,00
5 R.Mississipe, A. Cardoso	56	13.696	202,00	22	4.564	265,00
6º Bomboleto, M. Henrique	56	16.137	171,00	23	12.742	95,00
7º Sake, P. Fernandes	56	97.028	28,00	24	21.097	57,00
8º P. Negro, G. Queiroz ap.	54	11.573	239,00	33	1.215	994,00
		347.401		34	7.256	166,00
				44	1.336	904,00

Não correu: Cardo.

Diferenças — 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 99"1|5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (12) 30,00 — Placês (1) 11,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.119.270,00.

3. PAREO — 1.600 metros — Pista — A.L. — Prêmios — Cr$ ..... 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Patsy, M. Silva	55	76.597	37,00	11	20.280	70,00
2º Jolie Fête, J. Negreló	55	49.001	58,00	12	65.822	24,00
3º Zinga, A. Santos	55	17.887	160,00	13	50.095	32,00
4º Piazza, A. Ricardo	55	32.993	90,00	14	15.416	104,00
5º Ilca, L. Santos pa.	53	9.676	289,00	22	3.576	447,00
6º Tarma, J. Portilho	55	138.427	21,00	23	26.186	61,00
7 Elaine, D. Moreira	55	34.333	83,00	24	8.325	192,00
		359.116		33	5.334	300,00
				34	6.006	266,00

Não correu: Quipela.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo — 101". Vencedor — (3) 37,00. Dupla (23) 61,00 — Placês: (3) 20,00 e (5) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.777.050,00

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista — A.L. — Prêmios — Cr$ .... 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00

1º Fatilhaço, D. Moreira	55	41.524	77,00	11	13.508	141,00
2º Zêlo, J. Marchant	55	76.765	42,00	12	48.325	39,00
3º Dublin, H. Cunha	55	22.511	144,00	13	67.238	28,00
4º Tornedeiro, M. Silva	55	169.517	19,00	14	39.411	46,00
5º Zé Catimba, J. G. Silva	55	18.708	173,00	22	793	2.394,00
6º Irisio, H. Lima	55	71.086	46,00	23	25.615	74,00
7º N. Prince, A. Cardoso	55	1.775	1.823,00	24	12.356	154,00
8 Lyrico, J. Negreló	55	1.680	1.916,00	33	8.956	212,00
9º Marhussú, A. G. Silva	55	3.128	1.034,00	34	19.070	100,00
		407.003		44	3.449	550,00

Não correu: Arauá.

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: (5) 77,00 — Dupla: (2) 74,00 — Placês: (5) 26,00 — (3) 22,00 e (9) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.999.510,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista — G.L. — Prêmios: Cr$ .... 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — (Centro dos Cronistas e Esportistas de Turfe).

1º Cleclara, J. G. Silva	57	116.128	25,00	11	8.852	185,00
2 Paddy, M. Henrique	55	17.433	169,00	12	66.648	25,00
3 Vancouver, M. Silva	55	129.195	23,00	13	26.138	63,00
4º Irquinta, H. Lima	55	13.350	222,00	14	31.392	52,00
5º Canoa, A. Ricardo	55	55.074	54,00	22	13.319	123,00
6 Eboli, J. Portilho	55	116.128	25,00	23	22.965	71,00
7 Conciliação, A. Santos	55	40.915	72,00	24	25.365	65,00
		372.095		34	8.968	183,00

Não correram: Praça Onze e Lakbi.

Diferenças — 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 78" — Vencedor: (3) 25,00 — Dupla: (24) 65,00 — Placês (3) 16,00 e (7) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.897.310,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista — G.L. — Prêmios: Cr$ .... 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.0000,00 e Cr$ .... 5.000,00.

1 Florabela, J. G. Silva	55	73.593	30,00	11	10.705	130,00
2 Pitanga, M. Silva	55	62.463	45,00	12	24.426	57,00
3 Vandala, A. Santos	55	30.103	94,00	13	23.711	58,00
4 Gaeta, A. G. Silva	55	46.340	[illegible]	14	[illegible]	[illegible]
5 Grandeza, D. Moreira	55	69.292	41,00	22	[illegible]	[illegible]
6 P. Branca, J. Tinoco	55	34.529	82,00	23	32.770	[illegible]
7 Promessa, A. Nahid	55	2.670	1.062,00	24	[illegible]	[illegible]
8 Marinha, J. Portilho	55	13.556	209,00	33	[illegible]	[illegible]
9 M. Du Barry, L. Santos ap	55	28.779	97,00	34	21.242	[illegible]
10 Librapitanga, R. G. Martins	55	3.343	848,00	44	4.651	[illegible]
11 Zula, A. Ricardo	55	12.858	221,00		174.444	

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 59"4/5 — Vencedor: (3) 39,00 — Dupla: (12) 57,00 — Placês: (3) 15,00 18,00 e (6) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.561.160,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista — A.L. — Prêmios: Cr$ .... 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ .... 4.000,00.

1 M. Perigosa, L. Santos ap.	58	116.133	25,00	11	55.529	300,00
2 Délicatesse, J. Portilho	60	82.232	35,00	12	15.302	[illegible]
3 V. Breedlle, A. Santos	58	14.630	75,00	13	[illegible]	[illegible]
4 My Eve, A. Hodecker	54	44.847	64,00	14	[illegible]	[illegible]
5 Segudnha, J. Tinoco	51	17.215	167,00	22	5.544	[illegible]
6 Quitéria, H. Lima	60	9.117	316,00	23	29.955	[illegible]
7 V. Thereza, A. G. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8 Tendresse, J. G. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9 Aparecer, P. Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	[illegible]
10 Kury, P. Fontoura ap	58	53.822	84,00	44	7.315	[illegible]
11º Bailarina, A. M. Caminha	49	53.822	634,00		225.011	

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 101" 4/5. Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (1) 12,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 7.107.370,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — Pista — G.L. — Prêmios: Cr$ .... 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ .... 4.000,00.

1 Bicão, J. G. Silva	55	25.541	149,00	11	29.001	[illegible]
2 Chaço, A. Hodecker	55	19.967	[illegible]	12	[illegible]	[illegible]
3 Lord Affair, A. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	[illegible]
4 Nice Boy, A. Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14	42.012	[illegible]
5 Neceur, J. Portilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	[illegible]
6 Chanti, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7 Encouraçado, M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8 Cocal, H. Cunha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	[illegible]
9 Crecy, A. Barroso ap.	47	59.247	64,00	34	21.317	[illegible]
10 Querrail, L. Santos ap	48	59.247	64,00	44	32.576	[illegible]

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 100" 3/5 — Vencedor: (4) 149,00 — Dupla: (22) 575,00 — Placês: (4) 30,00 — (3) 37,00 e (8) [illegible] — Movimento do páreo: Cr$ 8.894.290,00.

Movimento do páreo	Cr$ 55.857.040,00
Concursos	Cr$ 1.301.725,00
Total	Cr$ 57.158.765,00

CONCURSOS ACUMULADOS

Estão acumulados para as reuniões de hoje, domingo, dia 24, os Concursos de 6 (seis) e 7 (sete) pontos, nas importâncias de Cr$ 175.769,00 e Cr$ 465.467,00, respectivamente.

As apostas, além do Hipódromo, podem ser feitas nas dependências da Rua do Carmo ns. 37/59 (Centro); na Estrada do Portela n.º 43 (Madureira) e Av. N. S. de Copacabana n.º 195 (Copacabana).

Ernani colocou Avalon na conta

Vai debutar no primeiro páreo desta tarde com enorme chance de vitória o potro AVALON. Com vários galopes encontra uma turma que regula com suas possibilidades, tendo assim chance das mais seguras para marcar um êxito logo na estréia. Seu último exercício no quilômetro que êle, com boa ação final, desceu em 66" na pista de grama. Também seu apronto agradou quando marcou 36"2/5 na areia para uma partida de 600 metros. Assim Ernani de Freitas colocou seu pupilo na conta, merecendo assim aparecer AVALON como uma das boas indicações do programa desta tarde na Gávea.

Retôrno de Solich ainda não é definitivo

Depende de sua proposta

O sr. George Fernandes, presidente do Flamengo, informou ao Bureau Americano de Notícias que ainda não está acertado em definitivo o retôrno de Fleitas Solich à direção técnica do quadro rubro-negro.

"Por enquanto — afirmou a única informação positiva que posso dar sôbre Solich é que êle me passou um telegrama comunicando a sua vinda no dia 15 de maio próximo".

RAZOAVEIS

Perguntado sôbre quanto o Flamengo pagaria a Fleitas Solich o sr. George Fernandes declarou não haver nada certo quanto a parte financeira, não existindo, também, um compromisso formal entre técnico e clube.

"Somente com a vinda de Solich é que poderemos — frisou o presidente do Flamengo — tratar de certos detalhes. Se suas condições forem razoáveis poderemos contratá-lo. Por enquanto — fêz questão de ressaltar — não há nada de definitivo".

Embora negado pelos dirigentes do Flamengo existe entre os associados de prestígio do clube (pelo menos existia antes da excursão à Europa) um movimento visando a conservar o treinador Modesto Bria na direção dos jogadores do Flamengo. O grande argumento em prol da permanência de Bria continua sendo a boa campanha do time no último torneio Rio-São Paulo, apesar das repetidas contusões.

BANGU E PORTUGUÊSA

Os quadros de profissionais da Portuguêsa e do Bangu jogarão hoje, amistosamente, no estádio de Môça Bonita, estando marcado o início do jôgo para às 15.30 hs.

O time banguense atuará desfalcado de vários dos seus titulares, como Ubirajara, Joel, Valter e Beto, que estão servindo ao selecionado carioca de novos. O time da Portuguêsa apresentar-se-á sem o ponteiro esquerdo Ronaldo, também convocado para a seleção de novos.

O árbitro da partida será o sr. Jorge Paes Leme.

NADA CERTO

Se pedir pouco, fica; se pedir muito, continuará Modesto Bria

Monin vem acertar o seu ingresso no Fla

Acompanhado de um desportista do Cerro Porteño, que está autorizado a pedir pelo seu passe Cr$ 2 milhões e 500 mil, deverá chegar hoje ao Rio de Janeiro o jogador Monin, zagueiro central, que virá concluir negociações para seu ingresso no Flamengo.

O sr. George Fernandes, presidente do Flamengo, declarou que o ingresso de Monin não está muito fácil porque o Flamengo só pagará por seu passe Cr 1.500 mil.

EMISSARIO

Informou, também, que os entendimentos para a vinda de Monin no Paraguai foram realizados por um oficial do exército brasileiro, associado do Flamengo. Ontem, o presidente do Flamengo recebeu um telegrama informando-o da chegada do jogador, considerado por Moesto Bria como capacitado para resolver o problema da defensiva do seu time.

"Segundo me foi comunicado — disse o sr. George Fernandes — o Cerro Porteño não abaterá o prêço que estipulou, Cr$ 2 milhões e 500 mil, quantia esta que nós consideramos muito elevada".

"Contudo — prosseguiu — só a vinda de Monin demonstra o seu interêsse em se transferir para o Flamengo, o que significa meio caminho andado".

FÓRMULAS

Como o Flamengo não poderá pagar mais de Cr$ 1 milhão e quinhentos mil os srs. Alvaro Sá e Radamés Lattari, encarregados pelo presidente George Fernandes de tratarem da compra do jogador, estudarão, com o diretor do Cerro Porteño várias fórmulas que possam facilitar a vinda do zagueiro. Uma delas é a de comprometer-se o Flamengo realizar alguns jogos no Paraguai, revertendo a renda em benefício do clube, de Monin, o Cerro Porteño.

Outra das fórmulas que serão propostas pelos dirigentes do Flamengo ao do Cerro Porteño é a troca de Copolilo por Monin, dando o clube carioca uma compensação financeira.

O Vasco enfrenta o Santos com estrêlas

Com todos os seus titulares, inclusive o novato Mengálvio, o Santos enfrentará hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro do Vasco da Gama, que atuará desfalcado de Orlando, entrando em seu lugar Barbosinha, pois Russo está machucado.

O quadro santista está mal colocado no Torneio "Rio-São Paulo", enquanto se os vascaínos vencerem o jôgo de hoje serão os vice-campeões do certame, juntamente com os botafoguenses.

EQUILÍBRIO

Depois que o treinador Nélson Filpo Nunez assumiu sua direção o quadro cruzmaltino só atuou uma vez, havendo vencido o Palmeiras fàcilmente por 3x0. Nêste jôgo, Filpo mostrou como Alá Batista, presidente do Vasco, estêve certo em contratá-lo. Colocando Valdemar e Roberto, dominou o centro do campo e venceu o super-campeão paulista. Hoje, o Vasco enfrentará o Santos, time que Filpo conhece bastante.

O treinador Lula declarou à reportagem ontem no Hotel Novo Mundo, onde os santistas estão hospedados, que com as aquisições de Calvert e Mengálvio cresceu o poderio do seu time. O meia Pelé ainda não está no melhor de sua forma, como também não estão Zito, Pagão e Pepe, mas o único meio de atrair público é colocá-los em jôgo

QUADROS

VASCO — Barbosa; Dario, Belini, Barbosinha e Coronel; Ecio e Valdemar; Sabará, Delém, Pinga e Peniche.

SANTOS — Laiá; Calvert, Mauro, Formiga e Zé Carlos; Zito e Mengálvio; Dorval, Pagão, Pelé e Pepe.

ATLETISMO

Friburgo verá hoje campeões

Ademar Ferreira da Silva, José Teles, Sebastião Mendes, Ulisses Laurindo, Wilson Gomes Carneiro, Jorge Machado, Afonso Coelho, são, entre outros, os atletas que estarão na manhã de hoje competindo em exibição na cidade de Nova Friburgo.

A exibição, que será realizada às 11 horas, terá como local a pista do Colégio Nova Friburgo (Fundação Getúlio Vargas) que, há cêrca de uma semana vem recebendo reparos para recepcionar os mais categorizados atletas do esporte-base carioca.

FRIBURGO AGUARDA

Segundo notícias procedentes daquela cidade, por intermédio dos professores, grande é a movimentação para receber os ases que hoje estarão em desfile na pista do Colégio Nova Friburgo.

A comitiva carioca sairá as 6 horas de hoje, saindo o ônibus especial da Galeria Cruzeiro. Como atletas seguirão: Ademar, Teles, Afonso, Jorge Machado, Ulisses, Sebastião Mendes, João Alexandre, Marcelino Corrêa, Wilson Gomes Carneiro, Joel Rosa da Silva, e Aziz Bulhões. Como dirigentes: Júlio Queirós e Aluísio Caminha e Maurício Noczinsky. Aladir Corrêa será a única atleta feminina.

BASQUETE

Torneio Início amanhã

Abre-se amanhã a temporada oficial de basquetebol, com a realização no ginásio do Clube Municipal da primeira parte do Torneio de Apresentação. Antes da competição, os 15 clubes participantes com os seus porta-bandeiras desfilarão perante as autoridades desportivas.

O início do certame está fixado, sem tolerância, para as 20 horas, realizando-se o desfile trinta minutos antes. De acôrdo com o regulamento, o clube que não desfilar será desclassificado. A segunda e última parte do torneio está programada para a próxima quarta-feira, no mesmo local.

OS JOGOS

Segundo o regulamento, todos os jogos obedecerão ao sistema de eliminatória e de acôrdo com o sorteio procedido, a tabela do torneio, na sua primeira parte ficou assim constituído: 1º jôgo — Grajaú TC x C. I. B. 2º jôgo — Clube Municipal x SC Vital. 3º jôgo — Tijuca TC x Fluminense FC. 4º jôgo — SC Mackenzie x SC Valim. 5º jôgo — América FC x CR do Flamengo. 6º jôgo — Riachuelo TC x C. Sírio e Libanês. 7º jôgo — AA Grajaú x Botafogo FR. 8º jôgo — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo. 9º jôgo — Vencedor do 3º jôgo x Vencedor do 4º jôgo. 10º jôgo — Clube dos Aliados x Vencedor do 5º jôgo. 11º jôgo — Vencedor do 6º jôgo x Vencedor do 7º jôgo.

Os jogos serão realizados, simultâneamente, no ginásio e na quadra aberta. Os que terão lugar no ginásio são: 1, 3, 5, 7, 9, 11 e na quadra aberta, 2, 4, 6, 8 e 10.

14 MINUTOS

Todos os jogos de hoje terão a duração de 14 minutos, divididos em dois tempos de 7, com mudança de campo, sem descanso.

CORRIDA DE MOTOCICLETA

A 2ª etapa do Campeonato Carioca de Motociclismo terá prosseguimento hoje nas alamedas que circundam o Estádio do Maracanã, sob à direção técnica da Federação dêsse arrojado esporte. Essa corrida irá completar o 7º Circuito em volta dessa maravilhosa praça de esporte, o que já constitui uma vitória para seus mentores, haja vista ser uma corrida que ainda não está muito difundida no Brasil.

PROGRAMA

O programa, elaborado com todo cuidado, consta de 6 provas com 1.850 metros cada, e terá a presença de grandes ases que já deram em outras oportunidades, demonstrações de arrôjo, que são: Luigi Ciaci, Eduardo Salme, Delmar Muniz, Mário Martins, Roberto Neves, Wilson Murucci e Carlos Zielinsky.

As provas estão assim discriminadas: 1ª Prova — ciclomotores até 50 cc., 3 voltas; 2ª Prova — motoneta-esporte até 150 cc., 10 voltas; 4ª Prova — motocicleta-esporte até 250 cc., 10 voltas; 5ª Prova — motocicleta esporte até 500 cc., 15 voltas e 6ª Prova — motocicleta fôrça livre, 15 voltas.

LOJA

Aluga-se uma de 11 x 4 — Cr$ 8 mil de aluguel. Contrato de cinco anos. Vêr no local, na Avenida Monsenhor Felix, 28-A, em Vaz Lôbo, 3as., 5as., sábados e domingos das 9 às 11,30 horas.

Apt. Cr$ 750 mil

Vende-se apartamento por .. Cr$ 750 mil, Sinal de Cr$ 250 mil e o resto facilitado. Sala, dois quartos, etc. Vêr no local, na Avenida Monsenhor Felix, 28. Ponto lotação Vaz Lôbo. Às 3as., 5as., sábados e domingos, das 9 às 11,30 horas.

A GRANDE FIGURA

Na defesa vascaina Belini é o melhor jogador

Seleções de "novos" jogam em São Paulo

Em benefício das vítimas de Orós, jogarão hoje, no estádio Municipal do Pacaembu, as seleções de "novos" do Rio e de São Paulo. O jôgo será iniciado às 16 horas e arbitrado pelo sr. Antônio Viug.

Tendo realizado nesta cidade um único treino, contra o Botafogo, o treinador Tim declarou, quando na sexta-feira embarcava juntamente com a delegação para São Paulo, que o seu time está bem armado com Rossi e Amaro e que a vitória dos paulistas será muito difícil. Haverá uma segunda partida no noite de quinta-feira, no estádio do Maracanã.

OS QUADROS

Para o jôgo de hoje o treinador Tim escalou o seguinte: Adalberto; Joel, Viana, Paulistinha e Ronald; Amaro e Rossi; Neivaldo, Amoroso, Válter e Beto.

Paulistas: Machado; Jorge, Vilásio, Ari e Vilela; Perinho e Rafael; Vanderlei, Lorico, China e Agenor

Navarro: "é ironia da vida"

— «Quando eu mais esperava que a minha estréia brilhasse é que me vem o anúncio de sua completa ofuscação» — comentava para um grupo de amigos, ontem, no estádio da Gávea, o jogador Navarro, acêrca de sua propalada dispensa do time do Flamengo.

Durante mais da metade do seu contrato o jogador permaneceu na reserva e, agora, quando havia ascendido ao time principal, julgara que sua situação estaria definitivamente consolidada na posição efetiva da equipe. «Jamais — diz — pensei em ser dispensado. A vida foi muito irônica».

ESPÍRITO

Na mesma ocasião que o jogador Navarro tecia considerações sôbre a sua possível dispensa, alguém perguntou se êle não ia excursionar com a equipe pela Europa. Êle estranhou que tal pergunta viesse a ser feita, pois, além de se achar ali no grupo, o seu afastamento da comitiva foi devidamente noticiado. Sem perder o espírito, Navarro limitou-se a responder que iria excursionar, sim, mas pela Zona da Mata.

EXCURSÃO

Na próxima semana, o técnico Nilton Canegal formará uma equipe do «come-e-dorme» para uma rápida excursão pela Zona da Mata. O treinador incluirá na delegação todos os jogadores que estão na iminência de ser cortados no Flamengo. Entre êles serão relacionados Fernando, Milton Copolilo, Adalberto, Lua, Rico e o próprio Navarro.

Fla joga com o campeão

Procurando desfazer a impressão deixada pela partida de estréia contra um combinado, na qual foi derrotado por 6x0, o Flamengo fará hoje o seu segundo jôgo enfrentando a equipe campeã da Bulgária, o Levsky.

Para a partida de hoje, o Flamengo deverá formar com Mauro; Jouebrt; Jadir, Nelinho e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luís Carlos, Henrique, Gerson e Babá.

LARRI AFASTADO

PÔRTO ALEGRE, 23 (Sport Press) — Devido às suas fracas "performances" no quadro do Internacional, o atacante Larri será afastado para dar lugar a Paulo Vecchio. Destarte, Larri não participará do encontro que o clube "colorado" sustentará amanhã em Montenegro.

REMO E PAISSANDU

BELÉM, 23 (Sport Press) — Pela terceira vez, na série "melhor de 4 pontos", os esquadrões do Clube do Remo e do Paissandú, estarão lutando amanhã, no Estádio do Sousa, para decidir o título máximo do ano passado. Como se recorda, o primeiro jôgo terminou em 0 x 0, no segundo, domingo último, venceu o Paissandú por 3 x 1, de maneira que, para amanhã, bastará o empate para que se sagre campeão de 59 e, consequentemente, bi-campeão, já que foi o campeão de 58. O páreo, como das vêzes anteriores, é duríssimo, não se podendo prognosticar o vencedor, pois as fôrças se equivalem.

Botafogo venceu por 3 x 1

Marcando os três gols que deram a vitória de sua equipe, o Botafogo, sôbre o Palmeiras por 3x1, o jogador Quarentinha conseguiu, com 11 tentos, tornar-se o artilheiro do Rio-São Paulo dêste ano, sobrepujando a Valdo, que havia marcado 10 gols.

O jogador Romeiro, momentos após ter marcado o gol de seu time, o Palmeiras, com um chute fraco, desferido da intermediária, e que passou por baixo dos braços de Ernani, foi expulso por ter se afastado do campo para receber instruções.

MEIO

O time botafoguense voltou a vencer fácil em consequência de outra grande atuação do médio apoiador Frazão que, bem coadjuvado por Edson, dominou totalmente o centro do campo, apesar do médio Perinho, do Palmeiras, ter mostrado boas qualidades técnicas.

A renda do jôgo atingiu apenas a Cr$ 170.225,00 numa demonstração clara de quanto a torcida do Palmeiras está insatisfeita com os três insucessos seguidos de seu time. A derrota ante o Botafogo é a quarta.

QUADROS

BOTAFOGO: Ernani (Adalberto); Ademar, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Frazão e Edson (Tião Macalé); Garrincha, Amoroso (Rossi), Quarentinha e Amarildo.

PALMEIRAS: Valdir (Aníbal); Jorge, Valdemar, Aldemar e Ivan; Perinho e Enio Andrade; Romeiro, China, Parada e Cruz

As lutas na TV-Rio

Promete ser dos mais equilibrados e violentos o choque que Pedro Galasso sustentará esta noite, com o argentino Raul Repollo, em dez "rounds", durante o programa "TV-Rio-Ring Cássio Muniz". Repollo foi o pugilista que recentemente empatou com o campeão brasileiro Sebastião Nascimento, após dominá-lo durante muitos "rounds" da luta.

Galasso terá que empregar tôda a sua experiência para poder superar o excelente boxeador argentino, que também espera novo combate com o atual campeão.

QUATRO LUTAS

O programa será transmitido pelo Canal 13, a partir das 21,45 com as seguintes lutas:

1.a — Leves: José Leôncio Filho (Cássio Muniz) x Heitor Fernandes (Boqueirão do Passeio), em três assaltos.

2.a — Meio-Médio Ligeiros: Wilton Rodrigues (Vasco da Gama) x João das Dores (Cássio Muniz), em três assaltos.

3.a — Meio-Médios — Luís Soares da Silva (Polícia Militar) x Pedro Justino (Vasco da Gama), em três "rounds".

4.a — Leves (profissionais) — Pedro Galasso (brasileiro) x Raul Antônio Repollo (argentino), em dez assaltos. O segundo de Galasso será Aristides "Kid" Jofre.

GRÊMIO EM BELO HORIZONTE

PÔRTO ALEGRE 23 (Sport Press) — A direção do Grêmio já assentou uma temporada do clube tricolor à cidade de Belo Horizonte, onde deverá jogar nos dias 19, 22 e 24 de maio próximo vindouro. Estuda-se a possibilidade de outros encontros em São Paulo, aproveitando a viagem às Alterosas.

Bola Pra Frente

QUINZE A UM, GRAÇAS A DEUS

Em menos de uma semana, o futebol brasileiro entrou de quinze a um, três em Portugal, três em Buenos Aires, seis na Bulgária e três em Lima; apanhou o campeão carioca e campeão do "Rio-São Paulo", apanhou o campeão da Taça "Brasil", apanhou o mais querido do Brasil e apanhou a seleção amadora, no Peru.

Ninguém poderá resumir os motivos dessa enfieira de derrotas que acabrunham. O mal está nos dirigentes, está na deformação do estilo brasileiro que se converte, outra vez, em futebol defensivo. Extremas recuados, meias-médios, zagueiro de área, zagueiro de não-sei-que; o mal está na falta de escrúpulo dos cartolas que fazem futebol o ano inteiro, sem dar férias ao jogador; o mal está no turismo e comodismo dos dirigentes; o mal está na arbitragem brasileira que é uma vergonha; o mal está na crônica esportiva falada e escrita que não fiscaliza, que se curva à lábia dos espertos dirigentes que vêm buscar no futebol a evidência que não poderiam ter sem o recurso dêsse formidável cabide de promoções que é o esporte.

* * *

Quanto paga a CBD por jogador convocado? Setecentos contos? Então, o São Paulo dará três jogadores. Sete vêzes três, vinte e um — dois milhões e cem mil cruzeiros em 25 dias de excursão. Excursão que não honra uma seleção campeã: República Árabe Unida, Dinamarca, Futebol Clube do Porto. Por que não a seleção francesa? Por que, não a seleção húngara? Êles não querem? Então, não há jôgo. Vamos ficando por aqui, prezando a nossa camisa. Camisa de seleção é coisa séria.

Por que Vitor? E o Zózimo? Não serve por que é prêto? ou é por que não aceitou ir jogar no São Paulo F. C.?

* * *

Quinze a um — goleada merecida nos sistemas caôlhos de extremas recuados até a linha de zagueiros.

Quinze a um — goleada oportuna para sacudir a vergonha de dirigentes sem espírito público.

Quinze a um — goleada gostosa para fazer calar o presidente da FMF que há pouco fêz um selecionado carioca com 14 atacantes e sem reserva de beque central e ficou na moita e que, agora, grita só porque os paulistas estão dando o golpe Vitor.

Quinze a um — goleada sob medida para a gente ver na televisão que a campo ninguém vai mais.

Quinze a um — goleada no time de segunda categoria dos juízes Viug, Eunápio, Frederico, Amilcar Ferreira, Catão Montez, Laurito, o bandeirinha "Caixa Econômica" que costuma rebater pelo Flamengo nas horas de apêrto. Time que tem por capitão o sr. Gama Malcher, que apita com um ôlho nas pernas dos craques e o outro nas patas dos cavalos.

Quinze a um — goleada caída do céu para castigar um futebol que explora o jogador como se explorava escravo no século passado; que mete Pelé em campo de dia e de noite, com dôr-de-garganta, com tornozelo inchado, urinando turvo de tanta fadiga; Valdo de canela quebrada, Valdo de joelho inchado. Quebrou a tíbia? Não importa, a função do perônio é escorar a tíbia.

Quinze a um — graças a Deus.

ARMANDO NOGUEIRA

Seja qual fôr o risco, há sempre um ramo de Seguro para dar-lhe a respectiva cobertura. Riscos profissionais, inundações, greves... adversidades de tôda a espécie encontram no Seguro a devida proteção. O Seguro não só restaura o valor dos seus interêsses econômicos destruídos, como pode preservá-los pelos ensinamentos de previdência que implica necessàriamente. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de Confiança

E se você já tem um Seguro antigo, convem reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

Em 1959, o total das indenizações pagas, nas diferentes modalidades de garantias e coberturas, atingiu a Cr$ 6.493.085.000,00 o que dá bem uma idéia da importância do Seguro Privado na vida econômica do País.

Com o Seguro, você compra tranquilidade!

JWM 5/209

Despesa em dôbro

O cargo de chefe substituto é uma das muitas sinecuras criadas pelo regulamento policial sem apoio na estrutura estabelecida pelo decreto-lei que deu organização ao extinto Departamento Federal de Segurança Pública, hoje Polícia Civil do Estado da Guanabara.

Antes as funções, puramente burocráticas de chefe substituto, eram desempenhadas, segundo um rodízio, pelos delegados especializados, os da Divisão de Polícia Política e Social e alguns distritais.

Hoje são elas exercidas por mais de uma dezena de delegados afastados de suas funções precípuas. Uns são delegados por serem portadores de títulos de efetivação expedidos antes que o cargo fôsse considerado em comissão; outros, adquiriram as vantagens do mesmo pelo fato de o terem exercido por mais de dez anos consecutivos.

Uns e outros, embora afastados das delegacias, percebem os vencimentos correspondentes a delegados de polícia, isto é, ganham, sem nada fazer, o mesmo que aquêles que têm sôbre os ombros o policiamento, apuração dos crimes e manutenção da ordem em suas jurisdições distritais.

Enquanto mais de uma dezena de delegados, de fato e de direito, mantêm-se em tão dôce sinecura outros tantos comissários foram elevados ao referido cargo a fim de preencherem as vagas deixadas pelos burocráticos chefes substitutos. E aí está o govêrno pagando dois cavalheiros com a mesma finalidade. Pagando em dôbro a mesma função. Pagando em duplo para satisfazer interêsses, beneficiar amigos, contemplar compadres.

Quando se deseja dar a um comissário amigo o cargo em comissão de delegado procura-se um titular distrital que ou seja efetivo ou já tenha no exercício do mesmo mais de dez anos. Exonera-se do cargo a vítima e por Portaria designa-se para ter função no gabinete da chefia de Polícia para concorrer a escala de chefe de substituto.

Como não há prejuízo financeiro para o suposto substituto êle se conforma com a diminuição hierárquica e funcional e o beneficiado com o golpe é elevado ao cargo de delegado, sem vaga regular. E o Estado passa a pagar a dois delegados!

Na atual administração policial êste plano tem tido uma aplicação extensa. Agora mesmo dois delegados conhecidos, srs. Lírio Coelho e Melo de Morais, foram afastados dos distritos que dirigiam e transformados em substitutos para darem vagas a dois comissários que precisavam ser promovidos, mesmo sem vacância. Antes, outros casos idênticos tiveram lugar.

É um mau comêço para a Polícia do novo Estado. Para o caso pedimos a atenção do governador Sette Câmara. Não é possível que, com uma situação financeira precária, gaste-se desta forma o dinheiro público.

Tiuibaiba

Juiz tenta desvendar o atentado

BOGOTÁ, 23 (UPI-DC) — O juiz Teobaldo Avendano começou a investigar o ataque armado perpetrado quinta-feira à noite por cinco desconhecidos contra a residência do ministro do Interior, sr. Jorge Enrique Gutierrez Anzola. Um policial, que prestava serviço na residência do ministro, sofreu ferimentos, e os assaltantes conseguiram escapar.

Sete camponeses foram assassinados por bandoleiros armados, numa fazenda situada na região limítrofe aos departamentos de Tolima e Huila, no interior do país. O assalto ocorreu na noite de quarta-feira. A fazenda, localizada no município de Gaitania, e de propriedade do cidadão espanhol Raimundo Pújana, e as autoridades destacaram contingentes policiais para perseguir os bandidos.

ASSALTADA A FARMÁCIA

Na madrugada de ontem, ladrões assaltaram a Farmácia Campista (Av. Automóvel Clube 3615-A, na Estação de Colégio), de propriedade do sr. José Lucídio. Os marginais arrombaram a porta dos fundos do estabelecimento, carregando do seu interior vidros de remédios no valor de Cr$ 15 mil, um revólver calibre 32, cano longo, sem marca, e grande quantidade de perfumes. O proprietário da farmácia comunicou o fato ao sargento Nélson, comandante do Pôsto Policial de Coelho Neto, que, por sua vez, o levou ao conhecimento das autoridades do 25.º DP.

COM O TORRADOR DE CAFÉ modêlo "DE CAMPANHA"

Você inicia um bom negócio com pouco dinheiro.

Sim! Com o notável aumento de consumo de café, V. pode iniciar já o rendoso ramo de Torrefação, aplicando pouco e auferindo grandes lucros. É ideal também para sítios ou fazendas, quartéis, colégios etc. Manual, de simples manejo, funciona ao ar livre, sem chaminé, consumindo lenha ou carvão, com rendimento de 30 quilos de café por hora. Possui revestimento interno de amianto, retendo o calor sem irradiá-lo. O Torrador de Café modêlo "De Campanha" torra também: café com açúcar, amendoim, castanha de cajú, soja etc.

Vendas a prestações — Solicite folhetos.

FABRICANTE: CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Patente Dep. n.º 104326

PROTESTAM FAZENDO BARRICADA MORADORES DA RUA SOUSA LIMA

Soldado da PM atirou e feriu um amotinado

Dezenas de moradores da Rua Sousa Lima, no Pôsto Seis em Copacabana, em represália ao diretor do Serviço de Trânsito que até hoje não mandou colocar um sinal luminoso naquela artéria, na esquina com a Rua Raul Pompéia, na saída do túnel ali construído, fizeram na tarde de ontem uma barricada nas proximidades da Rua Bulhões de Carvalho, ocasionando um conflito, quando saiu ferido a bala Evaldo Florêncio, que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Devido à revolta popular, o comissário Brito, do 2.º Distrito (ex-12.º DP), que deteve e autuou em flagrante o soldado da Polícia Militar, Irineu Gomes de Pinho, autor do disparo que atingiu a Evaldo, morador no n.º 336 da Rua Sousa Lima, solicitou a colaboração do Corpo de Bombeiros e de homens da Limpeza Urbana a fim de desimpedirem a artérie (àquela altura entulhada de veículos), o que foi feito sob a proteção de um choque da Polícia Militar.

Procurando proteger a barricada que edificaram, um grupo de moradores da Rua Sousa Lima cercaram-na, como aparece na foto

ACIDENTES GRAVÍSSIMOS

Com a construção do túnel ligando a Rua Barata Ribeiro à Rua Raul Pompéia, desembocando na Rua Sá Ferreira, o tráfego de veículos tornou-se intenso na Rua Raul Pompéia, o que forçou seu posterior alargamento. Todavia, até então os veículos desviavam-se para o Leblon pela Rua Sá Ferreira que, devido a várias obras da Prefeitura, nas proximidades da Avenida N. S. de Copacabana, teve que ser interditada e o tráfego de coletivos passou a ser feito pela Rua Sousa Lima, trazendo com isso sérios transtornos aos seus moradores.

Porém, em que pese a necessidade de um sinal luminoso naquela rua, na esquina da Rua Raul Pompéia, o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, nunca tomou tal iniciativa. A falta do sinal, por diversas vêzes ocasionou desastres na confluência das ruas, muitos dos quais gravíssimos, pois os ocupantes dos veículos colhidos pelos coletivos quase sempre eram removidos para os hospitais da municipalidade com ferimentos graves.

MORADORES TOMAM ATITUDE

Face à inércia das autoridades do Serviço de Trânsito que, mesmo diante dêsses fatos, não chegaram a tomar nenhuma providência, colocando vez por outra um soldado da Polícia Militar naquela esquina, sem entender nada de trânsito, resolveram os moradores da Rua Sousa Lima, na tarde de ontem, montarem uma barricada naquela artéria, nas proximidades da Rua Bulhões de Carvalho, tendo sido tudo combinado previamente.

E, assim, na hora marcada, todos êles (uns carregando pedras, outros galhos de árvores e outros pedaços de pau e caixotes) construíram a barricada, ocasionando com isso a paralisação do tráfego na rua e, consequentemente, um tumulto no trecho até a Avenida N. S. de Copacabana.

SOLDADO DÁ TIROS

Estando de serviço na Rua Raul Pompéia, na saída do túnel, o soldado da Polícia Militar, Irineu Gomes de Pinho, procurou ver o que se passava, dando então com a barricada. Aproximando-se, mandou que os moradores a desfizessem, ao que êles se recusaram. Êle, então, começou a retirar as pedras e a jogá-las na calçada, tendo uma delas quase atingido o morador Evaldo Firêncio. Em seguida, todos os amotinados cercaram o policial, tentando fazer com que êle não desfizesse a barricada. Sentindo-se ameaçado, o soldado sacou de seu revólver e fêz dois disparos para cima, tendo as balas "picotado" apenas, após o que êle guardou a arma no coldre e se retirou para solicitar reforços, quando foi novamente cercado pelos moradores. Sacou de novo a arma e acionou o gatilho, desta feita o tiro saiu. A bala, antes de se perder, foi ferir de raspão o abdome e o joelho de Evaldo. O médico do DFSP, Luciano Glauco Pinto, morador da Rua Sousa Lima, 385, deu então voz de prisão ao policial, sendo solicitada uma guarnição da Radiopatrulha.

RECUSOU-SE A IR AO HMC

Cientificado da ocorrência, o subchefe "A" determinou a ida da patrulha 111 ao local, cujos patrulheiros procuraram imediatamente conduzir Evaldo ao Hospital Miguel Couto, ao que êle se recusou. Colocado na Radiopatrulha, foi êle então levado ao 2.º Distrito, e ali apresentado ao comissário Brito, juntamente com o soldado agressor.

Posteriormente, quando o policial foi autuado em flagrante e recolhido ao 2.º Batalhão da Polícia Militar Evaldo foi ao Hospital Miguel Couto e ali se medicou retirando-se em seguida.

CHOCOU PROTEU

Finalmente, horas depois, quando o tráfego estava sendo já desviado, os soldados do Corpo de Bombeiros e os homens da Limpeza Urbana, solicitados pelo comissário Brito, removeram a barricada, [illegible] no local, com ordens para manter a ordem de qualquer maneira, um choque da Polícia Militar.

Entretanto, todos os moradores foram unânimes em declarar à nossa reportagem que só pararão, quando o Serviço de Trânsito "tomar vergonha" e colocar o sinal luminoso naquela esquina, evitando com isso novos acidentes.

Após ficar cega durante horas, voltou a enxergar

Uma injeção aplicada na jovem Georgina Maria Francisca, na tarde de anteontem, no Hospital Sousa Aguiar, causou-lhe perda da visão, motivo porque foi encaminhada na tarde de ontem ao 8.º Distrito Policial, onde o delegado Geraldo Trocoli ordenou ao comissário Farah que fôsse instaurado inquérito para apurar a responsabilidade do fato. Momentos depois dessa medida a jovem voltou a enxergar.

Georgina Francisco tomou a injeção (desconhece qual seja) quando levava para o HSA, em companhia de Marli Guimarães e Augusta Andrade Silva, sua amiga Telma Rosa Vasconcelos, que atentara contra a vida. Lá chegando, as acompanhantes da suicida sentiram-se mal, sendo necessária a aplicação da injeção.

ANTECEDENTES

Segundo apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, a jovem Telma Vasconcelos (Rua Santo Augusto, 36, casa 3, Andaraí), que trabalha no Dispensário São José, na Rua Álvaro Miranda, 178, fundos, tentou suicidar-se, anteontem, motivo porque foi visitada por suas amigas Georgina, Marli e Augusta. Em virtude do estado grave de Telma, que tomou dez comprimidos de "Cibalena", as três amigas resolveram levá-la para ser medicada no Hospital Sousa Aguiar.

Naquele hospital, enquanto aguardavam que a companheira fôsse medicada, começaram a sentir-se mal. Após alguns minutos êste fato foi observado por um dos médicos de plantão, que aplicou injeção em tôdas elas.

Sentindo-se bem, retiraram-se, levando Telma. Georgina, que reside com Marli, já estava sentindo algo de anormal na vista, porém nada disse. Como a falta da visão se agravasse aproveitou a chegada de seu namorado Aristides Soares Desederes (Rua Baguari, Vila Valqueira) e contou-lhe a respeito da injeção. Tomando conhecimento das queixas de Georgina ao namorado o pai de Marli, Isaltino José Guimarães chamou-a de desclassificada, depois de acentuar que se continuasse com "dengues" a atiraria fora de casa.

Aristides, vendo a namorada cada vez pior, levou-a a uma farmácia existente na Rua Belmiro, nas proximidades da casa de Marli. Ali, tomou mais uma injeção. O estado da jovem continuou piorando, sendo então apresentada queixa às autoridades policiais. Quando o delegado Geraldo Trocoli determinou a abertura do inquérito, para esclarecer o misterioso caso, Georgina voltou a enxergar, embora continue em observação.

DELEGADO (HONESTO) DEU SEU 1.º SERVIÇO

O dr. Lírio Coelho — brilhante funcionário que foi exonerado de suas funções de delegado distrital, justamente na hora em que o DFSP necessitava de pessoas como êle — deu ontem o seu primeiro serviço, desde sua saída do antigo 8.º Distrito, como chefe de Polícia substituto, transformado que está numa "peça" do museu da Rua da Relação.

Referindo-se à amarga recompensa que lhe deram por ter sido fiel em seus serviços, mantendo-se honesto desde que começou a galgar os primeiros degraus dentro da polícia, o delegado Lírio Coelho, homem de côr, afirma apenas que "as coisas amargas devem ser silenciadas, pois tôdas as vêzes que as recordamos, nos vêm à mente os momentos tristes, e a dor da decepção se apossa de nós".

Foi à praia e acabou sem dinheiro e roupa

"Eu estava tão distraído, contemplando a beleza de Copacabana (no Pôsto Dois), que nem percebi a ação de ladrões; quando dei por mim, estava apenas com o "short" — disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o cidadão paulista Osvaldo Novak, primeiro turista furtado no Estado da Guanabara, na tarde de quinta-feira última.

"Apresentei queixa ao 2.º Distrito (atual 3.º Distrito), mas acho que não vai adiantar nada; o que vai me acontecer é ficar sendo os Cr$ 3 mil e Cr$ 500, minha roupa, óculos, um relógio Eska no valor de Cr$ 8 mil e meus documentos" — acrescentou.

"NÃO SE PODE BOBEAR"

Osvaldo Novak veio de São Paulo, onde mora na Rua Rodrigues dos Santos, 750, a fim de conhecer o Rio, achando a ocasião excelente, visto que dentro de dias seria inaugurado o Estado da Guanabara.

Ao chegar, hospedou-se no Hotel Europa-Rio, na Rua do Acre. Seria uma estada de quinze dias, mas não ficou nem uma semana, devido ao furto de que foi vítima em plena praia de Copacabana ("lugar maravilhoso, mas não se pode bobear").

Durante os dias em que aqui estêve, foi a cinemas, divertiu-se na praia, sem descuidar da vigilância de suas coisas. Levava-as consigo por não confiar em ninguém do hotel, temendo ser furtado por outros hóspedes. Não as deixou na portaria por ignorar que ali as podia guardar.

DE TANGA

É Osvaldo Novak quem conta: "ao Rio, não volto mais. O negócio é meio complicado por causa da malandragem. Pouco antes de ficar de tanga na praia, eu tinha telefonado para minha família, dizendo da satisfação que sentia, como tinham transcorrido os festejos da inauguração do Estado da Guanabara, a beleza que é Copacabana e tudo o mais que encanta nesta cidade. Mas eu tinha esquecido da existência dos malandros.

"E na praia, durante um momento de descuido, vi-me privado de minhas coisas, até mesmo a roupa com que vim, ficando apenas de "short". Isto aconteceu na quinta-feira, e agora, que volto a São Paulo, não posso deixar de lavrar meu protesto, pelo DIARIO CARIOCA, pois não acredito que a queixa que apresentei na tarde de quinta-feira dê resultado. Se o ladrão tiver consciência, pelo menos podia devolver meus documentos".

Dezenas de feridos em um conflito na Itália

LIVORNO, Itália, 23 — (UPI-FP-DC) — Pelo menos 46 pessoas ficaram feridas, sendo cinco a bala, quando contingentes da Polícia e do Exército foram chamados, na quinta-feira à noite, para terminar com uma série de distúrbios de rua entre civis e membros do Batalhão de Pára-quedistas "Lobos da Toscana".

A Polícia deteve 150 civis, enquanto o Exército se encarregou de capturar os pára-quedistas desordeiros. Os distúrbios se iniciaram quando os habitantes de Livorno constataram que eram os "Lobos da Toscana" que estavam molestando jovens que encontravam nas ruas.

GREVE DE UMA HORA

Por motivo das desordens, os sindicatos de orientação comunista declararam greve de uma hora em protesto contra a conduta da polícia e dos pára-quedistas, mas os trabalhadores prolongaram a greve por conta própria, paralisando as atividades do pôrto durante tôda a manhã de ontem.

Os ânimos entre civis desta cidade e os pára-quedistas começaram a acirrar-se há uma semana atrás e vários soldados foram surrados por trabalhadores locais. O primeiro encontro de gravidade ocorreu anteontem à tarde, quando um grupo de pára-quedistas chegou à cidade, procedente da base, e foi recebido a pedradas.

A polícia teve de interferir, conseguindo fazer debandar, temporàriamente, os civis, com o que os pára-quedistas puderam retirar-se. Entretanto, mais adiante, recomeçaram os distúrbios.

As autoridades policiais solicitaram reforços ao Exército na vizinha cidade de Florença. Ao chegar, a fôrça do Exército começou a lançar bombas lacrimogêneas contra a turba enfurecida, enquanto eram efetuados tiros de metralhadora para o ar. Passaram, porém, várias horas até que a ordem fôsse completamente restaurada. Ao fim dos distúrbios as ruas estavam cheias de garrafas, pedras e paus.

SÓ APÓS ACAREAÇÃO POLÍCIA DIRÁ QUEM MATOU A MULHER

Somente amanhã, depois da acareação que farão com tôdas as testemunhas arroladas no inquérito, é que as autoridades do 13.º Distrito poderão concluir se realmente, Nelson Marcelo foi quem assassinou sua espôsa Mafalda Marcelo, ou se ela morreu em consequência de um disparo feito por algum desconhecido, quando saía do "Cinema Avenida", em companhia do marido, segundo êle alega. Enquanto isso, a polícia colocou Nelson em liberdade.

Estado da Guanabara — TEATRO MUNICIPAL — Direção da Comissão Artística e Cultural

Quinta-feira, 28, às 20,45 horas: FAUST, 4.ª Récita de Assinatura

"AÍDA"

VESPERAL, HOJE, ÀS 16,00 HORAS

ópera em 4 atos, de Giuseppe VERDI

Interpretação de MARIA SA EARP, ALFREDO COLOSIMO, LOURIVAL BRAGA, LEDA CUNHA MELLO, GLÓRIA QUEIROZ, NEWTON PAIVA, PEDRO STOMPER (da Escola de Canto Lírico CARMEN GOMES) e NINO CRIMI. Regência do Maestro EDOARDO DE GUARNIERI. Direção Cênica de CARLOS MARCHESE. Régia de SALVATORE RUBERT e Coreografia de DENNIS GRAY

Sexta-feira, 29, às 21 horas: BOHÈME, 5.ª Récita de Assinatura

Bilhetes à venda: domingo, das 11 horas em diante; de 2.ª a 6.ª-feira das 11 às 18 horas; e sábado, das 10 às 12 horas

Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

ANDRE' VILLON e CILO COSTA APRESENTAM "SOCIETY em BABY DOLL" De HENRIQUE PONGETTI — AGORA NO TEATRO DULCINA — HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — RESERVAS: 32.5817 — AR REFRIGERADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

O TEATRO DOS SETE APRESENTA OLGA NAVARRO EM "A PROFISSÃO DA SENHORA WARREN" de Bernard Shaw — Dir. Gianni Ratto — com: Fernanda Montenegro, Renato Consorte, Sérgio Brito, Italo Rossi e Napoleão Moniz Freire — Uma apresentação de «OS ARTISTAS UNIDOS» — TEATRO COPACABANA — Tel.: 57-5102 — ESTRÉIA DIA 30 — ÀS 21,15 HORAS

GOMES LEAL apresenta a revista "MULHERES EM BOSSA NOVA" Agora com COSTINHA — e 3 estrêlas: WILZA CARLA, MARLY MARLEY e RITA GALVAN e 3 astros: CARLOS MELLO, J. MAFRA e VALENTIN — 2 números de STRIP-TEASE: Marivalda, Verônica e Yolanda — TEATRO RIVAL — RESERVAS: 22-2721 — HOJE, ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS — Permitido traje esporte

Fred's — Ary Barroso — APRESENTA O SEU SHOW

OS QUINDINS DE YAYÁ — Texto de MEIRA GUIMARÃES — Direção de SILVA FERREIRA — Grandes atrações — ABERTO, DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

JIRAU — SOB NOVA DIREÇÃO DE DECIO NASSUR — VOLTA A SER JIRAU — DAS GRANDES ATRAÇÕES — TITO SANTOS e sua bossa — LENA LENARI e WILSON OURO — Ar refrigerado — O tradicional picadinho e gostoso creme de ervilha — Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Tel.: 57-5738

RIO DRINK'S BAR — AMERICAN BAR - NIGHT CLUB — BEBIDA HONESTA — AV. PRADO JUNIOR 63 - loja-C quase esquina de N.S. Copacabana

Boîte PIGALLE — RESTAURANTE — AV. ATLANTICA 4.206 — DE PAULA APRESENTA TODAS AS NOITES — paris je t'aime — 10 NOVAS SHOW-GIRLS — STRIP TEASE em 3-D — Reservas Tel. 47-2458 — REFRIGERADO

PLAZA BOITE RESTAURANTE — AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — COPACABANA — Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de Haroldo Costa "BOSSAS DA VELHACAP" com a participação artística de Riva Ketter, Wellington Botelho, Cláudia Morena, Gasolina, modelos, bailarinos, bailarinas, — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho — RESERVAS DE MESAS PELO TELEFONE 57-1870 — no outro lado HI-FI BAR RESTAURANTE (a casa preferida pela sociedade carioca)

Bar Cangaceiro APRESENTA O FAMOSO TRIO TITO MADI RIBAMAR MIRIAM ROY — SERVIÇO DE RESTAURANTE DESDE AS 17 HORAS — RUA FERNANDO MENDES, 25

little club bar — O Seu Club amanhã às 23,30 Estréia BOOKER PITTMAN — RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

CIRCO MÁGICO TIHANYI — o 1.º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL — AV. PRESIDENTE VARGAS — Milhares de pessoas já aplaudiram! Não deixe de ver as maiores atrações internacionais já vistas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso Circo MÁGICO Tihanyi — Hoje, às 14,30, às 17,00 e às 21,00 horas

Brasília foi...

em gelo rápido a batuta do maestro e surgem os primeiros acordes do Hino a Brasília, que abriu o programa. A seguir, foram executadas a Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes, Chôro nº 10, de Villa-Lôbos, Tiradentes, da ópera de Eleazar de Carvalho, Salve Presidente, Clarins do Planalto e Marcha dos Três Poderes, da Suite Brasília, de Hekel Tavares, e finalmente o prelúdio de Lo Schiavo, também de Carlos Gomes.

Terminado o concêrto, os maestros Eleazar de Carvalho e Hekel Tavares se abraçam no estrado da regência e foram, pouco depois, vivamente cumprimentados pelo presidente da República pelo êxito do espetáculo, que empolgou a quantos o presenciaram.

Capixaba festeja padroeira

Os capixabas residentes no Rio, liderados por uma comissão que há mais de 20 anos vem sendo presidida pela professôra Valdívia Silva Santos, realizarão amanhã a festa da padroeira do seu Estado — Nossa Senhora da Penha — com a celebração de missa solene no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

A festa da Penha, em Vitória, realizada na primeira segunda-feira depois da oitava da Páscoa, no tradicional e majestoso Convento, há 400 anos construído à entrada da baía da capital espírito-santense, é comemorada no Rio pelos capixabas no mesmo dia e à mesma hora da cerimônia do Convento de sua terra natal.

A missa será celebrada pelo sacerdote capixaba padre Guilherme Ferreira dos Santos, capelão da Marinha. Fará o sermão alusivo à festa ao Evangelho, o monge beneditino D. Justino Paoliello especialmente convidado pela comissão promotora da solenidade. No côro tocará uma orquestra dirigida pela musicista capixaba Nila de Azevedo.

Conclusões da 1a página

Friburgo...

professor. Como jornalista, dirigiu o jornal "A Imprensa", de João Pessoa, diário da arquidiocese Dotado de grande cultura humanística, ensinou Literatura e Filosofia no Instituto de Educação da capital paraibana.

Leandro vai...

declaração do sr. Magalhães Pinto e se mostra decidido a prestigiar a ação do chefe udenista contra os grupos dissidentes.

JÂNIO NO RIO

O sr. Jânio Quadros estava sendo esperado ontem no Rio por seus correligionários. Vem êle passar o fim de semana no novo Estado, hospedando-se na residência suburbana de um admirador.

O candidato à presidência da República deverá participar de um comício, hoje, na Praça Saenz Pena no Rio, voltando segunda-feira a São Paulo.

Na próxima semana o sr. Jânio Quadros, em companhia do sr. Magalhães Pinto, fará doze dias de campanha eleitoral em diversos municípios mineiros. O candidato oposicionista está decidido a dedicar-se daqui por diante à conquista do eleitorado mineiro.

Secretários...

ção. Foi confirmado o convite feito àquele funcionário, que ontem pela manhã estêve no Palácio Guanabara.

A reportagem apurou ainda que o sr. Nélson Mufarrej não será mantido na Secretaria de Finanças, sendo outro o escolhido pelo sr. Sette Câmara.

Vorochilov...

de El Salvador, sr. José Maria Lemus, respondeu à comunicação do presidente brasileiro fazendo alusão à Operação Pan-Americana, lançada pelo sr. Juscelino Kubitschek. "Permito-me tornar meus próprios os vossos anelos e sentimentos por uma vida melhor para nossos irmãos da América, certo também de que o esfôrço comum conduzirá ao êxito completo da Operação Pan-Americana" — disse em seu telegrama. "Envio a V. Exa. — acrescentou — minhas felicitações pelo histórico acontecimento, com meus melhores augúrios de que o desenvolvimento de suas delicadas responsabilidades continue, como até hoje, orientando o progresso e a felicidade dêsse povo irmão".

APLAUSOS EM LISBOA

A Assembléia Nacional portuguêsa associou-se igualmente ao júbilo do novo brasileiro pela inauguração da nova Capital, através da palavra do deputado e professôr Mário de Figueiredo, líder do Parlamento, que manifestou sob aplausos de todos os deputados a solidariedade de Portugal na alegria do povo brasileiro.

"A história de Portugal e Brasil foi comum e continuará a sê-lo até à consumação dos séculos" — disse o sr. Mário de Figueiredo. — "Não podia Portugal — acrescentou — ficar indiferente diante de tão grande acontecimento. Tudo que é brasileiro nos faz estremecer a alma de afeto e a gente nem atina, ao olhar para os movimentos da vida do Brasil, se se está a assistir à realização de imperativos da nossa história ou à construção de uma história nova que se identifique com a vocação da nossa".

NA IMPRENSA

O "Diário de Notícias", da capital portuguêsa, também abre suas colunas para comentar o acontecimento. "As mensagens que se trocaram no Palácio de Belém, frementes de sinceridade e de história, escritas na mesma língua, foram ditadas pelo que há de comum entre portuguêses e brasileiros" — afirma o jornal, a propósito da troca de mensagens entre os presidentes dos dois países.

Depois de ressaltar as passagens mais importantes dêsses documento, conclui o jornal declarando que Brasília "fixará na história o nome do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira" ao mesmo tempo, "marcará um elemento de indelével afeto entre brasileiros e portuguêses, povos com a mesma origem em busca de um destino comum".

Em Nova Orleans, Estados Unidos, o Lloyd Brasileiro celebrou condignamente a transferência da Capital para Brasília, em festividades que contaram com a presença dos cônsules do Brasil e da Venezuela. Discursando na ocasião, o sr. Olavo Drumond, delegado do Lloyd na área do Golfo, definiu o sr. Juscelino Kubitschek como "governante mais veloz que o calendário", frisando que sua "devoção ao trabalho operou o milagre de Brasília".

A reunião congregou todos os brasileiros residentes em Nova Orleans, que festejaram o acontecimento ruidosa e entusiàsticamente. O agente local do Lloyd, sr. José Fernandes Filho, também exaltou o presidente da República, "líder do desenvolvimento e responsável por uma política que honrará o século".

EM CIUDAD TRUJILLO

Em Ciudad Trujilo, o embaixador brasileiro ofereceu uma recepção na sede da representação de nosso país, reunindo nas comemorações da inauguração da Capital o chanceler dominicano, altos funcionários do govêrno e figuras representativas do mundo social.

Landi venceu...

Heins, chegando em segundo lugar Eduardo Esculádio.

Confirmados os vencedores, dirigiram-se êles, então, para o palanque presidencial para saudar o senhor Juscelino Kubitschek, que ressaltou o significado da prova para nossa indústria automobilística, recebendo grandes aplausos. Falou depois o presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Mário Pires enaltecendo a ação do presidente da República e afirmando que de agora em diante, cada vez mais despontará em todos os setores o fruto do trabalho árduo e ininterrupto empreendido pelo presidente da República, desde sua investidura.

ÚLTIMA PROVA

Finalizando o programa, foi realizada a última prova do dia, para carros de fôrça-livre, prêmio de Cr$ 250 mil, tendo saído vencedor o corredor Jean Louis Lacerda, com o tempo de 49 minutos, 39 segundos e um décimo. Em segundo lugar chegou o marquês de La Porta, com 49 minutos, 40 segundos e oito décimos. Em terceiro lugar, Celso Lara Barbieri, em 4º, Artur de Sousa Costa Filho e em 5º lugar, Francisco Landi.

PISTA E ASSISTÊNCIA

As provas foram realizadas na pista asfaltada do grande Eixo Rodoviário, cuja extensão é de quatro quilômetros e 600 metros, com apenas duas curvas em suas extremidades. Altas autoridades civis e militares assistiram o desenrolar das provas, tendo sido homenageadas com o desfile da "esquadrilha da fumaça" da FAB, que realizou brilhantes acrobacias. O automobilista argentino Juan Manuel Fângio, ex-campeão mundial, estêve presente ao acontecimento, tendo desfilado pela pista, embora não participasse das provas.

Programa de 5a. feira

1.º páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks
1—1	Anil	56
2—2	Revide	54
"	Gororó	54
3—3	Cervo	54
4	Monte Imperial	50
4—5	Damasqueiro	54
6	Good Fellow	50

2.º páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	Jamoy	56
2—2	Femme	56
3	Defesa	56
3—4	Xiririca	55
5	Destra	56
4—6	Etchika	58
7	Recanta	56

3.º páreo — às 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	Lealless	52
2	Halfiler	52
2—3	True Love	56
4	Canzoniere	52
3—5	Disco	56
6	Orion	56
4—7	Mar Cáspio	56
8	Prelude	56

4.º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	My Fair Lady	56
2	Xere	52
2—3	Xira	56
4	La Tulipe	52
3—5	Ormú	52
"	Orssanga	52
6	Livônia	56
4—7	Antígona	56
8	Dama Negra	56
9	Lily Rose	56

5.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1	Ajaúna	60
3	Sea Venon	54
2—3	Clava	60
4	Prosa	52
3—5	Gina Lollobrigida	52
"	Eclipse de Madrid	52
4—6	Arália	52
7	Rígida	56

6.º páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Rubicon	56
2	Vulcano	60
3	Superiori	60
4	Titan	56
2—5	Baronês	60
6	Boomerang	60
7	Cúme	60
8	Nat King Cole	60
3—9	Mister Joe	60
"	Délicat	50
10	Titânico	60
11	Entrerriano	60
4-12	Garrafão	56
13	Dório	60
14	Emok	50
"	Ugo	56

7.º páreo — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00

		Ks
1—1	Denka	56
2	Acústica	50
2—3	Colúmbia	56
4	Miralua	56
5	Lille	56
3—6	Cumparsa	56
7	Octavia	56
8	Galgaé	56
4—9	Orinthia	56
10	Chiarina	56
11	Samoa	56

8.º páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Jebail	52
2	Malvinero	52
3	Tower	58
2—4	Cacife	56
5	Pernambuco	56
6	Ulano	56
7	Souvenir	56
3—8	Asilado	58
"	Galeon d'Or	52
9	Gandulo	58
10	Folguedo	52
4-11	Campi	54
12	Ultra	54
13	Boulevard d'Or	52
14	Typhoon the Second	58

Conclusões da 12.ª Página

Abacate não...

lar traços das substâncias tóxicas, mas numa percentagem muito reduzida.

FRUTA POUCO ESTUDADA

Prosseguindo, disse o sr. Julião Oschery que o abacate é uma fruta pouco estudada, mas que alguns estudiosos, por meio de análises, até hoje não encontraram qualquer traço de substância tóxica na fruta. Quanto à posição das autoridades italianas, disse que possìvelmente não foi permitida a entrada do cesto de frutas por outras razões, e não pelo motivo que está sendo divulgado.

A CASCA DA FRUTA

Quanto aos resíduos de pulverizações na casca praticadas para o combate de doenças e pragas que acometem o abacateiro, disse o sr. Julião que êsses resíduos, conforme o caso, podem produzir efeito tóxico ao homem, mas essa parte da fruta não é usada na alimentação humana. Do mesmo modo, o caroço, se encerrasse alguma substância nociva à saúde, não teria importância, pois também essa parte da fruta não é consumida.

Macaco...

são perigosos, mas, quando começam a se tornar agressivos, já não podem deixar a jaula porque o corpo não permite a passagem pelas grades".

Para confirmar as palavras do diretor do Zoo, dois dos macacos deixaram a jaula no momento em que a reportagem ali se encontrava, mas voltaram assim que sentiram a aproximação do fotógrafo. Entretanto, isso, os mais velhos lançavam-se com fúrias contra as grades.

Durante algum tempo — disse o dr. Melo Barreto — "Carioca" brincará fora da jaula, mas depois não poderá mais sair.

Exemplificando a agressividade dêsses macacos, afirmou que o primeiro, dessa espécie a ir para o Jardim Zoológico está separado da família por causa das brigas.

— Da mesma forma que os outros — finalizou o diretor do Zoo — "Carioca" poderá viver de 25 a 30 anos, a não ser que se incompatibilize com seus parentes, pois, quando brigam dois, um dêles morre estraçalhado".

Por enquanto, porém, "Carioca" não se preocupa com os irmãos, pois como caçula, recebe tôda proteção de sua mãe, andando agarrado a seu ventre.

Em 5 anos:...

instalam bicas diretamente da rêde geral.

"Sem água — disse o sr. Evaristo Dauto — não podem as favelas ter esgôtos, mesmo primitivos, e as que encontram nessa situação, são permanentes focos de contaminação dos seus habitantes. Os poços, não artesianos, são cavados próximos das fossas e os surtos de tifo tornam-se inevitáveis. A inexistência de epidemias na cidade, só se pode atribuir às chuvas periódicas que lavam os morros e as favelas quase que permanentemente. É uma contribuição da natureza pois, dos podêres públicos pouco se pode esperar, em face da falta de dinheiro".

CENTROS DE RECOLHIMENTO

Finalizou o sr. Evaristo Dauto, dizendo ser imperiosa a criação de Centros de Recolhimento (nova forma de organização semelhante ao Albergue da Boa-Vontade) que teriam por finalidade recolher os deslocados dos Estados e os que se vissem na rua, em consequência de demolições que se processam em ritmo acelerado, e encaminhá-los devidamente para novas moradias.

Cerejeira...

deal Cerejeira partiu, por via férrea, para a cidade de Aparecida, a fim de celebrar missa no Santuário. De volta à capital, foi homenageado no salão-nobre da Beneficência Portuguêsa, e à noite, no Palácio dos Campos Elíseos, jantou com o governador Carvalho Pinto.

MATERIAL TELEFÔNICO PARA BRASILIA

Entregue em tempo recorde (1 mês) e em avião brasileiro fretado especialmente para êsse fim, chegou ao Rio de Janeiro, procedente da Suécia, mais de 6.000 kg de material telefônico e telegráfico para 72 canais de telefonia e 24 de telegrafia simultâneos, entre Rio e Brasília. O material, de fabricação Ericsson, permite uma rápida e eficiente comunicação entre a nova e a velha Capital, através de um sistema telefônico e telegráfico considerado um dos mais avançados do mundo. Na foto, aspecto do desembarque do material, no Aeroporto do Galeão

Fanfani já desistiu: Tambroni vai tentar

ROMA, 23 — (UPI-FP-DC) — A Itália atravessa hoje sua mais grave crise governamental desde a queda do fascismo em 1943, sem que tenha sido possível encontra até agora solução alguma para seus problemas. Amintore Fanfani, ex-"premier" católico e democrata cristão, desistiu de seus esforços para reformar novo govêrno centroesquerda, ante a enérgica oposição da Igreja e dos membros de seu próprio partido.

O presidente Giovanni Gronchi pediu esta noite ao primeiro-ministro resignatário, sr. Fernando Tambroni, que procure novamente continuar nos seus esforços para formar seu gabinete e democrata cristão, a fim de solucionar a crise ministerial, deflagrada há 58 dias.

POSSIBILIDADE DE RETROCESSO

Parece que agora a decisão está nas mãos do presidente Giovanni Gronchi, que poderá dissolver o Parlamento, segundo a Constituição, e convocar o povo para as eleições gerais. A maioria dos observadores acredita que o Partido Comunista Italiano, o mais poderoso do mundo livre, possa tirar vantagem da situação.

Em alguns círculos políticos discute abertamente a possibilidade de um retôrno à situação de há 12 anos. Naquela época houve a possibilidade de que os comunistas dominassem o país em consequência de uma eleição parlamentar. Isso não ocorreu porque o poderoso Partido Democrata Cristão conseguiu a ajuda econômica dos Estados Unidos e também a ajuda das potências ocidentais, encontrando uma solução para o problema de Trieste com a Iugoslávia.

O sr. Amintore Fanfani, que no passado renunciou ao cargo de primeiro-ministro, devido à sua tendência esquerdista, foi encarregado por Gronchi, na semana passada, da tarefa de formar novo govêrno. Aceitou o encargo depois da renúncia do sr. Antônio Segni e do fracasso de outros políticos democratas cristãos para formar o novo govêrno, mas nas suas tentativas de formar um gabinete de tendência centro-esquerdista, sofreu a pressão da Igreja e desistiu do seu propósito.

Técnicos holandeses vêm para o Litoral

PORTO ALEGRE, 23 — (Da sucursal do DC) — Como resultado direto da viagem do governador Leonel Brizola à Holanda, chegará ao Rio Grande do Sul, procedente daquele país, uma Comissão Técnica para colaborar na efetivação do plano de desenvolvimento do litoral rio-grandense.

Os técnicos holandeses, drs. Dibitsch, diretor das obras do Delta; Werdume, diretor das obras dos Canais; e Frankin, diretor das dragagens no Mar do Sul, partirão de Amsterdam no próximo dia 26 rumo a captial gaúcha.

PLANO

Vasta faixa do litoral gaúcho será, pròximamente, ocupada por imigrantes holandeses que desenvolverão extenso programa de aproveitamento daquela área rio-grandense.

Os técnicos indicados pelo govêrno holandês, em colaboração com a Comissão de Planejamento do Desenvolvimento do Litoral, farão um levantamento geral da região, na qual empregarão seus conhecimentos e sua vastíssima experiência, preparando o terreno para seus irmãos que colaborarão profundamente com o desenvolvimento gaúcho.

BOLOS ARTISTICOS
Aceita-se encomendas de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos datas comemorativas, etc — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2ªs., 4ªs e 6ªs. às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs. às 16,30 horas

Advogado responde ao juiz Sousa Neto

O advogado João Ribeiro Sampaio dirigiu carta ao DIARIO CARIOCA, refutando afirmações do juiz Sousa Neto, constantes da representação, apresentada ao então procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Cândido de Oliveira Neto, para que êle seja processado pelos crimes de calúnia, injúria e difamação e publicadas em nossa edição do dia 20 de abril próximo passado.

Deixamos de publicar a carta na íntegra, conforme a solicitação do advogado João Roberto Ribeiro Sampaio, por conter afirmações insultuosas ao juiz Sousa Neto e ao desembargador Antônio Teles Neto. Explicando o motivo da representação contra si apresentada, em certo trecho da missiva o advogado afirma: «A verdade é que estou sendo coagido a deixar de funcionar nos processos do sr. Salvador Fernandes de Oliveira, porém, isso não acontecerá, a não ser por vontade do próprio cliente.»

ESCLARECIMENTOS

Sôbre o desembargador Antônio Teles Neto o advogado João Roberto Ribeiro Sampaio afirma na missiva: «Está sendo por mim processado na 11a. Vara Criminal por delitos de calúnia, e denunciação caluniosa, não passando a queixa por êle apresentada de simples cortina de fumaça com que tenta encobrir a verdade das fatos: deve-me Cr$ 150 mil (cento e cinquenta mil cruzeiros) e não quer pagar. Veja-se a reclamação trabalhista n.º 1.828-59, na 9a. Junta de Conciliação e Julgamento, para prova do alegado, e na qual sou o reclamante».

Mais adiante declara: «No que se refere a ter o advogado subscritor da presente sido demitido da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Têrço por ter procedido incorretamente, tanto é mentira do que está no tal impresso em poder de Sousa Neto como nas palavras de quem propala essas inverdades. Consulte-se a reclamação trabalhista n.º 91-58, também da 9a. J. C. J., e ficará evidenciado ter o Tribunal Regional do Trabalho dado ganho de causa ao reclamante, no caso êste missivista».

Sôbre outras afirmações da reclamação, afirma o advogado João Roberto Ribeiro Sampaio: «Quanto à pretensa «tentativa de extorsão da qual teria sido vítima o juiz Sousa Neto, e sujeito ativo o signatário da presente, é de se estranhar que tendo isso sido verdade S. Exa. não tenha prendido em flagrante o «extorcionário», acrescendo as circunstâncias de ter sido o «delito» perpetrado em sua própria casa, dêle juiz, e só tenha S. Exa. dado à publicidade essa falsa tentativa oito dias após. É muito infantil a «história» dêsse magistrado, dr. Sousa Neto, e só os mal intencionados nela acreditarão».

QUEIXA-CRIME

Finalizando, o advogado afirma que apresentará amanhã ao Tribunal de Justiça queixa-crime contra o juiz Sousa Neto e o desembargador Antônio Teles Neto.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORÁRIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "A Farsa da Esposa Perfeita" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa", às quintas, as 16 e aos domingos às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 25-1818 — "Anúnciamento" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 22-5817 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Vesperais às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Romanoff e Julieta" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Rio em Strip-Tease" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — ...
MAISON DE FRANCE — 22-3885 — ... às 21 horas. Vesperais às quintas, sextas, sábados e domingos às 16 horas.
MESBLA — ... às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — ...
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-8164 — "O Filho do Drácula" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — ...
SERRADOR — 42-6442 — ...

LANÇAMENTOS

CINEMAS

O HOMEM DE PALHA (L'Uomo di Paglia) Italiano. Direção e interpretação de Pietro Germi. Com Luisa Della Noce e Franca Bettoia. Melodrama. No Flor da ... Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Sem indicação de censura.
A ÚLTIMA CAMINHADA (The Last Mile) Americano. Direção de Howard W. Koch. Com Mickey Rooney e Clifford David. Drama. No Odeon, Plaza, ... Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MÚSICA INOLVIDÁVEL (Musica de Siempre) Mexicano. Direção ... Colorido. Direção de Tito Davison. Com Libertad Lamarque, Amália Rodrigues, Yma Sumac, Edith Piaf, Katina Renieri, Agustín Lara e Orquestra. No Art-Palácio ... Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.
OH! DE PERNAS PARA O AR — ...
ATÉ O INFERNO — ... Direção de James Clavell. Com Patricia Owens, Dolores Michaels, Neville Brand. A estrear quinta-feira no Pax, Roxi, Eskye e Imperador. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
RAIZES (Raíces) — Mexicano. Com ... Direção de Benito Alazraki. Com atores não profissionais. Drama.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) Vistavision. Colorido. Direção de Cecil B. De Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. Em quarta semana, na Opera.
COMEÇOU COM UM BEIJO (It Started With a Kiss) Americano. Cinemascope. Colorido. Direção de George Marshall. Com Glenn Ford, Debbie Reynolds, Eva Gabor. Comédia. Nos cinemas ... Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.
O SANGUE SEMEOU A TERRA (Band of the River) Reapresentação. Americano. Colorido. Direção de Anthony Mann. Com James Stewart, Julia Adams, Arthur Kennedy e Rock Hudson. Western. ... Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.
MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Reapresentação. Colorido. Direção de Carlos Hugo Christensen. Com Susana Freyre e Alberto Ruschel. ... Livre.
CAÇADOR VEM AÍ — Brasileiro. ... Livre.
ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust For Gold) — Reapresentação. Americano. Direção de S. Sylvan Simon. Com Glenn Ford, Ida Lupino e Gig Young. ... Proibido até 18 anos.
TONKA E O BRAVO COMANCHE (Tonka) — Americano. Colorido. Direção de Lewis R. Foster. Com Sal Mineo, Philip Carey, Rafael Campos. "Western". Em segunda semana, nos cinemas ...

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de enviarem dados de filmes em reprise ou lançamento para Sylvio Renner Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-1472, diàriamente das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8034 — ...
CAPITÓLIO — 22-6768 — Escravos da Ambição.
CINE DE SÁ — 32-2923 — Férias em Paris.
FLORIANO — O Monstro Sanguinário.
IDEAL — A Esperança Morre Cedo.
IMPÉRIO — Escravos da Ambição.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Começou Com um Beijo.
ODEON — A Última Caminhada.
PALÁCIO — No Limiar do Inferno.
PATHÉ — Matemática Zero, Amor Dez.
POPULAR — Balas Que Não Erram.
PRESIDENTE — O Sangue Semeou a Terra.
REX — O Sangue Semeou a Terra.
RIVOLI — ...
S. JOSÉ — Escravos Vem aí.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Começou Com um Beijo.
PLAZA — A Última Caminhada.
POLITEAMA — Cavaleiros da Bandeira.
ROXI — No Limiar do Inferno.

ZONA NORTE

AMÉRICA — A Última Caminhada.
ART-PALÁCIO — Matemática Zero, Amor Dez.
AVENIDA — Aí Vem a Alegria.
CARIOCA — Caçareco Vem aí.
ESKYE — No Limiar do Inferno.
MARACANÃ — Falta um Para Viver.
METRO TIJUCA — Começou Com um Beijo.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — O Sangue Semeou a Terra.
TIJUCA — Pintando o Sete.

ZONA SUL

ALASCA — A Última Caminhada.
ALVORADA — Assim Estava escrito.
ART-PALÁCIO — Matemática Zero, Amor Dez.
ASTÓRIA — 47-0455 — ...
BRUNI — A Sombra da Guilhotina.
COPACABANA — O Sangue Semeou a Terra.
CONDOR COPACABANA — ...
FLÓRIDA — Viagem ao Centro da Terra.
IPANEMA — Tumulto de Paixões.
LEBLON — O Sangue Semeou a Terra.
NACIONAL — ...
METRO COPACABANA — 37-9797 — Começou Com um Beijo.
MIRAMAR — O Sangue Semeou a Terra.
ROYAL — ...
RICAMAR — Começou Com um Beijo.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Sedução.
ALFA — Os Três Mosqueteiros.
ANCHIETA — Tormenta Sôbre o Nilo.
BANDEIRANTES — ...
BRASÍLIA — ...
COIMBRA — Bonecas de Aço.
COLISEU — Os Paladinos da França.
IDEAL — Pintando o Sete.
IMPERIAL — Pintando o Sete.
IMPERATOR — No Limiar do Inferno.
IRAJÁ — A Ponte do Rio Kwai.
MADRI — E o Sangue Semeou a Terra.
MADUREIRA — A Última Caminhada.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.
MÉIER — 29-1222 — ...
MONTE CASTELO — Amantes em Férias.
ORIENTE — Entre Gatos.
PALÁCIO VITÓRIA — O Grande ...
PARATODOS — Matemática Zero, Amor Dez.
SANTA HELENA — Casei-me Com ...
REGÊNCIA — ...
REAL — Prisioneiro do Rock.
SENADOR CAMARÁ — ... (Festival).
VAZ LOBO — Cavaleiros da Bandeira.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — O Pirata Sangrento.
CARMOLI — Bonequinha Chinesa.
CENTRAL — Minha Vontade é Lei.
CINELÂNDIA — Ídolo de Cristal.
MAUÁ — 30-5050 — Folias de Hollywood.
MÓDULO — ...
MURIAÉ — Festival de Filmes (1 filme por dia).
PALÁCIO (Higienópolis) — ...
PENHA — Amanhã.
RAMOS — ...
SANTA CECÍLIA — Escravas de Cartago.
SÃO PEDRO — ...
VITÓRIA — Bandeirantes do Norte.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — O Vampiro da Noite.
VERDE — Deshonra Fatal.

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — O engraxate.
IMPERIAL — Balas que não Erram.

BANGU

MOÇA BONITA — Os Reis do Riso.

NITERÓI

CINELÂNDIA — Guendalina.
EDEN — A Última Caminhada.
ICARAÍ — Jôgo Decisivo.
IMPERIAL — Pintando o Sete.
ODEON — Noite de Núpcias.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Acorrentados.

CAXIAS

CAXIAS — Tudo Pelo Teu Amor.
REX — A Torturа do Silêncio.

JACAREPAGUÁ

... — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Estradas do Inferno.
REX — ...

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — Cavaleiros da Bandeira Negra.
D. PEDRO — Lanceiros da Índia.
PETRÓPOLIS — Pintando o Sete.
ART-PALÁCIO — A Espada e a Cruz.

BARRA MANSA

EDEN — Vôo do Inferno.
SAUDADE — A Volta de Andy Hardy.
AVENIDA — Um Ianque na Côrte.
PALÁCIO — Viva o Palhaço.

OLINDA

S. JORGE — Todo Azul.

CEREJEIRA REZARÁ MISSA (HOJE) NA GUANABARA

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1960

Feira abrirá portões para divertir os trabalhadores

PRIMEIRO DA GUANABARA

"Carioca", que é visto na foto sob a proteção de sua mãe, foi o primeiro animal do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista a nascer no Estado da Guanabara, o que ocorreu na madrugada de ontem

Macaco: 1o. animal a nascer na Guanabara

Com cêrca de vinte centímetros de altura, e tão feio quanto seus pais, nasceu na madrugada de ontem, na jaula 162 do Jardim Zoológico da Quinta da Boa-Vista, o primeiro animal guanabarino: um macaco originário da Africa, que foi batizado pelo dr. Melo Barreto, diretor do Zôo, com o nome de "Carioca"

Ao ter conhecimento de que o pequeno macaco, que anda agarrado à mãe, era o primeiro animal do Zôo a nascer no Estado da Guanabara, uma pequena multidão dirigiu-se à jaula 162 a fim de vê-lo, o que deu motivo a um espetáculo de caretas e acrobacias promovido por seus quatro irmãos.

PRIMEIRO DA GUANABARA

Desde que o Rio de Janeiro passou a ser Estado da Guanabara, era grande a vigilância no Zoo da Boa Vista para ver qual o animal que teria a honra de ser o primeiro a nascer sob a 22ª estrêla. Na manhã de ontem, quando era feita a ronda normal dos tratadores, foi descoberto o nascimento do macaco, que foi logo batizado com o nome de "Carioca" em homenagem ao ex-Distrito Federal.

"Carioca" é da família dos "Cercopithecus a. aethiops", originário da Africa e cujo [illegible]ente, é de cêrca de Cr$ 20 mil. Seus pais [illegible] Jardim Zoológico [illegible] há muitos anos, tendo constituído uma família com cinco filhos, inclusive o caçula. Sem alcançar grande estatura, os animais dessa espécie são bastante agressivos depois de uma certa idade, tendo, também, uma cauda bastante grande, que serve para dar-lhes equilíbrio e permite, ao mesmo tempo, que dêm pulos bastante longos.

— Com o auxílio dessa cauda — disse o dr. Melo Barreto — êles conseguem um impulso que permite até atravessar rios relativamente largos.

AGRESSIVO

Essa espécie de macaco foi classificada por Linnaeus em 1758, sendo considerada agressiva depois de uma certa idade, "quando já começam a pensar em maldades". Dois de seus irmãos andam livremente pelo Jardim Zoológico, bastando, para tanto, atravessar as grades da jaula: "Enquanto conseguem atravessar as grades — disse o dr. Melo Barreto — êles não

(Conclui na 11ª pág.)

Ella chega hoje: canta 2.ª no Copa

Procedente de Nova Iorque, chegará hoje ao Rio, às 14 horas, pela Varig, a famosa cantora negra Ella Fitzgerald, que estreará amanhã, à meia-noite, no "Golden-Room" do Copacabana Pálace, cuja lotação já se acha esgotada há mais de um mês.

Em companhia de Ella, que é considerada a maior cantora popular dos Estados Unidos em todos os tempos, virão dois dos maiores músicos norte-americanos, o baterista Gus Johson e Roy Eldridge, pistonista de fama mundial, incluído à última hora na temporada.

TURISMO

A chegada da popular cantora negra hoje e sua apresentação amanhã, marcarão o início da temporada internacional promovida pelo Copacabana Pálace, que no decorrer de 1960 apresentará uma série de cartazes estrangeiros. A direção daquela organização hoteleira pretende mostrar que o Rio será sempre a "Cidade Maravilhosa", e para isso trará artistas de renome mundial, com o que pretende desenvolver o turismo no Estado da Guanabara.

Durante sua estada de sete dias no Rio, Ella atuará também na televisão. Após seu desembarque, no Galeão, a cantora norte-americana rumará diretamente para o Copacabana, a fim de ensaiar. Em S. Paulo, Ella Fitzgerald atuará de 4 a 8 de maio na rádio e TV-Record.

ARMSTRONG ACOMPANHA ELLA

A cantora negra Ella Fitzgerald, considerada a maior intérprete de música popular dos Estados Unidos em todos os tempos, cantando em dueto com o famoso Louis Armstrong

Pré-estréia da feira de S. Cristóvão dia 1

O Departamento de Turismo, em colaboração com o DIARIO CARIOCA, vai comemorar a abertura dos portões da Feira Internacional de Indústria e Comércio, no Campo de S. Cristóvão, na parte relativa a diversões, no próximo domingo, com uma grande festa dedicada ao Dia do Trabalho e ao operariado.

A fim de que os trabalhadores tenham livre ingresso no recinto da Feira e se utilizem de todos os divertimentos ali instalados sem qualquer despesa, no decorrer da próxima semana faremos publicar um cupom que dará ao seu portador o direito de usar os aparelhos do Parque de Diversões gratuitamente.

PROGRAMA DO MÊS

Além da festa inaugural, o Departamento de Turismo, no decorrer de todo o mês de maio vindouro, promoverá outras festas no mesmo local, já estando programadas comemorações especiais ao Dia das Mães, no dia 8, uma homenagem à Princesa Isabel, no dia 13, e um concurso de músicas carnavalescas, no dia 14.

FOLCLORE

A preocupação do Departamento de Turismo, nas festas programadas, é apresentar ao público carioca, especialmente à população da Zona Norte do Estado da Guanabara, aspectos do folclore brasileiro através da apresentação de conjuntos típicos, músicas genuinamente brasileiras e usos e costumes das diversas regiões do país.

FESTAS JUANINAS

Para o mês de junho, o Departamento de Turismo programou o prosseguimento dessas festas, com caráter especial de comemorações juaninas em moldes inteiramente inéditos e desconhecidos do público, de forma a dar a maior projeção possível ao grande folclore que o mês de junho criou através dos anos.

FESTIVAL DO FOLCLORE BRASILEIRO

Tôdas essas festas têm, ainda, o significado de servir de uma espécie de «avant-première» do Festival do Folclore Brasileiro que o mesmo Departamento deverá promover para o mês de setembro do corrente ano.

REABILITAÇÃO EM BRASÍLIA

D. Sara Kubitschek instalou (foto) o Centro de Reabilitação da Associação Brasileira Beneficente de Recuperação, em Brasília, construído no tempo recorde de três meses e dotado do mais moderno aparelhamento especializado da América do Sul. Os diversos serviços do Centro ocupam uma área de 3.500 metros quadrados e suas seções entrarão em funcionamento imediato. Além do presidente Juscelino Kubitschek, estêve presente ao ato o professor Joseph Trueta, que, como grande autoridade mundial em medicina de reabilitação, foi escolhido para patrono da instituição

Remédios a preço de custo: Saúde vai dar

O secretário de Saúde da Prefeitura, sr. João Machado, disse ontem que a transformação do Departamento de Higiene em Departamento de Saúde Pública, por decreto do então prefeito Sá Freire Alvim, "constituiu ato da maior expressão para a população do Estado da Guanabara, pois colocou à disposição do governador Sette Câmara um órgão assistencial à altura das necessidades da nova unidade da Federação".

Ressaltou que o Departamento de Saúde Pública, "na medida de suas possibilidade, fornecerá à população, a preço de custo, os medicamentos de produção dos lebarotórios localizados no Estado da Guanabara, procurando facilitar a aquisição dos produtos de outros laboratórios".

TAXAS DE SOCORROS

«A reforma operada — prosseguiu — é fruto de acurados estudos por parte de técnicos do próprio Departamento, significando um grande passo no sentido da melhoria dos nossos serviços de saúde pública. Quanto à aprovação do aumento das taxas dos socorros prestados pelas ambulâncias, é preciso que se frise que tal elevação ficou muito aquém da registrada no custo-da-vida nestes últimos 19 anos. E acentue-se que a tabela prevê a isenção de cobrança de taxa para os socorros em via públicos e outros casos especificados, além de isentar do mesmo pagamento as pessoas que percebem salário-mínimo e, ainda, os que têm família numerosa e estão liberados do pagamento do impôsto de renda.

MAR TERRITORIAL

GENEBRA, 23 (UPI-DC) — O grupo de Nações partidárias do estabelecimento de um mar territorial de seis milhas náuticas para os Estados ribeirinhos se acha hoje numa posição mais segura e com maiores probabilidades de conseguir a aprovação da medida.

Faltando apenas três dias para a votação do assunto na Conferência sôbre o Direito do Mar, dez dos dezoito países que haviam apoiado o plano de um mar territorial de doze milhas admitiram sua derrota ao pedirem ontem que a questão fosse entregue novamente às Nações Unidas.

SÃO JORGE GUERREIRO FESTEJADO

Até as últimas horas da noite de ontem, milhares de pessoas aguardavam, ainda em filas, a vez para entrar na Igreja de São Jorge, onde alguns iam pagar promessas e outros cultuar o seu Santo padroeiro. No interior da Igreja, o movimento, superior ao dos anos anteriores, era intenso. Pessoas de tôdas as idades passavam pela imagem do Santo guerreiro e beijavam suas vestimentas. Enquanto grande número de fiéis conseguia entrar, outro tanto, não menos numeroso, orava do lado de fora e acendia velas. Todo o muro da Praça da República que fica em frente à Igreja estava ornamentado com milhares de velas, o mesmo acontecendo nos terrenos que circulam aquêle templo. As promessas pagas pelos fiéis a São Jorge foram dos mais variados tipos. Na foto um aspecto do interior da Igreja, com os fiéis aos pés da imagem do Santo guerreiro.

Barnabés pedem apoio de Sette: Classificação

O sr. Jorge Geraldo de Morais, presidente da Coligação das Associações de Servidores Municipais, declarou, ontem, que sua entidade vai lançar um apêlo ao sr. Sette Câmara para obter seu apoio, a fim de fazer com que o Plano de Classificação dos Funcionários Municipais seja aprovado com a maior brevidade possível.

— Essa nossa atitude — esclareceu — não representa qualquer sinal de descontentamento com a atuação dos membros da Câmara Legislativa que nos têm afirmado sua intenção de aprovar o Plano de Classificação com a maior urgência, mas sim um esfôrço a mais para obter o apoio do Executivo às nossas pretensões.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça da Câmara Legislativa do Estado da Guanabara está, ainda, estudando o substitutivo que foi encaminhado à então Câmara Municipal, em fins do ano passado, pela Coligação das Associações de Servidores Municipais, com base no parecer apresentado pelo senador Jarbas Maranhão ao projeto do Plano de Classificação dos Servidores Federais.

O presidente da Câmara Legislativa, sr. Celso Lisbôa afirmou à imprensa que tão logo a Comissão de Justiça lhe mande o substitutivo que está estudando encaminhará o projeto ao plenário. O Plano ainda terá de ser examinado pelas comissões de serviços públicos e de finanças.

Reivindicam os servidores municipais que o Plano de Classificação estabeleça seus níveis salariais em igualdade de condições aos dos funcionários federais, conforme o substitutivo que apresentaram.

Os dirigentes das associações de servidores municipais estão enviando telegramas e fazendo visitas aos ex-vereadores para pedir que aprovem com urgência o Plano de Classificação.

KRUCHEV NÃO VAI A LONDRES

LONDRES, 23 (FP-DC) — "Não existe nenhum projeto de visita de Kruchev à Grã-Bretanha" declarou-se, esta tarde, em fonte oficial, em face dos rumores publicados pela imprensa sôbre a possibilidade de uma viagem a esta capital, do chefe do govêrno soviético, depois da Conferência de Cúpula.

Em 5 anos: metade do Rio vai habitar favela

O diretor do Serviço Especial de Recuperação de Favelados e Habitações Anti-higiênicas, desta cidade, sr. Evaristo Dauto, disse ontem que dentro de cinco anos metade da população do Estado da Guanabara se constituirá de favelados, caso o govêrno provisório, sr. Sette Câmara, e o seu sucessor, a ser eleito em outubro vindouro, não tomem as necessárias providências, visando a urbanização total do Rio de Janeiro.

Afirmou o sr. Evaristo Dauto que em cinco anos existirão nada menos de 286 favelas com mais de 225 mil barracões e que o aluguel dos casebres continua a ser "um dos melhores negócios do Rio", após declarar que "são comerciantes ou proprietários ricos os que exploram tal negócio, fazendo proliferar, do dia para a noite, as favelas cariocas".

DINHEIRO NECESSARIO

Nada menos de Cr$ 15 bilhões são necessários atualmente, para a elaboração de um plano que leve a urbanização às favelas e a fórmula para obtenção de tal verba, segundo exposição de motivos já apresentada ao então prefeito do Distrito Federal, sr. Sá Freire Alvim, em dezembro passado, é a concretização da Loteria Esportiva e uma forte taxação nos seus resultados para a assistência social. Nas condições atuais, disse o sr. Evaristo Daute que o SERFHA conta apenas com uma verba orçamentária de Cr$ 30 milhões, aplicada por trimestre e que até agora não foi liberada, tendo aquêle serviço, assim, perdido a primeira cota.

AGUA SÓ ROUBADA

Embora 50 departamentos, agora estaduais, estejam diretamente interessados e sejam responsáveis pelo problema das favelas, o fato é que nenhum dêles toma qualquer medida para beneficiar aquela grande parte da população carioca. O Departamento de Águas nunca instalou sequer uma canalização para qualquer dêsses centros populacionais. O abastecimento dágua é feito com a colaboração dos próprios favelados e do SERPHA que, propositadamente, ignorando as disposições legais,

(Conclui na 11ª pág.)

Cerimônia na Praia do Russel

O cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa e legado papal à inauguração de Brasília, chegará hoje ao Rio, de avião, procedente de São Paulo, e logo mais, às 18 horas, na Praia do Russel, oficiará missa campal — a primeira solenidade religiosa, de vulto, a realizar-se no Estado da Guanabara.

Antes da missa, às 16,30 horas, o cardeal português será recebido pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, no Palácio São Joaquim, onde, às 17 horas, será homenageado pelo clero, as Associações Religiosas e a Ação Católica. Às 21 horas, receberá homenagem da Federação das Associações Portuguêsas, no Gabinete Português de Leitura, quando falará d. Hélder Câmara.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, onde chegou anteontem, procedente de Brasília, o Legado Pontifício foi recebido com honras devidas a Chefe de Estado, pelo governador Carvalho Pinto, seu secretariado, autoridades civis e militares, e representantes do clero paulista. Do aeropôrto, dirigiu saudação ao povo de São Paulo, frisando que sua visita àquele Estado, após ter conhecido Brasília, tornava-se um dever, pois ali estava situado o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Ontem pela manhã, o car-

(Conclui na 11ª pág.)

Barbeiro quer amparo legal para a proposta

— Nossa classe ainda não aceitou a proposta dos empregadores, de concessão da gratificação de 50% sôbre o preço dos serviços prestados, porque a mesma não tem amparo legal — declarou, ontem, o sr. José Rodrigues dos Santos, presidente do Sindicato dos Barbeiros.

Destacou, porém, o sr. José Rodrigues dos Santos a necessidade de ser efetuado, imediatamente, o reajustamento dos salários, pois "os barbeiros não podem mais continuar com os míseros vencimentos que atualmente percebem".

QUANTO GANHAM

O sr. José Rodrigues dos Santos disse que atualmente os barbeiros percebem o salário fixo de Cr$ 1.872, mais 25% sôbre os serviços e gorjetas e os cabelereiros Cr$ 4.492, mais 15% sôbre os serviços e gorjetas.

Os barbeiros reivindicam o salário de Cr$ 6 mil e os cabelereiros o ordenado mínimo de Cr$ 12 mil, mantendo em ambos os casos a percentagem da gratificação de serviço.

Esclareceu o presidente do Sindicato dos Barbeiros que está efetuando demarches junto à entidade patronal, numa tentativa para obter a solução conciliatória do litígio, mas que se não fôr possível um entendimento direto convocará a assembléia geral, a fim de que a classe delibere quais as medidas que deverão ser adotadas para obter o atendimento de suas reivindicações.

PUERICULTURA: CURSO PARA AS ATENDENTES

O secretário de Administração da Municipalidade instituiu, no Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, o Curso Avulso de Auxiliar de Puericultura (inscrições a serem abertas), com a finalidade de proporcionar às atendentes dos quadros funcionais, conhecimentos de Puericultura que as capacitem a exercer aquêle cargo. O curso terá a duração de oito mêses, com três aulas semanais, teóricas e práticas.

Abacate não faz dormir

Falando ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA a propósito das autoridades italianas que não permitiram o desembarque de um cesto de abacates brasileiros, em Roma, sob a alegação de que aquela fruta contém uma substância entorpecente, o sr. Julião Oschery, chefe da seção de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, afirmou que o abacate é uma fruta de mesa, altamente nutritiva e de largo consumo em todo o mundo e que não tem conhecimento de que a mesma contenha alguma substância de efeito sedativo, entorpecente e tranquilizante.

Esclareceu ainda o nosso entrevistado que a pôlpa do abacate encerra elevado conteúdo de óleo, hidratos de carbono e razoável percentagem de proteínas, e que não tem conhecimento de que a mesma contenha qualquer substância tóxica, mas que talvez a análise de micro-química pudesse reve-

(Conclui na 11ª pág.)

MÚSICO MILITAR ESCOLHERÁ RAINHA

A Associação Beneficente dos Músicos Militares está realizando um concurso para a escolha de sua Rainha. O pleito decorre em meio a grande animação, com os cabos eleitorais das candidatas desenvolvendo grande atividade para verem suas preferidas coroadas. Tôdas as concorrentes são filhas de músicos do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, tanto do Estado da Guanabara como do Estado do Rio. Na foto, um grupo de candidatas durante uma reunião informal na sede daquela entidade

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.760 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 E SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Turquia

Aproximações

O sr. Menderes, primeiro ministro da Turquia, vai fazer uma visita a Moscou, fato que pode ter conseqüências para a política do país e da área do Mediterrâneo. A notícia é surpreendente porque a Turquia e o próprio sr. Menderes cultivavam a reputação de serem pelo menos tão intransigentes em matéria de União Soviética quanto o falecido sr. Dulles.

Durante os últimos anos o govêrno de Ancara não cessou de denunciar os perigos do desarmamento precipitado e dos apaziguamentos a qualquer preço. Há apenas algumas semanas entrou em vigor um convênio turco-americano que dava a entender a possibilidade de instalação de novas bases americanas na Anatólia.

Por outro lado, Ancara nunca ocultou que os conhecimentos que a história e a vizinhança lhe davam dos russos, queixando-se por não serem êles melhor utilizados pelos dirigentes do mundo livre. Agora, na nota oficiosa que acaba de ser divulgada na capital turca, sugere-se que o sr. Menderes pretende trazer para benefício da comunidade ocidental as possibilidades «separadas mas convergentes» que oferecem os contatos pessoais com os líderes soviéticos. Esta em moda a política dos encontros.

Todavia, as visitas que trocarão os chefes dos governos turco e soviético não estão sendo interpretadas como indício de uma possível mudança de alianças. Um porta-voz do Ministério do Exterior da Turquia se apressa em afirmar que não haverá qualquer mudança na orientação da política exterior do país ou em suas relações políticas e econômicas com o bloco soviético.

Êsse cuidado oficial de prestar esclarecimentos responde a certos boatos segundo os quais a Turquia estava pronta para aceitar ofertas de ajuda econômica formuladas pela União Soviética, que vem insistindo nessa tecla há bastante tempo. A Turquia, por conseguinte, não abandona a política atlântica: apenas imita os seus aliados entrando em contato direto com o Kremlim, tendo antes prevenido de suas intenções os membros do antigo Pacto de Bagdá, falecido e substituído por outro desde a vitória da revolução do Iraque.

Mas o que é fato é que mesmo que a decisão da Turquia não traga modificações imediatas na diplomacia ou nas trocas comerciais da Turquia ela não pode deixar de ter conseqüência na área balcânica. Certos países, como a Grécia, por elemplo, não poderão ficar por muito tempo fora do movimento. Já se diz que Atenas está aguardando o momento propício para uma mudança de atitude com relação à Rússia, de pleno acôrdo com seus aliados ocidentais, muito embora o país ainda esteja bem lembrando do processo contra os espiões comunistas, o que torna um pouco difícil modificar sua política externa do dia para a noite. A Turquia pode entrar fàcilmente numa política de boas relações com os países comunistas, pois o número de comunistas turcos é pequeno, ao passo que na Grécia êle representa um têrço do eleitorado.

Por isso quando a Grécia quiser acertar o seu relógio pela hora internacional terá de reforçar a vigilância interna.

O exemplo turco pode ser seguido por outros países amarrados às posições ocidentais, e tudo isto talvez sejam movimentos preparatórios para criar melhor atmosfera para a Conferência de Cume. O Irã acha-se um tanto perturbado pela diminuição da ajuda norte-americana que está coincidindo com uma série de amabilidades de Washington para com os países neutralistas e é possível de imitar os seus aliados turcos. São países fronteiriços da União Soviética, agora a inclinar-se para uma política de boa vizinhança. Quem é vizinho de delegado de polícia não toca rádio alto.

E. Unidos

Guerra fria racial

Há mais de dois meses que numerosas manifestações pacíficas estão sendo realizadas no Sul dos Estados Unidos. Incansàvelmente, todos os dias, centenas ou mesmo milhares de cidadãos negros, em mais de dez cidades, vão aos balcões dos restaurantes onde se come de pé, que lhes recusam servir qualquer alimento. As únicas violências registradas tem sido promovidas por pequenos grupos de brancos que procuram provocar desordens a fim de justificar a intervenção da polícia. Têm sido efetuadas numerosas prisões, o que dá aos negros meios de renovar pùblicamente, perante os tribunais, os seus protestos em favor da plena igualdade de direitos.

O Congresso americano não ficou indiferente a essa demonstração de fôrça disciplinada. O projeto de lei sôbre os direitos civis que acaba de ser aprovado, segundo os últimos telegramas, deverá facilitar aos negros o livre acesso às urnas, meio pelo qual chegará o dia em que êles poderão ser servidos nos restaurantes como qualquer criatura humana.

Segundo a nova lei, os juízes federais terão o poder de indicar árbitros imparciais para inscrever os negros nas listas eleitorais em que as autoridades locais (brancas) os tenham impedido de nelas figurarem. A lei prevê também a educação dos filhos de membros das fôrças armadas nos lugares em que as escolas tenham sido fechadas em virtude de conflitos a propósito da integração racial nos estudos. Cria também penalidades severas para os atentados a bombas contra residências e igrejas de negros.

No entanto, os membros liberais do Congresso tiveram de fazer uma concessão. Para não impor uma derrota muito gritante aos dezoito senadores sulistas, finas flôres do racismo, abandonaram a intenção de incluir na nova lei várias disposições destinadas a acelerar a integração escolar. Será pois um texto moderado o que será levado à assinatura do presidente Eisenhower, mas o novo estatuto representa um incontestável progresso de que os próprios negros americanos se aproveitarão como um trampolim para novas conquistas.

A êste respeito é de importância o fato fundamental de tanto o Congresso como a Suprema Côrte, nas suas diferentes decisões em favor dos negros, terem consagrado uma situação de fato: o abandono do princípio «separados mas iguais». E isto é a condenação da segregação escolar a constatação de que as barreiras raciais eram incompatíveis com a verdadeira igualdade. Agora, em virtude das leis que têm sido votadas entre 1957 e 1960 sôbre direitos civis, vai ser inevitável o aumento do número de eleitores negros, apesar dos obstáculos que sejam levantados no Sul.

Essas vitórias no plano legislativo e judiciário dão aos negros uma esperança que agora os incita a aumentar seus esforços para sair de sua aparente resignação. Êsse é que é o sentido profundo das manifestações pacíficas que há muitas semanas se realizam nos restaurantes do Sul. Os brancos estão espantados com essas demonstrações de vontade inquebrantável de conviver de que estão dando mostras os negros, na prática gandista da não-violência. E êles olham ao mesmo tempo para a África, todo um continente onde os seus irmãos procuram emancipar-se.

S. O. S. ao Papa

Esta semana, S.S. o Papa João XXIII concedeu imediatamente uma àudiência privada (e urgente) que lhe fôra solicitada por uma menina norte-americana de sete anos de idade. Seu cartão de visitas: "Katherine Hudson, 7 anos, veio de Oklahoma City (EUA), leucêmica". (Foto da "France Presse para o DIARIO CARIOCA)

Guiné

Cabeça de ponte comunista

Há algumas semanas registravamos aqui nesta página que Conakry, capital da antiga Guiné Francesa, hoje país independente, cidade de pouco mais de dez mil habitantes, vai ter como embaixador soviético um dos diplomatas russos mais bem preparados em assuntos coloniais e que disporá de mais de cem auxiliares, encenação desproporcionada para um jovem país de pouco mais de dois milhões de habitantes.

No princípio dêste mês, Sekou Rouré, presidente da Guiné, abriu em Conakry a Conferência de Solidariedade Afroasiática, à qual compareceram mais de 300 delegados, representando 71 organizações de 50 países. A atmosfera foi a mesma da Conferência de Bandung, que se reuniu há alguns anos na Indonésia. As palavras de ordem familiares, dispostas em faixas no recinto da reunião, rezam: «Liquidação do imperialismo e do colonialismo», «Amizade de todos os povos sob o plano da igualdade», «Abaixo a política racial», acrescidas da fórmula marxista: «Povos da África e da Ásia, univos pela liberdade, igualdade e fraternidade».

Tanto a escolha de Conakry, país que recentemente conquistou sua independência, como os quadros dessa segunda conferência de solidariedade afro-asiática são significativos. Lembre-se que a primeira reunião dessa natureza teve lugar no Cairo em fins de 1957. Mas convém distinguir essas reuniões das de Bandung (1955) e Acra (1948) que foram assistidas em nível governamental, ao passo que no caso presente não estão representadas senão organizações políticas, inclusive de oposição.

O secretário-geral da conferência, Youssef El Sebai, da República Árabe Unida, explicou aos jornalistas que o programa dos trabalhos giraria em tôrno dos quatro pontos seguintes: 1) Liquidação do imperialismo e do colonialismo na Ásia e na África, e estudo dos problemas referentes à independência, unidade, coexistência e desarmamento; 2) Problemas do desenvolvimento geral da Ásia e da África; 3) Problemas particulares do desenvolvimento social e cultural da Ásia e da África; 4) Ampliação do movimento de solidariedade afroasiático.

Três outras questões que não figuraram oficialmente a agenda de trabalhos foram discutidas: a) as experiências atômicas francesas no Saára; b) ação a tomar contra a política de segregação racial na União Sul-Africana; c) problema da escolha da sede permanente do secretariado da conferência, que podia ser Conakry.

As delegações de países árabes tinham pedido que fôsse abordada a questão palestiniana, mas as boas relações da maioria dos países africanos com Israel evitou a discussão dêsse ponto, que provocaria um desacôrdo fundamental.

No correr da conferência os fogos se concentraram principalmente sôbre as violências praticadas recentemente contra os negros da União Sul-Africana e a guerra da Argélia («Os dirigentes franceses parecem não ter apreendido a lição de Dien-Bien-Phu», disse um delegado), houve condenações ao estabelecimento de bases militares na África, notadamente a dos ingleses em Puênia, e Sekou Touré, presidente da Guiné, sugeriu numa declaração feita à imprensa que a Conferência de Cume convocasse um representante africano e outros asiático, «uma vez que não pode haver discussões convenientes sôbre a paz fora da presença de todos os interessados», no que não deixa de ter razão.

A conferência, pelo menos de acôrdo com volantes que foram enviados pelo correio aos delegados, foi denunciada «como uma manobra comunista» e só por um milagre, nos dias de hoje, não estariam os comunistas infiltrados num movimento dessa natureza. A mensagem de felicitações enviada por Kruchev à conferência é significativa: «Na sua luta pela liberdade, todos os povos da Ásia e da África podem contar com a União Soviética, uma amiga certa e devotada, sempre pronta a conceder sua ajuda fraternal».

Conakry vai ser o centro de irradiação da propaganda comunista na África.

Cuba

As deserções

O regime de Fidel Castro tem experimentado nas últimas semanas algumas deserções. A tripulação de um avião comercial cubano e quinze passageiros do aparelho pediram asilo político na Flórida, alegando que o regime fidelista está cada vez mais infiltrado de comunistas.

Por outro lado, o capitão Manuel Villafana Martinez, ex-comandante das fôrças revolucionárias e Adido de Aeronáutica na Embaixada do México, abandonou pôsto e refugiou-se nos Estados Unidos, anunciando que iria pegar em armas contra Fidel Castro que, segundo êle, traiu os ideais da revolução.

Em fim de março, também, o Adido Naval à mesma Embaixada o havia precedido no gesto, alegando as mesmas razões.

Periòdicamente estão sendo anunciadas novas deserções de personalidades cubanas que manifestam sua hostilidade ao regime. Convém fazer distinção nos vários casos. Certas deserções são de diplomatas que já estavam na carreira ao tempo de Batista e estas não precisam de explicação: explicam-se por si mesmas. É o caso do antigo representante de Cuba na sede das Nações Unidas em Genebra. Para os diplomatas que se encontravam no pôsto em Washington as autoridades de Havana deixam a entender que êles teriam sido objeto de pressões e solicitações não desinteressadas.

O fenômeno mais interessante é constituído pelas deserções de companheiros de armas de Fidel Castro. Se se fizer exceção de alguns mercenários, como se encontram inevitàvelmente em todos os movimentos insurreicionais, trata-se de moderados, que julgam que a revolução cubana é muito «radical», em particular na sua oposição aos Estados Unidos. Essas personalidades em geral provêm da classe média e daí terem dificuldade em se integrar num regime popular como o de Cuba, cuja base principal é constituída por populações camponêsas despertando para o progresso. Mas, de qualquer maneira, as deserções, hàbilmente aproveitadas pela publicidade, contribuem para despertar suspeitas da seriedade de propósitos do regime revolucionário. Rômulo Bettancourt, na Venezuela, fazendo um govêrno de reformas muito menos profundas que as de Cuba, estêve esta semana sob a alça de mira de um general evidentemente mercenário. Fidel Castro que se cuide.

Rússia

Insurreição em Tiflis

Depondo perante uma comissão do Congresso norte-americano, o sr. Guivy Zaldastani, georgiano de nascimento naturalizado americano e presentemente diretor de um grande armazém em Boston, declarou que no mês de março de 1956 houve um levante em Tiflis, capital da Georgia, afogado em sangue, exatamente como aconteceu aos negros da União Sul-Africana poucas semanas atrás.

Contou êle que no dia 7 de março daquele ano vários milhares de estudantes e operários fizeram uma demonstração nas ruas de Tiflis exigindo «liberdades individuais».

«Na manhã seguinte — disse Zaldastani — tôdas as comunicações com a Georgia estavam cortadas. O ex-presidente francês Vincent Auriol, que se encontrava em visita, foi transportado de avião para fora de Tiflis. O primeiro ministro dinamarquês Hansen, que devia chegar na cidade naquele dia, foi desviado para Stalingrado no último minuto. Seis médicos americanos que deviam permanecer em Tiflis durante alguns dias aceitaram a «sugestão» das autoridades soviéticas de desistir da visita».

As tropas soviéticas precedidas por tanques deram assalto às barricadas erguidas pelos manifestantes, dos quais seiscentos foram massacrados, segundo disse Zaldastani, cujo testemunho se apoia em documentos remetidos da Georgia clandestinamente.

Recorde-se que no mês de março de 1956 houve notícia de que se haviam registrado tumultos na Georgia. Pensou-se entretanto que as manifestações eram sobretudo de protesto contra o tratamento que Kruchev deu à memória de Stalin, georgiano de nascimento, no seu célebre discurso de desestalinização, contra «o culto da personalidade». Aliás, o jornal do partido comunista da Georgia celebrou com algum atraso o primeiro aniversário da morte do ditador, enquanto jornais de outras regiões da Rússia guardaram o mais perfeito silêncio sôbre o assunto.

De todo o mundo

As autoridades sul-africanas prenderam o jornalista canadense Norman Phillips, do **Toronto Star**, que chegara à África do Sul dois dias depois do massacre de Sharpville. Prisão «para interrogatório», segundo as autoridades, que também trancafiaram três correspondentes italianos dos jornais **Il Popolo**, **La Stampa** e **Il Giorno**. O jornalista canadense, depois de interrogado, foi expulso; sua prisão foi efetuada porque um funcionário do telégrafo em Durban preferiu entregar o seu despacho ao Ministério da Justiça em vez de enviá-lo ao destinatário, que era o jornal em que trabalha. O ministro da Justiça, sr. Loew, esclarece: «Reina neste país uma liberdade de imprensa total; foi a primeira vez que o despacho telegráfico de um jornalista foi interceptado; o sr. Phillips não foi prêso, mas apenas detido para interrogatório». Uma correspondente do **Daily Herald**, de Londres, a sra. Myrna Mackenzie, também foi prêsa pelos serviços de segurança sul-africanos.

*

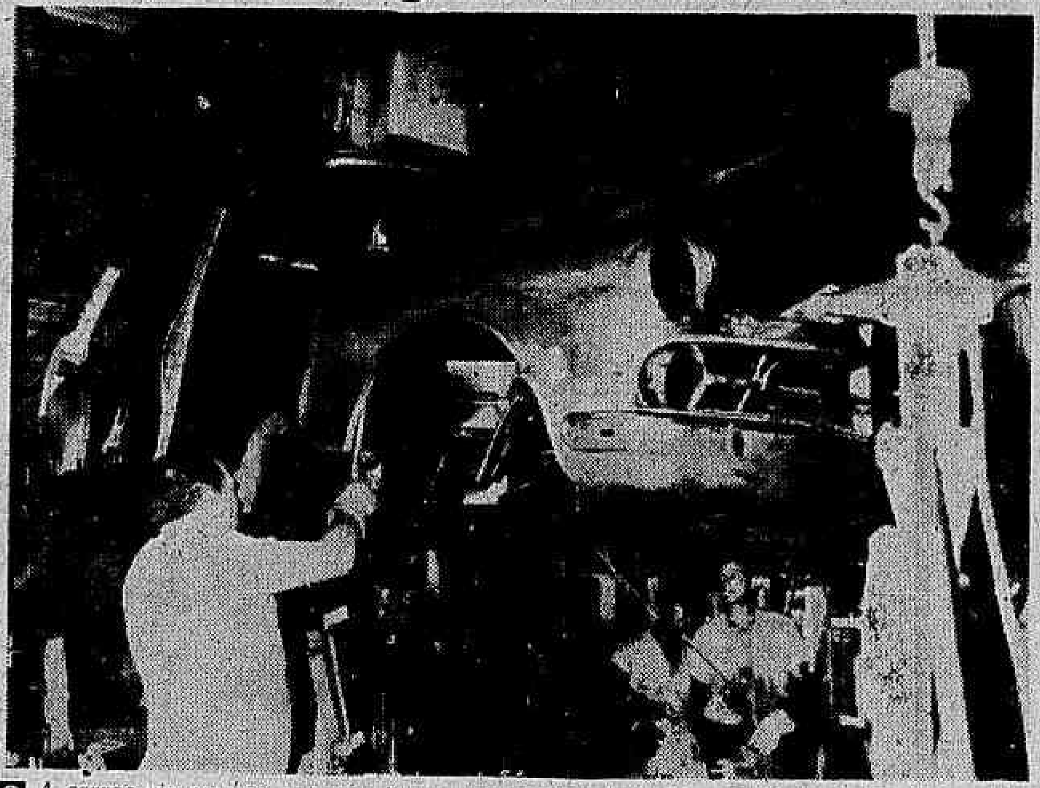
A propósito de Cuba nenhuma declaração melhor do que a do veterano jornalista Herbert Matthews, do **New York Times**, perante a Sociedade Interamericana de Diretores de jornais. Matthews foi o primeiro jornalista americano a entrevistar Fidel Castro em Sierra Maestra, ressucitando-o para o mundo depois de êle ter sido morto e enterrado, a mando de Batista, por uma conhecida agência telegráfica. Disse êle, evidentemente com malícia, que «a revolução constitui um perigo tanto para Cuba como para os Estados Unidos. Contudo, exagera-se quanto à ameaça a êste país. O movimento se caracteriza por radicalismo e nacionalismo extremos, mas é preciso entender melhor a natureza da revolução, que é uma verdadeira revolução social que não se pode deter senão com a queda de Fidel Castro». Concluiu dizendo que «nunca viu uma notícia tão mal compreendida, tão mal manejada e tão mal interpretada como a revolução cubana».

Incidentes na África do Sul -- Rapto de Peugeot -- Congresso afroasiático

Segundo declarações das autoridades de Johannesburg é de 1.451 o número de negros detidos nas investigações levadas a efeito após a intentada marcha de africanos sôbre a Cidade do Cabo. Numa sortida em Nianga, anteontem, mais 345 negros foram detidos sob suspeita de incitarem à greve os trabalhadores agrícolas. O estado de emergência continua e as patrulhas militares revistam minuciosamente qualquer habitante das cidades limítrofes, como se vê na primeira foto. — O malogrado sequestro do menino Eric Peugeot teve o seu epílogo curioso, quando, numa repesagem familiar, verificou-se que Eric engordara 600 gramas em poder de seus raptores. Ao centro, seus pais o apresentam aos jornalistas parisienses. Eric está nos braços de sua mãe. Roland Peugeot sustém o outro filho do casal, Jean-Philippe. — No segundo Congresso de Solidariedade dos Povos Afroasiáticos, realizado de 10 a 16 de abril, no Conacri, o presidente da República da Guiné, sr. Sekou Toure, ouve atentamente a exposição do secretário-geral do Comitê da Solidariedade. Atrás de Sekou, vê-se o presidente do Congresso, Ismael Tourè e à esquerda a sra. Nehru, representante da Índia. Fotos da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

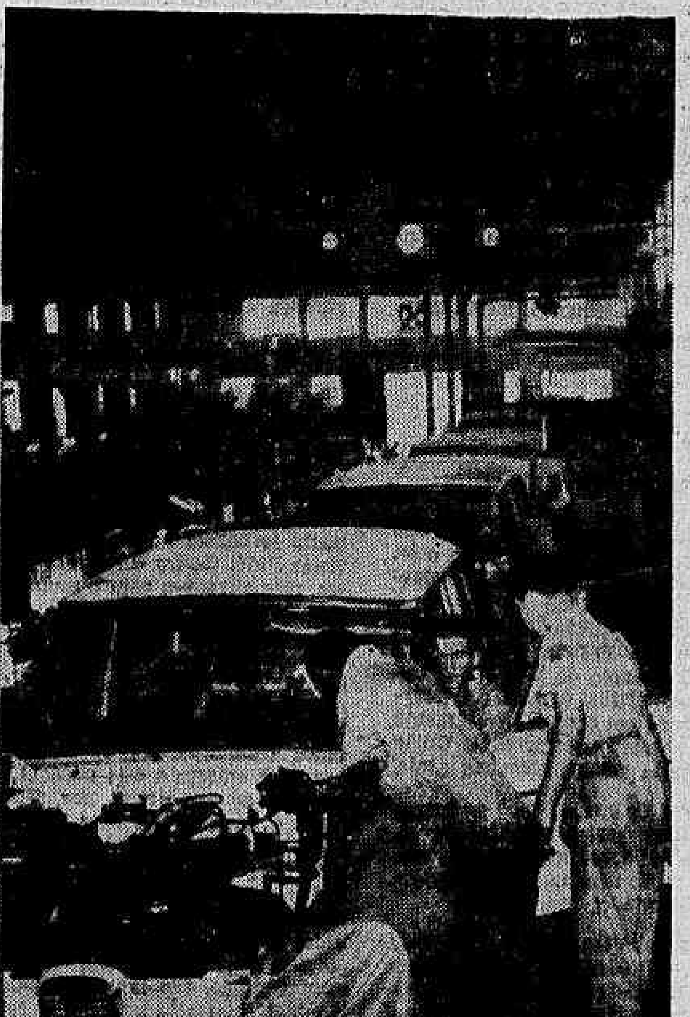
"FNM-2.000": NOVA CRIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

1 *A preparação do bloco do motor é uma das fases de maior importância das etapas de fabricação do "FNM-2000" (JK). Nas bancas de ajustagem, trabalham técnicos brasileiros.*



2 *A carroçaria começa a tomar forma nas oficinas de moldagem. Ajustes milimétricos são sempre necessários, para que o veículo, depois de montado, não apresente deformações ou ruídos desagradáveis.*

3 *Já pintado, cromados e faróis colocados, bem como todo o equipamento elétrico do automóvel, a superestrutura do "2000" aguarda, apenas, a colocação da máquina e dos vidros. O resto é trabalho de retoque.*



4 *O motor já foi colocado; os técnicos corrigem detalhes finais, nas últimas etapas da linha de produção. Nessa ocasião é que se verificam os detalhes da conexão dos milhares de partes que, mais tarde, se transformam em máquinas que transpõem quilômetros de rodovias, em passeio ou em trabalho.*

O guía do "FNM-2.000"

Aqui está um guia do seu "FNM-2000", modêlo "JK", fabricado, no Brasil, sob licença da "Alfa Romeo". Essas informações servem, igualmene, para o mecânico que, eventualmente, fôr fazer ligeiros reparos no veículo.

CARACTERISTICAS PRINCIPAIS

Numero e disposição dos cilindros	4, em linha
Diâmetro e curso dos embolos	84,5 x 88 mm
Cilindrada total	1975, cm3
Relação de compressão	7
Potência máxima, a 5400 r.p.m.	95 CV
Potência fiscal (na Itália)	20 CV
Bitola dianteira	1400 mm
Bitola traseira	1370 mm
Distância entre eixos	2720 mm
Raio mínimo de curva	5200 mm
Comprimento máximo	4715 mm
Largura máxima	1700 mm
Altura máxima	1452 mm
Pêso do carro vazio, com ferramentas e macaco	1360 kg
Consumo de combustível por 100 km (Normas CUNA)	10,5 litros
Consumo de óleo por 100 km (em velocidade normal)	150 g
Velocidade máxima	155 km/h
Número de lugares	6
Pneumáticos	175 x 400
Instalação elétrica	12 V

PERFORMANCE

Velicidades que não devem ser superadas, nas diversas marchas, a fim de não causar danos aos órgãos mecânicos e rampas máximas superáveis nestas mesmas marchas (relação final 8/41)

Marchas	Velocidades	Rampas
1ª	40 km/h	38%
2ª	67 "	22%
3ª	87 "	14%
4ª	132 "	9,5%
5ª	155 "	6,3%
Ré	40 "	38%

DADOS TÉCNICOS

MOTOR

Conjugados de apêrto

Porcas dos prisioneiros de cabeçote	7 a 7,5 kg
Porcas dos prisioneiros das capas dos mancais	7 a 7,5 kg
Porcas dos parafusos das cabeças das bielas	7,3 a 8,3 kg

Lubrificação

Pressão máxima	5 kg/cm2
Pressão mínima em regime máximo e com o motor quente	4 kg/cm2
Pressão mínima em regime mínimo e com o motor quente	1 kg/cm2

Distribuição

Válvulas de aspiração: (início da abertuda 31° 48' antes do PMS; (fim do fechamento 78° 56' depois do PMI

Válvulas de espacamento: (início d abertura 72° 16' antes do PMI; (fim do fechamento 25" 8' depois do PMS

Folgas válvs. c/motor frio: (aspiração .... 0,425 a 0,45 mm; (escapamento . 0,475 a 0,50 mm

Ignição

Ordem de ignição	1—2—3—4
Avanço fixo de ignição	10° ± 2°
Avanço máximo (a 5300 r.ppm.)	44° ± 5°
Folga no platinado	0,35 a 0,4 mm
Folga nas velas	0,4 a 0,5 mm

Carburador

Tipo Solex 35 APAIG:

	1.°	2.°
Diâmetro dos difusores	25 mm	27 mm
Furo calibrado do pulverizador principal	1,25 mm	1,80 mm
Furo calibrado do pulverizador da marcha lenta	0,40 mm	—
Furo calibrado do ar para a emulsão (no pulverizador principal)	1 mm	1 mm
Furo calibrado do ar para a emulsão (no pulverizador da marcha lenta)	1 mm	—
Furo calibrado da bomba de aceleração	1 mm	—
Furo calibrado do dispositivo de partida a frio	1,60 mm	—

Arrefecimento

Temperatura de abertura do termostato	90 a 95°C
Temperatura de fechamento do termostato	81 a 86°C

CHASSI

Embreagem

Folga no pedal .... 30 mm aproximadamente

Caixa de mudanças

Relações de transmissões de mudanças

Marcha	
1ª	1 : 3,258
2ª	1 : 1,985
3ª	1 : 1,357
4ª	1 : 1
5ª	1 : 0,854
Ré	1 : 3,252

Eixo traseiro

Relação final de transmissão: 8/41

Relações totais de transmissão

Marcha	
1ª	1 : 16,697
2ª	1 : 10,173
3ª	1 : 6,955
4ª	1 : 5,125
5ª	1 : 4,377
Ré	1 : 16,667

Pneumáticos

Dimensões: 175 x 400

Pressões de enchimento:

Pirelli	dianteiro	1,7 kg cm2
	traseiro	1,8 kg cm2
Michelin	dianteiro	1,8 kg cm2
	Traseiro	1,9 kg cm2

Instalação elétrica

Bateria	50 A.h
Dínamo	Marelli DN 44 D
Regulador da corrente elétrica	Marelli IR 32 A
Motor de partida	Marelli MT 32 D
Distribuidor	Marelli S 71 A M
Bobina	Marelli B 200 A
Velas	Marelli CW 240 G / Lodge HLN
Limpador do pára-brisas	Lucas DRE

O mais recente produto da indústria nacional

PIONEIRA na indústria automobilística nacional, a Fábrica Nacional de Motores acaba de se lançar num nôvo empreendimento, tão precursor quanto o foi o lançamento dos tradicionais caminhões "FNM", hoje os preferidos nas estradas do Brasil: o lançamento de um automóvel de classe internacional, o "FNM 2000", modêlo "JK", fabricado, como o caminhão, sob licença da "Alfa Romeo" italiana.

Um vasto programa teve de ser elaborado para que a primeira fábrica de veículos automotores do país se adaptasse à corrida que, atualmente, predomina nesse setor industrial. Sua expansão teve, assim, de ser equacionada.

Ela consiste na nacionalização integral do caminhão FNM-D-11.000 e na fabricação do automóvel de passageiros FNM-2.000, modêlo "JK".

Para alcançar êsse objetivo está a F.N.M. construindo cêrca de 122,817 m², dos quais se destacam, pela sua importância industrial, as oficinas de usinagem, estamparia, montagem e acabamento dos caminhões e automóveis, com aproximadamente 94.400 m² de área, e a fundição do alumínio, com mais ou menos 9.840 m². A área destinada às oficinas auxiliares alcançará 18.577 m².

Em 1959, dentro do Plano de Expansão, foram executadas:

a) Movimento de terra: 170.000 m³

b) Estaqueamentos: 6.656,40 m¹

c) Oficinas auxiliares: 8.339 m²

A F.N.M., nas obras executadas para seu Plano de Expansão Industrial, já empregou cêrca de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

Tôdas as construções, executadas e a executar, serão em estrutura metálica, e nelas empregar-se-ão cêrca de 4.658 toneladas de perfilados e 1.015 toneladas de chapas corrugadas de cobertura.

Concluído seu Plano de Expansão, a F.N.M. passará a ter uma área industrial construída de 172.288 m².

Está prevista a utilização parcial das oficinas de usinagem e estamparia em 1960, e, a conclusão dessa obra, programada para o primeiro semestre de 1961.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Até 31 de dezembro de 1959 a F.N.M. recebeu, para o plano caminhão, 366 máquinas operatrizes, no valor de US$ 4,076,392.01.

FÔRÇA

Para atender a demanda de energia elétrica, está prevista a construção de uma subestação abaixadora com uma tensão de 132.000 volts, cujo ramal de alimentação terá um comprimento aproximado de 2.500 metros. A energia será transformada na tensão de 4.800 volts, na subcentral, com uma capacidade de 27.000 kVA. Esta subcentral principal alimentará as diversas subestações.

PRODUÇÃO

Foram produzidos em 1959, 2.149 veículos FNM-D-11.000, cujo índice de nacionalização atingiu 82%. No ano de 1959, foi feito o lançamento do ônibus, utilizando os principais conjuntos do caminhão, cujos protótipos, submetidos a duras provas, obtiveram resultados satisfatórios.

Também foram lançados caminhões de entre eixos de 4,40 m e 4,80 m.

Com êsses lançamentos, a linha de caminhões FNM passa a ser constituída com as variantes:

3,40 m entre eixos, para cavalo mecânico e basculante

4,00 m entre eixos, próprio para reboque

4,40 m entre eixos, alongados, para cargas comuns

4,80 m entre eixos, para cargas volumosas

Durante 1959 foram feitos todos os testes para adaptação do automóvel Alfa Roméo 2.000 às condições de utilização no nosso País, concomitantemente com o texto das partes nacionais fabricadas. Os resultados foram auspiciosos, ficando evidenciada a grande qualidade do veículo e comprovado o apuro da fabricação nacional de peças componentes.

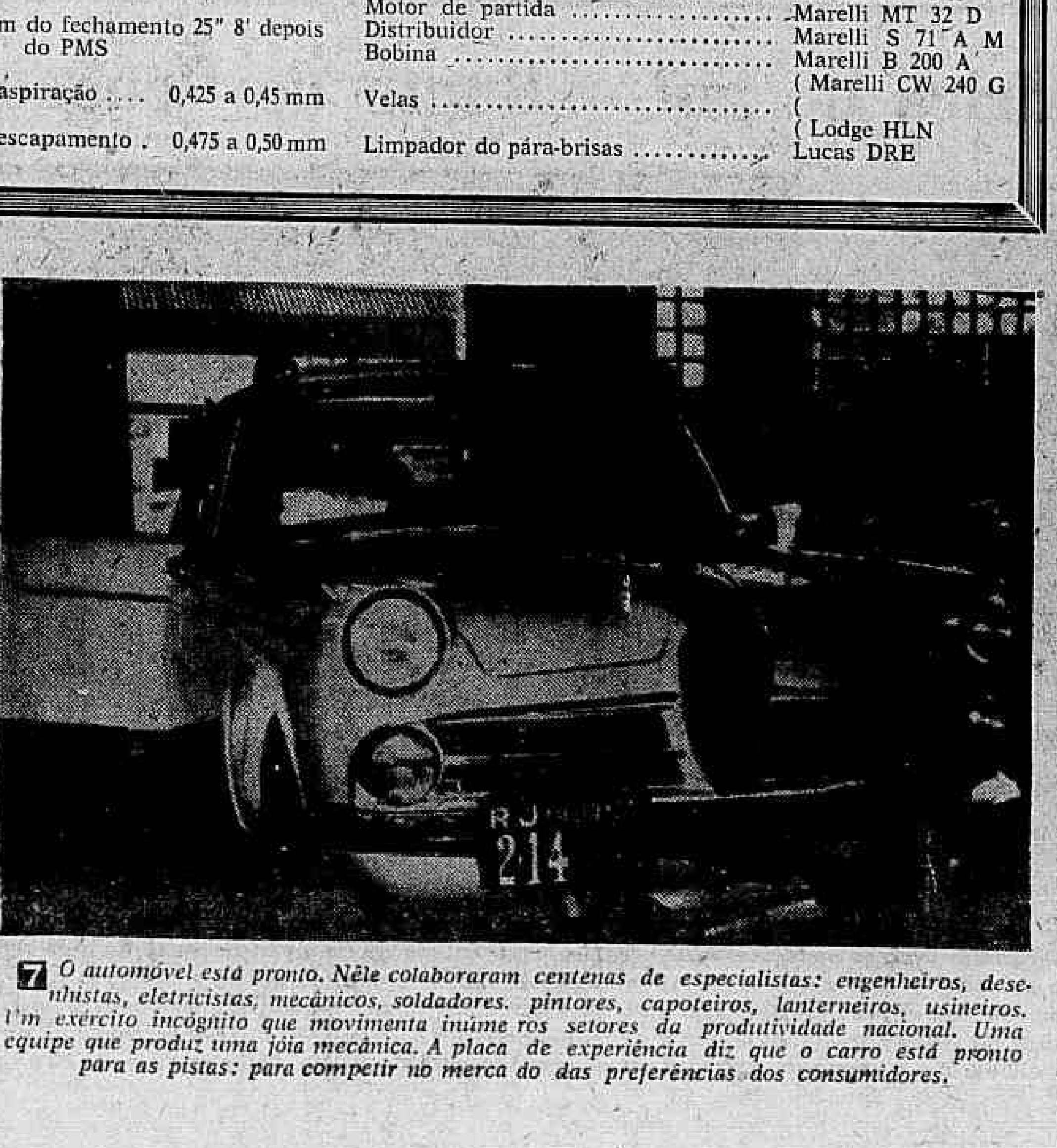
A produção do FNM-2.000, modêlo JK, iniciar-se-á, em abril de 1960, com uma produção prevista de 1.400 unidades.

ENSINO PROFISSIONAL

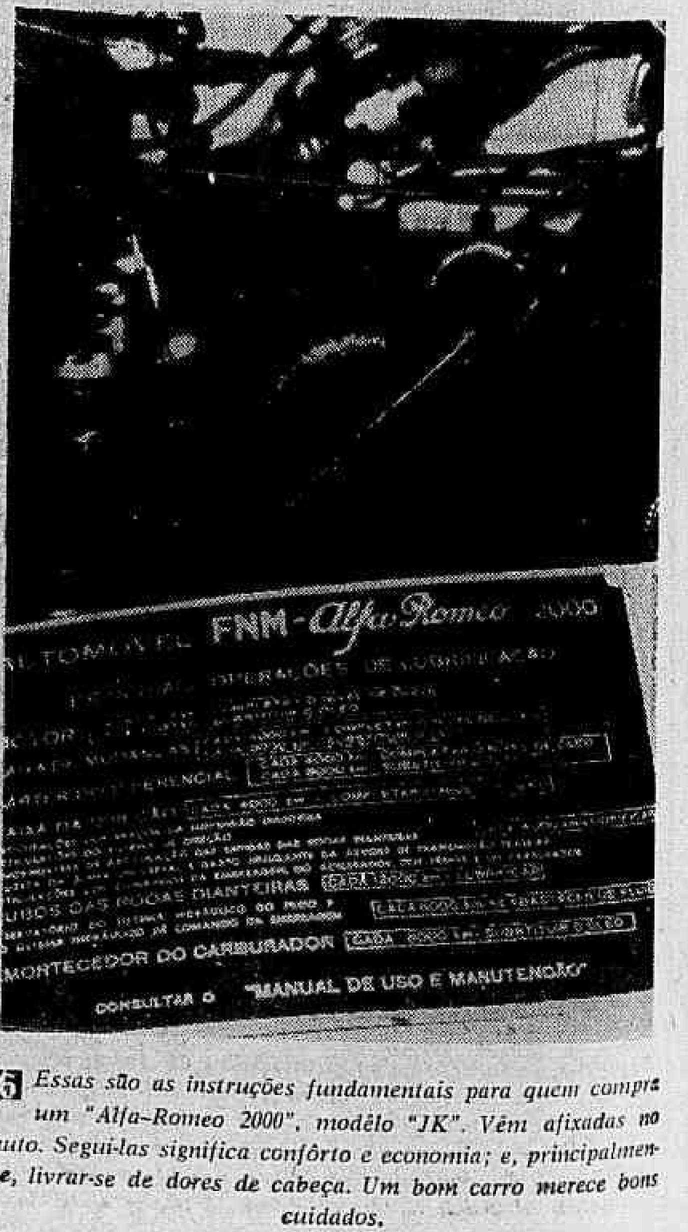
Com a construção já iniciada da Escola Profisisonal e de Aperfeiçoamento Técnico, a F.N.M. pretendeu coroar os trabalhos que vem desenvolvendo em prol da formação e do aperfeiçoamento de seus empregados.

Com êsse intuito, vem mantendo cêrca de 80 jovens nas escolas do SENAI e levou a efeito vários cursos internos visando o aprimoramento dos empregados já existentes.

5 *A espera, apenas, dos pneumáticos. Daí sairão os mais modernos veículos que a indústria automobilística nacional produz, na atualidade. Os "JK" são automóveis de classe internacional.*



7 *O automóvel está pronto. Nêle colaboraram centenas de especialistas: engenheiros, desenhistas, eletricistas, mecânicos, soldadores, pintores, capoteiros, lanterneiros, usineiros. Um exército incógnito que movimenta inúmeros setores da produtividade nacional. Uma equipe que produz uma jóia mecânica. A placa de experiência diz que o carro está pronto para as pistas: para competir no mercado das preferências dos consumidores.*



6 *Essas são as instruções fundamentais para quem compra um "Alfa-Romeo 2000", modêlo "JK". Vêm afixadas no auto. Segui-las significa confôrto e economia; e, principalmente, livrar-se de dores de cabeça. Um bom carro merece bons cuidados.*

CARTAZ — 1

ACABA de sair em Lisboa, pela Livraria Bertrand, a terceira edição da "História Literária de Eça de Queirós", de Alvaro Lins, estudo que ocupa lugar de destaque na bibliografia oceana. Essa 3.ª ed., aliás, traz um valioso acréscimo, "Geografia de Eça de Queirós", escrito vinte anos depois do lançamento do livro. Curioso destino, o dessa obra. Quando de sua aparição, foi tal o auge de discussões que suscitou que acarretou para o autor a perda de uma cadeira em tradicional liceu de Pernambuco. E agora, a ditadura salazarista, não podendo impedir que o mesmo seja vendido nas livrarias, baixou expressa proibição a tôda imprensa lusa de se ocupar dêle. Esta é, em verdade, mais uma glória para o autor, que é um dos primeiros nomes da literatura de língua portuguêsa e um testemunho eloqüente da desgraçada situação a que o regime totalitário que impera em Portugal leva a cultura no país irmão.

*

PARA a Enciclopédia Delta-Larousse escreveu Paulo Rónai o verbete relativo à "Língua Francesa — Sua Evolução e Sua Estrutura". O trabalho foi publicado em separata da mesma Enciclopédia. É uma monografia cuidadosa e completa como Paulo Rónai sabe preparar, não só de interêsse dos estudantes como de todos quantos se interessam, de uma ou de outra maneira, pelo francês a que estamos culturalmente tão ligados. A monografia se divide em: Evolução da Língua Francesa, Do Latim ao Francês, Pronúncia e Ortografia, Estrutura da Língua Francesa, O Adjetivo, O Pronome, O Verbo, O Advérbio, A Preposição, A Conjunção, e Sintaxe das Orações.

*

NA SUA Biblioteca Brasileira de Filologia editou a Livraria Acadêmica, de Theodoro Henrique Maurer Júnior, catedrático de Filologia Românica da Universidade de São Paulo, uma "Gramática do Latim Vulgar". Livro que será certamente apreciado nas faculdades de filosofia e entre o público erudito.

*

DA MESMA Livraria Acadêmica, e na mesma coleção categorizada, já saira a 3.ª edição revista e aumentada de "Estilística da Língua Portuguêsa", do professor M. Rodrigues Lapa. Sôbre êste estudo científico das questões de estilo do vernáculo têm-se manifestado especialistas e críticos em geral. A obra de M. Rodrigues Lapa é de grande valia para os escritores e apreciadores das literatura portuguêsa e brasileira porque analisa importantes aspeos da língua, pouco explorados entre nós.

*

JOÃO Guimarães é um escritor de talento que a modéstia excessiva mantém na quase obscuridade. A prova de sua capacidade profissional comprava-se mais de uma vez com a leitura de "Castro Alves", biografia suscinta que êle escreveu e as Edições Melhoramentos incluiram na série "Grandes Vultos das Letras". O volume é profusamente ilustrado o que vem complementar as qualidades do texto de João Guimarães.

*

ÚLTIMAS edições da Livraria Globo: Na sua nova coleção (de bôlso) Cataveno, "O Quarto Vazio" e "Vou, Meu Amor", romances respectivamente de Charles Morgan e Pearl S. Bick; e a reedição do famoso romance "A Viagem", de Morgan, em tradução de Sérgio Milliet.

*

A ENCICLOPÉDIA Infantil que o Ministério da Educação começou a lançar, sob a orientação de Flávia da Silveira Lôbo, é um empreendimento digno de todos os louvores. Farta ilustração a côres e a prêto, texto pequeno e claro. O 1.º volume refere-se a "Mamíferos".

*

FRANCISCO Inácio Peixoto conta-nos em "Passaporte Proibido", recém-publicado pela Simões, as suas andanças por trás da "cortina-de-ferro", ou melhor, por terras da Tcheco-Eslováquia e U.R.S.S., que soube ver com olhos de admirador e de crítico. Livro expressivo, o leitor viaja sem perder nada de vista. Foge ao comum dos livros deste gênero, cujos títulos são muitas vêzes enganadores. Este não.

3 poetas em 3 temas

Variação em tôrno de Shakespeare

C. RONALD SCHMIDT

ÊSTE ser ou não ser, o ser que estampas
cerzido à pele. O falso ser, o falso
olhar, fixo e aparente, o cadafalso
em que sucumbe o ser. O ser nas rampas

do destino. O ser ágil. Não morto. Ágil.
Que se transmite fácil, filaucioso
na chaminé, na crista e licencioso
cai. Um corpo que cai por ser mais frágil.

Frágil, mas, ágil. Ágil em urdidura,
vítreo, mas, venenoso. O ser cobra
que se parte e não morre e se desdobra.

O ser. O próprio ser. O ser que fura
e perfura e transpassa filatório
que torna o homem: grande e compulsório!

Bailado introspectivo

LYDIA ALENCASTRO GRAÇA
(Baroneza von Dellingshauseu)

RONDA que passa,
Ronda que passa tão de leve
Dentro da beleza e da Morte,

Surgindo das alamedas sombrias
Do passado
As sombras mortas renascem
e giram!

Tão de leve, tão de leve!
Trazendo saudades do amor
e da vida Breve!

Ronda que despetala uma a uma
a doçura dos beijos
abysmaes,
a violência dos sonhos
Inviolados!

O irremediável do pecado...
Dentro do teu rythmo eu escuto o echo
de mares distantes,
Que atiram suas ondas em
Praias desconhecidas!

Ronda que me acaricia ..
Com a nostalgia da Desgraça
Que me persegue com
Soluços humidos de sangue,

Eu te quero!
Arrasta-me para a Vertigem
E para a Angustia!
Arrasta-me para o Desejo e para a Morte!
Para sempre... Para sempre...

Zurique

PAULO GOMIDE

HOJE é o Domingo da Rosa — pois na Páscoa irei a [Zurique!
Quando arrebentarem flôres entre os gelos refundidos,
Irei voando a Zurique.
Quando o touro de granito tornar a mugir no cio,*
Irei de novo a Zurique.
Quando as gaivotas do lago adejarem sôbre as velas,
Irei, menino, a Zurique.
Não entro por São Gothardo nem saio através Genebra:
*Baixarei dum Sete-Mares** em triunfo no Uto-Kulm,****
Verena me mostrará o caminho da Paixão.
Terei meu céu em Zurique:
Morarei na Ottikerstrasse e irei dançar no Kursaal,
Não irei ao consulado, serei Sud-Amerikaner,
Rirei da Frauenverein e da Fremdenpolizei;
E quando fôr meia-noite voltarei a pé ao quarto
Levando uma bailarina que me doará seus chatos
E dirá: — Du bist mein Schatz!
Trinta anos são passados pelos dezessete anos
Em que eu era alegre e errava junto aos Alpes tão bonitos.
Mas na Páscoa irei a Zurique.
Quando a flor das quaresmeiras arroxear meu semblante,
Renascerei em Zurique.
Enquanto houver quem me queira aéreo em Riedtlistrasse,
Farei meu pouso em Zurique.
Não vou como gigolô da Pátria nem por decreto:
Vou como apátrida; vou como um poema concreto,
Como quem tranca uma porta — Cheibe Löli! — *que me [importa,*
Se é para Zurique que eu vou, se Zurique é a minha amada,
A que me fala em francês com sotaque transalpino,
A que me fala alemão parecido ao carajá,
A que sabe ser bonita sem vigarice, e educada
Como em Zurique se é com o estúpido estrangeiro.
Não irei para Brasília nem São Paulo nem pra nada
Dêste Rio sem janeiro — e também sem fevereiro.
Irei a Zurique na Páscoa.
Depois de ressuscitado,
O poeta crucificado voltará a ser menino.

Cinema de arte

VALMIR AYALA

RODEADO por um verdadeiro halo de mistério foi exibido no Rio em sessões especiais o último filme de Ingmar Bergman, "O Sétimo Sêlo". Um telefonema de Moacir Felix, e algumas palavras, dois dias antes, de Glauco Sá Brito deixaram-me curioso a respeito desta última incursão do cineasta sueco, e não por um entendimento meu de matéria cinematográfica, mas pela fábula intentada e que em síntese seria: "O homem e a morte jogam xadrês. Uma partida inútil qu o homem perde sempre, mas que lhe possibilita tempo de saber melhor porquê chegou até ali. Porque não lhe contenta crer, êle quer saber." Êste filme foi julgado não comercial e certamente não será passado em temporada normal. Na sessão que assisti estariam menos de vinte pessoas, e posso assegurar que pelo menos vinte mil pessoas no Rio de Janeiro estariam interessadíssimas e aptas voluntàriamente à recepção da mensagem extraordinária de Ingmar Bergman. Digo apta voluntàriamente, porque na realidade quero crer que todos os homens estão aptos, por princípio, ao contato com o mistério, e disso só lhes pode advir uma fonte de felicidade e progresso.

Mas o filme em si, baseado na minha simples experiência visual de cinema (a mais comum), pareceu-me fruto de uma ciência técnica sem sombra de mistificação. Sente-se a luta do homem com a máquina, luta enquanto amor, combate amoroso — sente-se a colocação exata dos materiais plásticos para um maior e mais profundo rendimento. Por outro lado um retôrno à fonte, à fábula, à poesia subterrânea. Independente disso, temos no filme tôda a problemática existencial enquanto situação diante da morte. Todos os atos humanos, os mais fluidos dentro do cotidiano, adquirem uma projeção dramática, e a sabedoria maior das relações do homem com Deus, será, certamente, a ignorância que a criatura tem do seu momento extremo, o que a faz supor-se eterna. Mas o homem tem a liberdade de imaginar que não se crê eterno, ou que pára a sua vida temporal sexual, social, intelectual, animal, para pensar no fim próximo, sempre próximo, por mais distante que esteja em sua medida de anos. O que significa a duração de uma centena de anos diante da nossa inesgotável esperança de perenidade? Assim o filme de Ingmar Bergman começa com uma visão do cosmos, um céu dramático onde palpitassem tôdas as realidades ainda sem forma, um ensaio da gênese. E uma voz dizia o texto do capítulo oitavo do Apocalipse de São João: **"Quando o Cordeiro abriu o sétimo sêlo, fêz-se no céu um grande silêncio durante uma meia hora. E eu vi os sete anjos que estão diante da face de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas"** (etc.)

A transição da camara cinematográfica focaliza então uma escarpa íngreme e primitiva dando para o mar onde dois cavalos se dessedentam. Na praia semeada de pedras e aridez, dêste mar, estão um ginete de volta das cruzadas, e seu escudeiro, ambos naquele torpor que culmina uma longa noite de sono e os conduz para o novo dia. E quem chega para o novo dia do ginete, é a morte. Chega e ergue o seumanto (tem a face inumana, os traços cobertos por uma caliça que os define e cerebraliza), mas o homem pede um momento de trégua, e diz que é sabido que ela (a morte) gosta de jogar xadrês. Pois que jogue com êle. — O consentimento da morte vem cheio daquela ironia de quem entra numa competição já decidida; e o que ela dá, neste momento de ócio que vai ser a duração de um jôgo, é o tempo que se rouba a si mesma, e na qual não age, apenas espera. E o homem, neste tempo procurará saber, êle que já tem a crença e não se contesta com ela.

A partir dêste instante inicia o processo de conjunção de acontecimentos relacionados com as vidas as mais diversas no caminho do ginete que vai em demanda de seu castelo acompanhado de seu escudeiro. O filme transcorre na Idade Média em qualquer país onde possa ter transcorrido. E passam por uma cidade abandonada onde um antigo seminarista, agora sob o impacto de uma situação de terror e extermínio, se entrega ao roubo de ca-

(Conclui na 7ª pág.)

Resposta a Valmír Ayala

SÉRGIO FERRAZ

NO DIARIO CARIOCA de 27 de março deparei-me com um artigo assinado por Valmir Ayala ("Repensando O Pão e o Vinho"), em que o conhecido crítico refutava um parágrafo de uma analise que eu procurara traçar do livro de Moacyr Félix, na revista "Leitura", do mês de fevereiro.

A desproporção entre a resposta e o que teria sido a provocação a princípio me assustou: um simples parágrafo meu acarretou todo um longo artigo de W. A. e, de quebra, um reestudo de "O Pão e o Vinho". Mas, vazado que foi em têrmos altos (à exceção de uma insinuação que mais adiante rebaterei), acabou mesmo por lisonjear-me, por saber-me lido por tão conhecido articulista. Porém, lisonja à parte, vai aqui a minha réplica. Ao final da qual, relembrando o lugar comum, procurarei mostrar que, apesar de sua justa posição de conceito, V. Ayala foi procurar lã, mas saiu tosquiado.

Que dissera eu no tal parágrafo de "Leitura"? Apenas não ter vencido a contradição evidente de um artigo publicado por V. A. no "Jornal do Brasil" sôbre o livro de M. Félix. O referido artigo, dividido em seções, tem quase que um estribilho a fechá-las: "Isso (referindo-se ao que escrevera M. Félix) não é poesia"! De repente, numa guinada desconcertante, iniciam-se os elogios entusiásticos, desligados do que antes ficara escrito. Acha, porém, V. Ayala que não houve contradição. E esforça-se por prová-lo no DIÁRIO CARIOCA. Mas não me convenceu.

E não me convenceu por várias razões que adiante procurarei desenvolver. Vamos a elas:

O "isso" da frase-estribilho de V. Ayala eram as frases de revolta, os gritos poéticos de inconformismo, a revolução social trasmudada em versos. Então "isso" não é poesia? Quando muito poderia não ser tema poético de fácil tratamento. Mas a formulação poética que encontrou não só é autentica (o que sustentei por parecer-me que era negado por Valmir Ayala), mas pura (o que Ayala agora contesta). Admitida a autenticidade da poesia de M. Félix, tenho agora que provar sua pureza. E não é difícil — em síntese, a impureza decorre, para meu elevado contendor, do fato de que aquilo que M. Félix diz e a maneira por que o faz estão em desacôrdo. Em suma, não estaria o poeta vivencialmente integrado em seus escritos. Ora, que é poesia? Não será uma forma de manifestação, de exteriorização, das vivências do autor? Quando dizemos que uma obra é falsa e por se notar não haver no que se exteriorizou um reflexo do interiormente "viveu". Quando tal ocorre, a poesia não é impura, mas falsa. Todavia, o próprio Ayala reconheceu a autenticidade do que M. Félix escreve. Êle próprio reconhece o vínculo íntimo autor-obra. Como, então, caracterizar a impureza? Pelo tom enérgico, por vêzes panfletário, pelo tom "sério demais" de suas composições? Se assim o é, viva a impureza! De tudo ressalta que Valmir Ayala parece ser um receoso da revolução social transferida para o poesia. Prova-o o tipo de restrição que faz a Neruda e a integral aceitação de Maiacovsky, que fêz uma poesia social não tanto tendo em vista os transtornos dos escalonamentos sociais, mas sobretudo inclinações intimistas de características até por vêzes demenciais. Para mim (e, com satisfação o digo, para a maioria esmagadora de críticos e leitores), não há divórcio entre o que diz o poeta e a maneira pela qual o faz. A poesia é revolucionária, revolucionária é quase sempre a sua forma. A facilidade no manêjo de todos os tipos de verso e o repúdio pelos metros estratificados pela tradição, mais evidente nas composições mais recentes, é o espêlho vivo, em têrmos de teoria poética, da revolta que inspirou "O Pão e o Vinho". Quando disse que as idéias de Moacyr Félix encontraram o revestimento formal ideal cheguei, pois, à conclusão de que a revolução social não só se transformara em poesia, mas também transformara a poesia. Assim, não há "equívoco demasiado evidente" quando digo ter encontrado o poeta "o revestimento ideal do conteúdo". Para prová-lo, uso o mesmo método de Ayala, e com certeza de vencer: envio o leitor ao livro.

Tanto melhor que M. F. ao agredir não o faça pela sátira, mas pelo sôco mesmo. Não é hora de torneios florais ou jogos de ironia. Conflitos sociais não são assunto para madrigais ou redondilhas. É fato que muitos se resolvem no jôgo das circunstâncias, mas devemos acelerar o jôgo, não assistí-lo passivamente. Se apenas por ser possível resolver problemas no "simples jôgo das circunstâncias" não se devesse poetar, romancear ou fi-

(Conclui na 7ª pág.)

Míssa de Requíem

Conto de MOYSÉS DUEK

EU estava com meia hora de atraso para assistir a uma missa por alma da tia de um amigo, numa igreja da Praça XV. Alimentava a esperança de ainda encontrar o Ernesto, abraçá-lo. O calor, excessivo para o princípio de abril, levava-me à exaustão. O meu desejo inconscientizado era mais o de abrigar-me na sombra fresca da igreja que pròpriamente o de patentear a Ernesto a minha amizade. Subi os poucos degraus aos saltos, caminhei até o meio da nave principal pisando mais estrepitosamente do que desejava e sentei-me. A igreja estava quase vazia. Vi uma jovem de blusa branca e sáia prêta, na primeira fila, ao lado de uma senhora totalmente de negro, voltar-se para mim. De início, seu olhar era de censura: como ousava caminhar tão barulhentamente sôbre os ladrilhos de uma igreja quando um serviço de processava? Notei, à luz de um vitral que incidia sôbre ela, que sua fisionomia se abrandava, aos poucos. O padre prosseguia no ritual. A môça e a matrona, lado a lado, eram, pràticamente, as únicas pessoas que compareceram. Logo atrás delas, um senhor calvo. Uns assentos adiante, um casal idoso. Mais atrás ainda, um senhor de roupa clara, abanando-se com uma ventarola de propaganda e, finalmente, duas môças que não cessavam de cochichar. Para o fundo da igreja, umas poucas pessoas que entraram para rezar, sem nada terem com a missa.

Mal terminou o ofício, a môça segredou qualquer coisa à senhora e, para surprêsa minha, ambas acorreram a mim, abraçando-me:

— É o amigo do finado Lopes, não é? Nem precisa dizer nada! O Lopes tinha tanta certeza de sua amizade! Felizmente êle não se enganou! Aposto que o senhor leu o anúncio da missa no jornal, não foi? Muito obrigada. — E empurrando a môça para a frente: — Esta é a Lidinha. O Lopes não lhe falava na Lidinha? Claro que sim! Alma pura estava ali! Vivia para a família. Era eu e Lidinha. O seu mundo se resumia nisso! E dizer-se que Nosso Senhor quis levá-lo! — Enxugou os olhos com o lenço que já trazia apertado na palma da mão. — Claro, era bom demais para êste mundo! — Suspirou. — Há um ano que sofro a sua ausência! Resta-me chorá-lo tôda a vida.

Pessoas se aproximavam. Abraçaram a senhora, abraçaram Lidinha. Eu enxugava a testa, angustiado. Deveria dizer que havia um engano, que jamais conhecera o finado Lopes, que

(Conclui na 7ª pág.)

"Passagem para amanhã"

A. CASEMIRO DA SILVA

O gênero dito romance realista, que se circunscrevia a uma delimitação estanque na sua expressão oitocentista e nos primórdios do século vigente, parece-nos haver-se, dentro do painel evolutivo natural da trepidação humana, escapado da rigidez que o confinava entre as capas de um livro cujo autor rezava pela cartilha do tão profligado Zola, de Eça, de Aluísio, ou de outros seguidores, nomes todos conhecidos e que significavam lembrete à pudicícia "fin-de-siècle", para uma larga menagem na cidade aberta das letras, onde agora campeia isento de rotulação, sem pecha que lhe aponte a origem impura, acamaradado com os seus pares e ainda se lhes avantajando na apreciação pública pela apregoação subterrânea de suas ótimas qualidades, tão do gôsto humano.

Êsse procedimento literário vem sendo perpetrado desde o fim da primeira guerra, quando a humanidade, mais esclarecida, bloqueou os caminhos por onde penetravam os remanescentes das idéias ainda apegadas à ética literária do já longínquo enciclopedismo. Mas, realmente, no Brasil, o gênero realista à Zola não teve grande profundidade, e a sua miscibilidade, nos outros gêneros, digamos mesmo a sua imbricação nêles, veio a constituir assim em que o realismo aparece às uma espécie de gênero novo, vêzes velado, outras vêzes, contundente, mas sempre desarticulado à denominação oitocentista, já inoperante, e sem sentido, se lhe aplicarmos os cânones de moral vigentes. Jorge Amado, Marques Rebêlo e José Lins do Rêgo são exemplos relevantes dessa modalidade nova de realismo, que nos parece serem os mais apegados a êsse vezo, aliás bem abrandado na geração dos ficcionistas novos, onde transparecem apenas sugestões de velada sexualidade, sem aquela insistência e flagrância aliciadora de libidinosidade que se vê, por exemplo, nos livros de um atual contista britânico, Rhys Davies, muito lido hoje, onde as graças femininas são citadas constantemente pelos seus nomes e a fabulação gira sempre em tôrno da sexualidade e dos problemas humanos e cruciantes que o amor físico deflagra.

Dêsse labeu excusa-se galhardamente Mauritônio Meira com o seu interessante livro "Passagem para amanhã" (Livraria Martins Editôra, 1959) porque os títeres da novela, embora movimentando-se em ambiente deletério de buates, rapazes estrôinas e as convencionais "tarts", não descem a pinturas escabrosas, que são as naturais quando um ficcionista trata dêsses temas. Há um certo decôro nas cenas de alcôva que, se estivessemos a escrever em inglês, diriamos "quite foreign to the subject"; êsse decôro paradoxal que um metropolitano sazonado encontra, entre surprêso e deliciado, nas hetairas de província. Parece-nos ponto alto da novela o fato de encadear-se em seqüências descritivas aliciadoras de uma gradação ascendente de interêsse, em brilhantes flagrantes da vida boêmia, que anulam por completo quaisquer considerações de acomodação estilística que o autor, decerto na febre da concepção ficcional, descurou.

Mas, relegado a plano secundário, êsse tratamento menos enfardelado em roupagens de elegância verbal, que afinal se redime na parte segunda do livro, e não prejudica em nada a temática sob o ponto de vista fabulístico, convém refletir na estruturação ficcional que denota um painel de onde se entrevê um poder projecional em sentido vertical da novelística. Afigura-se-nos que a narrativa sobreleva suas outras coordenadas, por fixar uma época, situando-a dentro de recortes toponímicos, que servirá para futuras referências e lhe outorga êsse ar de interêsse local

(Conclui na 7ª pág.)

O Trapícheiro

RENATO JOBIM

NÃO sendo um "jornal" literário e artístico (irmãos Goncourt), nem um diário político (João Chagas), nem um diário confessional (André Gide, Katherine Mansfield); nem um relato do dia-a-dia de uma notável personalidade, como e de James Boswell sôbre o doutor Johnson tampouco e registro pormenorizado de acontecimentos extraordinários como o "Journal of the Plague Year", de Daniel Defoe, e não sendo pròpriamente um romance, pela falta de unidade episódica, pela gratuidade das observações, pela ligeireza com que tais observações são tratadas — como definir, então, "O Trapicheiro", de Marques Rebêlo?

Bem sabemos que o mérito de uma obra literária não depende do seu enquadramento em determinado gênero. Haveria importância, de fato, em discutir se "Guerra e Paz", "A Comédia Humana" ou "Os Caminhos da Liberdade" são romances ou apenas documentários de uma época? No entanto, o público tem o direito de indagar se o que o convidam a ler é obra de imaginação ou estudo direto, sem licenças ficcionistas, de uma realidade. Esta a primeira pergunta que ocorre a qualquer de nós quando deparamos com um livro de prosa. O autor, por isso, deve prestar êsse esclarecimento, e para que não se forme em tôrno de seu livro um conceito errado e por vêzes fatal — equívoco de que os próprios críticos não estão livres.

Marques Rebêlo deixa ao leitor a tarefa de descobrir por si mesmo que coisa está lendo. Não preparou prefácio para o livro que é uma novidade em sua bibliografia. Não levou em conta que a melhor eplicação é presumìvelmente a do próprio autor. Mas uma crônica inserta na "orelha", assinada por Antônio Bulhões, diz nas últimas linhas que o livro é romance. Diz de passagem, e não convence. À página 83 afirma o sr. Marques Rebêlo que "um romancista pode achar para seus romances os mais diferentes caminhos e processos", o que é verdadeiro, desde que sejam romances o que haja escrito. E "O Trapicheiro" (Editôra Martins) não chega a ser um romance, dissemo-lo no início dêste artigo. "Memorial de Aires" e "Abdias", por exemplo, foram escritos em forma de diário, e são romances; tôdas as anotações dos diários formam um só conjunto, não se fragmentam a ponto de constituir um caleidoscópio de incontável variedade, com alguma relação de fragmentos entre si. (O diarista de "O Trapicheiro" parece ter em mente êsse particular quando escreve sôbre a série de obras que programou: "Não é **O Espêlho Partido. E' O Espêlho Partidíssimo.**"). Acrescentemos que "O Trapicheiro" é um esbôço de romance.

Esbôço de um grande empreendimento que os notòriamente admiráveis recursos de escritor de Marques Rebêlo poderão realizar, para sua máxima consagração, se êle não persistir nesse tratamento híbrido, confuso, diletante, superficial, que escolheu para uma série cíclica de "romances" sôbre os últimos vinte e cinco anos de vida brasileira.

Mas estará sendo a vida brasileira, nos seus aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais, focalizada nessas páginas? Quem ler cuidadosamente o livro concluirá que não. As colunas literárias dos jornais vêm proclamando que "O Trapicheiro", primeiro tomo da série "O Espêlho Partido", é o reflexo de nossa época, do Brasil do Estado Novo para cá. O livro em questão abrange um período de dois anos (1936-1938), mas não o faz sistemàticamente no que respeita aos acontecimentos da vida nacional, não os registra com o rigor e a amplitude de um diário tipo "factual", como aquêle em que John Evelyn retratou setenta anos da história da Inglaterra. Ao contrário. Escassas e deficientes anotações de caráter objetivo intercalam-se em numerosas passagens de inconfundível subjetividade: reminiscências de infância e juventude, reação filosófica a certas ocorrências, confissões sôbre seus amores, alguma leve menção à sua experiência de escritor, etc. As páginas em que o autor sai de si mesmo e se curva sôbre acontecimentos externos que nada têm ou pouco têm a ver com sua vida particular são decepcionantes: estão longe de refletir a multifária vida nacional. Diga-se também que o aproveitamento de certas figuras da vida pública, com nomes imaginários, não basta para credenciar a obra como painel da época. Um ou outro acontecimento de repercussão nacional ou internacional é assinalado, e os comentários correspondentes não saem do banal, do previsível. O diarista aprecia anotar as opiniões absolutamente irrelevantes de vizinhos, companheiros de repartição, namoradas, sôbre tais acontecimentos, e registrar igualmente seus problemas domésticos, suas questiúnculas de serviço, seus pequenos amôres. Tudo insignificâncias que não permitem às idéias do diário atingirem um nível superior e condigno.

Seria incompleto falar em Marques Rebêlo e não aludir ao seu estilo — êsse estilo ágil, fotográfico, que tão bem tem apreendido os movimentos da cidade carioca. O fator de sobrevivência de "O Trapicheiro" há de ser a linguagem. Há páginas aí verdadeiramente insuperáveis; ao leitor deixamos o prazer da descoberta. Realização frustrada como romance, o livro é dos mais bem escritos de quantos têm aparecido neste semestre. Proporciona leitura fácil e agradável pela seqüência de flagrantes vívidos e pitorescos que, aliás, seriam de esperar da inteligência de Marques Rebêlo.

CARTAZ - 2

O GOVÊRNO argentino concedeu pòstumamente a máxima condecoração do país, a Grã-Cruz da Ordem do Libertador General San Martin ao escritor **Gregório Marañon**, recentemente falecido, e uma das glórias das letras hipânicas.

O IMORTAL "Don Quixote" vai ser novamente filmado, desta vez na própria Espanha, e sob a direção de David Miller. Interpretará o célebre personagem de Cervantes o conhecido astro do cinema Meil Ferrer, e o roteiro foi extraído do romance por Burton Mercur.

FRANÇOISE Sagan terá também mais um dos seus romances transposto para a tela: trata-se de "Aimes-vous Brahus?", que Anatole Litvak dirigirá, tendo contratado Ingrid Bergmann para o principal papel.

OUTRO célebre lvro que o cinema aproveitará: "Os sete pilares da sabedoria", do estranho escritor inglês Cel. T. E. Lawrence, que nêle contou as suas aventuras guerreiras na África. David Lean, o diretor, escolheu para o papel de maior relêvo, o conhecido ator Marlon Brando.

DANIEL SUEIRO, com sua obra intitulada "Os Conspiradores", foi laureado, em Madrí, com o Prêmio Nacional de Literatura, relativo ao ano de 1959. O prêmio destinado à melhor obra sôbre assunto musical, arrebatou-o Daniel Castillo Navarro, com "Prelúdio, Diferências, Tocata". Tanto na literatura, como no setor da música, houve prêmios de consolação atribuídos, respectivamente, a Francisco Garcia Pavén ("Les xarros vacies") e Javier Alonso ("Suite para piano").

A LIVRARIA Bertrand, de Lisboa, dá-nos a primeira edição lusa do "best-seller" brasileiro "Minha vida de menina", de Helena Morley, livro que já foi traduzido para o inglês por Elizabeth Bishop (Prêmio Pulitzer de Poesia), e para a italiana, por Luciana Stegagne-Picchie. A tradução francesa, por Merlise Meyer, está por aparecer na coleção "Feux Croisés", da Plen.

O INSTITUTO CULTURAL BRASIL-BOLÍVIA vem desenvolvendo intensos cursos sôbre o Brasil, em La Paz, contando-se entre os inscritos, que somam a 850, estudantes, advogados, médicos e arquitetos. A literatura brasileira atrai grande número de curiosos e Thiago de Melo vem procurando divulgá-la ao máximo.

O NOVELISTA José Maria Gironela terminou a sua anunciada novela "Un millión de muertos", que tem por tema a "guerra de libertação espanhola". Gironella levou quatro anos escrevendo o seu livro.

"UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO" NO VITÓRIA

Processo Nuremberg no Caruso: verídico

"UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO", drama verídico produzido por Henry Blanke com Audrey Hepburn e Peter Finch nos principais papéis (apresentação da Warner Bros. exclusivamente no cinema Vitória). "As Confissões de Ina Kahr", drama produzido pelo cinema alemão com Curd Jurgens e Elisabeth Muller (apresentação da Art Films nos cinemas Art Palácio), "Aquela Noite", policial francês com Miléne Demongeot, Jean Servais e Maurice Ronet (apresentação da França Filmes no circuito Pathé). E, finalmente, "O Processo de Nuremberg", um filme documentário do mais sensacional e discutido julgamento de todos os tempos, produzido por Felix von Podmanitzky com narração de Heron Domingues (apresentação da Imperial Filmes exclusivamente no cinema Caruso são os principais lançamentos da próxima segunda-feira em nossos cinemas.

"ONDE COMEÇA O INFERNO", "western" com John Wane, Dean Martin e Ricky Nelson (apresentação da Warner Bros. nos cinemas Rian e Carioca), "O Preço da Vitória", musical nacional com Maurício Morey, Maria Dinah, Iolanda Gobbis e José de Jesus (apresentação da Geralartes no circuito do Odeon), "De Mãos Dadas com o Diabo", filme de aventuras produzido e dirigido por Michael Anderson, com James Cagney, Don Murray, Dana Wynter e Glynnis Johns apresentação da United Artists no circuito do Rex). "Rodan", filme japonês de ficção (em tecnicolor) produzido pela Toho, com Kenji Sawara e Yumi Shirakawa (apresentação da Organização Ran' nos circuitos do Plaza e Azteca). "A Morte Selou seus Lábios", policial produzido por Scott R. Dun Lap com Richard Eyer e Stephen McNally (apresentação da Allied Artists no circuito Colonial) e, finalmente, "Sanha Diabólica", filme de terror produzido por Joseph Gershenshon com Eric Fleming e Kathleen Crowley (apresentação da Universal International no circuito Império) são os filmes que completam as estréias de amanhã em nossos cinemas.

"PISTOLEIRO BOSSA NOVA" NOS METRO

A partir da próxima quinta-feira os cinemas que formam o circuito dos Metro estarão apresentando "Pistoleiro Bossa Nova" comédia nacional produzida por Herbert Richers (direção de Victor Lima) com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi e Renato Restier nos principais papéis. Trata-se de uma "blague" aos "westerns" produzidos pelo cinema americano. Ankito vive o papel de um valente "cowboy". No elenco, Ana Maria Nabuco, Aurélio Teixeira, Líris Castelani Carlos Tovar e Wilson Grey. Números musicais com a excelente Vera Lúcia melhor cantora de 1959 no rádio e TV. Direção musical de Remo Usai, fotografia de Amleto Daissé.

"UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO"

The Nun's Story — (Henry Blanke-Warner Bros.) Drama (inteiramente rodado no Congo Belga) de uma jovem freira (Audrey Hepburn), que não resistindo a dedicação de um médico com quem trabalhava num leprosário (Peter Finch) resolve abandonar o hábito. História verídica (em tecnicolor) baseada num romance de Kathryn Hulme, com direção de Fred Zinnemann. No elenco, Dean Jagger, Mildred Dunnoc', Dame Peggy Ashcroft e Margareth Ghilips. Música de Franz Waxman, fotografia de Franz Planer. Apresentação da Warner Bros. exclusivamente no cinema Vitória.

"AS CONFISSÕES DE INA KAHR"

Das Bekenntnis der Ina Kahr — (Omega-Art Films) Uma advertência realista e corajosa às jovens que teimam em se casar contra a vontade dos pais. Baseado numa famosa novela de Hans Emil Dits, "As Confissões de Ina Kahr", aborda problemas conjugais responsáveis por insucessos no casamento. Curd Jurgens, famoso ator alemão é o protagonista. No elenco, Elisabeth Muller, Jester Naefe, Vera Molnar e Margot Trooger. Fotografia de Gunther Anders, música de Erwin Hallez, direção de G.W. Pabst. Apresentação da Art Films nos cinemas que formam os circuitos Plaza e Azteca.

"AQUELA NOITE

"CETTE NUIT LA" (Soprofilm-França Filmes) — Policial francês, bastante elogiado pela crítica cinematográfica. A história baseada num romance de Michel Lebrun) gira em tôrno de um inescrupuloso editor de revistas que utilizava a publicações para fazer chantagens Mylene Memongeot. Jean Servais e Maurice Ronet são os protagonistas. Fotografias de L.H Burel, direção de Maurice Cazeneuve. Apresentação da França Filmes no circuito Pathé.

"O PROCESSO DE NUREMBERG"

"DER NURNBERGER PROZESS (Continent Film-Imperial Films) — Retrospecto das atrocidades cometidas pelos nazistas na última Grande Guerra culminando com o julgamento de Nuremberg, quando foram condenados os mais sanguinários criminosos da história contemporânea. Um filme que deve ser assistido por todos. Direção de Felix von Podmanitzky, narração de Heron Domingues. Proibido para menores de 18 anos Apresentação da Imperial exclusivamente no cinema Caruso.

"UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO"

EXCLUSIVAMENTE NO VITÓRIA — A excelente Audrey Hepburn (foto acima) num drama em tecnicolor inteiramente rodado no Congo Belga, vive o papel de uma freira. Apresentação da Warner Bros.

"AS CONFISSÕES DE INA KAHR"

CIRCUITO ART PALÁCIO — Curd Jurgens e Elizabeth Muller (na foto acima) num drama passional produzido pelo cinema alemão. Apresentação da Art Films.

"PISTOLEIRO BOSSA NOVA"

CIRCUITO DO METRO — Comédia nacional produzida por Herbert Richers com Ankito e Grande Otelo (na foto acima) nos principais papéis.

"O PROCESSO DE NUREMBERG"

EXCLUSIVAMENTE NO CARUSO — Documentário (proibido para menores de 18 anos) do mais sensacional e discutido processo de todos os tempos: julgamento dos criminosos (foto acima) nazistas. Apresentação da Imperial Filmes.

"DE MÃOS DADAS COM O DIABO"

CIRCUITO DO REX — Drama produzido e dirigido por Michael Anderson, baseado num romance de Rearden Conner. James Cagney (foto acima) é o protagonista.

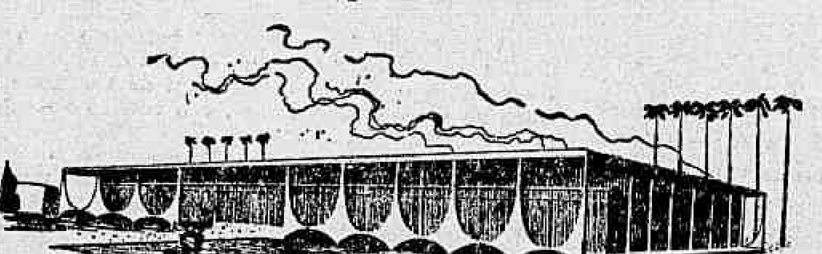
"AQUELA NOITE"

CIRCUITO DO PATHE — Policial francês com Mylène Demongeot e Jean Servais (na foto acima) nos principais papéis. Apresentação da França Filmes.

direto a

BRASÍLIA

pelo Super-Convair



Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gastaria para ir ao Galeão!

6:45 Diàriamente

Diàriamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 e 12:15 - via Belo Horizonte - 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

REAL AEROVIAS BRASILIA

LMM. 37.412

Reservas: 32-4300 e 32-7399 Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

Paquetá sugere novo horário de...

(Conclusão da 10.ª pág.)

DE PAQUETA		DO RIO	
5,30		5,30	
6,50	(estudantes)	6,40	(médicos etc.)
8,00		7,10	
9,00		9,20	
11,00		10,00	
12,00		12,00	(volta de estudantes
15,00		14,00	
16,00		17,00	
19,15	(professôres)	18,30	
20,30		20,00	
21,45		23,00	

A Sociedade Amigos de Paquetá agradece a atenção que êste horário merecer do serviço público.

Jazz

Uma biblioteca básica

FLAVIO E. MACEDO SOARES

"É UM cumprimento ao "jazz" o fato de que nove décimos do grande número de livros escritos sôbre o assunto são inadequados, pois as formas mais positivas de arte freqüentemente atraem a admiração mais desequilibrada. Ao mesmo tempo é notável que uma música tão frágil tenha resistido a tamanhas cargas de entusiasmo. O "jazz", afinal de contas, é uma forma leve, altamente pessoal — como a poesia, depende de surprêsa — que dissecada resulta nos **blues**, alguns sons vocais e instrumentais bem caracterizados, e o gênio limitado e efêmero da improvisação". Com essas palavras o crítico americano Whitney Balliet resume as dificuldades de se selecionar uma biblioteca representativa do assunto. Procuraremos hoje dar um apanhado geral dos livros mais importantes publicados no estrangeiro (a maioria infelizmente não foi traduzida para o português), tratando domingo próximo vindouro das publicações nacionais.

O livro que teve talvez maior repercussão e originalidade foi a obra-prima do entendedor francês André Hodeir, «Jazz: It's Evolution and Essence» (Grove Press). Hodeir é um bom representante da escola francesa de críticos, e nesse volume se baseia em seus profundos conhecimentos teóricos e práticos (já escreveu vários arranjos e composições) da música. Muitas das suas afirmações são discutíveis, tais como a que «Louis Armstrong criou o swing tal como o compreendemos hoje», ou sua crítica parcialmente injusta da técnica do clarinetista Johnny Dodds, e para os que não estão familiarizados com a linguagem dos musicólogos a leitura deve ser laboriosa; mas essas falhas são irrelevantes se considerarmos os alvos altíssimos que o autor se propôs. São êles: analisar cuidadosamente algumas obras-primas gravadas, os diversos estilos conhecidos, a maneira de apresentar e orquestrar do início do século até hoje, etc., e partindo dêsses estudos procurar a essência, naturalmente muito complexa de latejamentos rítmicos, interrompidos momentâneamente por síncopas previsíveis.

Um dos volumes mais pormenorizados e ambiciosos escritos sôbre o Jazz é a «Encyclopedia of Jazz» (Horizon), preparada pelo crítico e compositor inglês Leonard Feather. Foi o primeiro livro a dividir alfabèticamente, como o nome indica, a biografia dos diversos músicos mais conhecidos. Feather tem o defeito de ser um crítico que na maioria das vêzes dá a impressão de estar mais interessado na sua do que na música do Jazz. A «Encyclopedia» é portanto um trabalho indispensável como fonte razoàvelmente segura de informações, principalmente para os neófitos, mas pouco firme como observação crítica. Peca por tratar muito de leve o Jazz tradicional, e a pouca importância atribuída à figura de Jelly Roll Morton é injustificável. Como seguimento à «Encyclopedia» Leonard Feather escreveu dois «Encyclopedia Yearbooks of Jazz», também pela Horizon Presso. Refletem em ponto menor os defeitos e qualidades do livro inicial.

A diversidade do assunto fizeram também que fôssem editadas diversas coletâneas de pequenos escritos de autores diferentes. A mais interessante é indiscutivelmente «Hear Me Talkin' to Ya». Os compiladores foram Nat Shapiro e Nat Hentoff, que tiveram a idéia — a experiência mostra que os músicos de Jazz são os narradores mais sinceros de sua maneira de viver — de produzir simplesmente uma coleção de narrativas por músicos de destaque. O tom de conversação informal, de reminiscências dos «velhos tempos», de despretenção predomina. Os autores são irregulares em qualidade, mas quem estaria melhor equipado

Dizzy Gillespie

para falar sôbre «jazzmen» do que seus companheiros de trabalho e aspirações? Não só como documento, mas também com leitura divertida (às vêzes apaixonante) o livro merece um lugar em qualquer biblioteca de Jazz. Dis mesmos editôres, mas ligeiramente menos bem suredido é «The Jazz Makers (Grove Press), rom ensaios de Charles E. Smith, Orrin Keepnews, Leonard Feather, John Wilson e outros, além dos próprios editores. Nesse raso permanece o tratamento individual semibiográfiro de cada expoente jazzístico, mas os autores são membros da crítica especializada. Ainda com Nat Hentoff e mais o conhecedor inglês Albert McCarthy temos outra seleção importante, «Jazz» (Rinehart), que é um dos poucos que contém estudos puramente musicais e não anedóticos do Jazz mais antigo.

No ramo da ficção os livros que tratam do assunto são poucos, e quase sempre demonstram o mais completo desconhecimento do ambiente em que o Jazz é criado pelo autor do que algum valor literário. Vêzes demais vemos referências a uma vida desregrada, com «músicos» que falam um dialeto pitoresco, são existencialistas e tomam entorpecentes. Existem para confirmar a regra algumas exceções notáveis. «The Horn» (Citadell Press), de John Clellon Holmes, é um romance inspirado pela vida de Lester Young, e o cheque do encontro do grande jazzman do passado com a geração presente que tem uma cultura e modo de ver a vida e a música diferente da dêle. Holmes tem um estilo influenciado por Thomas Wolfe e Jack Kerouac que obscurece em certos momentos o sentido real de seu livro, que é apesar de tudo o mais aproximado de uma atmosfera real.

JAZZ NOTICIAS

• Confirmada para junho próximo uma nova visita do pistonista Dizzy Gillespie ao Brasil, com seu pequeno conjunto.

• "Orós Precisa de Nós" — em benefício da campanha de dom Helder Câmara o disque-jóquei Leonardo Lenine e o trompetista Wagner Naegele estão organizando uma "jam-session" de grandes porporções a ter lugar no Dancing Avenida. Estará prestigiando a ocasião o vice-governador do Ceará, sr. Antônio Valente Barroso, e tocarão, entre outros, o septeto do tenorista Hélio Marinho, o quinteto de Cipó com Dom Um na bateria e Norato ao trombone, o conjunto da altista Paulo Moura, o quinteto de Wagner Naegele, o octeto de amadores Em Tempo de Jazz, e o trio do pianista Luís Melo com Maurício na bateria e Ziguete ao contrabaixo adicionado do sax tenorista Juarez.

Os ingresso estão à venda no Rei da Voz (Copacabana), Lojas Murray (Rua da Assembléia, esquina com Rodrigo Silva), Ponto Azul (Rua do Passeio) e no próprio Avenida (Avenida Rio Branco, 277, subsolo).

o●o

• Têm tomado novo impulso as sessões de Jazz dominicais no Little Club. Domingo passado e retrasado contamos com a presença do tenorista Cipó, o trombonista Raulzinho (dono de um estilo impecável), Juarez, o contrabaixista Tião Marinho, o pianista Luís Melo, Dom Um, e Osvaldo Castro de volta de uma longa ausência, ótimo como sempre.

o●o

• John Coltrane abandonou o quinteto de Miles Davis para formar seu próprio conjunto, possivelmente com o pianista Mal Waldron.

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASÍLIA

Brasileiro aprenderá inglês pelo rádio: "Frank e Maria"

A EMBAIXADA Americana através do Instituto e Centro Cultural Brasil-Estados Unidos deverá lançar dentro em breve no Rio de Janeiro, um programa radiofônico intitulado "Frank e Maria" constante de aulas de inglês baseadas em aventuras de um jovem norte-americano, chamado Frank, que conheceu e se casou no Brasil com Maria, uma encantadora brasileirinha.

O programa será interpretado por Válter Alves e Daysi Lucy, nos papéis títulos percorrendo o jovem casal, durante os programas, desde o Rio até a maioria dos Estados norte-americanos, sempre acompanhados de aulas de pronunciação, gramática, exercícios e o diálogo. Para que os ouvintes possam acompanhar o programa, o Instituto e o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos imprimiram dois folhetos onde se encontram as aulas que serão ministradas através do programa "Frank e Maria".

"FRANK E MARIA"

O programa "Frank e Maria" é baseado na história de um jovem americano (Frank) que conheceu no Brasil uma linda jovem chamada Maria e com ela se casou. Frank tem de realizar uma viagem aos Estados Unidos e por isso Maria está estudando intensamente inglês para poder conversar com os parentes de Frank, quando os encontrar em São Francisco.

Os doze primeiros programas acompanham o jovem casal desde sua partida do Rio até sua estada em Nova Iorque, Washington, Chicago, Santa Fé, Los Angeles e São Francisco. Embora a maior parte da viagem seja agradável, êles se envolvem com um homem misterioso, o sr. Martinez, que parece estar ligado a uma rêde de espiões. Mais importantes — para Maria — é o aparecimento de uma antiga namorada de Frank, e Maria confessa não gostar da situação, declarando a Frank em português e em inglês, "Eu não gosto dessa môça".

HISTÓRIA DOS "STATES"

Além de gramática, exercícios e conversação, os ouvintes-alunos do programa "Frank e Maria", poderão aprender também um pouco da história dos Estados Unidos, sob os seus mais variados aspectos e através de fotografias publicadas nos folhetos distribuídos pelo IBEU e pelo CCBEU.

A organização do programa está a cargo do professor John Wander, do Instituto Brasil Estados Unidos e "Frank e Maria" deverá ir para o ar dentro de breves dias, provàvelmente pela Rádio Nacional, o que demonstra claramente o prestígio que o programa vem desfrutando em outros Estados do Brasil e em diversos países do Universo.

FRANK E MARIA

Na foto, Válter Alves (Frank) e Daysi Lucy (Maria), quando apresentavam o programa do Instituto e Centro Cultural Brasil Estados Unidos. "Frank e Maria" é um moderno processo de aprender inglês ràpidamente e sem mestre através do rádio.

ABC de TV

Enquadramento

VICENTE MARINHO

O ENQUADRAMENTO é o ponto-de-vista da câmera que, em TV, pode representar o personagem ou o espectador. Segundo a colocação da câmera, êsse ponto-de-vista resultará respeitoso ou irreverente, grande ou pequeno, dramático ou caricato.

Um enquadramento de baixo para cima engrandece, dá importância; de cima para baixo achata, empequenece, torna insignificante. Não fica nisto o ôlho da câmera: capta opiniões mais sutis.

Cada ângulo é uma opinião, um elemento de criação e valorização estética da imagem.

DIVISÃO

Podemos dividir o enquadramento em objetivo e subjetivo.

O primeiro é aquêle em que a câmera representa o espectador; quando a câmera representa o personagem, temos o enquadramento subjetivo, que identifica o espectador com o personagem. Esta identificação nenhuma outra arte nos pode dar.

TV & TEATRO

Esta identificação, aliás, do espectador com o personagem, é a característica marcante que diferencia a tv (e o cinema) do teatro.

No teatro, o espectador vê apenasmente com seus olhos. Na tv (como no cinema), em uma história de amor, por exemplo, êle olha também com os olhos do galã; e com os olhos do galã vê a ingênua sentada em um banco de jardim. Do banco de jardim, com os olhos da ingênua, vê o galã que se aproxima.

Pelo enquadramento subjetivo o espectador não apenas vê, mas também sente tal e qual o personagem.

REFLEXÃO

Angulação reflexa é aquela que capta um ambiente ou uma ação através de um espêlho. Êsse enquadramento, em tv, não raras vêzes é aplicado sem nenhum critério.

O enquadramento reflexo se presta, por excelência, para substituir por uma cena sugestiva a banalidade ou a brutalidade que certas cenas assumiriam numa visão direta.

SIMBOLISMO

O enquadramento pode mudar o "facies" de uma imagem, operando o que em literatura constitui a figura de linguagem chamada da metáfora.

Bela Balazs, em "Estética do Filme" exemplifica magnificamente, citando "O Encouraçado Potenquim" e "Os últimos dias de S. Peterburgo".

No filme "O Encouraçado Potenquim" vê-se numa grande escada, mortos e feridos; dos soldados só se vêm as enormes botas; são botas e não sêres humanos que maltratam os homens.

Em "Os últimos dias de S. Peterburgo" vê-se um conselho de guerra com generais e diplomatas: o enquadramento mostra apenas os peitos carregados de condecorações, mas nenhuma cabeça. Metáfora visual de intenção transparentíssima.

Aliás, já dizia Baudelaire: "O que não é deformação não tem verdade".

PROPRIEDADE

A propriedade da imagem, o seu caráter, é dado pelo enquadramento. Uma cena, mostrando as pirâmides do Egito, não depende, tão sòmente, de que as pirâmides sejam fielmente copiadas. Para que o ambiente resulte realmente egípcio, torna-se imprescindível que a angulação tenha uma conduta condizente com o sentido pictórico, digamos assim, da terra dos faraós.

LIMITE

Colocar, em uma garrafa de cachaça, um rótulo de "autêntico uísque escocês" é uma patifaria. Da mesma forma, um programa musical, apresentando uma meia dúzia de cantores medíocres, acompanhados por um conjunto vulgar, não pode se chamar, por exemplo, "Cavalgada de Melodias". O conteúdo não corresponde ao tema, ao rótulo, como a cachaça não corresponde ao uísque.

Assim também o enquadramento, em seu mister de criar e valorizar belezas até então desconhecidas, não pode ultrapassar um certo limite impôsto pela lógica, pelo bom senso. A imagem só pode ser burilada até quando o conteúdo da cena o permitir.

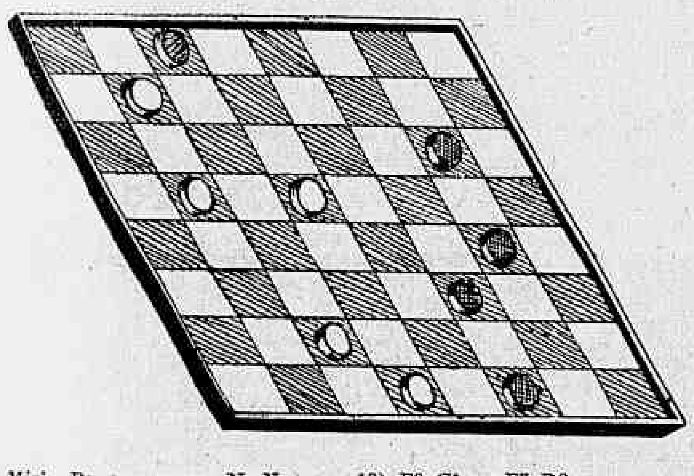
A angulação preciosa, requintada, de uma imagem banal — não apenas por si, mas principalmente pela sua insignificância temática — é uma incoerência do tamanho de um bonde.

Jôgo de damas

Texto de **ALDO CABRAL**

Diagramas de **DJALMA MAFRA**

Final (de Antonio Maranhão (Rio). P= A3, C7, E7, F6, H6 (5). B= B2, D2, D4, G3, H4 (5).
Jogam as **Brancas e Ganham**
(Solução, na seção seguinte)
Solução do Final Anterior (Rússia — Edição de 1953). P= A7, H2, H6 (3). B= A3, G1, H4 (3). Solução: 1) A3, B4, A7 B6; 2) H4 G5, H6xF4; 3) G1 F21 — Empate em tôdas as linhas.
Jogos do **Nosso Campeonato.**



Mário Borges versus N. N.
1) C3 D4 — F6 G5
2) D2 C3 — G7 F6
3) C3 B4 — B6 A5
4) B4 C5 — D6xB4
5) A3xC5 — E7 D6
6) C5xE7 — F8xD6
7) B2 A3 — D6 E5
8) A3 B4 — E5xC3
9) B4xD2 — G5 H4
10) G3 F4 — F6 G5
11) F4 E5 — C7 D6
12) E5xC7 — B8xD6
13) H2 G3 — H8 G7
14) A1 B2 — G7 F6
15) B2 A3 — A7B6
16) D2 C3 — B6C5
17) C3 D4 — D6 E5
18) D4xB6 — A5xC7
19) E1 D2 — C7 D6
20) A3 B4 — ....
As Pretas abandonam.

◆

Herval S. Silva x G. Isidoro
1) C3 B4 — F6 E5
2) E3 F4 — B6 A5
3) B2 C3 — A7 B6
4) D2 E3 — B6 C5
5) C3 D4 — E5xC3
6) B4xD2 — G7 F6
7) G3 H4 — F6 G5
8) H4xF6 — E7xG5
9) D2 C3 — G5 H4
10) C1 B2 — C7 B6
11) C3 D4 — B8 A7
12) B2 C3 — F8 E7
13) F2 G3 — H4xF2
14) E1 G3 — E7 F6
15) G3 H4 — D8 E7
16) G1 F2 — C5 B4
17) A3xC5 — D6xD2
18) E3xC1 — E7 D6
19) F2 G3 — D8 C5
20) D4 E5 — F6xD4
21) F4 G5 — H6xF4
22) G3xC3 — C5 B4
23) H4 G5 — B4xD2
24) C1xE3 — H8 G7
25) E3 F4 — A5 B4
26) A1 B2 — B6 C5
27) H2 G3 — G7 H6
28) G5 F6 — C5 D4
29) F6 E7 — B4 C3
30) B2 A3 — C3 D2
31) E7 D8 d. - D2 E1 d.
32) D8 H4 — D4 C3
33) F4xD2 — E1xC3
EMPATE

Num dos jogos houve uma Forçada errada, que foi dada em 13 lances, quando poderia ter sido executada em 12 corretos. Publicaremos mais tarde, o jôgo na íntegra. A posição ficou assim, no 42.º lance do dito jôgo: P= C5 dama. B= D8 dama, E5 dama, H6 dama. E a execução foi assim:
1) D8 C7 — C5 F2
2) C7 B8 — F2 A7
3) H6 F4 — A7 C5
4) B8 A7 — C5 E7
5) A7 E3 — E7 H4
6) E5 C3? - H4 E7
7) C3 A1 — E7 B4
8) A1 F6 — B4 E1
9) F4 D6 — E1 A5
10) F6 D8 — A5 C3
11) D6 B4 — C3xA5
12) E3 B6 — A5xC7
13) D8xA5 — Empatou

Rádio Mavrink Veiga

apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Maisa (Retransmissão)
23,00 horas — «Música Variada»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitaria Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink Veiga são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

'Noite Nordestina' — o maior 'show' do ano será no dia 30

A "NOITE NORDESTINA", o maior "show" artístico do ano, uma iniciativa do Trio Iraquitan, estará reunindo no próximo dia 30 de abril, às 21 horas no Maracanãzinho, pela primeira vez na história do rádio e televisão brasileira, artistas da Rádio Nacional, Emissoras Unidas e Emissoras Associadas, num esfôrço conjunto em pról das populações nordestinas atingidas pelas enchentes.

A renda total do espetáculo, que se espera ultrapasse a casa dos dois milhões de cruzeiros, será levada diretamente às capitais do Nordeste por um grupo de artistas participantes da "Noite Nordestina", para ser entregue às associações de assistência às populações mais duramente atingidas pelas recentes inundações ali ocorridas.

ARTISTAS EM MASSA

Centenas de artistas estão aderindo a todo o instante ao grande movimento de solidariedade humana, empreendido por artistas nordestinos radicados no Rio e organizado pelos componentes do Trio Iraquitã.

A Rádio Nacional, cooperando com a «Noite Nordestina», pôs à disposição todo o seu «cast», entre os quais Nélson Gonçalves, Ivon Cúri, Anísio Silva, Marlene, Marion, Jorge Goulart, Nora Nei, Adelaide Chiozo, Silvinha Chiozo, Carlos Matos, Orlando Silva, Trio Iraquitã, Trio Nagô, Trigêmeos Vocalistas, Os Cariocas, Black-Out, Albertinho Fortuna, Carlos Carrier, Nuno Roland, Ademilde Fonseca, Léo Vaz, Olivinha Carvalho, Araci Costa, Belinha Silva, Dóris Monteiro, César de Alencar, Paulo Gracindo, Manoel Barcelos, Paulo Roberto, Apolo Correia, Carmélia Alves, João Dias, Rui Rei, Luís Cláudio e Bob Nélson.

As Emissoras Associadas do Rádio e Televisão: Dorival Caime, Orlando Correia, Elza Soares, Valter Levita, Roberto Audi, Roberto Silva e muitos outros. Entre os «free-lancers», podemos destacar Alaíde Costa, Silvinha Teles, Carlos José, Carlos Nobre, Orlando Dias, Luís Vanderlei, Sílvio Silva (o «Garôto Assobiador»), Luciene Franco e outros. São Paulo mandará para a «Noite Nordestina», entre outros, Celi Campelo, Toni Campelo, Roberto Luna e Agnaldo Raiol.

O «SHOW»

O grande «show» será realizado no Maracanãzinho, sendo apresentado pelos maiores animadores do rádio e da televisão brasileira. Terá mais de três horas de duração e, pelo número de adesões já obtidas e ainda esperadas, cada artista atuará uma vez, e sòmente artistas cariocas participarão, pois os «astros» paulistas e mesmo os estrangeiros, como Tristão da Silva e Vitor Lima, o «homem-show» português, já aderiram à campanha.

APOIO DO COMÉRCIO

As firmas comerciais Mesbla, Barbosa Freitas, Casa Santa Clara e Real Aerovias, já estão cooperando na «Noite Nordestina», não sòmente vendendo ingressos para o «show» em suas lojas, a partir de amanhã, mas também confeccionando faixas de propaganda que vão ser afixadas na cidade. As bilheterias do Teatro Municipal também funcionarão, para a venda de ingressos.

INSTITUTO DO MATE COOPERA

O Instituto Nacional do Mate, cooperando na «Noite Nordestina» colocou à disposição dos organizadores seus vendedores ambulantes, durante a noite do próximo dia 30 no Maracanãzinho. Tôda a renda apurada com a venda de mate, naquela noite, será em benefício da campanha ora empreendida. Espera-se ainda a cooperação do Instituto Brasileiro do Café. Qualquer outra adesão ao movimento poderá ser dirigida à Arpex, firma que está coordenando comercialmente a «Noite Nordestina».

MARION CONFIRMOU

A conhecida cantora da Rádio Nacional, Marion, telefonou aos componentes do Trio Iraquitan para confirmar seu comparecimento a "Noite Nordestina", afirmando ainda, que está empolgada com a promoção.

PAULO E ANÍSIO

Paulo Gracindo e Anísio Silva estarão presentes a "Noite Nordestina" no dia 30 de abril, no Maracanãzinho, ao lado de dezenas de outros astros e estrêlas do rádio brasileiro.

"DOUTOR OBTURADO" PRESENTE

Valter Dávila, o "Doutor Obturado" da TV-Rio, estará presente na "Noite Nordestina", bem como Consuelo Leandro.

A Rádio Nacional está irradiando, 2as., 4as. e 6as.-feiras, às 21.05, o "Romance da Eternidade", radiofonização da Bíblia, com "script" de Ghiaroni. Na ocasião, Dom Hélder Câmara estêve em visita à E-8, quando colhemos êste flagrante, em que o vemos ladeado por Floriano e Lourival Faissal, êste o responsável pela sonoplastia do "maior empreendimento religioso do país no setor da radiofonia", segundo as palavras do ilustre sacerdote.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

ACABARAM mesmo com a Rádio Ministério da Educação, e o autor do infeliz projeto, tentando justificar-se perante os meios culturais, afirmou que havia sido transferido apenas o canal da emissora que é patrimônio nacional, ficando a Rádio Ministério com o seu nome, tradição e instalações. Como o assunto não nos compete, ficamos a imaginar o que seria de Jorge Amado se tôdas as editoras do mundo lhe fechassem as suas portas, e o autor da idéia afirmasse aos quatro ventos que êle "continua escritor, que nada fizeram com êle... Apenas tiraram-lhe o direito de editar as suas obras. Apenas..."

•

DA RCA Victor a Grande, bela e imponente Sinfonia em Dó Maior, Postuma, de Franz Schubert, e das belas canções da inesquecível "Serenata". Charles Munch é o regente à frente da Sinfônica de Boston. — Como interpretação é desnecessário fazer qualquer comentário porque tanto o regente como a orquestra garantem uma audição de categoria. — Vale a pena registrar, isto sim, a edição duma sinfonia rara nos nossos catálogos, e cujo maior pecado é conquistar o ouvinte na primeira audição. — Não tem as características daquelas sinfonias-casanovas que para conquistar o coração do ouvinte precisam de tempo e circunstâncias. A "Grande" de Chubert seduz logo no primeiro movimento, diferente, acelerado. Quando finaliza a sinfonia, tem-se vontade de ouvi-la novamente, com maior ternura, religiosidade. — Recomendável para todos os que amam a música espiritual.

•

Da Odeon uma miniatura com Beniamino Gigli nas árias: "Que Gélida Manina", da "Boheme", de Puccini; "La Donna é Mobile", do Rigoletto", de Verdi, e "E Lucevan la Stelle", da "Tosca" de Puccini. — Disquinho de bôlso para os apreciadores da ópera e do maior tenor de todos os tempos.

Estas as novidades que temos em mãos e que ficarão sem o seu maior veículo de divulgação:

Da «Angel», a edição completa da miniatura de Puccini: «Gianni Schichi», com Tito Gobbi no papel-título, e Victoria de los Angeles como Lauretta, sua filha. Os outros são: Ana Maria Canali, Carlo del Monte, Adelio Zagonara, etc etc Orquestra do Teatro de Ópera de Roma, sob a direção de Gabriel Santini. Para os apreciadores da ópera é uma gravação de grande categoria artística e técnica, destacando-se a magnífica interpretação de Tito Gobbi no sabidíssimo Gianni Schichi, e ainda Victoria de Los Angeles na filha. Acreditamos que, após êste lançamento que ocupa um só disco, a «Angel» lançará as outras miniaturas que foram o «Tritico» de Puccini: «Suor Angélica» e «Il Tabarro».

O programa "O Mundo é da Criança" passou a ser transmitido duas vêzes por semana, isto é, às segundas e sextas-feiras, a partir das dezoito horas, pela TV-Tupi. "O Mundo é da Criança" ampliou o seu número de atrações de modo a despertar cada vez mais o interêsse do público.

◆

Cem crianças estão agora estudando em colégios particulares por iniciativa do programa "O Mundo é da Criança", transmitido pela TV-Tupi às segundas e sextas-feiras, a partir das dezoito horas. Os menores cujos estudos são inteiramente custeados pelo programa, foram escolhidos mediante sorteio que se realiza periòdicamente para êsse fim.

◆

Aérton e Aziza Perlingeiro, os produtores do programa "O Mundo é da Criança", na TV-Tupi, estão em preparativos para dar início à Campanha do Asilo, destinada a manter um asilo de desamparados a ser oportunamente escolhido. O programa tomará à sua responsabilidade a manutenção da entidade filantrópica que estiver mais carente de recursos.

NOS INSETICIDAS SISTEMICOS E FOSFORADOS

Uma grave ameaça à saúde do povo

J. BREGAMIN

ENVENENAR alguém é crime. Do uso indevido de inseticidas pode resultar envenenamentos. Da venda livre e indiscriminada de formicida têm resultados cadáveres sem conta. E injúria cujos danos nem a boa-fé é capaz de reparar...

Com o intuito de esclarecer e alertar, escrevemos esta nota. A todo cidadão é assegurado o direito de manifestar seu pensamento. A muitos é imposto o dever, de alertar aos menos esclarecidos. E isso que fazemos.

E preciso que se faça uma séria advertência às autoridades e ao povo, quanto ao uso indiscriminado de "inseticidas fosforados, sistémico e de profundidade, pois poucos não foram os casos de distúrbios gastro-intestinais, em 1959, durante a safra da melância. Como se sabe, os sistémicos são livremente vendidos e largamente empregados no combate ao pulgão da melância e dos insetos sugadores do tomateiro. Ninguém está habilitado a provar que a melância e o tomate tenham causado tais distúrbios. Mas uma verificação não é coisa tão difícil: amostras colhidas nas zonas de cultivo e nos mercados poderiam revelar a verdade, se analizadas em laboratórios especializados.

Oxalá nos enganemos, para que não venhamos a lastimar, em mais um setor da nossa agricultura, os efeitos da ignorância, do despreparo, da incúria e da imprudência. Já afirmamos em outra oportunidade: — os modernos inseticidas, notadamente os fosforados, são uma poderosa arma à disposição dos agricultores; mas, colocadas em mãos de ignorantes, inexperientes e sobretudo, de inescrupulosos, essa arma adquire duplo sentido e pode atingir a quem a usa e a muitos consumidores dos produtos da lavoura.

Atentemos para a gravidade: o tomate é fruto de ciclo curtíssimo e de produção escalonada na mesma planta. Para salvar os frutos de cima ou mais novos, o produtor pode intoxicar os de baixo, prontos para a colheita. Se o inseticida empregado é do grupo dos sistemicos, ninguém provará que o princípio tóxico não chegue às bancas dos mercados ou das feiras, diluidos na polpa vitaminosa. A melancia é, também, fruta de rápido desenvolvimento e com ela pode dar-se a mesma coisa. Como a cultura da melancia é constantemente atacada pelos pulgões e os sistemicos são inseticidas de fácil aplicação e que proporcionam efeitos mais prolongados, são êles empregados sempre que um recrudescimento da infestação seja notado, haja ou não melancias prontas para a colheita.

Até quando empregar tais inseticidas, se são assim tão perigosos? Estabeleçamos de uma vez por tôdas, os limites recomendados em tôdas as partes do mundo e façamos que êstes limites jamais sejam transpostos. Não é de hoje que os técnicos clamam contra o abuso. Nem ausentes estão os próprios produtores e distribuidores de inseticidas, que estabelecem, nas bulas, e embalagens, o perigo do uso indevido dos produtos que vendem.

Para o tomate e a melancia, bem como para outros produtos de consumo imediato, não se pode empregar inseticidas sistemicos nos 30 dias e os não sistemicos nos 10 dias que precedem à colheita. Tais limites podem estar sujeitos a pequenas variações, de acôrdo com as características do inseticida (marca) e da época do ano, pois a metabolização sofre alterações influenciada por agentes externos, sobretudo pela temperatura.

Mais vale prevenir do que remediar. Lembremo-nos, contudo, que nas intoxicações por fosforados, é quase sempre muito tarde para remediar...

Saiba escolher

O ALIMENTO pode afetar a saúde de muitas maneiras e os conhecimentos sôbre êsse assunto crescem sem cessar.

Vários fatôres podem acarretar a alteração dos alimentos, com consequências desagradáveis para a saúde do homem:

1 — Parasitos animais, como a tênia e a triquina, que penetram no corpo humano com a ingestão de carne infestada ou de peixe que não tenha sido suficientemente cozido, para destruir o verme miaturo.

2 — Bactérias como os bacilos da tuberculose brucelose, febre tifóide, no leite os da febre tifóide nas ostras, na alface e no aipo. Inclui também a infecção alimentar por micorganismos do grupo SALMONELLA.

3 — Toxinas produzidas por certas bactérias que se multiplicam nos alimentos. O germe do botilismo e alguns ESTAFILOCOCOS são importantes a êste respeito.

4 — Substâncias tóxicas adicionadas aos alimentos para conservá-los, colorí-los ou adulterá-los, ou acidentalmente introduzidas, como o uso de inseticida na farinha e no açúcar; resíduos venenosos de aspersões em frutas e legumes; venenos provindos de recipientes, se bem que raro.

5 — Uso de alimentos venenosos, Cogumelos e mexilhões.

As medidas de higiene, relativas à carne, se baseiam em certas providências que devem ser tomadas a fim de que o consumidor não venha se utilizar de carnes em condições: prejudiciais à sua saúde e deve começar com a inspeção "post-mortem" dos animais abatidos, abrangendo o exame de todos os órgãos e tecidos; observação e apreciação dos seus caracteres externos, sua palpação e abertura dos gânglios linfáticos correspondentes, além de cortes sôbre o parênquima dos órgãos, quando necessário.

Devem ser examinados:

Os caracteres organolépticos e físicos do sangue por ocasião da sangria e durante o exame de todos os órgãos.

As carnes não devem ter contato com fezes, o que acontece as vêzes na fase de evisceração do animal abatido, bem como não devem ter contato com o piso dos matadouros ou locais de abate.

CARNES CANSADAS — (febre da fadiga) — Em todos os casos em que se comprovem alterações por êste motivo, faz-se a rejeição total.

CARNES CAQUETICAS: — São condenadas as carcaças em estado de caquexia.

CARNES MAGRAS — Animais magros livres de qualquer processo patológico, podem ser destinados ao aproveitamento condicional (conserva ou salsicharia).

CARNES HIDROEMICAS — Carnes que apresentem infiltrações edematosas do parênquima ou do tecido conjuntivo, devem ser condenadas.

CARNES FERMENTADAS — (carnes febris) — Devem ser condenadas as carnes que apresentem alterações musculares acentuadas e difusas, bem como quando exista degenerescência das vísceras mais importantes, reação do sistema linfático, acompanhada de alterações musculares.

Também devem ser condenadas as carcaças em início de processo putrefativo, ainda mesmo que em áreas muito limitadas.

CARNES REPUGNANTES — As carnes que apresentarem mau aspecto, coloração anormal ou que exalem odores medicamentosos, excrementais, sexuais e outros considerados anormais, devem ser condenadas.

N. R. — O presente artigo foi condensado e transcrito do Suplemento Agrícola do «Estado de São Paulo» de 30-3-60.

Como já temos chamado a atenção das nossas autoridades sanitárias, existem rertos problemas qoe merecem a ronsideração imediata do Ministério da Saúde.

No caso dos sistemicos, como já esrrevemos, o entomologista entrou com grande cota de trabalho e o toxicologista foi esquecido. Quem vive e sofre na VELHACAP e tem nos frutos um alimento diário, poderá no futuro ficar desconfiado ao saborear uma salada de tomate. Por falarmos em alimentação, observamos frequentemente que o carioca (nascido ou não no D. F.) é criticado pois ao ler atentamente o cardápio de um restaurante, geralmente, só sabe solicitar um bife com fritas.

A coisa é tão comum que mesmo que haja recomendação sôbre o preparo ou espessura de um bife, o garçon sintetiza o pedido, gritando ao cozinheiro:

— «Salta um com elas»...

O subconsciente do indivíduo, compelido a comer fora de casa (que nunca esqueceu passadas intoxicações alimentares), obriga-o a fazer tal pedido. O interessado sabe que pelo menos está ingerindo um alimento saudável.

Os corantes na alimentação, está em estudos e assim permanecerá, tudo dependendo dos senhores deputados federais, pois a matéria está para ser legislada.

M. M.

Tome nota

FOI sòmente nos últimos dez anos que a agricultura da Alemanha Ocidental transformou-se em um moderno ramo da economia nacional. Ao contrário do que se verificou na indústria, os métodos de trabalho agrícola encontravam-se ainda, em grande parte, no nível de tempos mais remotos. Diferiam também, e muito, em relação à moderna técnica de produção dos países agrários vizinhos.

A causa dêsse atraso cabe, principalmente, a divisão do terreno agrícola. Das numerosas emprêsas rurais existentes em 1949 na **Alemanha Ocidental (aproximadamente dois milhões)**, mais da metade eram organizações muito pequenas para que pudessem trabalhar rendosa e racionalmente com modernos meios de produção. Isto representava um grande incoveniente, uma vez que a Alemanha Ocidental não mais recebia os excedentes da produção das férteis terras agrícolas situadas no leste do antigo Reich e, além do mais, tinha que alimentar um número muito maior de indivíduos do que antes da guerra.

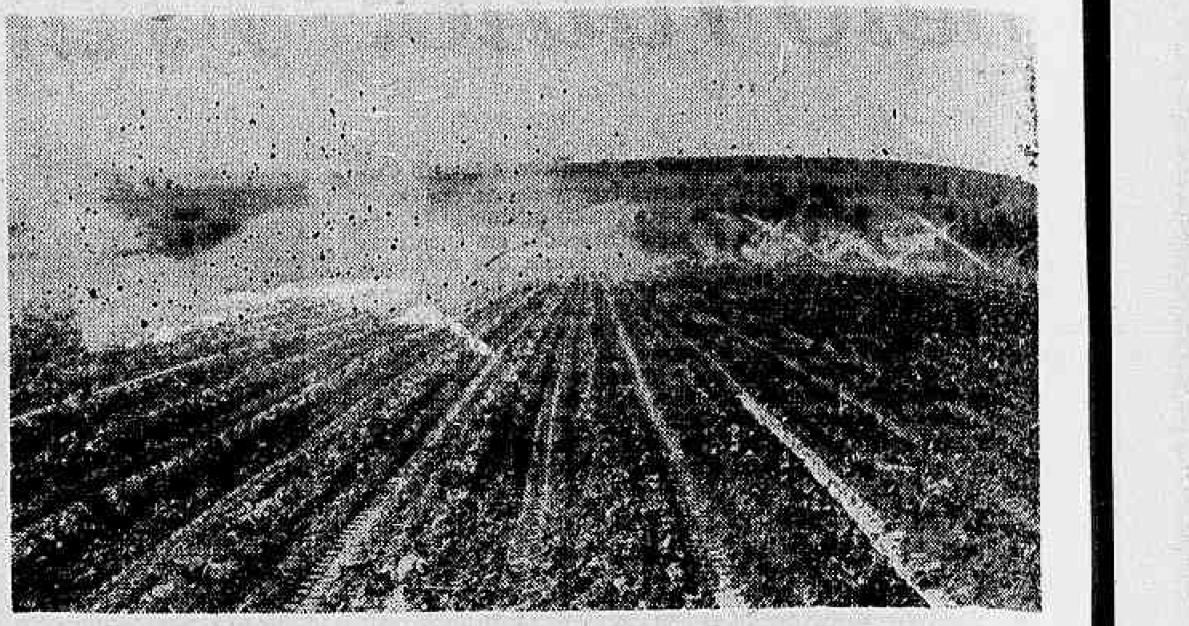
AUMENTA A PRODUTIVIDADE

Hoje em dia, a agricultura atingiu a fase de desenvolvimento alcançada por seus vizinhos agrários, sendo que, em muitos setores, chegou mesmo a superá-los. Com métodos de trabalho modernos e em grande escala mecanizados, a Alemanha consegue uma produtividade cada vez maior e que se torna progressivamente mais lucrativa.

NOSSO MELHOR AMIGO

merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cimose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

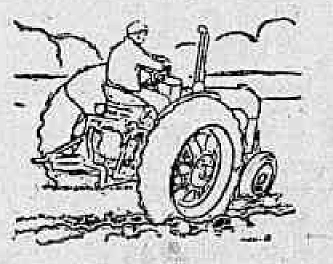
OS BENEFICIOS DA IRRIGAÇÃO



Através de um serviço de irrigação bem orientado, áreas até então pouco produtivas, poderão triplicar a sua capacidade, fornecendo ao agricultor os frutos que pode proporcionar uma agricultura racional. Urge, portanto, fomentar de maneira eficiente, as práticas da irrigação, a fim de que os resultados compensem os esforços...

MOTORES NA AGRICULTURA

J. C. PEIXOTO



A MOTO-MECANIZAÇÃO está se generalizando, é hoje comum o emprêgo de pequenas unidades Diesel, para as mais variadas tarefas agrícolas.

Da qualidade e propriedades corretas dos óleos empregados na combustão e lubrificação, dependerá o bom funcionamento dos motores e sua duração útil. E, ainda, importante, troca periódica dos óleos e sua manutenção em nível.

Veremos, a seguir, cuidados a serem observados:

CARTER: — O óleo indicado para sua lubrificação é o mineral composto. Comercialmente, tem vários nomes ou marcas conforme a fantasia e conveniência publicitária dos produtores, os quais, no entanto seguem a sigla de identificação H. D., cuja tradução significa "Alta Detergência". Em sua composição, entram vários produtos químicos, que são chamados "Aditivos", vindo daí, a sua designação de óleo composto e que o torna superior aos óleos lubrificantes comuns.

A função primordial dêste óleo é dissolver e manter em suspensão no cárter, os resíduos resultantes da queima do combustível. Trocado o óleo do cárter e pôsto o motor a funcionar minutos depois, sua cosem que, com isto, esteja queimado e tenha perdido suas propriedades lubrificadoras. Muito ao contrário, esta coloração indica que sua função está sendo cumprida.

Nunca se deve misturar duas marcas de óleo. Se fôr desejável trocar de marca, deve-se mudar totalmente. Recomenda-se observar o nível do óleo, após 10 horas de trabalho do motor; se estiver abaixo da marca "full", é necessário completar. As trocas devem ser feitas de acôrdo com o número de horas especificadas pelo fabricante.

TANQUE: — O óleo Diesel dêste depósito deve conservar-se livre de impurezas e sempre que possível, coado. Nunca deixar o combustível esgotar-se totalmente, pois, ocasionaria entrada de ar no sistema alimentador, obrigando-se a fazer sangria para expulsá-lo. Encher diàriamente, de preferência, à tarde, evitando-se assim, a formação de vapores durante a noite e consequente condensação de água, que viria poluir o combustível.

BACIA DO PURIFICADOR DE AR: — Emprega-se o óleo mineral simples, de corpo 20 na bacia.

Seria um êrro empregar-se mineral compôsto para tal fim, pois esse óleo como todos devem ter notado, tende a formar espuma quando agitado, o que dificultaria a passagem do ar e afetaria o bom funcionamento do motor. Examinar sempre o nível, de 10 em 10 horas corrigindo-se, caso necessário.

Trocar o óleo assim que êste apresentar sujeira em depósito, no fundo da bacia, que corresponda a 5 centímetros de altura.

BOMBA INJETORA: — Existem dois sistemas de lubrificação para a bomba injetora. O primeiro, emprega o próprio óleo combustível em trânsito pelo seu interior. O segundo, que é o do qual devemos nos ocupar, emprega óleo mineral simples, corpo 20. Observar o nível, no espaço de 100 horas, completando-se, havendo necessidade, e substituindo-se de acôrdo com o número de horas recomendadas pelo fabricante.

SENHOR AVICULTOR!

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle** acabe com as suas aves.

VACINE JA!

VACINA NEWCASTLE RHODIA

1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBEM E ECONOMIA!

Peça folhetos e informações à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.

Rhodia
A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

JACÀZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
Telefone: 42-0881 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

Êntero-hepatite

É TAMBEM uma doença que contamina o organismo através da bôca. Ataca os perus, especialmente quando novos. Parece que o principal veículo da doença é um verme denominado HETERAKIS. Por isso não é aconselhado soltar os peruzinhos no campo antes de 12 semanas. O agente causador da moléstia chama-se HISTOMONA. E um protozoário, que també mataca as galinhas. Estas são, no entanto, menos sensiveis que os perus.

Após a chamada "idade do vermelho", mais ou menos por volta da oitava semana ou depois — fase na qual surgem as carúnculas da face e barbelas — os peruzinhos adquirem mais resistência à moléstia.

O parasita ataca o fígado.

O combate da doença é feito de maneira semelhante ao da EIMERIOSE.

RAQUITISMO — É uma moléstia que aparece nos pintos que não tomam sol, ou não recebem com os alimentos, a taxa necessária da vitamina D. E uma doença da nutrição, fàcilmente controlável pelo uso do solário ou de produtos comerciais que contenham aquela vitamina.

VACINAÇÃO: — Somente duas vacinas devem ser usadas sistemàticamente pelo avicultor:

1 — Contra o EPITELIOMA, BOUBA, VERRUGA, PIPOCA ou VARIOLA DAS AVES.

2 — Contra a DOENÇA DE NEW-CASTLE.

As outras vacinas só devem ser usadas quando as autoridades sanitárias julgarem conveniente. Contudo, havendo cuidados profiláticos, dificilmente elas se fazem necessárias.

VACINA CONTRA A BOUBA: — Usar vacina de virus atenuado, a partir da 3a. semana (nunca usar vacina velha).

Procede-se da seguinte maneira na aplicação dessa vacina:

a) — Prende-se o pinto na mão esquerda, com o dorso na palma da mão e a perna querda, que neste caso fica para o lado de cima, esticada para o lado de fora e prêsa pelo tarso (canela) entre os dedos indicador e médio.

b) — Com certo cuidado, retirar as penas da região TIBIO-FEMURAL EXTERNA (articulação da coxa com a falsa coxa), puxando as penas e penúgens, no sentido natural, isto é, para baixo, sem violência, a fim de não fazer sangue.

c) — Molha-se um palito com algodão na vacina, e passa-se levemente sôbre a região depenada. Está feita a vacinação.

d) — Sete dias após a vacinação, observa-se a região para verificar se a vacina pegou, o que se constata por pequenos nódulos pustulentos no local. Se, depois de examinar várias aves, êsses nódulos não forem notados, é sinal de que a vacina não pegou. Nesse caso, procede-se então nova vacinação.

— Usar somente vacina nova e aconselhada pelas autoridades sanitárias.

1 — VACINAS MORTAS: (Geralmente empregadas por via intramuscular). Podem assegurar uma proteção variável entre 2 e 5 meses. É mais aconselhada, em zonas onde não se tenha verificado a presença da doença, com precaução.

2 — VACINAS VIVAS: — Empregadas: 1) por via nasal; 2), por via intra-muscular; 3) punção na membrana da asa, com o auxilio de duas agulhas de máquina de costura presas a uma haste de metal ou madeira; 4) Vacina oral, administrada na agua de beber.

A aquisição de vacinas contra a Doença de New-Castle, dada a gravidade da doença, somente deve ser feita, em laboratórios e idoneidade comprovada...

O avicultor deve ter em mente, que muitas vêzes, o barato pode sair muito caro, principalmente em se tratando de vacinas...

A CIA. QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, após meticulosos estudos de seus técnicos, vem de lançar no mercado a VACINA NEW-CASTLE RHODIA, para ser administrada na água de beber. Tal vacina, tem a sua eficiência comprovada por vários testes, realizados antes de sua entrega ao consumidor. Além de ser liofilizada, o que evita contaminações, tem o seu prazo de duração de imunidade mais dilatado.

Comprimidos avícolas

● De acôrdo com uma informação do S.I.A., "a produção de ovos nos E.U.A., em 1959, atingiu a 5 bilhões de dúzias, ou seja 60 bilhões de ovos". Diz ainda, o informe que "embora se verificasse um pequeno declínio no consumo "per-capita", o americano é o povo que tem o mais alto índice dêste consumo no mundo inteiro". Toca ainda, a cada "sobrinho do "Tio Sam", um ôvo por dia.

● Naturalmente, em se tratando do povo mais rico do mundo, não é de admirar que tal aconteça. Estranho seria, se assim não fôsse; tal como acontece com o nosso Brasil, cuja produção de café é das maiôres ou por outra, é a maior do mundo, e em muitas regiões, o consumo interno de café é ainda muito reduzido...

● Aconselhamos ao autor **dos "Editoriais"** da Revista de Propaganda da Companhia Cyanamid, deixar de insistir na tese de que "o Brasil é país essencialmente agrícola"... Apesar de ser um país com incalculáveis possibilidades agropecuárias, o nosso Brasil, pelas suas riquezas minerais, está marchando firme no caminho da industrialização... Insistir na "tese", é perder tempo...

● Em nome dos "frangos crioulos mineiros", protestamos contra a campanha que se vem fazendo contra os mesmos. Mais ou menos 5 milhões de frangos crioulos (mineiros, baianos, cearenses, etc.), são consumidos anualmente pelos brasileiros e pelo menos, não há estatisticas demonstrando que a maioria dos consumidores de tão substancial "proteína" esteja mal satisfeita...

● Isso não quer dizer, que sejamos contrário ao aperfeiçoamento das raças importadas e já naturalizadas. A seleção, será um dos caminhos para uma melhor produção, tanto qualitativa quanto quantitativa, facilitando assim melhores possibilidades ao incremento da avicultura brasileira.

● Recomenda a CNA, "Camas limpas e sêcas para ovos de qualidade superior". Cama suja bem como o respectivo ninho, sujará certamente os ovos e a galinha. "Ovos sujos estragam-se mais ràpidamente e quando limpos artificialmente, têm menos valor comercial"... Portanto, nada de sujeiras dentro do galinheiro.

● Quanto à umidade da cama, esta concorre para um micro-clima favorável à proliferação de bactérias e fungos, alguns de conseqüências funestas para as próprias aves. Tal é o caso da aspergilose, freqüentemente encontrada em nossos aviários...

● Recomenda o M.A., as condições mínimas requeridas por uma ração balanceada, para o caso de produção de frangos para o corte:

1 — ser rica em energia produtiva, necessária para um rápido crescimento; 2 — incorporar proteínas de excelentes qualidades e em quantidade suficiente; 3 — fornecer quantidades adequadas de todos os elementos minerais indispensáveis; 4 — possuir concentração vitamínica prescritas pelos trataditas; incorporar antibióticos (?) e coccideostáticos eficientes...

● Lembre-se que o veterinário, está sempre quer na linha de frente, quer na retaguarda, contribuindo para o melhoramento do seu plantel, e colaborando para a prosperidade da avicultura no país. Seja no campo da profilaxia, evitando que doenças transmissíveis devastem a sua propriedade, seja no tratamento, seja no melhoramento, seja nos laboratórios, o veterinário e um trabalhador incansável, contribuindo para a prosperidade do avicultor, o qual, muitas vêzes, desconhece o seu trabalho.

Áreas rurais em Brasília

JOSÉ. A. VIEIRA

POR determinação do sr. Israel Pinheiro, a Novacap está intensificando os serviços de loteamento e entrega de granjas aos candidatos selecionados. A distribuição inicial compreende 540 lotes, dos quais 206 já foram arrendados. Brasília poderá ter cêrca de 4.500 lotes, na base média de 50 hectares por unidade. O número de pedidos é superior a 13 mil.

O arrendamento dessas granjas é regulado pela Resolução n.º 6, do Conselho de Administração da Novacap. De acôrdo com tais normas, os lotes terão de 5 a 50 hectares para lavoura, e até 100 hectares para criação em zonas mais afastadas da área da cidade. Cada lote é concedido a uma família, admitindo-se, por exceção, que a concessão abranja até dois lotes, quando se tratar de famílias suficientemente numerosas. Também poderá ser concedido a uma sociedade, desde que a natureza da exploração o recomende. Cada lote terá as reservas de área que forem necessárias para as vias públicas e finalidades de interêsse coletivo. O prazo do arrendamento é de 30 anos, podendo ser renovado, desde que comprovado o aproveitamento da terra, pelas benfeitorias realizadas e pelo volume da produção alcançada.

O arrendatário pagará uma taxa de 5 a 10 por cento sôbre o valor da terra arrendada, a partir do terceiro ano do primeiro arrendamento.

O arrendatário ficará isento de taxa nos dois primeiros anos e pagará apenas a metade da renda estipulada, no terceiro e no quarto ano, desde que o arrendatário faça provas de realização de benfeitorias por sua conta, ou de inversão de recursos em culturas de produtividade mais demorada. A variação de taxa obedecerá à tabela prèviamente organizada, tendo em vista da exploração e as condições e a localização das terras.

Poderão os arrendatários, em qualquer tempo, alienar ou ceder contrato de arrendamento e as benfeitorias existentes no lote respectivo pelo restante do prazo que houver sido concedido, de acôrdo com a Novacap.

O arrendatário deverá residir no lote, podendo, todavia, sublocar parte do mesmo, mediante consentimento expresso da Novacap.

Especifica a Resolução n.º 6 outras normas, bem assim os deveres do arrendário, inclusive o de não fazer derrubadas de matas e cerrados, nem queimadas de qualquer espécie, salvo quando autorizado por escrito. Obriga-se também a cuidar da conservação do solo e das benfeitorias, realizando as adubações e dos solos que se tornarem necessárias.

Verminoses dos suínos

SEGUNDO o excelente livro de A. TEIXEIRA VIANA, — «Os suínos, criação prática e econômica» — editado pelo SIA do Ministério da Agricultura, na sua Série Didática n.º 6, as principais verminoses dos suínos são:

ASCARIDIOSE — Enfermidade produzida pelo «Ascaris lumbricoides, comumente chamado de «lombrigas», que em geral se localiza no intestino delgado. Os leitões são os que maior tributo pagam à infestação em aprêço.

Os animais infestados apresentam perturbações digestivas, ventre aumentado, diarréia, constipação, perversão do apetite, retardamento de crescimento, acompanhando às vezes, tosse, perturbações pulmo. diarréia, eczema da pele, incalizar-se nos pulmões) e sintomas nervosos.

Nos casos mais adiantados, os animais apresentam febre, catarro nasal, respiração difícil e tosse.

ESTRONGILOIDOSE — Produzida pelo «Strongyloides suis», verme de pequenas dimensões (4 a 5 milímetros) que vive no intestino dos suínos. A infestação pode verificar-se por via oral ou através da pele dos animais que vivem em meio contaminado.

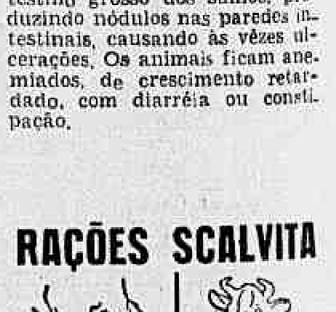
Os principais sintomas sao: diarréia, erzema da pele, inflamação osular (lonjuntivite), tosse, dispinéia e febre.

METASTRONGILOSE — Tem como causador o «Metastrongylus apri», verme que se localiza nos brônquios dos leitões, produzindo mortandade de bastante elevada. O porco se infesta com as larvas quando é mantido em pastagens úmidas. A minhoca é o organismo intermediário da propagação da moléstia, pois as larvas do verme necessitam de um hospedeiro intermediário para poder infestar o porco. Fossando os brejos e pântanos, os porcos, muito ávidos pelas minhocas, assim se infestam.

Os animais doentes, principalmente os leitões, ficam tristes, com corrimento mucoso nas narinas, respiração difícil, tosse e, às vêzes, complicações de pneumonia.

ESOFAGOSTOMOSE — Causada pelo «Oesophagostomum dentatum», verme de tamanho reduzido, que se localiza no intestino grosso dos suínos, produzindo nódulos nas paredes intestinais, causando às vêzes ulcerações. Os animais ficam anemiados, de crescimento retardado, com diarréia ou constipação.

RAÇÕES SCALVITA



Para aves, porcos e vacas

SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

SÍTIOS, CHÁCARAS E GRANJAS

NITERÓI — A 50 MINUTOS DAS BARCAS
AREAS DE 3.000 A 20.000 m2

NÚCLEO AGROBRASIL N. S. DO CARMO — Com frente para a moderna Rodovia Niterói-Friburgo, por onde passam quatro linhas regulares de ÔNIBUS, com onze horários diários. Magnífica água, nascentes, rios e matas. Fornecimento de mudas, sementes. Trator Agrícola para uso dos sitiantes.

SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00 MENSAIS

Informações e Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 120 — 12.º andar — Sala 1.220. — Telefone: 52-5172. Das 8 às 18 horas. Condução própria, diàriamente, para os interessados, sem nenhuma despesa, inclusive, domingos e feriados.

RIO, CAPITAL DO TURISMO DA AMÉRICA DO SUL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A semana de 24 a 30 de abril está sob a influência de Vênus, o planeta denominado "Pequena Fortuna". O belo, as manifestações espirituais, a sociabilidade, os passeios românticos e os casamentos serão os pontos mais em fôco nesta semana. Poderão, portanto, os nascidos neste período fazer seus planos de realizações, nestes setores da vida, com possibilidades de êxitos felizes. Controlar os seus timentos com a razão será o melhor meio de vencer e melhor maneira de solucionar os problemas que se apresentarem. Busque na segurança de suas atitudes uma melhor projeção na sociedade e como profissional, nos diversos ramos da ciência, uma posição de destaque como líder, pois os astros o induzem a isto. Não dê atenção aos predicados a si atribuídos de: teimoso ou visionário. Tudo estará certo para os nativos de Touro. Assim, conseguirão segurança pessoal e seus objetivos serão firmados. Os casamentos tardios lhe serão aconselhados devido os efeitos da quarta lunação no tema natal. Dentre os nascidos na semana temos: Eugene Delacroix, escritor de renome; Antônio Peregrino Maciel Monteiro, nascido em 30 de abril, brasileiro, formado pela Universidade de Medicina de Paris. Êste, a política foi a sua aspiração e nesse setor destacou-se com brilhantismo. É patrono da cadeira n.º 27, dos Sócios Efetivos da Academia Brasileira de Letras. Pela sua natureza prática e realista, os natos do período em estudo terão dias de prazeres mas também assumirão responsabilidade que deverão ser cumpridas. Os jovens, com sua inteligência sentimental e decorativa, estarão sonhando muito mais do que realizando. No entanto deverão ser mais observadores para encontrarem o que desejam. As crianças poderão ser educadas com mais liberdade para que seus instintos naturais e encontrem expansão e aprimoramento.

Deverão, os nascidos em Touro, consorciarem com os nascidos em: Aries, Câncer, Leão, Libra, Aquário e Peixes.

Profissões mais adequadas: medicina, política, advocacia e escritor.
Dias de melhores augúrios: 24, 26 e 27.
Perfumes de boas influências: jasmim, violeta e alecrim.
Flores de sorte: rosa, mimosa e azaléia.
Côres de boas influências: verde, violeta e castanho.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de 24 a 30 de abril, para todos os nascidos nos períodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"O poder dos astros é uma fôrça magnética de alto valor psíquico".

Urano, estanho a 16° 56' de Léo, volta no caminho direto. Poderá marcar êste período de progresso no comercial e, no setor político os desentendimentos poderão conduzi-lo a caminhos perigosos. Busque meios lícitos para impor idéias e decisões e então seus planos poderão ser vitoriosos. Seu sistema nervoso deverá ser amparado por exercícios sistemáticos e alimentos adequados. Controle bastante suas finanças e não as deixe ao sabor do tempo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 27; 11, 13 e 20; 11, 12 e 23; violeta e rosa; verde e salmon.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Custe a perdoar para não perdoar duas vêzes".

A quinta lunação estará protegendo seus intentos políticos internacionais, podendo também organizar uma equipe de trabalho para mais rápidamente vencer dificuldades econômicas. Os estudos científicos deverão ser a chave dos bons entendimentos e um espírito esclarecido não deverá faltar na sua vida de trabalho e de interêsses pessoais. Agindo assim estará numa posição de defesa, capaz de proteger suas atividades do futuro. Aja com segurança e destemor porque tôdas as chances estão ao seu favor. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 25, 26 e 27; 9, 10 e 16; 11, 13 e 14; saudade e íris; azul e coral.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"No perfume das flôres encontrará ensinamentos de amor".

Terá uma fase de iniciativas promissoras e de desenvolvimento no campo político. Urano, no seu horóscopo está a 16°50' de Leão que volta no movimento direto a partir de hoje, [illegible] que de atividade e o progresso material e intelectual serão na presente semana muito acentuados. Precisa não perder as boas oportunidades, aproveitando também as vibrações benéficas para com os seus próprios esforços atingir as metas desejadas. Não conte com os outros mas acreditando no seu próprio talento e possibilidades. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 25, 27 e 28; 9, 14 e 17; 11, 13 e 23; rosa e açucena; verde e violeta.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"O método é a fonte do sucesso".

A Lua Nova, amanhã, 25, às 17 horas será o marco definitivo no seu destino. Terá sucesso em muitos empreendimentos como nos artísticos e sociais e com possibilidades de lucros nas emprêsas educacionais e imobiliárias. Não atire as sementes no asfalto, plante-as com carinho e receberá a recompensa em milhões. Nasceram sob êste signo: Henri Becque Goya, Joseph Hobbes e que bem podem servir de modêlo ou referência para os nascidos sob os natos do período em estudo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 9, 10 e 11; 13, 14 e 33; rosa e margarida; verde e coral.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Seu mundo interior deverá ser um exemplo de verdade".

Urano, no seu horóscopo, isto é em Leão a partir de hoje, oferecerá grandes possibilidades para o êxito de sua carreira. A semana será uma das mais propícias e os seus esforços serão bem recompensados, podendo alcançar os objetivos desejados como político. Amanhã, segunda-feira, 25 poderá obter nas suas atividades, recursos financeiros. A atividade será ponto de apoio para alcançar os pontos acima citados. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 8, 9 e 14; 11, 13 e 23: azaléa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"A vibração do seu ser fá-lo conquistar a vitória".

O nervosismo ocasional surgido na presente semana deverá ser evitado a custa de uma educação mental. Os negócios de origem financeira deverão ser objeto de meticuloso estudo, para aumentar as possibilidades de lucros imediatos. Os obstáculos da semana não serão poucos e muitos devido a interferência de pessoas estranhas aos seus interêsses pessoais. Controle suas tendências políticas e não se afaste dos ambientes onde os líderes estão presentes. Nos amores, no entanto, terá sorte suficiente para conquistar o que deseja sem grande trabalho e preocupações. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 28, 29 e 30; 11, 14 e 22; 14, 34 e 44; agapê e mimosa; vermelho e branco.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
"De um bom início está o sucesso de seus [illegible]".

As atividades intelectuais serão favorecidas graças a influência de Urano a poucos graus de Léo no voltar ao seu movimento direto. Seus dotes pessoais deverão ser mais bem cuidados para sobressair na sociedade em que vive. Não aja com subterfúgios pensando em conquistar tudo rápidamente, mas, vá direto e às claras nos pontos decisivos dos empreendimentos. Acostume a usar as viagens com um bom meio de recuperação física e conseguirá aumentar sua capacidade de trabalho rápidamente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 8, 9 e 13; 11, 12 e 34; cravo e rosa; verde e coral.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"A alvorada nem sempre se traduz nas experiências, mas numa verdade".

Várias oportunidades surgirão na presente semana a partir de amanhã com a Lua Nova às 17 horas e 30 minutos nos mesmos setores de sua atividade. Para usufruir e aproveitar as boas vibrações precisa agir com segurança e serenidade sem se desajustar e sem temer as oposições. Infrente com otimismo e conseguirá realizar os planos financeiros da semana, conseguindo também sucesso nos amores. Se puder viajar terá proveitos surpreendentes e surpresas agradáveis. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 26, 27 e 28; 9, 14 e 16; 13, 33 e 44; rosa e cravo; verde e amarelo.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Ouvindo e analisando entenderá melhor a [illegible]".

Certo e absolutamente certo estará se no presente período não temer a adversidade e reagir com firmeza e ânimo para conseguir com êxito sucesso nos negócios financeiros e também no romance. Se se considera feliz, procure aprimorar os seus encantos pessoais para ser ainda mais feliz e obter a continuidade de bem. E, se assim não se considerar, elimine as suas omissões e os seus temores porque vencerá na certa. As condições astrais são as mais auspiciosas no presente período. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 9, 14 e 15; 13, 23 e 44; gerânio e gardênia; azul e areia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Aprimorar o seu saber é a melhor maneira de se imortalizar".

Contorne com inteligência as dificuldades, evite as atitudes agressivas e impetuosas que possam prejudicá-lo. Obterá caminhos vitoriosos, se dedicar-se ao trabalho com o mesmo entusiasmo do que se entrega as causas afetivas e ao amor. Seus amores [illegible] sair do terreno platônico para concretizar os seus anhelos e os sonhos dourados. Busque nas pequenas viagens o prazer da vida ao ar livre e desta maneira conseguirá renovar suas idéias e seus destinos se modificarão em cada hora de prazer. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 27; 7, 8 e 9; 11, 17 e 23; violeta e rosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"O homem realizado é aquêle que sabe entender seres longínquos".

O presente período de hoje a 30 do corrente as grandes profecias do seu destino se realizarão, de maneira singular e superarão as suas expectativas. Não se acomode. Para que somente as boas se realizem é necessário aprimorar seus pendores artísticos e lutar com as preocupações financeiras. Lute para abandonar a ganância tão enraizada na sua vida e então auferir a felicidade que almeja. Busque, para o seu próprio bem, exercer com eficiência uma profissão útil a si e à humanidade e o mundo o recompensará. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 9, 10 e 11; 16, 12 e 23; rosa e violeta; azul e preta.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Só a virtude no trabalho dá uma coroa de vitórias sucessivas".

Nesta fase astrológica Sagitário, no seu horóscopo dar-lhe-á magníficas inspirações e múltiplas atividades. Seus negócios poderão ser bem sucedidos se mudar sua atitude de reconhecimentos de valores. As transações comerciais trarão benefícios para sua economia e também consolidar-se-ão de fato e de direito, as organizações industriais ou comerciais, podendo até obter uma posição há muito almejada. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 9, 14 e 17; 11, 13 e 23; azaléa e mimosa; azul e vermelho.

"Passagem . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

que repontava sempre nos amigos ficcionistas da terra carioca.

O "plot" termina em tragédia, cortando o fio da dinâmica sequela. Um suicídio e um desastre fatal de automóvel, põe um fim às testúlias airadas do grupo de amigos. Mas a nota mais impressionante é a que dá o autor, descambando para uma súbita morbidez quando apresenta o quadro da horizontal que insiste em ver um cadáver na morgue para excitar-se antes do prazer que a espera. Uma aberração fantástica que parece destacado dos velhos "romances negros" dos seguidores da tétrica Ann Radcliffe e dos livros de patologia sexual.

A segunda parte do livro de Mauritônio Meira consta de alguns contos escritos anteriormente à novela. É de flagrante disparidade a estruturação e a temática dos dois "tentamens" literários. No segundo, escrito alguns anos antes do primeiro, entrevê-se o ficcionista ainda envôlto em espesso simbolismo de criação intelectual, romentado duramente pelo "lonesomeness" de jovens de inclinação literária encerrados em ambiente provinciano, tentando projetar a sua consciência para fora do seu mundo introspectivo, estratificando o dentro de recortes sibilinos, que lembra as estranhas histórias do poeta de "O Corvo". São composições de séria facies literária, que revelam um compromisso com o futuro.

A linguagem menos apurada, mais vibratil, da novela, insinua clramente que o ficcionista deixou-se influenciar pelo jornalista e pelo "brouhaha" intenso da vida literária, de que é popular figura, esquecido das lucubrações pacíficas de gabinete onde se apura o estilo. Citando o atilado crítico Eduardo Portela ("Jornal do Comércio", 27-9, de 1959): "Mauritônio Meira revela uma consciência artística que é a sua melhor garantia."

Cinema de arte

(Conclusão da 3ª pag.)

dáveres e tenta violentar uma mulher, no que é interceptado pelo escudeiro do homem que joga seu xadrês virtual com a morte. Chegam a outra cidade onde se queima uma bruxa, e onde nas tabernas são pintadas cenas de exorcismo e autoflagelação, numa interpretação adensada dos hábitos violentos da Igreja Católica, dita santa e infalível numa época de sensualismo, misticismo mórbido e desprêzo dos dons da vida (isto simbolizado ao vivo numa procissão impressionante onde os homens carregam cruzes duas vêzes mais pesadas do que a de Cristo, e as virgens se coroam de espinhos, e choram sua mesquinhês escutando as palavras de um padre cretino e retardado em corpo e alma). Mais tarde, o ginete, confortando a pobre menina que vai ser queimada como bruxa, sucumbe a tentação de argüí-la sôbre a possível verdade daquele conflito. E pergunta se ela realmente teve contato carnal com o demônio. Ao que a môça responde pedindo que lhe olhe bem nos olhos, que os santos curas de tal forma e tão nitidamente haviam visto o demônio nêles, que era impossível que êle não o visse. Como o ginete titubeasse diante do que via, apenas claridade e inocência, ela insiste. "O que está vendo?". E êle responde: "Terror".

Outro encontro importante, o mais importante e que renderia outra longa e minuciosa interpretação é o da família de artistas ambulantes. Dois amigos, um casado e com um filhinho de um ano. O casado, um misto de iluminado e ingênuo, representa o visionário. É êle que vê, porque dispõe de ócios integrais, a visão da Virgem com o menino, e presente a presença dos anjos e dos demônios. Confunde-se com o poeta. E êle que no fim vai descrever a subida da morte com seus eleitos, numa dança de superação, num festim de aceitação e gáudio.

O filme deixa em suspense uma série de detalhes de pura simbologia mística e metafísica. Depende de muitos retôrnos, de ser visto tantas vêzes quantas se tiver sêde de verdade, e desconfio que é o primeiro filme inesgotável, neste sentido. Porque revela o mistério de muitos mistérios, revela a fonte emocional do indefinível, dá embalo ao coração para o encontro consigo mesmo, e realiza com perfeição o máximo da limitação do nosso entendimento. Sem quebrar os instrumentos, Ingmar Bergman, permitiu a ária sem fim, para os vivos dolorosos de paixão e cegueira.

Há um detalhe de pura análise que ficou fora do mistério e do apreensível, para mim. Explico: uma interferência da morte que nem é incompreensível nem encontra explicação lógica dentro da realidade que ela assume no decorrer da história. Um dos atôres seduz uma mulher casada e foge com ela. O marido, um bronco e pesado ferreiro, sai ao encalço dos traidores. Encontra. A mulher, temerosa de uma violência, convence o marido da fatalidade daquela traição, e do seu papel de vítima. O ator, como bom ator, representa a cena do único culpado e se expõe à morte, o que confunde o ignorante a ponto de desarmá-lo. Mas o ator resolve viver a cena até o fim e simula um suicídio (auto-punição). Os outros seguem caminho. Apenas se vê só, o ator se levanta e sobe numa árvore dizendo: "vou subir nesta árvore para me proteger dos lôbos, ladrões e fantasmas". Neste momento a morte chega e começa a serrar a árvore, até derrubá-la, matando verdadeiramente o ator. O que não entendo é que a morte empunhe uma serra para derrubar a árvore. Seu papel, durante tôda a duração da fábula, é de instrumento indireto. A morte não age fìsicamente, não poderia. Ela determina o momento e vem buscar o condenado. Permanece uma incógnita, para mim, a imagem do esfôrço da morte serrando a árvore para uma decisão. Até que ponto o símbolo? Seria a árvore uma árvore?

Num certo momento do filme, mais para o fim, há uma distorsão dos personagens enquanto unidades. A família do ator (os três, a "sagrada família") seguem tranqüilamente sua vida. Os outros, o ginete, o escudeiro, a donzela salva da violência do sacristão pervertido, o ferreiro e sua exuberante mulher, vão para o castelo do ginete onde o esperava sua mulher, desde longos anos, e onde estariam a salvo. Na realidade o jôgo de xadrês estava no fim (o homem revelara os seus trunfos numa confissão com um padre numa das aldeias por onde passara, e aquêle padre era a própria morte). Nem bem sentados na mesa do castelo, para um repasto, eis que batem na porta e todos os corações sabem de quem se trata. Tinham se reunido para aquilo, e Ela ali estava. Ouve-se então o texto do princípio do filme o texto do apocalipse: **"Quando o Cordeiro abriu o sétimo sêlo fêz-se no céu um grande silêncio durante uma meia hora".**

Numa rápida transição estamos outra vez em pleno campo, e o ator, com sua família, tem uma de suas visões — vê a morte, no alto, levando numa dança burlesca a fileira de eleitos, grande é o terror da dança, uma certa loucura incendeia os vultos num distanciamento de superação. A paz, a grande paz no sorriso da esposa, a inocência da criança, a segurança do marido, comunicam o clima de esperança que é a grande permanência de Ingmar Bergman, a linha mestra de sua alegria, a grandeza de seu coração de artista.

De qualquer forma estávamos diante de uma obra de arte como raramente temos ocasião de apreciar. E um grande sentimento de que não mais se exiba êste filme, por causa de um tabu como o da difícil compreensão, me assalta. Não há difícil compreensão quando se lida com matérias imponderáveis vibrando num tratamento depurado e artisticamente conduzido como o de Ingmar Bergman. A embaixada da Suécia tem uma dívida para conosco, tem uma dívida especial para comigo e, creio, para com tôda uma fila de espectadores daquela sessão no Maison, todos **precisamos** rever "O Sétimo Sêlo". Uma série de sessões com convites seria o mínimo que se poderia fazer. Conservar a obra de arte isolada em sua condição de incompreensível, de artística, demais, de inacessível, de gênero para elites, é, no caso, uma falta de caridade. "O Sétimo Sêlo" servirá de estimulante às sensibilidades, e quantas são as que dormem esperando um apêlo...

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Missa de Requiem

(Conclusão da 3ª pag.)

eu não era o tal amigo, mas Lidinha, enquanto recebia abraços, por sôbre os ombros das pessoas amigas, lançava-me tais olhares de cão sem dono que eu não conseguiu a coragem de cortar de vez aquêle contato.

— Papai falava tanto no senhor... Como é mesmo o seu nome?

— Armando Figueiredo, às suas ordens! — respondi prontamente.

— Isso mesmo: Senhor Armando. Ainda temos o seu retrato tirado com papai, em Ilhéus. (Contava sempre a boa camaradagem que fizeram). E assim que vi o senhor sentado aí eu o reconheci logo. E disse para mim mesma: olha ali o amigo de papai, o Senhor Armando!

Despediram-se os últimos amigos. Ficamos os três.

— Venha almoçar conosco, senhor Armando — convidou a senhora.

— Oh, não, obrigado! — protestei.

— Faço questão — insistiu. — E como se o Lopes estivesse vivo. Êle, sabendo que o senhor está no Rio, ia deixá-lo por aí sem levá-lo para comer conosco?

Lidinha me olhou, pedindo. Acedi. Mas não cessava de enxugar a testa. Onde me levaria aquêle meu atrevimento?

Fomos às Laranjeiras. A casinha era simpática, no meio de um jardim. A sala de jantar era ligada a um alpendre, acortinado de trepadeiras floridas. Era fácil não errar porque não me perguntavam nada — tinha apenas de ouvir. Por duas vêzes Dona Augusta, a viúva de meu amigo póstumo, chorou: à hora do "consomé" e já à altura da sobremesa (doce de côco em calda servido com uma fatia de queijo — uma delícia!).

Depois, dona Augusta foi ver as coisas da casa e fiquei conversando com a suave Lidinha.

— O senhor é casado, senhor Armando?

— O seu pai não contou nada sôbre isso?

— Contou — respondeu-me sorrindo.

— Já que sabe, por que pergunta?

— O amigo dêle era casado, pai de muitos filhos, mas eu quero saber é sôbre o senhor.

Sorri, divertido:

— Sou solteiro.

— Felizmente — suspirou aliviada.

Passei lá tôda a tarde. Depois do jantar, despedi-me. Lidinha levou-me ao portão.

— Devo contar à sua mãe que eu menti. Se fôsse só por hoje, passava, mas desde que ficamos gostando um do outro... desde que decidimos levar isso adiante...

— Coitada, ficou tão feliz com a idéia de que você fôsse o bom amigo de papai... Para que desiludir mamãe?

Enquanto eu acariciava a mãozinha sedosa, perguntei:

— Quando você começou a desconfiar que eu não era a pessoa que seu pai conheceu em Ilhéus?

— Nunca pensei que você fôsse êle. Mas foi êsse o jeito que tive de dar para falar com você. Vi logo que você estava em missa errada. — Pousou a cabeça em meu ombro e confessou: — Foi amor, desde o primeiro olhar.

Sem um plano, porém, nada se conseguirá

— SE, até hoje, houve alguma autoridade de prestígio que se preocupasse de promover turismo no Rio de Janeiro, ou mesmo no Brasil, nada, ou muito pouco, conseguiu — declarou ao D.C. o engenheiro Haroldo Graça Couto, representante da Confederação Nacional das Indústrias junto à Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR).

— Proclamamos e decantamos as belezas do Rio e, sem nos aprofundarmos no problema do turismo, dizemos, apenas: uma cidade única, Cidade Maravilhosa, prosseguiu, capital do turismo sul-americano. A grande verdade, entretanto, frisou, é que o Rio de Janeiro se vem transformando, cada dia, numa cidade onde nem mesmo o carioca pode viver — sem água, sem esgôto, ruas sujas e esburacadas, tráfego desorientado, poucas e pequenas praças e jardins, sem hotéis suficientes, cheia de favelas e, como se tudo isso não bastasse, obras paradas ou em andamento lento e mal orientadas, justificando a frase do inglês: o Rio, "quando ficar terminado", será uma grande cidade.

Espírito demolidor

Referiu-se, a seguir, ao vezo que temos de tudo demolir. Assim, em Copacabana, cuja construção data de 1910, já inteiramente destruída e substituída pela Babel que conhecemos; assim, em Salvador, onde as ruas e ladeiras estão se despindo dos casarões antigos e demolidos aquêles telhados escuros, de telhas-canal, patinados pelo tempo; assim, em Recife, onde as casas coloniais, de azulejos, com telhas de louça azuis brilhantes, rendilhadas nas pontas, espelhando o esplendor da arte portuguêsa da época, estão sendo arrazadas. Em tôda parte, disse, há cidade velha e nova, permitindo ao turista apreciar a evolução da arquitetura, dos costumes e da origem dos povos.

Estado da Guanabara

— Devemos regosijar-nos com o evento histórico que criou o Estado da Guanabara. O Rio só tem a lucrar com isso: será sempre o mais belo recanto do mundo. É preciso, apenas, frisou, que balanceemos as nossas possibilidades e vejamos quais o elementos de valor de que podemos dispor. Temos que entregar o patrimônio que recebemos a um verdadeiro patriota, que reparta suas atividades e responsabilidades com pessoas idôneas competentes e sinceras; devemos escolher homens independentes, dotados de alto espírito público, dispostos a dar muito e exigir pouco. Os grandes problemas de uma cidade devem ser resolvidos por técnicos especializados; os órgãos de govêrno devem apoiar suas decisões nas associações e entidades que representem as classes produtoras da indústria e do comércio e nas corporações de profissionais liberais.

Plano

— Um plano deve ser traçado, acrescentou o dr. Graça Couto, e prioridade deve ser dada, pelo menos, às seguintes providências: a) — suprir, definitivamente, a cidade de água potável e rêde de esgôtos; b) — resolver o problema do lixo; c) — facilitar a construção de novos hotéis, dando isenção e vantagens à iniciativa privada nesse setor; d) — rever e estudar um novo Código de Obras; e) — dar início, imediatamente, à remoção das favelas, recuperando os espaços libertados, quase todos terrenos dotados de vistas deslumbrantes; f) — eliminar os bondes e implantar "trolley-bus"; g) — procurar estabelecer um programa para terminação das obras em andamento.

Comissão de técnicos

— A prioridade, disse, deve ser estudada por uma comissão de técnicos que, sem dúvida, não terão, jamais, a pretensão de construir, por exemplo, uma Avenida Perimetral antes de abrir caminho para ela. O estado em que se encontra a Praça Quinze de Novembro é lastimável e não podemos ficar indiferentes diante das intermináveis obras do morro de Santo Antônio. Vemos, agora, que ao ser colocado o monumento aos "pracinhas" não foi previsto como passariam as pistas novas sôbre o atêrro da Glória e, para não perturbar o acesso ao referido monumento, vai ser escavado tudo que foi aterrado. Aliás, o monumento poderia ter sido pôsto noutro local, como atração turística: onde está, já temos a vista do Pão de Açúcar, do Morro da Viúva, a entrada da barra, etc.

O dr. Graça Couto estendeu-se, ainda, em outras considerações, acentuando que devemos preparar a cidade para nós, brasileiros, e só, depois, convidar os estrangeiros. Para haver renda, disse, é necessário um investimento e não há turismo sem êsse investimento. No Rio a iniciativa privada tem gasto muito desorientadamente porque não há um programa definitivo. E disso é que estamos precisando.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

A esperança do carioca é um . . .

(Conclusão da 10.ª página)

ética; preservação de hábitos, costumes, tradições e princípios morais da sociedade carioca; esclarecimento da opinião pública relativamente aos assuntos de interêsse da cidade e da sua população.

CONFIANÇA

Enfim, as reivindicações básicas do ex-Distrito Federal estão perfiladas, à espera de providências de fato. Mal comparando, o que êste recém-Estado é mesmo é uma briga de problemas. Seu comandante é um mineiro de Alfenas.

Dizem que o mineiro dá um boi para não entrar numa briga, mas, depois de entrar, dá uma boiada para não sair, enquanto não acabar com ela. Assim seja, Governador Sette Câmara.

TURISMO EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (ANI) — Nos três primeiros meses o corrente ano visitaram Portugal 24.014 turistas — pelo que se observa das estatísticas agora publicadas. Nessa corrente turística, êste ano, foi particularmente elevado o número de visitantes norte-americanos e suecos, correspondendo a mais 17% sôbre os números referentes a igual período de 1959. Os brasileiros que estiveram em Portugal, orçam por 218 desde janeiro. O primeiro lugar pertenceu, como habitualmente, à Espanha, seguindo-se os Estados Unidos e a Alemanha. Com três está a China que aparece no final da lista.

Resposta a Valmir Ayala

(Conclusão da 3ª pag.)

losofar, também não teria razão de ser a lírica, no sentido mais estrito do têrmo.

Peca também V. Ayala quando diz que procurei "justificar a fragilidade de M. F. por meio de sua juventude". Em primiero lugar, não noto fragilidade no poeta. Considero-o já um autor realizado, um nome importantíssimo em nossas letras. Em segundo, sei tão bem quanto Ayala que mocidade, por si só, nada justifica. Em terceiro, quando aludi à mocidade de M. F. foi para justificar a sua filiação ao grupo "revoltado" de nossas letras. Disse então que "O Pão e o Vinho" é "um livro de um jovem de nossos dias, partícipe de nossas dúvidas e indagações". Não falei, jamais, em fragilidade. Talvez aqui a leitura de Valmir Ayala tenha sido apressada. Quanto a comparar as produções de M. F. e João Cabral Melo Neto, prefiro não fazê-lo. Êste último, um nome que se apresentou repleto de promessas, caiu num conformismo parnasiano, cheirando a môfo e velharia, que não suportaria um confronto com poesias vivas, palpitantes, não livres de defeitos, mas livres da "perfeição" de parnasianos e neo-parnasianos.

Fêz mal também V. Ayala em ignorar a minha justificação filosófica do livro de M. F. Sabe Ayala muito bem que a obra literária consciente é a rtadução, entre outras coisas, de uma posição, que se equaciona em têrmos filosóficos, do autor face à problemática que se lhe depara. Assim, a filosofia e crítica não estão em campos opostos, mas se complementam. Sobretudo no caso de V. Ayala, que (assim como eu) diz praticar uma crítica de caráter pessoal, não científica. Talvez a pressa em ler a que eu mais atrás me referi tenha impedido o crítico de considerar minha análise filosófica da obra ora revista.

Em face de tudo que escrevi então e agora, reafirmo que "O Pão e o Vinho" é um lançamento de transcendental importância não só para o ano de 1959, mas para tôda a nossa literatura. É livro de poeta maiúsculo, que venceu as primeiras indecisões, e hoje desfruta de um lugar de destaque em nossas letras. Ao colocá-lo em tão alto lugar não esqueci a obra poética de Murilo Mendes, onde porém nada vi de novo e palpitante. Mas omiti deliberadamente Henriqueta Lisboa, pois não me parece participante do mesmo time de um Drummond, Murilo Mendes, Moacyr Félix, Vinicius de Morais, Paulo Mendes Campos e alguns poucos outros.

De tudo que Ayala disse pareceu-me ficar evidente a sua filiação emotiva com a "geração de 45". Essa geração, que jamais existiu, não passou de uma revivescência do parnasianismo. Não tem mais lugar em nossos dias. Mas, ao que tudo indica, Ayala é um saudosista. Se crê na autenticidade da poesia social, ainda não ultrapassou o terreno teórico. Deveria ouvir o que recentemente me dizia Homero Homem: "essa gente que diz ter coragem de queimar e subverter a ordem, deveria começar por derrubar o "Sistema métrico decimal" poético dos parnasianos, post-parnasianos e neo-parnasianos. Sem o que, não pode haver renovação". Moacyr Félix é dos revolucionários totais, daquele tipo de que necessitamos para sacudir as teias de aranha de nossa poesia. Ao elogiar o seu livro não o fiz de encomenda. Não tive, ao escrever, "o afã de elogiar". É uma insinuação malévola que rebato e devolvo. Não faço parte de igrejinhas literárias e tenho marcado minha curta atuação na crítica literária e cinematográfica pela mais absoluta independência. Ao contrário de V. Ayala, não comento só os livros que tenham algo para ser elogiado. Recentemente fui incisivamente contrário a um primeiro (e até agora único) livro de amigo pessoal, que se lançava com grande entusiasmo na poesia. Poderia ter silenciado, mas não o fiz. Em suma, M. F. não precisava de meus elogios, e nem eu de elogiá-lo. A insinuação de V. Ayala se ressentiu da já anteriormente citada pressa no ler. Pois se tivesse sido mais cuidadoso, poderia o crítico ter visto que impugnei tôda uma parte do livro de M. F. ("No Rio dos Amanhãs") e considerei francamente infelizes as alterações feitas no fêcho (Um mito e 27 anotações obscuras). Se cheguei, após pesar virtudes e defeitos, a tão alto aprêço por "O Pão e o Vinho", ou o fiz por convicção, não por conveniência. Não há quem possa me taxar, não há quem tenha autoridade moral para tanto, de crítico de encomenda.

Essas pois as minhas conclusões sôbre o "Repensando **O Pão e o Vinho**" de Valmir Ayala. O meu parágrafo que provocou a resposta dêste conceituado crítico nada tinha de ofensivo ou depreciativo. Antes, manifestando eu admiração por encontrar contradições no seu artigo, queria dizer que esperava dêle muito mais. Era um crédito de confiança, não uma brutal restrição. O que Valmir Ayala não quis ou não soube compreender.

MALA REAL INGLEZA — ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
AMAZON — 11 de Maio
ARAGON (*) — 8 de Junho
AMAZON — 20 de Julho
ARAGON — 18 de Agôsto
(*) Escala também em Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON — 14 de Maio
AMAZON — 25 de Junho
ARAGON — [illegible] de Julho
AMAZON — 10 de setembro

Para mais informações dirija-se a:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51/55 — Telefone: 22-2161

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

ANGRA DOS REIS

— Anuncia-se que serão iniciadas ainda êste ano as obras de construção de um cais de minérios em Angra dos Reis. A obra será financiada pelos governos Federal e dos Estados de Minas e Rio de Janeiro.

♣

ARARUAMA

— O secretário de Energia e Desenvolvimento do Estado, sr. Bandeira Vaughan, autorizou o início da construção da rêde de transmissão Araruama-Iguaba Grande, que beneficiará tôda a região dos lagos fluminenses.

♣

BARRA DO PIRAI

— O ex-prefeito Yago Valério, acusado de haver desviado dos cofres públicos Cr$ 1 milhão e 3 mil, depositou na tesouraria da Prefeitura de Barra Mansa Cr$ 390 mil em títulos da Prefeitura de Belo Horizonte, como amortização de seu débito com a Fazenda Municipal.

♣

CAMPOS

— Foi iniciada nesta cidade uma grande campanha para auxiliar a construção do Hospital de Câncer Alvaro Alvim. O secretário de Finanças do Estado, sr. Augusto De Gregório, em recente visita a Campos, manifestou o seu integral apoio à campanha, que visa a atender aos doentes de tôda a região norte-fluminense.

♣

DUQUE DE CAXIAS

— Segundo os engenheiros que dirigem as obras da refinaria que a Petrobrás está construindo em Caxias, até o fim do ano suas instalações estarão totalmente concluídas. Além da refinaria, a Petrobrás está construindo no mesmo local uma fábrica de borracha sintética.

♣

ENGENHEIRO PAULO FRONTIN

— Colaborando com os festejos de inauguração da nova capital, a população de Paulo de Frontin doou à NOVACAP três caminhões carregados de fogos de artifícios, fabricados no município.

♣

— O prefeito Roger Malhardes abriu concorrência pública para o calçamento de 2.830 metros de rua em Sacra Família, 2.º distrito do município.

♣

FRIBURGO

— Empregados no comércio hoteleiro de Friburgo vão reunir-se na próxima semana para fundar o seu sindicato. Julgam os trabalhadores que a falta de uma associação de classe é o principal motivo dos constantes desentendimentos com os patrões.

♣

ITAGUAI

— O eleitorado de Paracambí e Tairetá foi convocado a se manifestar em plesbicito sôbre a sua emancipação dos municípios de Itaguaí e Vassouras, aos quais pertencem, atùalmente. O decreto de convocação, assinado no princípio da semana pelo governador Roberto Silveira, fixa a data de 5 de junho próximo para a realização do plebiscito.

♣

ITAPERUNA

— O vereador Alcelino Malafaia apresentou projeto propondo à Câmara de Itaperuna a mudança da sede do 2.º distrito de Nossa Senhora da Penha para Aré, localidade que, segundo afirma, possui melhores condições de desenvolvimento.

♣

CAMAÉ

— Ferroviários da Leopoldina, aposentados pela CAPFESP, estão sem receber suas pensões desde janeiro, o que vem causando grande descontentamento na classe.

♣

MIGUEL PEREIRA

— O loteamento das zonas rurais, o plano-pilôto de reforma agrária, a assistência escolar rural e a criação de clubes agrícolas foram os assuntos debatidos por representantes das Associações Rurais de Miguel Pereira, Vassouras, Rio das Flôres e Valença, em reunião realizada no início da semana nesta cidade.

♣

NOVA IGUAÇU

— Líderes das Associações de Lavradores e Posseiros de Japerí, São João da Barra e Pedra Lisa solicitaram ao secretário do Trabalho, sr. Vandir de Carvalho, uma solução que impeça o despêjo de mais de 50 famílias de lavradores que há vários anos residem naquelas localidades.

♣

— Representantes das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio estarão reunidos, logo mais, às 15 horas, em Nova Iguaçu, a fim de debaterem as consequências da mudança da capital federal para Brasília; a revogação do Decreto n. 6.780, de 12 de novembro de 1959, que majorou grandemente o impôsto de indústrias e profissões; o direito de greve e a Lei de Previdência Social, além de outros assuntos de interêsse das classes produtoras. O conclave é patrocinado pelas Associações Comerciais de Nova Iguaçu Caxias, Beriti e Nilópolis.

♣

PARATI

— O prefeito de Parati, sr. Antônio França, comunicou ao governador Roberto Silveira haver iniciado o pagamento dos auxílios concedidos pelo govêrno fluminense aos lavradores que perderam suas lavouras, em consequência das inundações de fevereiro de 1959. Para socorrer àquela região, o governador determinou abertura de um crédito especial de Cr$ 1 milhão.

♣

PETROPOLIS

— O "Dia das Mães" será comemorado êste ano de forma excepcional em Petrópolis. Casas comerciais, apoiadas pela Prefeitura e pela Câmara Municipal, lançaram vários concursos visando a eleger a "Mãe do Ano"; a "Mãe mais jovem"; a "Mãe de maior prole viva" e a "Mãe mais idosa".

♣

— Vem obtendo grande sucesso a exposição do primeiro ano de govêrno do sr. Roberto Silveira, instalada no "hall" do edifício Dom João XIII, nesta cidade. Não só os petropolitanos, mas também os turistas têm acorrido em massa ao local da exposição.

♣

RIO BONITO

— Sob a presidência do ministro Badger Silveira, vai reunir-se, na próxima semana, o diretório do PTB de Rio Bonito, com a finalidade de examinar a questão surgida com o ingresso do prefeito Edmundo Campêlo nas suas hostes.

♣

SANTA MARIA MADALENA

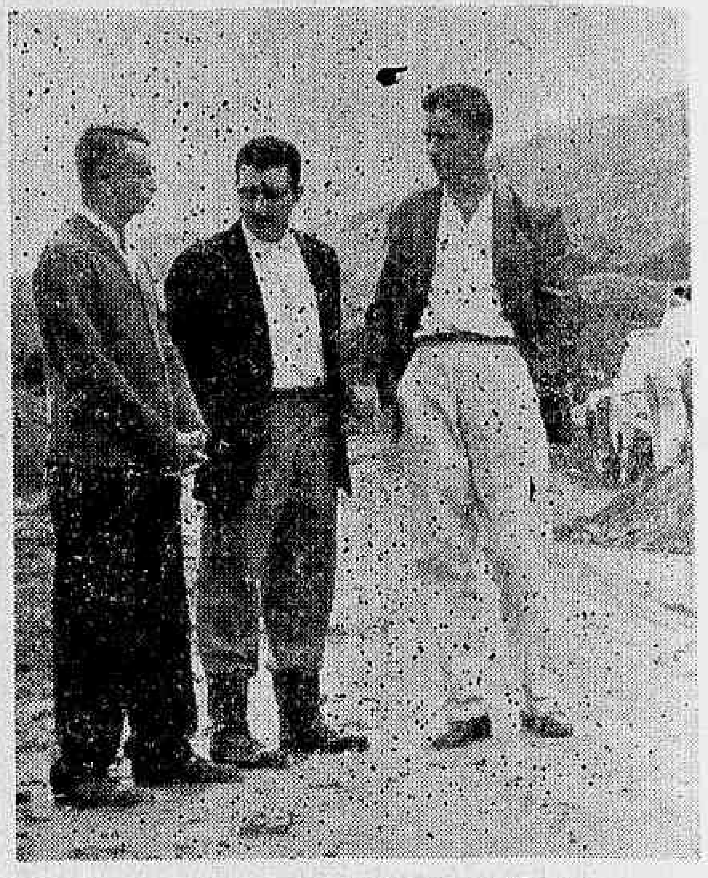
— Em nome de professôres e alunos do Ginásio de Santa Maria Madalena, o professor Santos Leão, diretor do estabelecimento, enviou telegramas ao secretário de Educação do Estado e ao governador Roberto Silveira agradecendo a concessão de 150 bôlsas de estudos a estudantes pobres, residentes no município.

♣

TRÊS RIOS

— Está pràticamente intransitável a estrada que liga a localidade de Rancho Alegre à Fazenda São João. A fim de solicitar providências da Prefeitura de Três Rios, uma comissão de moradores daquelas localidades avistou-se com o prefeito César Louro, esta semana.

Roberto prometeu a Eng. Pedreira: traçado da RJ-17 atenderá pedido



"A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati Avelar apóia integralmente as reivindicações da população de Engenheiro Pedreira". Quem disse essas palavras foi o presidente dêsse órgão incentivador da RJ-17, prof. Mário Duprat, que na foto aparece à esquerda, quando da recente inspeção feita, ao lado do sr. João Borges Coelho, do D.E.R. fluminense, e do sr. João Queiroz Galvão, engenheiro-chefe das obras

"O plano de asfaltamento da RJ-17 será reexaminado pelos técnicos do DER. Êles estudarão uma fórmula de Engenheiro Pedreira que deseja ver passar em sua localidade a rodovia" — declarou à reportagem o governador Roberto Silveira, logo após receber o memorial que uma comissão de moradores do local lhe entregara.

O sr. Roberto Silveira confirmou assim a promessa feita momentos antes quando, de cima de um caminhão, demonstrara aos habitantes de Engenheiro Pedreira que os seus problemas não seriam esquecidos, particularmente a RJ-17 que, no dizer dos moradores, "será a maior oportunidade de redenção de um lugar até hoje esquecido por todos".

rigidas pelo governador Roberto Silveira, em que ficou prometido o reexame da questão, a reportagem ouviu diversos moradores de Engenheiro Pedreira e sentiu a satisfação daquela gente que, confiando nas promessas do governador Roberto Silveira, sabe que dentro em breve dará um grande passo à frente no caminho do progresso. Proprietários, comerciantes, o homem do povo, todos enfim vêem na promessa do sr. Roberto Silveira uma garantia de atendimento às suas reivindicações.

"Os técnicos do D.E.R. estudarão uma fórmula que possibilite o atendimento das reivindicações da população de Engenheiro Pedreira" — com essa promessa, o governador Roberto Silveira tranquilizou os moradores daquela localidade fluminense quanto à solução do seu problema mais importante.

Entrega do memorial

Aproveitando a passagem do sr. Roberto Silveira por Engenheiro Pedreira, de volta da localidade de Pedra Lisa, onde fôra padrinho de um casamento, os seus moradores, através de uma comissão designada especialmente para êsse fim, fizeram entrega no dia 16 do corrente do memorial já publicado pelo DIÁRIO CARIOCA, no qual os principais problemas do lugar, como água, esgotos, energia, policiamento e, sobretudo, a passagem da Rodovia RJ-17 por lá, foram lembrados. Improvisando um palanque em um caminhão estacionado, a Comissão fêz a entrega do documento ao governador fluminense que, em mangas de camisa e após recebê-lo, falou à multidão que lotava a principal praça de Engenheiro Pedreira. Na ocasião, quase todos os habitantes do local vieram à rua e viam-se várias faixas saudando e demonstrando ao governador a confiança em que o lugar não continuaria na sua gestão, como antes, estagnado em seu progresso.

Outras promessas

Aproveitando a oportunidade e tratando de outros problemas, o sr. Roberto Silveira prometeu solucionar o problema da água e da energia elétrica, além de nomear um delegado de polícia para a localidade. No tocante à energia elétrica, declarou que no Orçamento dêste ano existe uma verba reservada de Cr$ 30 milhões para a construção da rêde de transmissão que abastecerá o lugar, devendo as obras serem iniciadas dentro de um curto período de tempo. O governador fluminense foi claro ao dizer ao povo de Engenheiro Pedreira que a «energia por favor» concedida pela Rêde Ferroviária Federal, através da E. F. Central do Brasil será uma situação por pouco tempo. O calçamento e a rêde de esgotos não foram esquecidos. Dentro de pouco tempo os órgãos técnicos do govêrno fluminense iniciarão o estudo de como resolver todos êstes problemas.

RJ-17 é imperativo

— «Excelência, a passagem da RJ-17 por aqui é um imperativo necessário, à sobrevivência e ao progresso do lugar». Com essas poucas palavras, porém incisivas, o padre Francisco Jerônimo da Silva, vigário de Engenheiro Pedreira, como membro da comissão, entregou o memorial ao sr. Roberto Silveira. Os demais integrantes do órgão também mantiveram entendimentos informais com o governador. Todos êles encarecem a necessidade de ser fixado o traçado da rodovia de forma que a localidade não seja esquecida. Fizeram parte da Comissão, além do padre Francisco Jerônimo da Silva, os srs. Joaquim Rodrigues Pereira, José Ferreira, Marciano Martins Pereira Hernandes de Oliveira e gen. Carlos Germack Possolo, todos figuras de destaque e identificados com a vida da antiga Caramujo.

Comissão Rodoviária é favorável

Após as promessas do governador, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA entrou em contato com a Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar para saber a sua opinião sôbre a solução dada pelo governador. O presidente daquele órgão, prof. Mário Duprat, mostrando-se totalmente favorável à pretensão dos moradores de Engenheiro Pedreira, dizendo:

«Inicialmente, seria interessante, para o Estado e para tôdas as localidades adjacentes, que a RJ-17, através um percurso bem sinuoso, levasse a onda de progresso para todos os lados. Mas isso, òbviamente, é inviável. Todavia, no caso especial de Engenheiro Pedreira, dos motivos de ordem técnica evidenciam que o sr. Roberto Silveira mais uma vez está num caminho certo. O percurso pedido, além de evitar a construção de uma onerosa ponte cujos estudos para especialistas do assunto, teriam que ser mais demorados, também afasta a possibilidade, de, no futuro próximo, a conservação da obra ser caríssima, porque a capacidade de erosão na faixa de terreno onde a ponte seria construída é relativamente grande. Independente disto, um acréscimo mínimo da extensão da obra, com gastos possìvelmente menores, propiciaria o aparecimento de um novo centro produtor de artigos agrícolas para consumo, sobretudo da população do recém-criado Estado da Guanabara, que se vê com o problema da ausência de um substancial cinturão verde. Com isso, é natural, também ganharia o Estado do Rio de Janeiro que teria assim sua arrecadação de impostos e tributos em geral sobremaneira elevada. Não há o que duvidar. A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar não só é favorável à passagem da RJ-17 por Engenheiro Pedreira como também, na medida do que lhe fôr possível, lutará para que o desejo da população do 6.º Distrito de Nova Iguaçu seja atendido.

Povo entusiasmado

Logo depois das palavras di-

DC cobrirá tôda a festa de aniversário da cidade

SÃO FIDÉLIS, 23 (Do correspondente Osvaldo Estefan) — O DIARIO CARIOCA está fazendo a total cobertura tradicional "Festa de São Fidélis" que, êste ano, está tendo uma programação religiosa e esportiva das mais movimentadas.

Nesta edição, em separado, vai publicada uma reportagem geral do acontecimento e, no próximo domingo, todos os pormenores estarão sendo narrados em cobertura completa.

Júri

Na próxima quinta-feira, será realizado o julgamento de José Belmiro, vulgo "Turco", na segunda sessão ordinária do Tribunal do Júri êste ano. O acontecimento promete ser sensacional já que acusação e defesa, além da natural eloquência, dizem possuir elementos comprobatórios da culpa e inocência do réu.

Escola de Comércio

Por iniciativa dos professôres Evandro Gwayer Borges, já está funcionando nesta cidade uma Escola de Comércio, que foi inaugurada solenemente com presença das figuras mais representativas do município.

CNEG

Também já está funcionando o estabelecimento da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos que conta com a efetiva colaboração dos srs. Décio F. Gretton, Juiz de Direito da Comarca, Valdeci Duque Estrada e Asdrubal de Almeida Santos, professores, Emilio Maia Santos e Humberto Luzitano Maia. Para a concretização da idéia há muito lançada, colaborou de forma eficiente o sr. Jorge Loréti, Secretário Geral de Administração do Estado.

Esportivas

1 — Ainda não foi iniciado o Campeonato Municipal dêste ano.

2 — O sr. Jorge Perazzo se conduziu com acêrto e imparcialidade à frente da mentora dos esportes do município.

3 — Muito cotada a figura do desportista Valdemar Coutinho para a Presidência da Liga Fidelense de Desportos.

Sindicatos ganharão 'Palácios' para sede

NITERÓI, 23 (Da sucursal do DC) — O reaparelhamento do pôrto de Cabo Frio, a construção de sede próprias para os sindicatos e a criação pelo Estado de um serviço de assistência hospitalar para indigentes e de um serviço de socorro médico de urgência para atender os trabalhadores locais, foram os assuntos debatidos pelo governador Roberto Silveira com representantes de todos os sindicatos de Cabo Frio, em reunião realizada na última semana, no Iate Clube daquela cidade.

Na ocasião, o governador fluminense prometeu atender, na medida do possível, tôdas as reivindicações das classes trabalhadoras de Cabo Frio, revelando que o seu govêrno, através da Secretaria do Trabalho, está elaborando um grande plano para construir novas sedes para os sindicatos em todo o Estado do Rio.

Palácio do Trabalhador

Dando início a êsse plano, a secretaria do Trabalho iniciará, ainda êste ano, a construção do "Palácio do Trabalhador", edifício que abrigará todos os Sindicatos de Niterói. Também os trabalhadores de São Gonçalo terão o seu "Palácio" até o início do próximo ano, dotado de todos os recursos modernos para o aprimoramento de líderes e instrução sindical especializada.

Assistência Social

Os planos da Secretaria do Trabalho incluem, também, a construção de hospitais e ambulatórios para trabalhadores, nos centros industriais do Estado do Rio, visando dar uma maior assistência social aos operários.

Mais energia para acelerar o E. Rio

NITERÓI, 23 — (Da Sucursal do DC) — A construção da Usina Hidrelétrica de Cachoeira do Inferno, com o aproveitamento do potencial energético do Rio Itabapoana — uma das principais metas do Plano de Eletrificação elaborado pelo govêrno do Estado do Rio — foi apontada como de excepcional importância para o desenvolvimento do Estado, durante a conferência proferida pelo general Edmundo Macedo Soares, na Escola Superior de Guerra, esta semana.

Falando sôbre o "Desenvolvimento Econômico e a Segurança Nacional", o ex-governador fluminense debateu com o representante do Estado do Rio na ESG, sr. Odir Braga Land, vários aspectos do desenvolvimento da Velha Província, notadamente Volta Redonda e o Plano de Eletrificação.

ELETRIFICAÇÃO

Além das monumentais obras da Cachoeira do Inferno, onde o govêrno fluminense já despendeu mais de Cr$ 19 milhões, a Secretaria de Energia e Desenvolvimento está construindo outras usinas em Macuco e Resende.

A usina hidrelétrica do Salto do Funil, em Resende, beneficiará inclusive a região de Angra dos Reis, possibilitando a ampliação do seu pôrto, o segundo em importância no Estado do Rio.

USINA ATÔMICA

Também está sendo estudado pelos técnicos fluminenses e autoridades do Conselho Nacional de Energia Atômica a instalação de uma usina nuclear no município de Angra dos Reis. Ainda êste ano deverão estar concluídos os estudos.

Mais energia para Cabo Frio

NITERÓI, 23 (Da Sucursal do DC) — Representando um esfôrço de mais 840 quilowatts para o sistema de abastecimento de energia elétrica de Cabo Frio, um novo gerador foi inaugurado, na última semana, pelo governador do Estado do Rio. Falando na ocasião, o sr. Roberto Silveira declarou que sòmente com a conclusão das obras de construção da Usina de Macabu e com o aproveitamento da Cachoeira do Inferno, considerará solucionado o problema da energia elétrica naquela região. Na foto, o governador fluminense, em companhia do prefeito Edilson Duarte, examinou o novo gerador.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-3419
Residência: 58-6816

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas TINGE MELHOR

AUXILIE SEUS RINS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Teresópolis
Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel. 2-7832.

SÃO FIDELIS ENGALANOU-SE NA FESTA DE ANIVERSÁRIO

SÃO FIDELIS, 23 — (Do correspondente Osvaldo Estefan) — A cidade está engalanada e vivendo alguns dos seus grandes dias com a passagem de mais um dos seus aniversários, comemorando êste ano com uma programação simplesmente fabulosa que, idealizada e posta em execução pelo comendador Clarimar F. Maia, está voltando os olhos do Estado e do Brasil para o município.

Dessa programação, sem exagero fabulosa, constam, além da programação religiosa preparada com esmêro pelo bispo diocesano d. Antônio de Castro Méier, uma partida de futebol entre o Flamengo e o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, desfiles cívico e de escolas de samba, e apresentação de tôdas as "rainhas" do Brasil, inclusive a soberana da beleza, "Miss Brasil", srta. Vera Ribeiro.

HISTÓRICO DA CIDADE

São Fidélis é hoje uma das mais prósperas cidades fluminenses, na qual vivem e trabalham cêrca de 50.000 habitantes, todos com os olhos voltados para o progresso do lugar que de longa data ocupa posição de realce no quadro das cidades fluminenses, já que a civilização chegou aqui no ano de 1780 através os pioneiros Angelo Severo da Silva, Faustino Cabral, Pedro Dias, Luis Coelho e um oficial de sapateiro cujo nome a História não conseguiu descobrir, e até hoje os seus habitantes prosseguem na faina de, por tôdas as formas, fazer o progresso e a cultura chegar até nós.

Até antes da segunda metade do Século XVIII, tôda essa vasta e rica região fluminense era dominada pelas tribus seminômades dos índios Coroados e Puris. Segundo o historiador da cidade Alberto Lamego conta no seu livro "Terra Goitacá" o desbravamento se deu por volta de 1780 e foi feito pelos pioneiros acima referidos, sendo que o último dêles, o sapateiro não identificado, foi assassinado, juntamente com dois filhos, pelos Coroados e a serra em que se fixou ao chegar passou a ser conhecida por Serra do Sapateiro, estando localizada nos limites da cidade com Campos.

Muito embora pareça pelo acima enunciado que os índios fôssem perigosos, isso não é verdade porque êsses selvagens fizeram constantes apelos para que a civilização chegasse até a região em que viviam.

O mestre-de-campo João José de Barcelos, prevendo o bom resultado econômico que teria um aldeamento, comunicou ao então vice-rei Marquês de Lavradio as pretensões dos indígenas. O Marquês de Lavradio fêz trazer até a cidade alguns índios e mandou dispensassem a êles o maior carinho possível a fim de que voltassem bem impressionados, e isto aconteceu. Daí até a instalação de uma aldeia foi apenas uma questão de tempo, tendo sido encarregado dessa parte os frades capuchinhos frei Vitório de Cambiasca e frei Angelo Maria de Luca.

Os dois religiosos, após percorrer grande parte da região, chegaram no dia 27 de setembro de 1781 a um sítio denominado Gamboa, onde encontraram cêrca de trinta índios Coroados que lhes deram boa acolhida. No dia seguinte, os Capuchinhos preparam um oratório e celebraram a primeira missa, batizando cinco crianças indígenas.

A notícia da chegada dos religiosos se espalhou e os índios que viviam nas proximidades acorreram a Gamboa onde eram vestidos à custa da Fazenda Real. Satisfeitos, êles se estabeleceram próximos à Capela, que estava no lugar do antigo Oratório, dedicada ao culto de S. Fidélis de Sigmaringa. Esse aldeiamento foi erguido no lugar hoje ocupado por São Fidélis.

Em 8 de dezembro de 1799 foi lançada a pedra fundamental do templo que até hoje está de pé na cidade, a igreja Matriz de São Fidélis. Daí por diante o progresso foi apenas uma consequência do passar de anos. Em 1812 reconhecido o seu templo, foi elevada a aldeia à condição de curato. A agricultura florescia trazendo grande prosperidade ao lugar. A lei n. 177, de 2 de abril de 1840, elevou o lugar a Freguezia.

Em 1847, D. Pedro visitou a freguezia, hospedando-se na casa do Barão de Vila Flor, cel. João Manoel de Sousa, o que valeu a elevação à categoria de vila, sendo assim emancipado do município de Campos.

Esse progresso só encontrou solução de continuidade com a abolição da escravatura em 1888. Tendo a agricultura, e em consequência o braço escravo, como pedra basilar da sua economia, o fim da servidão no Brasil foi um rude golpe. Mas S. Fidélis reagiu e hoje é uma das melhores cidades do Estado.

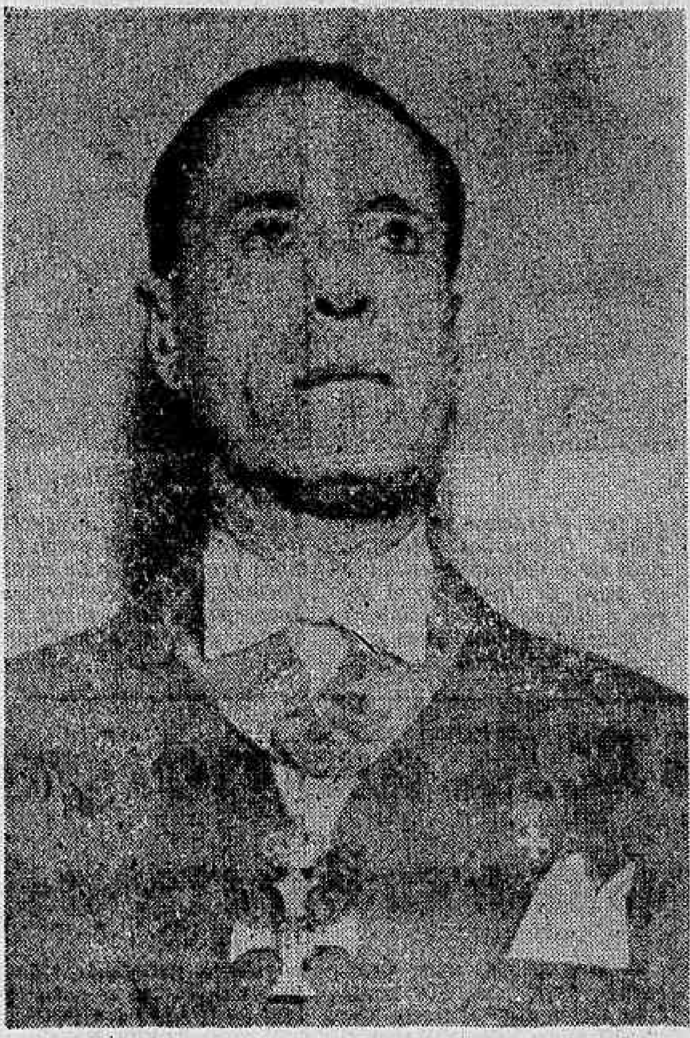
PROGRAMAÇÃO DE ONTEM

Idealizado e dirigido pelo comendador Clarimar F. Maia, o programa de festejos do aniversário de São Fidelis êste ano é algo de inédito em todo o Estado do Rio de Janeiro. Ontem foi feita a recepção aos visitantes vindos do Estado da Guanabara e das outras cidades do Estado do Rio de Janeiro, tendo se destacado o torneio relâmpago de futebol entre as equipes do Flamengo, Vasco da Gama, (do Rio), Fidelense, Fluminense, Tabajaras e Estrêla do Norte (locais). A noite, a cidade foi palco de um "baile-show" que apresentou artistas do Rio de Janeiro e tôdas as rainhas de elegância e beleza do país.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Com uma grande parada cívico-militar com a participação das escolas, do Tiro de Guerra e de bandas de música, que ficarão concentrados na Praça São Fidelis. A tarde, o ponto alto será a disputa do troféu "Comendador Clarimar Maia" entre o Vasco da Gama e o Flamengo, havendo, no intervalo, desfile da Escola de Samba do Salgueiro e do conjunto de frêvo campeão, os Vassourinhas, ambos campeões dos desfiles na antiga cidade do Rio de Janeiro. A noite as "rainhas" do Brasil voltarão a desfilar, às 21 horas, na Praça São Fidelis e às 23 horas, no grande "baile", que será, sem dúvida, uma reedição do sucesso de ontem. Durante o intervalo entre um e outro acontecimento social, haverá, um espetáculo pirotécnico, a maior queima de fogos já feita de uma só vez no Estado do Rio de Janeiro.

São Fidelis, a cidade-poema como alguns a chamam, está comemorando mais um ano de vida. A Igreja é testemunha, desde o simples templo de oratório, em 1799 do valor dos seus habitantes, legítimos herdeiros dos desbravadores que fizeram a terra inóspita florescer.



Idealizador e executor dos planos dos festejos de comemoração do aniversário de São Fidelis, o comendador Clarimar F. Maia fêz com que os olhos do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil se voltassem hoje para a cidade

Comissão Rodoviária pede que prevaleça o bom-senso

COMISSÃO RODOVIÁRIA MIGUEL PEREIRA — PATY — AVELLAR

Sede: Rua Machado Bittencourt, 32 e 34 — Tel.: 26 — Caixa Postal 11
MIGUEL PEREIRA — ESTADO DO RIO

MIGUEL PEREIRA, 17 de abril de 1960

Exmo. Sr. Deputado Saturnino Braga — Câmara dos Deputados — RIO

I — Em princípios do ano p. findo, tivemos oportunidade de, em longa palestra, expor-lhe nossos planos de organização de uma "Comissão Rodoviária" na região da chamada "Linha Auxiliar" do Estado do Rio, com o fim de, mediante a congregação de elementos criteriosamente escolhidos, levar a cabo uma campanha sistemática, visando a terminação e consequente pavimentação da Rodovia RJ-17.

V. Exa. aplaudiu, então, calorosamente nossa idéia de coordenar tôdas as energias dispersas nessa extensa e promissora região e ratificou os detalhes daquela campanha, inclusive o de manter-se esta neutra em relação às correntes políticas, embora acatando-as, sem distinção.

Nossa consulta a V. Exa. não foi feita ao acaso, mas objetivamente. Possuímos na pessoa de V. Exa. um dos luminares da técnica rodoviária em nosso país, o maior batalhador pelo desenvolvimento de nosso sistema rodoviário e, no que toca, em particular, à RJ-17, o seu real construtor até o ponto atual, para o que nunca mediu esforços e, até mesmo, sacrifícios.

Foi, pois, sob os auspícios de sua bondosa atenção que fundamos a "Comissão Rodoviária Miguel Pereira — Patí — Avelar" e é, inspirados nos seus doutos conselhos, que a temos dirigido com acêrto, obtendo sucessivas vitórias, concretizadas nas obras de pavimentação já iniciadas pelo governador Roberto Silveira, no trecho entre Japerí e Arcádia.

II — Em perfeito entrosamento com o diretório do PSD de Miguel Pereira, com cujos componentes mantemos as mais cordias relações, fizemos, no ano p. findo, consultas à alta administração do Est. do Rio sôbre a receptividade de um auxílio orçamentário federal ao plano de pavimentação da RJ-17, visando o **trecho da serra, entre Arcádia e Governador Portela.** Cientificados V. Exa. e o almirante Amaral Peixoto da boa acolhida dêsse oferecimento, obtiveram, depois de inauditos esforços, que acompanhamos, que fôsse destacada, no orçamento para 1960, somada à de 27 milhões de cruzeiros, a qual, somada à de 12 milhões restantes do orçamento de 1959, perfaz o total estimado para a pavimentação daquele mencionado trecho.

III — Acabamos de ser informados, com justa surprêsa, de que o referido diretório pleiteia a aplicação das mencionadas verbas na pavimentação urbana do Município de Miguel Pereira, empregando-se o que sobrar na pavimentação de parte mínima da serra.

IV — Nunca substimamos a premente necessidade que tem Miguel Pereira de calçar suas ruas, particularmente o trecho visado que, em parte, coincide até com o traçado da própria RJ-17. Mas está fora de qualquer dúvida que uma obra de envergadura, como é o caso da construção dessa estrada, que tem que ser realizada por etapas, devido às contingências orçamentárias, haverá que obedecer a uma escala prioritária e, baseada num critério seguro, a pavimentação da serra, parte mais perigosa para o tráfego e de conserva mais onerosa, sobrelevará a de qualquer outro trecho.

V — Acresce a circunstância de que a pavimentação da serra será um benefício geral, para todos os usuários da estrada, enquanto o calçamento de vias internas de Miguel Pereira, embora coincidam estas em parte, com o próprio itinerário da RJ-17, será sempre uma obra acentuadamente de atendimento local. Pode-se admitir, por isso mesmo, que as demais comunidades situadas às margens daquela rodovia se sentirão prejudicadas em face de um privilégio concedido a Miguel Pereira. E devemos advertir de que já se acha em formação um movimento de rebeldia nessas comunidades, que será estimulado pelos sentimentos bairristas.

VI — Estamos certos de que a "espinha dorsal" da RJ-17 é constituída pelo trecho Japerí-Governador Portela. Vencido êste maior obstáculo, novas energias se juntarão ao atual movimento, já vitorioso, para completar-se a grande obra. Fugir a êste esquema, equivalerá a subverter a ordem natural e dar aplicação duvidosa a verbas tão penosamente conseguidas, conforme V. Exa. há de, com seu alto critério convir.

VII — Nenhum ressentimento mantemos contra correntes políticas em Miguel Pereira interessando-nos tão sòmente o ideal comum de conseguir-se uma rodovia acabada e pavimentada — suprema aspiração desta grande região. Por isso mesmo, dentro da área limpa da defesa de uma tese que reputamos certa, apelamos para V. Exa., como patrono da construção da RJ-17, no sentido de conseguir junto ao sr. Ministro da Viação que prevaleça, apenas, o bom-senso.

Atenciosas saudações
(a) Mario Duprat
Presidente

Poços dá 10 dias de festejos a São José

POÇOS DE CALDAS, 23 (Do Correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — Foi realizado, no bairro de Vila Cruz, Paróquia de São Sebastião, a solene e tradicional festa em louvor a São José, que se prolongará até o próximo dia 30.

No adro do templo, profusamente iluminado, haverá as costumeiras barraquinhas, leilão de prendas, correio elegante e muitas outras brincadeiras destacando-se o "Concurso da Boneca Viva", que contará com a colaboração de moças da nossa estância.

"URANIO"

Está funcionando tôdas as noites, na Praça Dr. Pedro Sanches, o serviço de alto-falantes "Urânio", que, sob a direção dos srs. Vidal Ramos e Raimundo Renó, vem oferecendo ótima programação à cidade, apresentando de preferência músicas escolhidas.

ANIVERSÁRIO

Aniversariou êste mês o sr. Sérgio Sebastião Lopes, uma das mais queridas figuras da cidade. O acontecimento foi motivo para congratulações e visitas de amigos.

CONCERTO DE VIOLÃO

A Juventude Musical Brasileira, setor de Poços de Caldas, sob a direção do sr. Asdrubal Amaral, realizará no próximo dia 30, no Teatro de Bôlso do Palace Cassino um concêrto de violão.

Enchentes assolam Manteninha

S. JOÃO DE MANTENINHA, (Do correspondente Francisco Luís Pereira) — Devido às pesadas chuvas que têm caído nas cabeceiras do Rio Manteninha, a cidade teve duas pontes destruídas, e além de diversas casas ruídas, fazendo com que diversas famílias ficassem desabrigadas. O prefeito Romero Duque e o vereador Raimundo Barros Fernandes estão envidando esforços para minorar os sofrimentos das vítimas.

Perdões tem telefones há um ano

PERDÕES, 23 (Do correspondente Flávio Beleza) — A Telefônica de Perdões S.A. comemorou a passagem do primeiro aniversário de telefones automáticos, oferecendo um coquetel aos seus associados e autoridades, ao mesmo tempo que fêz realizar uma assembléia geral, na qual foi aprovado o balanço do ano anterior.

Houve demorados estudos para a desapropriação de Barbará

CACHOEIRA DO ITAPEMIRIM, 23 (Do Correspondente Deusdedit Batista) — Sabe-se agora que a desapropriação da Barbará foi precedida de meticulosos estudos não só do Prefeito Raimundo Andrade, como de elementos de destaque de tôda a vida capixaba — inclusive o governador do Estado — e da vida brasileira, como um ministro do Supremo Tribunal, que deu parecer favorável à medida, logo depois concretizada.

Causou estranheza em alguns círculos a boa receptividade da atitude do Executivo Municipal e sòmente ao ser tentada uma "contra-ofensiva" à decisão adotada pelo sr. Raimundo Andrade é que êsses círculos sentiram que não havia nada de improvisação na desapropriação decretada. Êste aspecto da história da Barbará é contada com as devidas reservas.

Governador sabia

Uma das provas mais evidentes de que o governador Carlos Lindemberg tinha conhecimento da atitude a ser tomada pelo Prefeito de Cachoeiro do Itapemirim é o fato de ter sido realizada uma reunião do corpo jurídico do Estado para examinar o assunto. Quando foi sentida a extensão das dívidas e obrigações em geral da indústria de cimento, a medida foi plenamente aprovada.

Credores aparecem

O edital publicado na imprensa, no dia 8 de abril os seus efeitos, pois os credores, com os respectivos títulos de crédito, estão entrando em conacto com a Comissão de Desapropriação e acertando a forma de evitar tanto prejuízos. O Senador Ari Vianna, presidente do órgão, e o sr. Henrico Rezende, secretário-executivo, estão dando o máximo dos seus esforços para uma rápida regularização da situação.

Enfermeiros promovem curso pensando na dor do próximo

TAUBATÉ, 23 (Do correspondente Monteclaro César) — Foi inaugurado, na sede do Círculo Operário Taubatano, o Curso Prático de Enfermagem de Taubaté, criado pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados de Hospitais de São Paulo. Os trabalhos de instalação foram presididos pelo prefeito municipal, sr. José Ribeiro Cunha.

O curso tem por objetivo criar elementos para, após um estudo sumário, estarem aptos a colaborar naquela que é uma das mais sublimes das missões, ajudar o próximo na dor. Ao acontecimento várias personalidades do Estado e do município estiveram presentes, e vários discursos de saudação ao empreendimento foram então proferidos.

Jantar de Confraternização

Após as solenidades de instalação do curso, foi oferecido aos convidados um jantar na Cantina Toscana, durante o qual falou o sr. Fabiano Sobrinho, um dos integrantes do corpo docente no novo curso instalado.

Presídios Regionais

O diário "A Tribuna" está promovendo interessante debate na cidade, tendo em vista a instituição de Presídios Regionais na cidade, a fim de evitar a promiscuidade e uma série de defeitos da atual legislação penitenciária. Sôbre o assunto, já se manifestaram várias personalidades que, em tese, são favoráveis à idéia.

Juarez e CAFE criam escola: Raul Soares

RAUL SOARES, 23 — (Do Correspondente) — A CAFE — Comissão de Assistência às Fundações Educacionais —, com a presença do secretário de Interior do Estado e dos seus representantes, já está construindo a primeira das suas unidades, que levará o nome de "Juarez de Sousa Carmo" nesta cidade, tendo sido o lançamento da pedra fundamental feito em 12 de março próximo passado.

Êste estabelecimento, criado pelo seu patrono, sr. Juarez de Sousa Carmo, está sendo edificado em terreno doado pelo prefeito da cidade, sr. Carlito Ferreira Brandão, e manterá os cursos — complementar, ginasial, agrícola e industrial, dispondo de oficinas especializadas, de praças de esportes e de um serviço de reembolsável para aquisição do livro didático.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-i 519 — Tel.: 4-5850
CARMO - BELO HORIZONTE

Atendido o apêlo de perdões

PERDÕES, 23 — (Do correspondente Flávio Beleza) — O senhor João Melo Gomide, prefeito municipal, conseguiu junto ao sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, uma ajuda de Cr 500.000,00 para a continuação das obras do prédio próprio do Ginásio de Perdões, filiado .. CNEG. Lembra-se que em edição de dias já passados, o presidente do setor municipal da campanha fêz um apêlo, por intermédio do DIARIO CARIOCA, no sentido de obter uma ajuda junto aos poderes públicos.

O prefeito conseguiu também, junto ao govêrno estadual, uma verba para remodelação do Grupo Escolar "Otaviano Alvarenga", cujo prédio de há muito vinha necessitando de reparos, desde que o péssimo estado de sua construção oferecia graves perigos às crianças e professôras que ali se encontravam.

B. Jardim auxilia o Nordeste

BOM JARDIM, 23 (Do correspondente M. Erthal) — O Município de Bom Jardim, solidário com os demais municípios do país, também realizou campanha pró-irmãos do Nordeste, duramente castigados pelas chuvas torrenciais que nestes últimos dias tem desabado sôbre aquela parte de nossa Pátria.

A Comissão organizada para angariar donativos ficou assim constituída: Diacano Alves Vieira, prefeito municipal, Pascoal Carielo Neto, presidente da Câmara Municipal, pe. Jorge dos Reis Santos, vigário da Paróquia, Hermino Barroso Pereira de Melo, fiscal do IAPC.

Mantena tem alvorada

MANTENA, 23 (Do Correspondente Adolfo Verbeno) — Sob a direção do seu presidente, sr. Edson Fernandes, será iniciada dentro em breve a construção da sede social do "Alvorada Clube", o mais moderno e mais funcional de Mantena, que recebeu êste nome — exatamente por ser um clube moderno e dinâmico. O custo da construção do prédio foi orçado em Cr$ 4 milhões, sendo que obedecerá a todos os requisitos de concepção moderna da arquitetura, oferecendo sempre o confôrto indispensável a uma entidade social de alto nível, já que o Alvorada Clube congrega o melhor do melhor da cidade. Após a construção, a cidade contará com um dos mais interessantes clubes do Brasil.

Brasília impressionou pindenses que a viram

PINDAMONHANGABA, 23 (Do correspondente J. Marcondes) — O vice-prefeito, sr. José Prates da Fonseca, diversos vereadores e personalidades da cidade representaram Pindamonhagaba na inauguração de Brasília, tendo todos regressado muito bem impressionados com o acontecimento.

O vice-prefeito, que foi o primeiro a seguir rumo à nova capital, mostrou-se entusiasmado com a moderna arquitetura da cidade, bem como pelo sistema funcional de decoração das residências, chegando mesmo a afirmar que dificilmente o mundo presenciará a um espetáculo igual.

OROS

A arrecadação de donativos para os flagelados do Nordeste continua sendo feita nesta cidade, agora sob a orientação da Organização Social Feminina e em colaboração com o Clube Literário e Recreativo. Um baile dia 17 e um churrasco dia 21, foram as atividades que mais renderam.

AGUA

A água usada pela população pindese é, há vários anos, a do Rio Parnaíba que, devidamente tratada é uma das melhores do Estado. Contudo, alguns dos nossos habitantes ainda preferem a água da serra, que vem através de chafarizes.

BIBLIOTECA INFANTIL

A Prefeitura Municipal, atendendo a um requerimento dos vereadores, solicitou à Secretaria de Educação do Estado que seja instalada na cidade uma Biblioteca Infantil.

CONFERÊNCIA

No próximo dia 10 de julho a cidade estará comemorando mais um aniversário de sua emancipação política. A exemplo do que acontece nos anos anteriores, um vasto programa de festividades foi elaborado, constando dêle uma sessão solene no "Palacete 10 de julho", com o apoio integral da Câmara dos Vereadores, quando o sr. Plínio de Arruda Sampaio fará uma conferência em alusão à data.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.° andar) Apartamento n.° 201 — Telefone: 28-6263

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A nossa seção diária "O Carioca Reclama", irradiada de 2ª a sábado pela Mayrink Veiga, no horário de 9,05 hs. da manhã, vem recebendo a máxima atenção das autoridades quanto às queixas do povo que por seu intermédio são veiculadas.

A propósito das notas "Mau Cheiro", "Vendedor" e "Jabaculê", publicadas pelo "DC", recebemos do sr. Álvaro Americano, Secretário do ex-Prefeito Sá Freire Alvim, dois ofícios que resumimos a seguir:

"Com relação à nota "Mau Cheiro", divulgada na edição de 22-1-60, após encaminhamento à SURSAN, informou o titular daquela Pasta que o vasamento de esgotos mencionados não provém da rêde do Departamento de Esgotos Sanitários, mas é constituído de águas servidas que descem de uma favela, conduzidas por uma vala que descarrega ao lado do n.º 350, da rua Senador Nabuco.

O esgotamento das favelas, como é do conhecimento de todos, é impossível. Tratando-se de águas que em geral escoam pela galeria de águas pluviais, sugere o Diretor do Departamento de Esgotos Sanitários, seja ouvido o Departamento de Obras."

Em vista do exposto — diz no ofício o sr. Alvaro Americano — encaminhamos ao Departamento de Obras a reclamação, para que sejam dadas as devidas providências.

Quanto às notas "Vendedor" e "Jabaculê", o Secretário Álvaro Americano informou ainda que o abastecimento de água na rua Frei Gaspar, na Penha, já foi regularizado e foram feitas modificações no sistema de suprimento local. Com relação ao segundo tópico (Jabaculê) foram realizadas sindicâncias e nada foi constatado quanto ao guarda n.º 1.553, pela Polícia de Vigilância. Contudo, foi o referido servidor transferido de serviço.

"DC" JUSTIFICOU

Apoiando o nosso movimento o Sr. Assad Oazen, diretor do Ginásio Jacarepaguá da CNEG, disse que o DIARIO CARIOCA ao promover a campanha pró-escola normal justifica plenamente o nome que tem

APOIO TOTAL

O Sr. Silvio Silvio de Carvalho, farmacêutico, como antigo morador da região também apoiou calorosamente a idéia de se instalar um estabelecimento de formação de magistério primário em Jacarepaguá

GINÁSIO TAMBÉM

Na foto, a graciosa professôra Talita Guimarães Moreira, após ler o volante distribuído ao povo de Jacarepaguá sôbre a EN, reclamou também mais um ginásio para a localidade

TODOS CONTENTES

O comerciário Adalberto Maia de Oliveira (Farmácia Sta. Luiza, Largo da Freguesia) acha que o Brasil precisa de mais professôres e de escolas normais. "Os moradores de Jacarepaguá estão muito contentes pela feliz lembrança do DC."

A ESPERANÇA DO CARIOCA É UM MINEIRO DE ALFENAS

Reportagem de VICENTE MARINHO
Fotos de RUFINO BORBA

ENFIM, sós. Foi-se o grande Presidente para Brasília. Os órgãos federais estão indo. O Rio, agora, queira ou não queira, tem que andar com suas próprias pernas. Paira, no ar, um mundo de perguntas. Sergipe não é mais o menor Estado da União. Em lugar dêle, bem menorzinho que êle, está o Guanabara, com a idade de três dias. A baía, sua homônima, é conhecida no mundo todo. Mas êle, o novo Estado, nem seu próprio povo o conhece bem. Foi tudo tão de repente!

Srs. Antônio João Tôrres Homem, Válter Moreno e Antônio Ferreira Guimarães Júnior, representantes, respectivamente, das sociedades de amigos de Copacabana, Jacarepaguá e Botafogo

A "Revista dos Bairros", que conhece o Rio de Norte a Sul, reuniu as sociedades e associações de amigos numa "entente cordiale" sôbre o recém-nascido. O Rio foi verdadeiramente dissecado. Entraram na dança o futebol, os buracos, a falta dágua, as subvenções pouco recomendáveis, o carnaval, as enchentes, os vereadores, os secretários municipais, as verbas gorduchas que se esfumam. Falou-se de tudo e de todos. Ninguém falou bem da P.D.F.

BALANÇO PARA SETTE

O mineiro de Alfenas, Sette Câmara, começa o govêrno guanabarino contando, de saída, com a simpatia popular — simpatia auscultada na fonte mis insuspeita que são as entidades representativas dos moradores dos quatro cantos da cidade. Já é um começo auspicioso.

A esperança carioca já não resiste a nenhuma desilusão. Cada bairro, cada rua guarda, bem vivas na memória, as promessas que lhe foram feitas e que não foram cumpridas. Não há mais ambiente para discursos. O povo fechou os ouvidos e abriu bem os olhos. O representante de Copacabana, por exemplo, sr. Antônio João Tôrres Homem, disse que o prefeito do até então Distrito Federal fôra, sempre, um administrador de mãos e pés atados. E' verdade. Todos os presentes concordaram. O almirante Raul Valença Câmara, falando em nome do Leme, ressaltou como uma das maiores virtudes da nova estrutura administrativa, o fato de um governador eleito (como também o prefeito) não ter que se curvar a imposições e poder se armar de energia suficiente para dizer "não". Um "não" que está fazendo falta para pôr côbro, entre outras politicalhas, à política do empreguismo.

ABERRAÇÕES

O representante de Madureira, sr. Valdemar Buentes, ilustrou de forma bem clara a quantas anda a autoridade municipal, citando os camelôs "estabelecidos", às centenas, às portas das casas comerciais, na principal artéria de seu bairro, Avenida Ministro Edgard Romero. Isto quer dizer simplesmente que os camelôs, no Rio de Janeiro, mandam mais que o prefeito. Assim como os banqueiros de bicho mandam mais que a Polícia.

Almirante Raul Valença Câmara, presidente da "ASALEME" — Associação dos Amigos do LEME, e um dos coordenadores do Congresso Permanente dos Amigos do Rio

Não faltaram, na reunião aludida, exemplos de aberrações como estas. Falando por Honório Gurgel, disse o sr. Ranulfo Alves de Matos que sua associação encaminhou, ao Departamento de Obras, um requerimento solicitando calçamento de diversas ruas, uma das quais, Inácio Tosta. O DOB remeteu o requerimento ao 10º Distrito de Obras. Êste o devolveu ao DOB para perguntar se na rua em questão existia galeria de águas pluviais. Como então o 10º Distrito de Obras, sob cuja jurisdição está a Rua Inácio Tosta, desconhece se a mesma tem ou não galeria de águas pluviais. Tem cabimento tamanho disparate? E' possível uma cidade andar à base de uma engrenagem emperrada assim?

A tarefa do governador estreante, como se vê, não é das mais fáceis. Além dos problemas normais, comuns a tôda e qualquer comunidade, terá êle de lutar, a partir de agora, contra êsses impossíveis que, aqui, acontecem um dia sim, o outro também.

ANGULOS

O assunto é sério mas tem facetas verdadeiramente pitorescas. Digamos, o serviço de Limpeza Urbana. E' o que se vê: lama, lixo e mato por tôda parte. Alega o DLU falta de burros, falta de capim, de caminhões, de carroções, de verba, falta de tudo. Lembrou, no entanto, o presidente da Sociedade Amigos de Botafogo, sr. Antônio Ferreira Guimarães Júnior, êste detalhe: em dezembro, pelo Natal, o recolhimento se processa às mil maravilhas. Não faltam os garis para levar as latas de lixo e lembrar, a cada morador, a oportunidade de um "Papai Noelzinho". Está certo, êles merecem. O que não está certo é sobrar garis em dezembro e faltar no resto do ano. Como é que se explica o desaparecimento dos meninos de janeiro a novembro? Responde Botafogo: "Má administração do DLU".

Diz o almirante Valença, do Leme: "No meu edifício, o lixo era recolhido de mês em mês. Depois, no entanto, que o síndico passou a dar gorjetas, o recolhimento se faz diàriamente".

LIXO

O fato é que a cidade precisa se limpar como convém ao seu apelido de maravilhosa. Êsse recolhimento de lixo feito à base de caminhão puxado à burro, fiador e papagaio (tipos de carroça) não pode ser mais.

Não é possível, também, que o DLU continui a dispender cêrca de cem mil cruzeiros, diàriamente, com aluguél de veículos motorizados particulares, enquanto na Superintendência de Transporte da Prefeitura existe um autêntico cemitério de caminhões dependendo simplesmente de pequenos reparos para voltarem a trafegar.

ÁGUA

No setor do abastecimento de água, é o que se sabe de sobejo. São centenas as ruas onde o fornecimento do liquido está na dependência direta da propina. Enquanto a procura diária do líquido está alcançando a casa de dois bilhões de litros, a disponibilidade é de menos de um bilhão por dia.

Água mesmo, segundo o próprio DA, à altura da procura, só lá para 1980, quando talvez seja iniciada a segunda etapa do Guandu. Assim mesmo, essa obra do futuro está na dependência da fixação da taxa de água na base de três cruzeiros diários "per capita". Haverá ainda algum Jó capaz de esperar vinte anos para tomar um banho?

EXEMPLOS

Ainda sôbre a água. Com cêrca de 80 mil habitantes, a Ilha do Governador está sem ela. No entanto, no Mórro do Mirante, ponto culminante da ilha, lá está o novo castelo de abastecimento pronto, inclusive com a nova rêde subterrânea — tubos de 3 polegadas — já instalada. A água, entretanto, não corre por ela porque o engenheiro-chefe — segundo um dos fundadores e diretores da AMIG do 11º Distrito resolveu não completar um pequeno serviço — algumas conexões que faltam — que seu antecessor não fêz. Enquanto o engenheiro não se decide a terminar o trabalho, a água é escoada, com grandes interrupções, por uma rêde obsoleta, quase sempre à flôr da terra e com o encanamento de pouco mais de uma polegada.

O caso de Paquetá é parecido. A ilha tem água potável, com fartura, vinda, via submarina, da Serra dos Órgãos, entre Petrópolis e Teresópolis. Por que, então, as torneiras sêcas? Explica um funcionário da terceira divisão do DA, na elevatória da Praia do Limeirão: "Deficiência das duas bombas — de dez cavalos cada uma — instaladas na elevatória. A solução está na colocação de duas bombas de vinte cavalos cada".

CONTÔRNO

Entre as importantes obras programadas pelo Plano Rodoviário do então Distrito Federal — plano que foi elaborado pelo Conselho Rodoviário e devidamente aprovado pelo prefeito, precisamente em 11 de março de 1955 —, figura o "anel rodoviário" que vem a ser uma auto-estrada periférica, circundando todo o Rio, numa extensão de 150 quilômetros mais ou menos. Com início na Praça Mauá, desenvolve-se êsse anel, pela Zona Norte, no seguinte itinerário: Av. Rodrigues Alves, Av. Brasil e Av. das Bandeiras, até Santa Cruz.

Pela Zona Sul, ou seja, na faixa litorânea, o anel sai de Santa Cruz, aproxima-se de Sepetiba e Pedra; passa pela Estrada do Piraí e Matriz (das quais absorve um trecho), pela Grota Funda em túnel de um quilômetro, para desenvolver-se depois pela restinga interna da planície de Jacarepaguá até chegar à Barra da Tijuca e daí encaminhar-se ao ponto final que é a Praça Mauá, percorrendo as estradas do Joá, da Gávea, Av. Niemeier (futuramente pelo túnel Dois Irmãos), Av. Beira-Mar e outros logradouros urbanos.

Os serviços de terraplenagem no trecho da Barra da Tijuca foram executados por administração direta do 5º Distrito Rodoviário, há mais de dois anos. O que seria a plataforma inicial do anel rodoviário ou Avenida do Contôrno foi abandonado. E nada mais se fêz eb obediência à importante obra programada pelo Plano Rodoviário do então Distrito Federal.

ASSISTÊNCIA

O problema médico-social está para ser resolvido há vários anos. A rêde hospitalar que atende ao carioca, com raras exceções, ainda é a mesma elaborada pelo antigo prefeito Pedro Ernesto, lá pelo 1930.

Para socorrer à população dos subúrbios da Leopoldina, por exemplo, existem apenas dois hospitais: o "Getúlio Vargas" e o "Carlos Chagas" — aquêle atendendo parte de São Cristóvão, Bonsucesso, Ramos, Penha, Penha Circular, Brás de Pina, Cordovil, Vigário Geral, Parada de Lucas, parte de Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio e Coelho Neto — população estimada em 400 mil pessoas.

O outro hospital, "Carlos Chagas", atende parte de Madureira, Vaz Lôbo, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro e outros subúrbios, com uma população de quase 500 mil habitantes.

Existe ainda uma agravante. Essas duas casas têm de atender às cidades fluminenses adjacentes, como Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Olinda, Coelho da Rocha, Vila Rosali e outras, cuja população não dispõe de assistência médica pública.

Ainda no campo da assistência médico-social, podemos citar o caso do Méier, onde a tuberculose mata mais de um por dia. Basta dizer que a seção de "Diagnóstico e Tratamento" do 9º dispensário acusa um movimento mensal de 500 consultas de doentes portadores de tuberculose pulmonar, na sua maioria com forma avançada (cêrca de 70 por cento). Entre as causas principais de índices tão alarmante estão a pobreza e a existência, na área, de inúmeras favelas.

FAVELAS

Ah! As favelas! Ah! O sr. Reinaldo Reis! No tempo do sr. Negrão de Lima existia apenas uma Comissão de Favelas, com dotação orçamentária de 10 milhões de cruzeiros. Mas o então prefeito, concluindo que a simples comissão não era bastante para evitar o levantamento de novos barracos (que se faz num abrir e fechar de olhos), transformou o orgãozinho no imponente Serviço Especial de Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas, com verba de 25 milhões de cruezeiros.

O tiro, no entanto, saiu pela culatra. O que o SERFHA conseguiu foi, justamente, aumentar o número de favelas e de favelados, que passaram, êstes, de 600 mil para 800 mil. O incremento chegou a tal ponto que, agora, são construídos diàriamente, na Zona Sul, cêrca de 23 barracos.

As favelas, que eram menos de 100 antes do sr. Reinaldo, são hoje quase 200. Nelas, a municipalidade deixa de arrecadar, mensalmente, milhões de cruzeiros em impostos, porque seus fiscais não sobem os morros, onde existem comércio e indústria de vento em pôpa, sob a proteção criminosa de uns politicozinhos transviados.

CONGRESSO

Não têm conta os problemas que foram debatidos na reunião que a "Revista dos Bairros" promoveu com as sociedades e associações de amigos. Problemas todos êles importantes, sumamente importantes, e que vêm sendo relegados a um plano secundário.

Não é pois, sem razão, que as entidades em questão estão dispostas a se reunirem no propalado congresso permanente dos amigos do Rio, movimento que tem por finalidade: renovação da moral política, com a observância de um código de

(Conclui na 7ª pág.)

Campanha pró E.N. empolga moradores de Jacarépaguá

OS habitantes do tradicional e aristocrático bairro de Jacarepaguá estão empolgados com a campanha do "Diário Carioca" para instalar uma escola normal naquela populosa área do Estado da Guanabara.

Foi o que purou a "enquete" realizada pela reportagem da "Revista dos Bairros", entre conceituados moradores de Jacarepaguá e pertencentes às mais variadas profissões.

CAMPANHA JUSTA

A professôra municipal Talita Guimarães Moreira, moradora na rua Capitão Menezes, 53, a primeira a ser abordada pela reportagem disse que a campanha era altamente meritória "por ser justa e humana".

— "Ainda está na minha memória, lembrou aquela professôra, o sacrifício que representava sair de casa de madrugada, no meu tempo de normalista, para assistir aulas no outro lado da cidade.

GINÁSIO TAMBÉM

— "Seria oportuno que o novo govêrno se lembrasse de instalar também um ginásio por aqui, pois a população escolar de Jacarepaguá é muito grande", acrescentou a jovem educadora.

PRAÇA SÊCA

O segundo a ser consultado foi o padre Jerônimo Vermin, da Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, na Praça Barão de Taquara (Praça Sêca), um dos primeiros do bairro a aderir prazeiosamente ao movimento e que se prontificou a instalar na sua Igreja um posto para coleta de assinaturas do memorial que será entregue brevemente ao Governador Sette Câmara, pedindo a abertura da escola.

— O coração de Jacarepaguá está na Praça Sêca, disse o sacerdote. E é ali que deverá ser instalada a Esecola Normal.

Na farmácia de Jacarepaguá, Av. Cândido Benício 4152 (Largo do Tanque), o "DC" encontrou dois amigos, o prof. Ulisses Sant'Ana e o dr. Silvio de Carvalho, êste último dono do estabelecimento. Ambos já estavam cientes da campanha e louvaram calorosamente o movimento.

— E' uma promoção belíssima e muito oportuna para todos nós, disse o primeiro, acrescentando ter o bairro uma população aproximadamente de 200 mil habitantes e sempre em aumento.

200 RUAS NOVAS

— Nos últimos anos, prosseguiu, perto de 200 novas ruas foram abertas nesta Zona. Ninguém calcula o viveiro de gente que é isto por aqui.

ALENTO

Continuando a nossa "enquete", rumamos para o Largo da Taquara, outro importante centro comercial de Jacarepaguá. Ali fomos encontrar o sr. Assad Oazen, diretor do Ginásio Jacarepaguá, da rêde da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que afirmou representar a criação da escola normal pleiteada pelo "DC" um grande alento para os moradores daquele vasto rincão.

CARIOCA DE VERDADE

— O fato é deveras auspicioso, frizou o diretor do ginásio, e o devemos justamente a um jornal que pelas suas realizações em benefício da população desta cidade justifica plenamente o nome que tem de DIÁRIO CARIOCA.

ALEGRIA

Finalmente, foi ouvido no Largo da Freguesia, o sr. Adalberto Maia de Oliveira, gerente da Farmácia Sta. Luiza, (Av. Geremário Dantas, 1454) que apoiando plenamente o movimento se prontificou a receber naquele estabelecimento as assinaturas para o memorial que o povo da região está preparando.

— "O país necessita de professôres para acabar com o analfabetismo, essa vergonha nacional, disse o sr. Adalberto.

"Por isso a criação demais uma escola normal para o novo Estado e, em particular para Jacarepaguá, é para os moradores da localidade motivo de grande alegria."

Paquetá sugere novo horário de barcas

A Sociedade Amigos de Paquetá, fazendo o DIARIO CARIOCA de porta-voz dos moradores da ilha, envia um apêlo veemente ao Comandante Plansant, Superintendente dos Transportes na Guanabara, no sentido daquele administrador restabelecer o antigo horário das barcas, alterado "provisòriamente" por ocasião dos últimos distúrbios ocorridos no tráfego marítimo e já do domínio público.

Os habitantes de Paquetá fazem sentir ao Comte. Plansant que o atual horário é inexeqüível com o progresso da ilha, esperando seja levado em consideração o horário abaixo publicado e que melhor atende aos interêsses dos seus moradores:

(Conclui na 4.ª pág.)

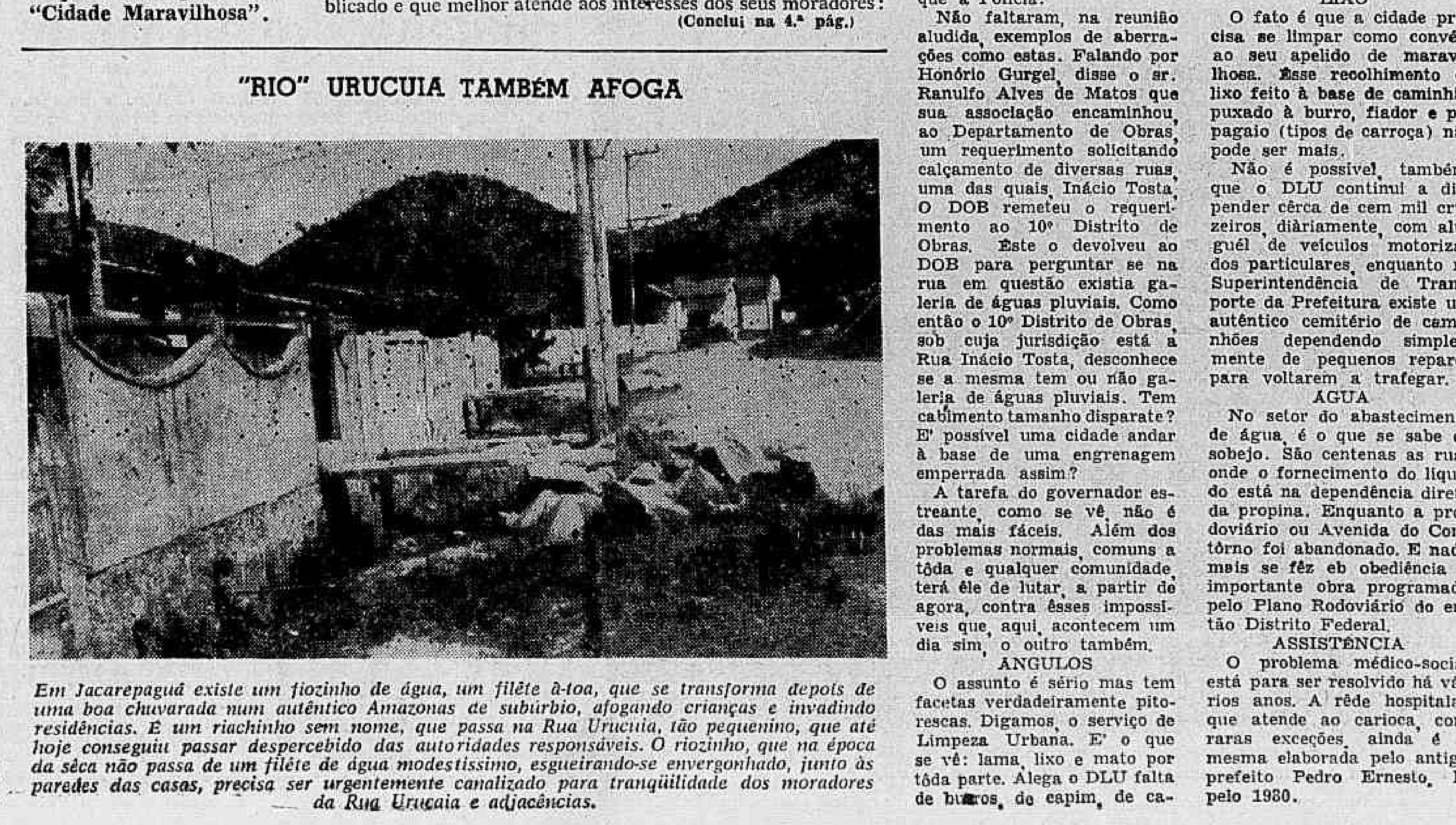
Vão rezar uma novena

HÁ NOVE anos — repetimos nove anos — que os responsáveis pela limpeza da cidade esqueceram completamente as Ruas Engenheiro Paula Lopes, Biribá e Boaria, nas proximidades da Av. Rangel Pestana, em Bangu, aliás, um lugar bastante populoso e com ótimas residências.

Em conseqüência dêsse criminoso desleixo, as ruas da localidade, que, diga-se de passagem, têm mais buraco do que um requeijão suiço, se transformam, quando chove, num lodaçal medonho, onde proliferam mosquitos de tôdas as variedades e tamanhos.

Os moradores, cansados de esperar pelas devidas providências das autoridades, e revoltados com tanto descaso, vão rezar, como último recurso, uma novena à N. S. dos Desamparados e Aflitos, que, cetamente, terá por êles mais boa-vontade do que os responsáveis por esta "Cidade Maravilhosa".

"RIO" URUCUIA TAMBÉM AFOGA



Em Jacarepaguá existe um fiozinho de água, um filête à-toa, que se transforma depois de uma boa chuvarada num autêntico Amazonas de subúrbio, afogando crianças e invadindo residências. É um riachinho sem nome, que passa na Rua Urucuia, tão pequenino, que até hoje conseguiu passar despercebido das autoridades responsáveis. O riozinho, que na época da sêca não passa de um filête de água modestíssimo, esgueirando-se envergonhado, junto às paredes das casas, precisa ser urgentemente canalizado para tranqüilidade dos moradores da Rua Urucaia e adjacências.

A foto mostra os rejeitores e inversores de impulso que atuam como freios aerodinâmicos no pouso dos DC-8. As naceles contêm as modernas turbinas Rolls Royce Conway que equipam novas versões das famosas jactonaves.

Aprovado o Douglas DC-8 Intercontinental

COM. ST. MARVI

AS novas aeronaves DC-8, do tipo Intercontinental, acabam de ser aprovadas para o serviço aéreo comercial, pela Federal Aviation Agency.

O Intercontinental é o terceiro modêlo de jactonave Douglas a ser aprovado em vôo de prova, desde que o seu protótipo foi homologado em agôsto de 1959.

O novo modêlo está equipado com turbinas Pratt & Whitney JT-4, antiga J-75, que emprestará ao novo avião uma velocidade máxima de 965 km/h, com um cruzeiro de 940 km/h.

Apesar de ser idêntico em tamanho, aos antigos modelos, o Intercontinental tem maior capacidade de combustível e a sua estrutura é reforçada para suportar o seu pêso adicional.

Com um pêso máximo operacional de decolagem na ordem de 155 toneladas, incluindo 11.500 kg de combustível, o DC-8 Intercontinental tem um raio de ação de mais de 8 mil quilômetros. Apesar do seu pêso, as novas jactonaves Douglas podem decolar de uma pista de 2.850 metros e pousar em menos de 1.730 metros de pista.

De um total de 152 aviões DC-8 que estão encomendados à Douglas, 59 serão do tipo Intercontinental, acionados por turbinas P&W JT-4. Outras versões serão equipadas com turbinas Rolls Royce Conway ou JT3D Turbo-Fan, princípio que foi descoberto e aplicado pela Rolls Royce e, hoje, é utilizado, também, pela General Electric e Pratt & Whitney...

NOVAS DESIGNAÇÕES NUMÉRICAS DO DC-8

Com o fito de diferenciar os vários modelos de sua jactonave Douglas DC-8, o seu fabricante, de comum acôrdo com a FAA, adotou uma nova designação numérica para identificar as diversas séries que estão sendo fabricadas para atender os 152 pedidos que foram feitos por 20 diferentes companhias aéreas mundiais.

São cinco os modelos catalogados, idênticos em tamanho, porém diferentes em tonelagem, raio de ação e equipamento cinético, a saber:

Modêlo	Motor	Série
Domestic	P&W JT-3	10
Domestic	P&W JT-4	20
Long Range	P&W JT-4	30
Intercontinental	Rolls Royce Conway	40
Intercontinental	P&W JT3D Turbo-Fan	50

As séries 10, 20 e 30 já foram certificadas pela FAA e foram encomendadas pela JAL, KLM, Northeast, Olympic, PAA, Panair do Brasil, Panagra, Philippine, SAS, Swissair, TAI e UAT.

Com as entregas programadas para o corrente ano, a Douglas Aircraft Co. espera que as jactonaves DC-8 comecem a produzir lucros, porquanto o seu elevado custo de produção impôs à emprêsa, no exercício de 1959, prejuízos substanciais, no valor de 33.882.000 dólares, o que equivale a uma queda de 8,86 dólares por ação. Para se calcular o deficit em tôda a sua extensão, basta considerar que a Douglas, no ano passado, registrou um total de vendas no valor de 884 milhões de dólares contra 1.210 milhões de dólares em 1958! O deficit foi devido a encomendas de equipamentos que não puderam ser atendidas até o fim do ano fiscal de 1959, no valor total de 1.317 milhões de dólares.

Decolagem de um Douglas DC-8 Intercontinental, tomada no aeroporto de Long Beach, na Califórnia, quando da entrega de uma dessas aeronaves à National Airlines. O novo modêlo utiliza apenas 2.850 metros de pista, com um pêso operacional de 155 toneladas.

O Diário dos Bichos

★ J. J. ARTUR

MUITO se tem escrito sôbre êsses graciosos animais, cujos hábitos limpos e gestos elegantes têm sido qualidades muito apreciadas pelos que lidam com êles. Há quem os considere mais domésticos do que os cães, quando mansos. Precisam de uma lareira e de um afago amigo. São mais independentes e por conseguinte menos servis do que o cachorro. São naturalmente graciosos e delicados e dentro da sua sobriedade aristocrática, sabem demonstrar com alta sensibilidade a amizade que sentem pelos que lhes têm afeição.

Especialmente entre intelectuais, encontramos grandes personalidades para quem o miar esfomeado de um gato tem sido objeto de tortura atroz em noites sem sono.

Há ainda os que sofrem por pensar no martírio dêsses animais, ariscos por natureza, nas garras dos laboratórios. Folheando relatórios de Fisiologia, encontramos num dêles, o sacrifício de 14 gatos esfolados em experiência para verificar a queda de temperatura após o esfolamento... O gato vivo, sem pele, o médico põe-lhe o termômetro, administra-lhe adrenalina e observa-o durante meia hora — notando uma sensível queda de temperatura interna!

A propósito de experiências como essa, Katharine E. Morton publicou no n.º 65 de "The Ark" um comovente apêlo, "O Grito do Gato de Laboratório", cuja tradução publicamos a seguir:

"O' meu querido dono, porque não me trancaste dentro da casa quando saíste para levar aquela carta ao correio. Ainda estaria contigo até hoje. Os inimigos rondavam a casa. Logo que viraste a esquina êles me apanharam no jardim e me trouxeram num carro veloz para êste lugar de horror.

[illegible]

Nunca mais te verei, nunca mais sentirei a tua mão protetora alisando o meu pêlo sedoso. A tua dor será horrível, pois eu sei quanto me amavas, mas não te culpes demais. Tu não pensavas que os teus semelhantes pudessem ser capazes de tanta traição para com um animal inocente, e para com seu dono.

Há outros gatos aqui, em jaulas. Muitos tiveram bom trato, assim como eu, e seus donos provàvelmente estão sofrendo a mesma agonia mental pela qual estás passando agora.

Dois homens entraram aqui hoje, para olhar-me, e trouxeram uma faca reluzente e afiada. Deram-me uma coisa que me entorpeceu por um momento. Acordei agora, e descobri que já não tenho mais a pele macia e estou deitado sôbre ferro frio. Que tortura me espera agora?

Alguns humanos acreditam num grande e bom Criador, que fêz tôdas as criaturas, e ama tôdas as suas obras...

O' grande Espírito de Amor, onde quer que estiveres, chega até nós, aqui neste lugar de horror. Vem, e na tua Misericórdia, traze-nos a morte".

NINHADA QUERIDA

Neve desaparecera dois dias e voltara mais esbelta. Todos procuravam a ninhada que, com tanto desvelo a gata escondera com cuidado.

Passaram-se os dias e Neve sumia às vêzes como por encanto para voltar depois como sem nada, na hora das refeições.

Sua dona, um dia, tomou-a nos braços e falou-lhe longamente sôbre a falta de confiança em apresentar os rebentos, o que não ficava bem para uma gatinha de estimação, mimada e querida como Neve.

Os efeitos da conversa não se fizeram esperar muito. Naquela noite, quando sua dona foi para o quarto e ia calçar os chinelos de feltro, dentro dêles achou uma ninhada de três gatinhos rechonchudos que Neve fôra buscar e ali depositara num arroubo de maternidade feliz e confiante.

No seu rudimentar raciocínio felino, achara que ali, nos cinelos quentinhos da dona, estava o máximo de proteção, o berço seguro onde a sua dona não poderia deixar de descobri-los, como oferta de amor a seus pés.

SEU CARRO E VOCÊ

A carruagem dos Reis e potentados

NÃO sei se já passou pela cabeça do leitor possuir um Rolls Royce... Se não passou, imagine que V. tem bastante dinheiro, muito mesmo! Teria coragem de dar cinco milhões de cruzeiros por um Rolls Royce? Evidentemente... Quem não deseja possuir e dirigir o melhor e mais luxuoso carro que existe no mundo? Quem não gostaria de estabelecer um paralelo com a rainha da Inglaterra que tem um Phanton Mark Four. Igualmente possuem Rolls Royce a rainha-mãe, a princesa Margaret, o príncipe Philip e o duque de Gloucester. O general Franco tem três. Algumas dezenas se escondem nos harens e poços petrolíferos do Oriente Médio...

O Rolls Royce Phanton Five, de 1960 é, ainda, mais comprido do que todos os demais. Movimenta-se com a leveza e a graça de uma pluma caindo no espaço vazio. Seu volante de direção é menor do que o de alguns carrinhos econômicos e manobram as duas e meia toneladas do Phanton Five como se êle fôra um brinquedo de criança.

O novo modêlo está aqui equipado com um sistema de transmissão automática, baseado na caixa "Hidramatic-Drive" que exige a atenção do motorista para dois únicos pedais, porporcionando 4 velocidades à frente que são eliminadas a proporção que as marchas mais altas se tornam desnecessárias, como quando se sobe uma ladeira íngreme ou se deseja acelerar violentamente. Também, colocando a alavanca mista a freiar e acelerar até chegar na posição 4, o motorista se liga ao lugar de destino. Então, basta apenas desligar o motor.

No novo modêlo, a Rolls-Royce cometeu um verdadeiro crime, silenciou o seu relógio que passou a ser elétrico, do tipo de marcha constante. Assim procedendo eliminou o tique-taque clássico que, no passado, servia de ponto de venda em anúncios que informavam ser o motor do Rolls Royce mais silencioso do que o seu próprio relógio... O novo carro, também, possui um velocímetro que é uma prova da falsa humildade dos seus planejadores: marca, apenas, 180 quilômetros por hora, quando o carro dá, folgadamente, 200 km por hora.

Seguindo a escola americana de confôrto o novo Rolls Royce está equipado com uma unidade de ar condicionado que rouba 25HP de potência do seu novo motor do tipo V-8, o que explica, possìvelmente, a marca de 180 quilômetros do velocímetro, pois, sem o ar condicionado instalado, o carro deve obter mais 20 km hora de velocidade ou, pelo menos, um quilômetro a mais por litro de gasolina. Os botões de sincronização do rádio estão situados no encôsto de descanso dos braços, em ambos os assentos. Cada porta possui isqueiros, cinzeiros, caderneta de anotações e espêlho. Na parte de baixo de cada porta do lado direito existe um escaninho com todos os tipos de vidros comuns a uma penteadeira feminina enquanto que nas portas do lado esquerdo, existem bares completos, além de uma geladeira atrás do encôsto do banco dianteiro...

Os comentaristas especializados que tiveram a ventura de experimentá-lo, informam ser êste o Rolls Royce mais silencioso e mais rápido que já se fabricou. Espantou a todos êles a facilidade com que o carro toma as curvas e acelera. Sua estabilidade é perfeita e mesmo na pista molhada freia e arranca com facilidade.

Do ponto-de-vista mecânico, o carro, porém, é um monumento de complexidade. Incrível de ser concebido, mesmo por quem admite certas dificuldades tão ao sabor do bom humor britânico. Imagine um indivíduo enfiando mais da metade do corpo dentro do porta-malas, retirando o macaco, suspendendo a roda dianteira esquerda, retirando-a, removendo uma tampa prêsa por 11 parafusos e... tudo isso para que? Apenas para regular uma válvula! O novo motor do Rolls Royce é um V-8 de válvulas na tampa... pode ser que a válvula procurada não esteja no lado esquerdo. O trabalho teria que ser completado num lado e terminado no outro... Mas, vamos analizar coisas menos comuns e mais normais, como o abastecimento de óleo do motor. Para colocar ou adicionar óleo ao carter é necessário remover tôda a base do sistema de ar acondicionado! O departamento comercial da Rolls Royce, provàvelmente, olhará espantado para o cliente que fizer queixas desta natureza, perguntando: "Mas, porque preocupa-se o sr. em regular válvulas de um motor garantido por 10 anos? Com certeza, também, não é o sr. quem troca, pessoalmente e periòdicamente, o óleo do carter"? A pergunta não deixa de ter lógica...

Como nos anos anteriores, quando o Rolls Royce empregava o mesmo motor de 6 cilindros com o cabeçote em F, semelhante ao dos carros Willys nacionais, não se menciona a sua potência. É proibido divulgá-la. Deve entretanto, ter 240 HP de fôrça a 4.200 rotações por minuto. A nova unidade situa o Phanton Five na era dos carros V-8, esta há mais de 25anos...

O único traço burguês que o novo motor possui, revelando-o com o de todos os demais, é o uso de velas Champion. No passado, usava velas KLG com o eletrodios de platina. Para a Champion foi uma honra. Para o Rolls Royce, um ultrage. Poderia usar velas Champion, mas cromadas, com porcelana colorida e pintadas com bolinhas azuis...

O novo Rolls Royce é capaz de acelerar de 0 a 48 quilômetros por hora em 5 segundos. De 0 a 80 quilômetros em 8,2 segundos. Seu consumo de combustível é da ordem de 3 quilômetros por litro. Seu novo motor em 6.230 cc de cilindrada. Sua suspensão dianteira é independente com molas espirais. Na traseira feixes de molas semi-elípticos, como nos modelos anteriores. Preço: £ 8.904 libras, 17 xelins e 8 pence, aproximadamente, Cr$ 4.700.000,00! Vale...

ASSENTO DA FRENTE

Comunica o Departamento Motor-Esportivo da Shell: A primeira corrida Fórmula II, programada para o corrente ano em Syracuse, apresentou aos seus espectadores, pela primeira vez, a nova Ferrari Fórmula II que foi pilotada por von Trips e a nova Porsche, pilotada por Moss, além de um novo Lotus, pilotado por Ireland. A corrida foi vencida por von Trips. Dos 15 participantes, apenas 7, completaram a corrida.

Eis o Rolls Royce Phanton Five, de 1960. Continua a ser o melhor e o mais luxuoso carro do mundo. Está equipado com penteadeira, bar, geladeira, toca-discos e tudo o mais que pode ser concebido sôbre 4 rodas. Pela matrícula do carro verifica-se que pôde nos Estados Unidos, reduzido à condição burguesa de veículo de ostentação...

DAVID NIVEN É B-P EM "ON MY HONOUR"

DAVID NIVEN fará o papel de Lord Baden-Powell, fundador do escotismo, no filme "On My Honour", a ser produzido por Henry Wilcoxon.

Cecil B. deMille, que planejava produzir o filme, começou a trabalhar na história pouco antes de falecer, tendo a produção passado para as mãos de Wilcoxon. Jesse Lasky Jr. escreverá o roteiro do filme.

NOTICIÁRIO FLUMINENSE

(TIGRE DE BENGALA)

Do G. E. "Alberto Tôrres" (2.º Distrito — São Gonçalo) — Sob a chefia do Dr. Genarino Carvalho (C. D.), êste Grupo tem realizado diversas atividades, cujo Chefe tem como auxiliares os Chefes, Castro e Luiz Antônio, da Tropa Júnior e Alcatéia, respectivamente.

No dia 7 de abril os elementos dêste e do Grupo "Nilo Peçanha", realizaram uma atividade, por sua própria iniciativa (apenas seguido pelo Aquelá Luiz Antônio), acampando nos terrenos do Colégio São Gonçalo. Boa receptividade tiveram êles. Tudo a contento.

Dia 10-4-60 — Promessa — Realizou a Promessa o Noviço Júnior Carlos Lenine Lima Pinto.

Na mesma oportunidade realizou-se a Passagem do ex-Lobinho de duas estrêlas Guido Francisco Fonseca del Pin, o qual, na ocasião teve seu "batismo" de fogo na recepção de seus futuros companheiros da Tropa Júnior. Todos muito satisfeitos com a disposição de Guido, em receber e ser aceito para as novas atividades que lhe aguardam.

Do G. E. "Nilo Peçanha" — Promessa, dia 10-4-60 — Tendo completado regularmente as provas para a classe de Noviço Senior, realizou a Promessa, o Escoteiro Senior Luiz Carlos das Neves Moreira.

Escotismo Em Foco

★ SYLVIO REINER

"Fogo de conselho"

Uma das preocupações da maioria de nossos Chefes tem sido a realização de "Fogos de Conselho". Acontece porém que uns o fazem porque é de praxe; e outros o confundem com outras cousas; e no fim, assistimos a péssimas imitações de falsos "caipiras" que se apresentam diàriamente no rádio.

O "Fogo de Conselho" é uma atividade Escoteira e, como tôdas as outras, deve proporcionar aos rapazes uma oportunidade para melhorar suas qualidades e não ser um incentivo a deturpação do nosso folclore, de nossa língua e dos bons costumes.

«O Fôgo de Conselho é um momento de fraternidade e descanso para os acampantes antes de se entregarem ao repouso da noite, disse Bader Powel ou, ainda, escoteiros reunidos ao redor de um mesmo fogo, divertindo-se à escoteira antes de entregarem ao repouso».

Para tirarmos proveito em benefício dos rapazes, isto é, da sua educação, devemos fazer com que nos nossos «Fogos de Conselhos» constem passagens da história pátria, da vida de nossos homens públicos, os feitos das nossas fôrças armadas, dos nossos cientistas, educadores e humanistas, canções, jogos e danças do nosso tão rico quanto desconhecido folclore.

É tendência bem nossa, apresentar sòmente pretensas cenas cômicas, apanhadas às carreiras, mal ensaiadas e, pior ainda, mal apresentadas, das quais visiumbramos alguma coisa porque houve a clássica explicação antes da representação...

Precisamos aproveitar o «Fogo de Conselho» para atingir o fim que visamos: aprimoramento do caráter. Para isso contribuem de maneira eficaz as dramatizações, sôbre as quais citamos uma passagem de Baden Powell, no seu livro «Lições da Universidade da Vida»: **«Isso nos revelou, a nós rapazes, de início, o valor e a beleza da expressão poética. Depois nos ensinou a memorizar os textos, a nos exprimirmos sem embaraços diante de um auditório, a pronunciar claramente as palavras, a empregar a expressão justa, a usar a voz e o gesto de maneira a dominar o público; enfim isso nos ensinou — vantagem enorme — a sermos capazes de avaliar as reações dos espectadores; tudo aquilo que, em suma, é útil a quem precisar um dia falar em público».**

Em vez de fazer do «Fogo de Conselho» uma brincadeira qualquer, sem utilidade, o Chefe deverá se esforçar para fazer dela uma atividade Escoteira, isto é, um instrumento para a educação dos rapazes, inspirando nos Monitores o desejo de fazer alguma coisa de belo, que dê a todos a satisfação de uma coisa bem feita.

Quer se trate de uma simples canção, de uma dança ou «sketch» duas coisas devem ser exigidas dos Escoteiros: que seja compatível com o espírito Escoteiro e bem desempenhados.

(Transcrito de «Em Marcha» do 1.º G. E. de São Paulo).

CHEFE FARÁ CURSO NOS "STATES"

Com destino ao **Schleff Scout Reservation, em Mendham, New Jersey, nos Estados Unidos, partirá no próximo dia 5, o Chefe Aarão Pimentel Cheskis. Deve-se esta viagem a uma bolsa de estudos, oferecida pela Embaixada Americana e do Govêrno Americano, para participar do III Curso Interamericano para Comissários Executivos Profissionais, a realizar-se de 8 de maio à 16 de junho em Scleff Scout Reservation.**

AMAZONAS DO A.I.P.

Pelo menos uma patrulha do G.E. "Murilo Braga", do SESC de Manaus, Região do Amazonas, deverá comparecer ao Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo do Cinqüentenário do Escotismo no Brasil. Para tanto, os escoteiros do Grupo do SESC estão empreendendo uma campanha financeira para que venha ao Rio, em julho próximo, pelo menos uma patrulha. No mês passado, os monitores e submonitores, objetivando treinamento em trabalhos de pioneiria para participar do A.I.P., realizaram um acampamento em plena selva amazônica, como mostram as fotos que acima estampamos. A chefia do acampamento estêve a cargo do chefe Nélson Franco de Sá.

Últimas do I.A.P.

AO pedir demissão do cargo de presidente da Região Escoteira do Distrito Federal, o coronel Joaquim Couto de Sousa declarou que continuaria prestando a mesma colaboração que com que vinha prestigiando o escotismo, durante os três anos em que estêve encabeçando a Região carioca. Esperamos que o querido coronel Couto de Sousa não desanime agora do Escotismo, pois grande parte do brilho de que deverá revistir-se o Acampamento Internacional de Patrulhas, comemorativo do Cinqüentenário do Escotismo no Brasil depende da eficiência escotista.

● A VARIG e êste colunista estão ultimando os preparativos para a realização de uma grande promoção que antecederá o AIP. Trata-se da vinda ao Rio, sob o patrocínio da VARIG do Museu Escoteiro do Parque Saint Hilaire, que deverá ser trazido em um Super-G Constallation daquela companhia. Êste museu deverá ficar exposto nas vitrinas da "Pioneira", em Praças Públicas e durante o Acampamento Internacional de Patrulhas em Vila Valqueire, entre Jacarepaguá e o Campo dos Afonsos.

● Já se encontra redigido o primeiro boletim do Acampamento Internacional de Patrulhas que deverá ser distribuido à todos os Escoteiros do Brasil, trazendo notícias e artigos referentes a grande atividade Escoteira de julho próximo vindouro.

● Um certo Chefe Escoteiro, muito modesto, queixou-se na noite de têrça-feira última à êste colunista, pelo fato de ter sido publicado no domingo passado seu nome nesta coluna. Aproveitando a ocasião, dentro de um bar da rua Santa Luzia, uma Aquelá que deverá ajudar grandemente a equipe do AIP preveniu-nos de que não queria ver o seu nome publicado em jornais. Cumprimos a nossa palavra. Não o publicamos.

● A Comissão encarregada de organizar o Acampamento Internacional de Patrulhas comemorativo ao Cinquentenário do Escotismo no Brasil, está se reunindo tôdas as sextas-feiras na sede da Região Escoteira do Distrito Federal, Praça Marechal Ancora, s/n.º, lado do mar.

● Por hoje é só. Quando esta seção estiver chegando as suas mãos deverei estar no antigo Campo do Russel, que hoje passa a chamar-se Campo de Escotismo Baden Powell, participando das **solenidades** de encerramento da **Semana** Escoteira do Jubileu e **arrancando** o meu distintivo da **Região** do Distrito **Federal que** agora passa **a ser Região da** Guanabara. **Na próxima semana teremos muito mais novidades para você.**

S. R.

MAIS UM

Esta seção recebe a partir de hoje, a eficiente colaboração de mais um Chefe Escoteiro. Trata-se do Chefe José Castro Dias, o Tigre de Bengala, da Região Escoteira do Estado do Rio, que apresentará aos leitores de "Escotismo em Foco" e "Noticiário Fluminense" trazendo tôdas as notícias do vizinho Estado.

Também o Chefe Hélio Pinto Carneiro volta no próximo domingo às páginas do DIÁRIO CARIOCA, apresentando, atendendo a inúmeros pedidos, "Um nó por semana".

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja,

ESPÍRITO ESCOTEIRO

Baden-Powell em julho de 1920, na sua crônica habitual na revista "The Scourter" dizia:

"Que é o Escotismo?

Nem um por cento do nosso povo sabe o que êle é.

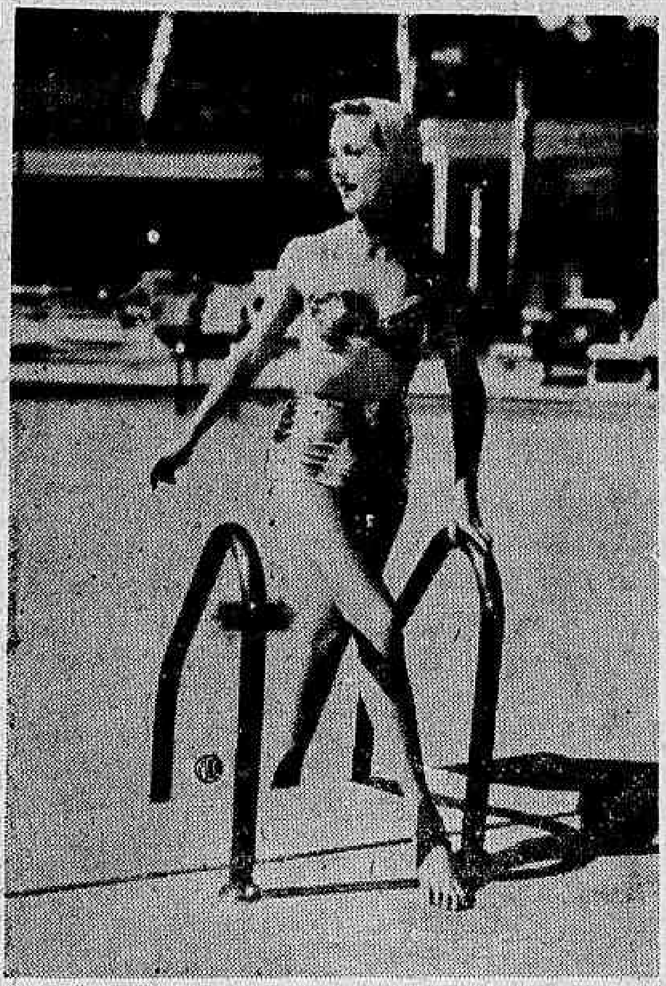
— Escotismo não é coisa que possa ser dita pelas palavras de um discurso, nem definida em impressos. O sucesso de sua aplicação depende inteiramente de ter, o Chefe e o menino, conseguido assimilar, compreender o espírito Escoteiro.

Quem está de fora só consegue entender êste espírito quando o vê atuando, funcionando nos pensamentos e ações de cada membro da nossa fraternidade.

Portanto, cada Chefe e cada Comissário deve ser apóstolo do Escotismo, não só pelo que diz, mas principalmente pelo que faz e pela impressão que dá, para que se possa ver a ação do Escotismo sôbre a própria personalidade.

SUCESSO DAS REDINGOTES EM LÃ "MOHAIR"

VIDA AO AR LIVRE: SAÚDE



São incomparáveis os benefícios que trazem os banhos de sol, de ar e de água, à beleza feminina. Os exercícios bem orientados contribuem para o aprimoramento da plástica, não há dúvida. A saúde também é beneficiada, afirma a môça que passa as suas manhãs na piscina, nadando.

Acessórios valorizam as toaletes femininas

Estão em moda: os longos colares, alguns de cristal, outros de contas de variadas côres, acessórios importantes que valorizaram as tualetes femininas. Luvas longas, que atingem o cotovelo, são muito apreciadas para as gran-

♥

As côres vivas e ousadas estáo na moda: coral, amarelo limão, verde pistache, vermelho chinês.

♥

As sáias continuam muito curtas sobretudo nos "tailleurs". O tipo ideal aproxima-se de 47 cm do chão. Os planejamentos oferecem certa graça e levesa á silhueta.

♥

A linha princesa impera de maneira mais discreta e por que não dizer — mais modernizada. Os modêlos são inteiriços e caem dos ombros à barra, sem modelar a cintura. Ausência de cintos e gola nesses encantadores vestidos que têm o sortilégio de rejuvenescer.

♥

Comprimentos dos casacos: 3/4 e manteaux 7/8. Os agasalhos se apresentam muito graciosos em lã "mohair". A côr cereja será favorita para êsse gênero de agasalho que agrada a mulher carioca na época do nosso suave inverno.

♥

Voltam as redingentes no momento confecionadas em lã Príncipe de Galles. A nota graciosa e expressiva: bouquet de "muguets" que alegram os sóbrios conjuntos destinados aos dias mais frios.

♥

Os tecidos estampados fazem deliciosos vestidos para se usar à tarde. As côres se misturam com discreta harmonia e as confecções feitas á base de panejamentos curtos, se adaptam a moderna silhuêta das mulheres na presente estação.

♥

Os casaquinhos prosseguem a sua brilhante carreira. Moda: casacos retos, orlados de franjas. Sucesso do "beret" em tulle enfumado com laço de veludo.

Sucesso dos sapatos feitos do mesmo tecido dos vestidos. Os cetins luminosos têm tido grande aceitação nos modêlos "habilleós". Evidência dos "strass", das cintilantes pedrarias.

♥

Lãs leves e sêcas terão grande prestígio na próxima estação. Também as filetadas e granitadas, os "tweeds" e as sedas selvagens serão adotadas. O cinza puro, o cinza pérola, o areia, o rosa-forte, o verde mata — os belíssimos verdes — fazem tualetes expressivas, de alta categoria.

♥

As noivas se vestem com cetins brancos e foscos. Ainda muito em evidência as rendas de Bruxelas destinadas aos véus que envolvem a cabeça da moça que sobe ao altar, algumas vêzes tendo nas mãos um pequenino "bouquet" de anturios e avenças. A noivinha de 1960 — mais romântica que nunca, — tem a face pálida, os lábios levemente coloridos de um rosa suavíssimo, as pálpebras sombreadas de um azul puro.

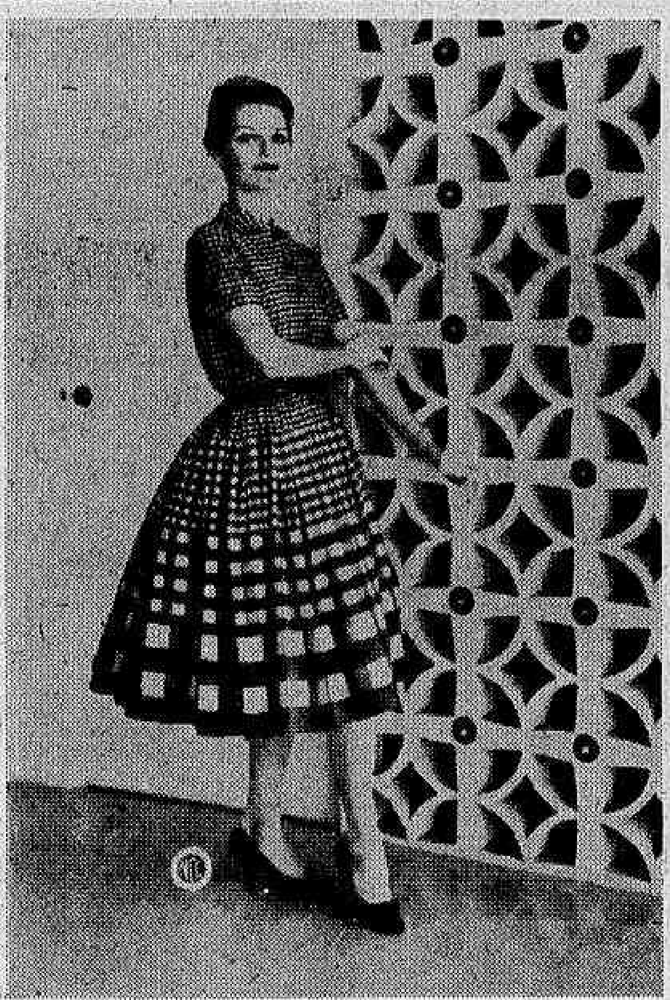
♥

Movimentos aéreos e muito vaporosos fazem penteados modernos que contornam o rosto de maneira mais acentuada. Linha pura e altamente feminina.

♥

Moda das saias clôches em túnicas assimétricas, dos manteaux de lã branca com martigales e laço nas costas, dos decretos audaciosos para os vestidos das grandes recepções.

A SIMPLICIDADE É ESSENCIAL À ELEGANCIA



O vestido é dos mais singelos, mas tem uma nota original: três gêneros de xadrez branco e prêto são postos à prova, numa combinação das mais interessante. Botões cobertos, mangas curtas e luvas brancas, para alegrar o conjunto.

A beleza tem seus caminhos

INFLUENCIA DA ALIMENTAÇÃO NA APARENCIA PESSOAL

PARTINDO do princípio que não há beleza sem saúde, lembramos-lhe que, se quiser ter um aspecto atraente dedique especial atenção ao seu regime alimentar. Uma dieta em que predominam as frutas é de efeito sumamente benéfico sôbre todo o organismo, refletindo-se especialmente sôbre a beleza da pele, a limpidez dos olhos, o brilho dos cabelos, sendo particularmente indicada às pessoas que têm propensão a engordar. Mamão, damasco, melão e caju, são frutas muito ricas em vitamina A, o que vale dizer: a vitamina indispensável ao fortalecimento das mucosas e excelente para a vista. Igualmente portadores de vitaminas B e C são o limão, o "grape-fruit", as cerejas, os morangos. E aí temos uma fonte de reservas contra as infecções de um modo geral. A vitamina D, por sua vez, atua como fixadora de cálcio no organismo e esta se encontra na manteiga, na gema do ôvo, nos raios solares. A propósito do assunto, vale citar as chamadas curas de uvas, curas de maçã, etc. Muito ricas em glicose são as uvas, além de constituírem um alimento altamente nutritivo e reparador, têm ainda efeito calmante. Também as laranjas agem como eficaz desintoxicante, sendo o seu uso recomendado, sobretudo em jejum. As maçãs, além de serem altamente indicadas para a regularização do aparelho digestivo, agem também como um sedativo maravilhoso.

* * *

EMAGREÇA UM POUQUINHO: FAZ BEM

Se você quer diminuir um pouco sua cintura, afinar os quadris e dar uma linha mais esbelta a seu corpo, comece hoje mesmo um regime suave. Faça ginástica diàriamente. Evite frutas como abacate, bananas. Deixe de lado os doces, sorvetes, massas. Não tempere sua salada com azeite. Use limão. De manhã, em vez de café com leite e pão com manteiga — frutas frescas e uma xícara de café prêto.

RECEITA DE BELEZA

Não é possível receber a beleza de fora para dentro, usando apenas o auxílio do "maquilage". O sangue tem que circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma côr jovem. Os órgãos têm que funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que os músculos tenham agilidade, para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para que o riso não seja duro, despeitado ou irônico e sim fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de inveja e de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde de corpo e de espírito. Isso significa vitalidade.

* * *

COMO CONSERVAR O BUSTO IDEAL

* * *

Coloque-se diante de uma janela aberta, inspire o ar pelo nariz, num movimento que dilate a parte inferior dos pulmões. Retenha o ar durante alguns minutos, depois expire-o lentamente pelo nariz. Matenha o busto para a frente e retraia o ventre. Faça três inspirações completas pela manhã.

* * *

OS TRATAMENTOS ESSENCIAIS

A pele com o tempo vai perdendo a sua natural elasticidade. São de grande benefício as massagens observadas com a devida atenção seguindo a linha dos músculos. A flacidez dos tecidos provém, muitas vêzes, da falta de cuidados regulares e da negligência dos tratamentos mais importantes.

* * *

VIDA SAUDAVEL

O mau estado da pele tem suas raízes bem fundas. Na verdade, a pele reflete o tipo de vida que levamos, a maneira como funcionam os nossos órgãos internos, e ainda, por mais estranho que peraçe, o nosso próprio estado emocional. Portanto, tôda mulher que quiser ter uma boa pele, deve procurar levar uma vida igualmente saudável.

Sobremesas favoritas

PUDIM DE ABACAXI

Doze ovos, 1 quilo de açúcar, 1 lata de compota de abacaxi, 1 côco ralado. Misturam-se bem os ovos com o açúcar, corta-se o abacaxi em pedacinhos, retirando o miolo duro. Depois de estarem todos os ingredientes juntos, isto é, os ovos com o açúcar, põem-se o abacaxi com a calda e por último o côco ralado sem bater. Vai ao forno em fôrma untada de manteiga.

●

CREME ROSADO

Dez ovos, 10 colheres de sôpa de açúcar, 2 fôlhas de gelatina vermelha, 8 fôlhas de gelatina branca; 1 xícara de água.

Bata as dez claras com o açúcar como para suspiro. Derreta as fôlhas de gelatina vermelhas e brancas numa xícara de água fervendo. Queime em seguida 3 colheres de açúcar e misture tudo isso no suspiro que deve ser preparado com antecedência. Logo que estiver gelado tire da fôrma.

●

CREME DE LARANJA

1 copo de caldo de laranja
6 ovos inteiros
1 copo de leite
3 colheres de sopa de maizena
12 colheres de açúcar.

Batem-se ligeiramente os ovos com o açúcar, juntam-se o caldo de laranja, o leite e a maizena desmanchada num pouco de caldo de laranja. Coloca-se numa fôrma untada com açúcar queimado e leva-se a assar no forno em banho-maria.

●

CREME DE VELUDO

Quatro ovos mal batidos; 10 colheres de sopa de açúcar, 1 colher de sopa de maizena, 1 pires de queijo ralado; 1 copo de leite.

Misture todos os ingredientes e ponha em banho-maria, em fôrma untada com manteiga.

●

BOLO DE BANANAS

2 xícaras de açúcar, 3 xícaras de farinha de trigo, 3 ovos, 1 colner de sopa de manteiga, 1 xícara de leite, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 pitada de sal, canela em pó, bananas.

Modo de fazer: bata o açúcar com a manteiga, junte as gemas, as claras batidas em neve e por último a farinha peneirada com o fermento. Adicione o leite e o sal. Forre o fundo de uma fôrma com açúcar queimado e bananas cruas em fatias. Polvilhe com canela e açúcar. Despeje a massa crua por cima e asse em forno quente. Desenforme depois de frio. Querendo cruze as bananas no fundo da fôrma, fazendo desenhos. Depois de desenformado, as bananas ficam na parte de cima, causando efeito muito decorativo.

LEMBRETE AS DONAS-DE-CASA: O ÔVO NO PREPARO DOS SORVETES

O ôvo é um completo e nutritivo alimento. Mas êsse verdadeiro concentrado de proteinas, minerais e vitaminas de alto valor biológico deve ser empregado em preparações diversas, entre as quas lembramos os sorvetes, de aceitação geral nestes dias de calor. A inclusão do ôvo no preparo dos sorvetes não sòmente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce uma ação — digamos assim — reguladora do "ponto de sorvete". É que a clara de ôvo age como "estabilizador" da mistura em processo de congelamento impedindo que os pequenos cristais de gêlo se aglomeram para formar massa emoderada. A gema, graças às suas propriedades emulsionates, é indispensável na obtenção de um bom sorvete de creme. Seu papel, então, é idêntico ao que desempenha nos molhos de maionese como emulsionatos de gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara de ôvo batida em neve para se obter uma tessitura fina, delicada. E, com isso, também, se melhora o valor alimentício do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoácidos essenciais, de que o ôvo é boa fonte natural.

Aqui prá nós...

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE

A verdade, minha amiga, é que você pensa tanto na velhice que virá um dia que amargura a sua juventude. Todos envelhecem, para maior consôlo "tôdas" envelhecem. Aceite êsse fato e esqueça-o. Esquecer que se envelhece é a maior arma contra o envelhecimento, é o grande segrêdo da juventude.

QUEM FOI MADAME POMPADOUR?

JEANNE Aneoinette Poisson, a favorita de Luiz XV, nasceu em Paris no ano de 1721 e morreu em Versailles em 1764. Era filha natural de Leornormand de Rournehem e da mulher de um trabalhador numa fábrica de munições. Leonormand não poupou esforços no sentido de proporcionar à mulher um rico dote intelectual. Antoinette foi uma bela mulher, mas no sentido da beleza puramente física e integral. Era bem feita de corpo, grande, de uma fisionomia impenetrável, de pele clara, que lembrava a alvura dos lírios; todavia, o que sempre predominou naquela mulher foi a sua inteligência. casou-se Antoinette com o seu parente dÉtoilles e foi no castelo, nas proximidades da flo-florestas de Senard que viu pela primeira vez o rei Luis XV. O seu romance com o monarca foi curto porém o seu império durou longo tempo. Isso se explica: para um rei altivo e perspicaz a agudeza de uma mulher de espírito era uma distração contra os infatuados da côrte. Agraciada com o título de marqueza, depois de duqueza de Pompadour, recebeu as devidas honras na sua morte. E deixou lágrimas nos olhos de um rei e saudades no coração dos boêmios intelectuais daquele tempo.

SUGESTÃO PARA O QUARTO DE SUA FILHINHA

Camas divans, penteadeira ssa, estantes com portas de vidro inteiriço até embaixo que se transformarão em lindos guardas-roupas. Primeiro devem ser feitas as colchas com graciosos folhos, o fôrro dos banquetas e a saia da penteadeira, porros das portas de vidro e do tampo de cristal, cortinas, tudo será confeccionado em "voile" quadriculado, digamos, de marinho e branco. Se tiver pequenas janelas no quarto, faça cortinas de "voile" branco e "brise brise" barreadas também de quadriculados. O "abat-jour" será branco com o mesmo adôrno, bem como a sapateira, que fica em baixo do fôlho da penteadeira.

Atendendo às leitôras

LUZINETE

O creme base colorido quan-c-5.......
quando usado nas pelas muito sêcas, sòmente á noite oferecerá uma maquillagem perfeita. Mas convém nunca deixar de usar um creme base para melhor fixar o pó-de-arroz e o "rouge".

◊

CARMEN SÍLVIA

As compressas adstringentes são muito recomendáveis às peles oleosas. Existe, todavia, um adstringente muito recomendáveisl
reconhecido e que oferece ótimos resultados ás peles cansadas: parte iguais de água de rosas e alcool canforado. Use pelo menos uma vez por semana, após a limpesa da pele.

ROSINHA

Atualmente o noivo leva as alianças no bôlso do colete. Retira-as na hora da cerimônia.

◊

LUZIA

Uma boa maneira de remover as manchas escuras de suas panelas de vidro é deixá-las de môlho em água morna com um pouco de bicarbonato de sódio. Use cinco colheres de bicarbonato para cada litro de água.

◊

MARIA DO CARMO

A receita que conheço de "Abacates á Americana" é muito simples de fazer. Escolha abacates pequenos, corte-os ao meio no sentido do comprimento e encha cada parte com molho de maionese misturado com galinha, presunto, "petit pois", cenouras e batatas cozidas também picadas. Servir em pratinhos individuais.

◊

LUCIANA

Para conseguir um belo efeito de transparência, na pele aplique um pó de arroz claro sôbre outro mais escuro. Êsse pequeno cuidado, que parece insignificante, oferece á pele um aspecto jovem e acetinado.

◊

ROSA DE VILA ISABEL

Está fazendo grande sucesso o "petite tailleur" que se apresenta êste ano com muitas e hábeis fantasias. Merecem menção especial os conjunos de "duas peças" em tecos e sempre gracioso.

◊

SOFIA RÊGO

Muito grata pelas suas palavras. Aqui estamos inteiraleitôras, para atendê-las no que estiver ao nosso alcance. Escreva-nos e teremos o maior prazer em servi-la.

◊

ELVIRA

A origem do nome Eliana, vem de duas palavras hebréias "EL" que quer dizer Senhor. As moças que têm êsse nome são, em geral, muito sonhadoras.

◊

RITINHA

E' muito simples de fazer o "Coquetel de Camarão". Disponha os camarões cozidos numa camada de alface (em taças apropriadas) e cubra com môlho de maionese misturado com môlho inglês e môlho picante de tomate. Enfeite com camarões grandes.

Conversa com a mamãe

A alimentação da criança é o esteio de sua saúde, e, para cada fase, ou período, há uma série de modificações que têm que ser observadas, sem o que o desenvolvimento normal não se faz; o pequeno organismo não tem resistência ás infecções, e se chegam a maior idade, são seres semi incapazes senão incapacitados para a luta da vida.

●

O fator educacional é, na maioria dos casos, responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a maneira de proceder em relação a seu filho, examine sua conduta e procure tirar proveito das observações.

●

Tôdas as mães devem saber que a principal condição para que o filhinho se sinta bem e confortável é a de obedecer os princípios de higiene. Êsses serão rigorosamente observados sem restrições: a roupinha cem por cento limpa e que permita a liberdade de movimentos.

●

O "ballet" é fator importante para o aperfeiçoamento da graça feminina. E sua filha muito lucrará praticando-o, pois êle é também age como coordenador dos movimentos. Mas Ballet só ministrado por pessoa competente, especialista no assunto.

●

A maioria das crianças fica excitada quando recebe excesso de mimos. A prática já um pouco antiquada de "puxar pela criança", deixando-a fatigada oferece os piores resultados. O pequenino se torna irritado, chora e, em geral, perde o apetite. Evite que seu filho se torne um nervoso: deixe-o sossegado em seu bercinho.

●

Muitos médicos especialistas aconselham exercícios, mesmo desde a mais tenra idade. Lógico, que ginástica faz bem e é até aconselhável. Mas, , muito cuidado. Não submeta seu filho a exercícios inadequados á sua idade. Consulte um especialista no assunto antes de qualquer tentativa.

●

Tôdas as crianças precisam de amor e compreensão sobreudo quando se esboçam as primeiras caracteristicas de sua personalidade.

●

A mãe de família compete supervisionar a alimentação de seu filho, dosando-a de tal forma para que ela seja verdadeiramente rica e nutritiva. Mais calorias, mais proteinas e vitaminas devem entrar no regime alimentar da criança. Leite e derivados, carnes e ovos naturalmente farão parte do seu regime diário em proporções mais generosas, assim como frutas e legumes, sobretudo vegetais crus e cereais.

●

Não esqueça, mãe de família, que o mel de abelhas é um alimento poderoso e de alto poder alimentício. Poderá ser incluído nas refeições das crianças e usado com sucesso sôbre biscoitos, torradas, frutas cítricas e até nas papinhas de cereais, substituindo o açúcar com grandes vantagens.

Feminina Revista
Direção de Ida Uchôa

ANA MARIA SORRI COM VESTIDO DE "POIS"

Os tecidos de "pois" são inegàvelmente muito graciosos, sobretudo quando se trata de vestido de criança. O costureiro McCall, de Nova Iorque, apresenta modêlo muito interessante para a sua filhinha, no prático gênero "duas peças". Experimente a confecção que é das mais simples e fáceis de executar.

[redacted]ouchard víu BRASÍLIA

O[redacted]contecimento do século

HÁ, **PRECISAMENTE,** sete [redacted]o como repórter social e circulando[redacted] num vaivém constante de aconteci[redacted] gabarito. Entretanto, em que pese tôd[redacted]ência profissional nessas ocasiões, chegu[redacted] emoção quando subi a rampa do audacios[redacted] Planalto, onde o nosso presidente Kubitsch[redacted] três mil nomes importantes para homenagear [redacted] Cerejeira, representante do papa João XXIII nas [redacted]dades que marcaram a inauguração do novo mundo [redacted]sileiro: BRASÍLIA. Na minha frente, faziam ala os Drago[redacted] da Independência — envergando o mesmo imponente uniforme que escoltava o primeiro imperador do Brasil — num toque de contraste com as linhas ousadas e geniais que a arquitetuda de Niemeyer deu ao palácio em questão. Às minhas costas, uma multidão incalculável assistia à entrada dos convidados, enquanto poderosos holofotes distribuíam luz de várias côres, fazendo com que um artificial arco-iris traspassasse a frente envidraçada do palácio, indo colorir os salões cinematográficos onde acontecia a recepção. Terminei de subir a rampa e, logo na porta, fui recebido por um jovem do Itamarati, para entrar depois e comungar com uma geral afirmação: êste foi o "top" de uma festa que mostrou ao mundo a disposição viril de um gigante que muitos julgavam adormecido no seu berço esplêndido. Êste foi o maior acon[redacted]cimento social de todos os tempos neste Continente. [redacted]seguida, contarei, em "flashes", todos os detalhes da [redacted] recepção.

• No seu exótico e famoso "sari" azul, a elegante Sra. Danusa Wainer palestra com o governador Sette Câmara.

Flashes

[redacted]s verdes forravam tôdas as mesas, com[redacted]com o alface do peludo tapete que [redacted]tra rampa existente no salão. Sò[redacted]das mesas não estavam entoando [redacted]o bom-gôsto geral da decoração.

☆

2 [redacted]**chek chegou ao palácio às 23** [redacted]**e d. Sarah, do homenageado** [redacted] **e do ministro das Relaçõ--** [redacted]**ácio Lafer. O presidente da** [redacted]**tante do papa João XXIII fora**[redacted]**dos: do lado de fora, pelo pov**[redacted] **uma fieira de convidados ent**[redacted]**a que se assistia na inaugura**[redacted]

3 Na mesa principa[redacted]se ao centro do salão em fo[redacted]penas o presidente e sra. Ku[redacted]rejeira, ministro e sra. Horác[redacted] da Câmara dos Deputados e s[redacted] e o vice-presidente João Goulart[redacted] Goulart não compareceu.

☆

4 **Não sei se vocês sabem, mas o gove**[redacted]**raci Magalhães havia feito uma apo**[redacted] **o presidente Kubitschek, de que Brasília nã**[redacted] **inaugurada no dia 21. A aposta em questão** [redacted] **de uma gravata, e, logo que o presidente cheg**[redacted] **à recepção, o governador baiano pagou a aposta**[redacted] **entregou ao sr. Kubitschek um pequeno embrulho verde. Quando JK verificou que era a célebre gravata da aposta, tirou a sua do pescoço e colocou, pela primeira vez, uma vitória no pescoço. O sr. Magalhães, diante da atitude do presidente, disse, com um sorriso de emoção nos lábios: "Foi a aposta mais bela que eu perdi".**

[redacted]Sara beija o anel do legado pontifício, sob as vistas do presidente Kubitschek, do Sr. Raul de Vicenzi e do Sr. Israel [redacted]eiro.

Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

[redacted]iario Carioca

[redacted]NDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 24 de Abril de 1960

• As Sras. Ilde Garavaglia Lacerda e Cristiane Lacerda, em pé, palestram com o Sr. e Sra. Pipa Amaral.

• O assunto, naturalmente, é cinema. Os personagens são a Sra. Luís Severiano Ribeiro, a Sra. Lúcia Stone, o Sr. Luís Severiano Ribeiro, o Sr. Harry Stone e Jean Pouchard. Ao fundo, o deputado paulista Cunha Bueno.

• O S[redacted], e o chanceler Horácio Lafer. Conv[redacted]to, a nova capital.

• Ministro e Sra. Armando Falcão em companhia do Sr. Ricardo Xavier da Silveira. A Sra. Falcão, elegantíssima.

Um exemplar para a História

ESTE número da **REVISTA DA SOCIEDADE** é uma homenagem ao povo brasileiro e ao presidente Juscelino Kubitschek, Criador de Brasília. Nêle, trazemos ao público o ponto culminante das fantásticas solenidades de inauguração da atual e definitiva Capital do Brasil: a magnífica recepção no Palácio do Planalto, oferecida, em homenagem ao Legado Pontifício, cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira, a 3 mil convidados, entre os quais o Corpo Diplomático e tôdas as figuras do "Grand Monde" dêste país.

E' um número histórico. Para dar-lhe tal condição, conseguimos, num extraordinário esfôrço, obter a relação total dos convidados que tiveram a honra de participar dêsse acontecimento que dividiu a História do Brasil em duas partes, a segunda das quais, radiosa e heróica, começou nesse dia 21 de abril.

Sendo uma homenagem, não podíamos deixar de incluir as pessoas a que ela especialmente se dedica, à frente o espírito indômito e o eufórico dinamismo de Juscelino: a homenagem, assim, atinge também o construtor de Brasília, Israel Pinheiro, aos gênios que lhe deram forma, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, e os representantes dos Três Poderes que souberam compreender os pequenos e insignificantes percalços surgidos no traslado monumental, graças ao qual o Brasil se lançou no futuro, no ritmo febril, até alucinado, mas de inquebrantável decisão sob o qual Brasília surgiu do nada.

A todos os acontecimentos da inauguração de Brasília estêve presente a **REVISTA DA SOCIEDADE.** Consideramos, porém, que se aqui fôssemos agrupar a narrativa de todos êles, ficaríamos limitados a um resumo que de maneira alguma poderia dar idéia da grandiosidade do mais brilhante acontecimento do século neste continente. Optamos, assim, por apresentar a mais destacada dessas solenidades, seu ponto máximo, a grande recepção oficial. Apenas existe a restrição de que dessa festa não participaram os candangos, os anônimos representantes da audácia e da determinação do nosso povo, que ergueram, graças ao trabalho ininterrupto e sem desfalecimentos, a obra imperecível. Consola-nos porém saber que, nessa festa, os bravos candangos estavam representados pelo candango-mor, e êsse era justamente o anfitrião, o mais extraordinário governante que êste país jamais teve: Juscelino Kubitschek.

J. P.

• UDN entusiasmada com Brasília. Na foto, governadores Dinarte Mariz, Cid Sampaio, Carvalho Pinto e Luís Garcia.

• O deputado Colombo de Sousa, acompanhado de sua espôsa e da Srta. Saud, manifestou seu aplauso à campanha de Jean Pouchard em benefício dos nordestinos flagelados.

• As Sras. Maitê D'Orey e Nenette de Castro integravam o grande grupo que deu à festa seu gabarito de elegância.

• O suave Pedro das Flôres arranjou seu lugarzinho na História, distribuindo suas flôres entre as convidadas do Planalto. Pedro, dessa vez, não aceitou nem um centavo.

Casacas comeram e beberam cr$ 40 milhões

5 O convite exigia casaca, uniforme e condecorações. Acontece que muitos deputados não tinham o traje de grande gala; por isso, o Itamarati permitiu também o "smoking". Já as mulheres compareceram, na sua maioria, com vestidos compridos, como manda o protocolo de uma noitada como esta.

6 A noite não estava nada fria, mas a maioria das senhoras presentes não perdeu a oportunidade de tirar as suas peles (algumas valiosíssimas) do "baú". Entretanto, mesmo levando-se em conta alguns deslizes de elegância, seria desonesto não fazer esta afirmação: pela primeira vez, vi a elegância predominar numa recepção de três mil pessoas.

7 O embaixador Negrão de Lima, que, aparentemente, está completamente restabelecido da intervenção cirúrgica que sofreu, compareceu de "smoking", e só saiu da festa às quatro da madrugada, com os últimos convidados.

8 A nota pitoresca do acontecimento foi dada pelo nosso conhecido Pedro das Flôres, que andou correndo mesa por mesa, oferecendo orquídeas para as convidadas do presidente da República. Só que, desta vez, Pedrinho não aceitou nem um cruzeiro, e ficou emocionadíssimo quando d. Sara lhe estendeu a mão para receber uma de suas belas flôres.

9 O sr. Jorge Costa Neves, numa casaca de talhe impecável, bate um papo com o colunista e conta uma novidade sôbre o sr. Conrad Hilton, que está ao nosso lado e é o proprietário de uma das maiores cadeias de hotéis do mundo: "O Hilton, de sociedade com o Antônio Galdeano, vai montar uma série de hotéis no Brasil. O primeiro será erguido em Brasília, e a pedra fundamental será colocada amanhã" (sexta-feira).

10 O vice-presidente João Goulart não colocou em sua casaca nenhuma das suas condecorações, em contraste com certos generais que cobriam o peito totalmente com medalhas, transformando-se em autênticas "árvores de Natal".

11 O serviço da recepção foi feito por José Fernandes — que merece cumprimentos, porque não é fácil servir 3.000 pessoas — e tudo funcionou com perfeição. José Fernandes levou do Rio 15 "maitres", 300 garçons e 106 cozinheiros, para poder fazer o serviço em questão.

• Esta encantadora jovem veio especialmente da Suíça, onde nasceu, para assistir à inauguração da nova capital.

• O general Nélson de Melo conversa com o chefe do Cerimonial, Sr. Raul de Vicenzi, que parecia estar esgotado.

• O Sr. e Sra. Eugênio da Silva Carmo dançaram animadamente, desde que Bené Nunes produziu seu primeiro acorde.

• O Sr. Roberto Andrade ao lado de uma bela senhora que encantava o Planalto. Ao fundo, o pioneiro Cincinato Braga.

• O marechal Mascarenhas de Morais, em primeiro-uniforme, foi das mais ilustres presenças da recepção. A Sra. Mascarenhas de Morais, apesar do calor, não tirou a estola.

• A Sra. Maluh da Rocha Miranda se destacava no grupo elegante pela sobriedade do lindo vestido e o bom-gôsto da comenda que ostentava, em "pendant" com o rico colar.

12 Apenas para os 3.000 convidados, foram levados do Rio 40 milhões de cruzeiros em comestíveis e bebidas. Entre outras coisas, podemos informar que foram gastos: 600 quilos de peru, 1.200 quilos de presunto, 800 quilos de camarão, 1.200 quilos de "filet mignon", 300 quilos de "paté" de fígado de ganso, 25 sacas de batatas, 150 caixas de uísque e 200 caixas de champanha D. Perignon.

13 A exótica sra. Danusa Wainer chamava a atenção de todos com o seu conhecido "sari" azul, que deixava à mostra uma faixa de sua pele, na altura da cintura, fazendo-me meditar na complicação delicada dos trajes orientais.

14 As 2 horas da madrugada, a orquestra de Bené Nunes, instalada num salão um pouco elevado, começou a tocar para dançar. As músicas eram suaves, como manda o figurino de um acontecimento dêstes, e Bené, de casaca, condecorações e batuta na mão, regeu noite adentro.

15 Como todo repórter, procuro os mínimos detalhes: o sr. Tancredo Neves, sentado numa mesa em que todos o chamavam de governador, contava (e todos riam) um episódio que tinha ouvido, minutos antes, do sr. Vasconcelos Costa: "O José César, filho do Vasconcelos, é o maior fã do Alkmim. O Vasconcelos estava na casa do Alkmim, quando se lembrou que o seu filho fazia anos no dia seguinte, e pediu ao Alkmim que telefonasse para o rapaz, porque isso lhe daria grande alegria. Na mesma hora, o Alkmim passou a mão num telefone e manteve êste diálogo:

— Olhe... estou telefonando para lhe dar um abraço pelo seu aniversário, José César.

— Fico contentíssimo por sua lembrança.

Passe amanhã aqui em casa que eu tenho uma gravata para você.

No dia seguinte, o rapaz foi procurar o presente com o Alkmim. Conversa vai, conversa vem, o Alkmim nem falava no aniversário e muito menos na gravata. Aí, o José César se queimou e perguntou:

— E a minha gravata?

— Ah!... Pode ficar tranqüilo que eu já escreví uma carta para um amigo meu em Roma, fazendo a encomenda."

• Na rampa de acesso ao Palácio do Planalto, conversam o Sr. e Sra. Pompeu de Sousa e o Sr. e Sra. Anísio Rocha.

• "Au champagne", nas extremidades da foto, o major Edson Perpétuo e a linda recepcionista por quem se enamorou.

• O deputado João Menezes e sua graciosa filha assistem, sentados, ao interessante desfile de elegância e beleza.

16 O sr. Cincinato Braga, um dos pioneiros de Brasília, usava uma corrente de ouro que sua casaca deixava à mostra. O hábito de se usar relógio de bôlso com casaca é de muito bom-gôsto.

17 Elegância e beleza a serviço de uma loura só: Lourdes Catão. Ela chamava a atenção de todos com um espetacular modêlo carmim, que tinha o comprimento exato exigido para uma noitada dessa categoria: tocava levemente o chão. Numa recepção de 3.000 pessoas é que se pode notar a inigualável presença da sra. Lourdes Catão. Pode ser considerada uma das mais elegantes do acontecimento.

18 O sr. Osvaldo Penido, que foi o admirável organizador das festividades da inauguração de Brasília, compareceu quase no final da recepção. Estava eufórico e recebia abraços de todos os lados. Estava tão eufórico (euforia mais do que justificada) que compareceu de terno azul-marinho a êsse acontecimento de gala. Não vamos recriminar a quebra de protocolo pelo sr. Penido, pois seu trabalho foi tão perfeito e estafante que um deslize de vestuário é uma gôta no oceano.

A festa foi um sucesso, mas deixou Penido tonto

19 Muito bonito o riquíssimo broche de brilhantes que a simpática sra. Luís Severiano Ribeiro exibia, adornando o seu elegante "amarelinho".

20 Apenas o ar condicionado do Palácio do Planalto não estava funcionando bem; em dado momento chegava a ser insuportável.

21 O sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, comentava com um diplomata estrangeiro: "O senhor sabia que o Palácio do Congresso tem 17 quilômetros de tapetes? Eu estou preocupado porque ainda não temos nenhum cinzeiro, e êsses tapetes custaram muitos cruzeiros. Mas o palácio está uma beleza."

22 O sr. Celmar Padilha, um dos muitíssimos cariocas convidados pelo presidente Kubitschek, dizia: "Se eu fôsse mais jovem, deixava todos os meus negócios e vinha para Brasília."

23 Outra figura elegantíssima era a sra. ministro Armando Falcão, que estava num levíssimo vestido branco muito "chic".

24 O Govêrno Federal contratou o cabeleireiro "Charme", do Rio, que se instalou no saguão do terceiro andar do Palace Hotel de Brasília. Quase tôdas as senhoras presentes formaram uma grande fila para poder comparecer penteadas ao Palácio do Planalto.

25 Em dado momento, era tão grande o número de pessoas que queriam abraçar JK, que d. Sara pediu ao sr. Raul de Vicenzi que não deixasse ninguém mais se aproximar, para o presidente conseguir jantar.

26 A nova geração também não poderia deixar de presenciar o acontecimento do século. Eram muitos os nomes, mas, inegàvelmente, o destaque estava com as srtas. Márcia e Maristela Kubitschek e Ludmila Popov, que, além de ser a mais bela jovem presente, foi uma eficiente colaboradora para o sucesso das solenidades que inauguraram Brasília, funcionando como recepcionista.

27 Num dos salões, o major Edson Perpétuo, que foi o responsável pelas 200 recepcionistas que receberam os convidados do presidente JK, deitava um olhar embevecido para uma de suas louríssimas e bonitas recepcionistas. A jovem também parecia apaixonada.

28 A sra. Olga Barroso, espôsa do governador do Ceará, recebeu um cheque de Cr$ 150 mil da sra. Rufina Braga de Vasconcelos, para os flagelados nordestinos.

29 Uma das figuras mais sorridentes era a sra. Ilde Garavaglia Lacerda, comentando as proezas automobilísticas do seu marido, que participou da primeira corrida de Brasília.

30 A maioria dos decotes rivalizava com a ousadia arquitetônica do Palácio do Planalto.

• *Juscelino era tão solicitado para cumprimentos, por sucessivas legiões de convidados, que D. Sara chegou a pedir que o isolassem, pelo menos para lhe dar tempo de jantar.*

• *O Sr. e Sra. Maurício Roberto (ela, num vestido que a extrema simplicidade tornava exótico) chegam ao Palácio.*

• *O embaixador Fernando Lôbo, o chanceler Horácio Lafer e a Sra. Raul de Vicenzi, versando sôbre o tema único: Brasília, e já sentindo saudades dos cisnes do Itamarati.*

• *A excepcional beleza de Ludmila Popov (na foto, ladeada pelo Sr. Geraldo Renha) era comentário de todo mundo.*

• *Márcia, que estava muito elegante, aqui aparece entre o deputado Carlos Murilo e a estonteante Sra. Lúcia Pedroso.*

• *O presidente recebe os cumprimentos do casal Miguel Bahury, vendo-se a Sra. Láfer e o Sr. João Goulart.*

• *O conde de Larich e o Sr. Paternotte de la Vaillé eram duas casacas bem lançadas, marcando uma exceção.*

• *A Sra. Léa Pena Padilha exibia as três virtudes que a fazem marcantemente elegante: "charme", bom-gôsto e um esnobismo não exagerado. O vestuário completa o conjunto.*

• *A Sra. Maitê D'Orey compareceu para enfeitar a festa com tôda a categoria de sua beleza e de sua elegância.*

• *Os sorrisos eram gerais, no Govêrno como na Oposição. Na foto, o Sr. Vitor Nunes Leal, o coronel Afonso Heliodoro e o Sr. João Kubitschek Figueiredo, trocam idéias.*

• *Osvaldo Orico exibe seu livro a Dinah Silveira e ao casal Josué Montello, vendo-se ainda a Sra. Orico.*

• *Os Srs. Apolônio Sales e Pereira Lira se encontraram na mesma mesa e conversaram com aposentada tranqüilidade.*

• *A Sra. Maurício Roberto, ao lado do Sr. e Sra. João Pacheco Chaves, recebe cumprimento do Sr. De Vicenzi.*

• *Sr. e Sra. Tancredo Neves. Êle era chamado em tôdas as rodas de governador, numa antecipação do próximo pleito.*

ÊSTES FORAM OS CONVIDADOS OFICIAIS

Num estôrço de reportagem, vou publicar para vocês, em primeira mão, a relação dos convidados do presidente Juscelino Kubitschek à recepção que êle ofereceu no majestoso Palácio do Planalto. Todos êsses nomes tiveram a honra de receber um convite do Presidente da República para assistir ao acontecimento em questão, que foi o "top" da inauguração do maior acontecimento histórico dos últimos tempos: Brasília. Mas, vamos aos nomes:

Vice-presidente da República e sra. João Goulart
Ministro e sra. Joaquim Henrique Coutinho (presidente do Tribunal de Contas).
Ministro e sra. José Pereira Lira
Ministro e sra. Rubem Machado da Rosa
Ministro e sra. Vergniaud Wanderley
Ministro e sra. Rogério de Freitas
Ministro e sra. Antônio Brochado da Rocha
Sr. José Soares da Fonseca (vice-presidente da Assembléia Legislativa de Portugal)
Don Vasco Maria Cabral e sra.
Dom Vasco Manuel Cabral
Sr. e sra. Samuel C. Vaugh (êle é o presidente do importantíssimo Import and Export Bank)
Sr. e sra. Serge Semenko
Sr. e Sra. Frank Capra (êle o mundialmente famoso cineasta)
Sr. e sra. Raymond Cartier (outro V.I.P.)
Sr. e sra. George Robbins
Sr. e sra. Cecil Hundnell
General e sra. Raymond E. Bell
Sr.e sra. Sá Freire Alvim
Contra-almirante John Quinn (dos "States")
Sr. e sra. Maxwell Rabb
Sr. e sra. Berente Friele
Sr. e sra. William E. Moore
Embaixador da Dinamarca e sra. Helmuth Moller
Acadêmico Guilherme de Almeida
Embaixador Sefkati Instinyeli
Embaixador do Uruguai e sra. de Ferrer Serra
Embaixador da Venezuela e sra. de Diez
Embaixador da Austrália e sra. John Roberts Kelso
Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Wallinger
Embaixador Carl Douglas
Embaixador da Nicaragua e sra. de Sansón Balladares
Embaixador dos Países Baixos e sra. Joost
Marechal Mascarenhas de Moraes
Embaixador da India M. K. Kirpalani
Embaixador da Tchecoslováquia e sra. Kuchavalek
Embaixador do Canadá e sra. Jean Antoine Chapandelaine
Embaixador do Ceilão Annesley da Silva
Embaixador do Paquistão e sra. Anwar Khan
Embaixador da Alemanha e sra. von Ostermann
Embaixador dos Estados Unidos da América e sra. Cabot
Embaixador da República Arabe Unida Jamal E. D. Farra (o nome é sugestivo)
Embaixador da Argentina Carlos Manuel Muniz
Embaixador e sra. Francisco Negrão de Lima
Embaixador da China e sra. Li
Embaixador da Colômbia e sra. de Valenzuela
Embaixador de Cuba Rafael Garcia Barcena
Embaixador da República Dominicana e sra. de Oviedo
Embaixador de El Salvador e sra. Monterrosa
Embaixador do Equador e sra. Ponce de Miranda
Embaixador da Espanha e conde de Casa Rojas
Embaixador da Finlândia e sra. Ingman
Embaixador da França e sra. Bernard Hardion
Embaixador da Grécia Jean Liberoupoulos
Embaixador da Guatemala e sra. de Consenza Galvez
Embaixador da Bolívia e sra. Buchon Rivas
Embaixador do Chile e sra. Bazan Davilla
Sr. e sra. Jacques Louis Delamare
Sr. e sra. Jean Reinhart
Dom Armando Lombardi
Embaixador do Haiti e sra. Brutus
Embaixador de Honduras e sra. De Paredes Regalo
Embaixador da Indonésia e sra. Sunardjo
Embaixador do Irã e sra. Ando
Embaixador da Iugoslávia Danilo Lekik
Sr. Carlos Henrique Gigliolo (conselheiro e representante da Embaixada da Itália)
Embaixador de Israel e sra. Tekoah
Embaixador da Letônia Peters Z. Olins
Embaixador do Líbano e sra. Aolllama
Embaixador da Lituânia e sra. Meleris
Embaixador Fernando Espa y Cuenca
Embaixador do México e sra. Gomez Robledo
Embaixador da Noruega Nils Anton Jorgensen
Embaixador do Paraguai e sra. Martines Miltos
Embaixador do Peru e sra. Eschecopar-Herce
Embaixador da Polônia Chabasinski
Embaixador de Portugal e sra. Manoel de Rocheta
Embaixador André Dominice
Governador de São Paulo e sra. Carvalho Pinto
Governador da Bahia e sra. Juraci Magalhães
Governador de Alagoas e sra. Sebastião M. Muniz Falcão
Governador do Ceará e sra. Parsifal Barrose
Governador do Espírito Santo e sra. Carlos Lindenberg
Governador de Goiás e sra. José Feliciano Ferreira
Governador do Maranhão e sra. José Matos de Carvalho
Governador de Mato Grosso e sra. João Ponce de Arruda
Governador de Minas Gerais e sra. Bias Fortes
Governador do Pará e sra. Luís Geolás de Moura Carvalho
Governador do Paraná e sra. Moisés Lupion
Governador de Pernambuco e sra. Cid Sampaio
Governador do Piauí e sra. Francisco das Chagas Caldas Rodrigues
Governador do Rio Grande do Norte e sra. Dinarte Mariz
Governador do Rio Grande do Sul e sra. Leonel Brizzola
Governador do Rio de Janeiro e sra. Roberto Silveira
Governador de Santa Catarina e sra. Heriberto Hulse
Governador de Sergipe e sra. Luís Garcia
Sr. e sra. Sanchez Gavito (êle é o presidente do Conselho da O.E.A.) Sr. Herbert Moses
Almirante e sra. Álvaro Alberto da Mota e Silva
Sr. e sra. Henrique Fleiuss (êle é o presidente do Conselho Nacional de Petróleo)
Brigadeiro e sra. Armando de Sousa e Melo Araribóia
Brigadeiro e sra. Jussaro Fausto e Sousa
Brigadeiro e sra. Raimundo Vasconcelos de Aboim
Brigadeiro e sra. Adamastor Beltrão Cantalice
Brigadeiro e sra. Sinval de Castro e Silva Filho
Brigadeiro e sra. Reinaldo Joaquim Ribeiro Carvalho Filho
Brigadeiro e sra. Valdemiro Montezuma
Brigadeiro e sra. Ernani Hardman
Brigadeiro e sra. Augusto Xavier dos Santos
Embaixador e sra. Fernando Gomes de Alencar
Embaixador e sra. Edmundo Pena Barbosa da Silva
Embaixador e sra. Augusto Frederico Schmidt
Embaixador e sra. Manoel Pio Corrêa
Sr. Danton Jobim
Ministro e sra. Azeredo da Silveira
Ministro Júlio Bara (presidente do Tribunal Superior de Contas)
Condessa Pereira Carneiro (que se diz uma das mais entusiasmadas com Brasília)
Sr. e sra. João Calmom
Sr. Horácio de Carvalho Júnior
Sr. Horácio de Carvalho Neto
Sr. Renato Jobim
Sr. e sra. Adolfo Bloch
Sr. e Sra. Paulo Bittencourt
Almirante Lúcio Meira (presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico)
Sr. Cincinato Braga (um dos maiores empreiteiros de Brasília)
Sr. e sra. Sílvio Mota (êle é o presidente da Comissão de Marinha Mercante)
Almirante e sra. Ari dos Santos Rangel
Almirante e sra. Pedro Paulo de Araújo Susano
Almirante e sra. Carlos Paraguassu de Sá
Almirante e sra. Luís Teixeira Martini
Almirante e sra. Valdemar de Figueiredo Costa
Almirante e sra. Valdir Caldas Pires
Sr. e sra. Pompeu de Sousa Brasil
Almirante e sra. Antônio César de Andrade
Almirante e sra. Hélio de Almeida Azambuja
Almirante e sra. Adalberto de Barros Nunes

• UDN e PSD e mpose para a posteridade. Deputado e Sra. Saldanha Dersi e deputado e Sra. Drault Ernani.

• Nas proximidades do Sr. Antônio Sanchez Galdeano, dançam o Sr. e Sra. Sebastião França dos Anjos.

• O Sr. Antonio Azeredo Silveira e o Sr. Sá Freire Alvim, êste vivendo no planalto a melancolia da planície.

• O Sr. Abelard França explica à Sra. Heron Domingues seus planos para desenvolver o turismo na nova Guanabara.

• O Sr. João Guilherme Aragão não se rendeu ao cansaço de sua missão na mudança; rendeu-se à casaca, afogado na qual aparece ao lado do Sr. e Sra. Ranieri Mazzili.

• O almirante e Sra. Matoso Maia (êle foi o primeiro ministro a fixar-se em Brasília) dividem o seu entusiasmo com o senador Coimbra Bueno.

• São Paulo estêve presente ao acontecimento, através de várias figuras "top", como os casais José Júlio Carvalho e Pierre Loeb (foto).

• Danusa sobe cautelosamente a rampa, de sandálias e "sari" exótico, acompanhada pelo marido, Sr. Samuel Wainer.

• Ministro Barros Barreto e Sra. (ela, sentada), Sr. e Sra. Filinto Muller e o marechal Odylio Denis. O ministro da Guerra foi uma das figuras mais em foco na festa.

• O Sr. Horácio de Carvalho Jr., o deputado e Sra. Vasconcelos Costa e o Sr. Cincinato Martins. A Sra. Vasconcelos Costa é particularmente bonita e elegante.

• Um grupo numeroso: Sr. Alvaro Catão, Sr. Ernâni do Amaral Peixoto e sua filha, Sra. Lurdes Catão, o Sr. e Sra. José Pedroso.

• Monsenhor Lombardi assiste, com ar entre tranqüilo e irônico, à grande festa oferecida ao legado pontifício no belo Palácio do Planalto.

• O Sr. Israel Pinheiro, o construtor de Brasília, é festejado num grupo em que se vêem ainda o Sr. e Sra. Hugo Pinheiro Guimarães. A emoção várias vêzes abalou Israel.

DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

General e sra. Jaime de Almeida
General e sra. Stênio Caio de Albuquerque Lima
General e sra. Justino Alves Bastos
General e sra. João de Segadas Viana
General e sra. Osvino Ferreira Alves
General e sra. Emílio Rodrigues Ribas Júnior
General e sra. Américo Braga
General e sra. Nilo Horácio de Oliveira Sucupira
General e sra. Osvaldo de Araújo Mota
General e sra. João Carlos Barreto
General Tristão de Alencar Araripe
Ministro Cândido Lôbo (presidente do Tribunal Federal de Recursos)
Sr. e sra. Carlos Mesquita
Sr. Jean Pouchard
Sr. e sra. Luís Bahia
Sr. e sra. José Velasquez Portinho
Sr. e sra. Arnaldo Cerdeira
Deputado Maia Melo
Sr. e Sra. Alvaro Catão
Sr. Hans Joachim Falk (Alemanha)
Sr. Howard Cottam (dos "States")
Sr. Hector Subiza (da Argentina)
Sra. Ivone Lopes
Sr. e sra. Paternotte de La Vaillé
Sr. Eduardo Badani
Sr. e sra. Nahum Sirotsky
Sr. Roberto Marinho
Sr. e sra. Francisco Alves Pinheiro
Sr. e sra. Carlos Mesquita Filho
Sr. e sra. José Tavares de Miranda
Sr. e sra. Pedro Monteloni
Sr. e sra. João Batista Amaral
Sr. e sra. João Kubitschek de Figueiredo
Sr. e sra. Thomas Sonne
Prefeito de Juiz de Fora e sra. Olavo Costa
Sr. e sra. Geraldo Gomes Lemos
Sr. e sra. Carlos de Vasconcelos
Sr. e sra. Carlos Teixeira
Sra. Maria Luiz Gomes Pinto
Srta. Monique Coligny

Sr. e sra. Alberto Amarante
Sr. e sra. Valentim Bouças
Sr. Conrad Hilton (proprietário de uma das maiores cadeias de hotéis do mundo e que construirá um "Hilton" em Brasília)
Sr. e sra. Jery Russel
Sr. Edgar Trevere
Sr. Oscar Naumann
Sr. e sra. Porfírio da Paz
Sr. e sra. John Victor Homer
Sr. e sra. Francisco Medaglia
Sr. e sra. Sampaio Doria
Sr. e sra. Paulo Azeredo
Sr. e sra. Harry Levine
Sr. e sra. Erik de Carvalho
Sr. e sra. Paulo Sampaio
Sr. Dirceu Di Pasca
Sr. e sra. Abrilindo Saldanha
Sr. e sra. Reinaldo Reis
Sr. e sra. Sigmund Weiss
Sr. Rubem Berta
Sr. e sra. Jorge Serpa Filho
Sr. e sra. Bento Ribeiro Dantas
Sr. João Neder
Sr. e sra. Luís Severiano Ribeiro
Sr. e sra. Harry Stone
Sr. e sra. César Pires de Melo
Sr. Joel de Paiva Côrtes
Sr. e sra. Lineu Gomes
Sr. e sra. Fernando Delamare
Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado
Sr. Josué de Sousa Montello
Sr. e sra. Silvain Loupe
Sr. e sra. Guilherme Arinos
Sr. e sra. Manuel Bernardes Muller
Sr. e sra. Pedro Muller
Sr. Silveira Sampaio
Sr. João Soares Sampaio
Sr. e sra. Francisco de Assis Barbosa
Sr. e sra. Celso Peçanha
Sr. e sra. Tancredo Neves

Sr. e sra. Jean Manzon
Sr. e sra. Raymundo Brígido Borga
Sr. e sra. Maurício Roberto
Sr. e sra. Osvaldo Orico
Sr. Eugênio da Silva Carmo
Coronel Danilo Nunes
Sr. e sra. Luís de Toledo Pizza (êle é o presidente do IAPM)
Sr. Henrique de Moura Liberal
Sr. Fausto Fonseca
Sr. e sra. Bené Nunes
Sr. Franklim Leal
Sr. e sra. Celmar Padilha
Sr. e sra. João Pacheco Chaves
Ministro e sra. Francisco Correa de Melo
Sr. Jorge Reis
Marechal Odylio Denis
Sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto
Sr. e sra. Horácio Lafer
Sr. Ricardinho Fasanello
Ministro e sra. Clóvis Salgado
Ministro Fernando Nóbrega
Ministro e sra. Mário Pinotti
Senador Gilberto Marinho
Senador Antônio Novais Filho
Deputado e sra. Ranieri Mazzili
Deputado e sra. José Guimarães Neiva Moreira
Deputado Fernando Jorge Mendes Gonçalves
Ministro e sra. Barros Barreto
General Tristão de Alencar Araripe
Sr. Dirceu do Nascimento
Sr. Evandro Mendes Viana
Sr. e sra. Belfort de Oliveira
Sr. e sra. Marcial do Lago
Sr. Luís Guimarães
Sr. e sra. Raul de Vicenzi
Conde e condessa Larich
Hindemburgo Chateaubriand
Sr. e sra. Oto Lara de Rezende
Sr. e sra. Israel Pinheiro
Sr. José Pereira Caldas
Deputado e sra. Draut Ernani

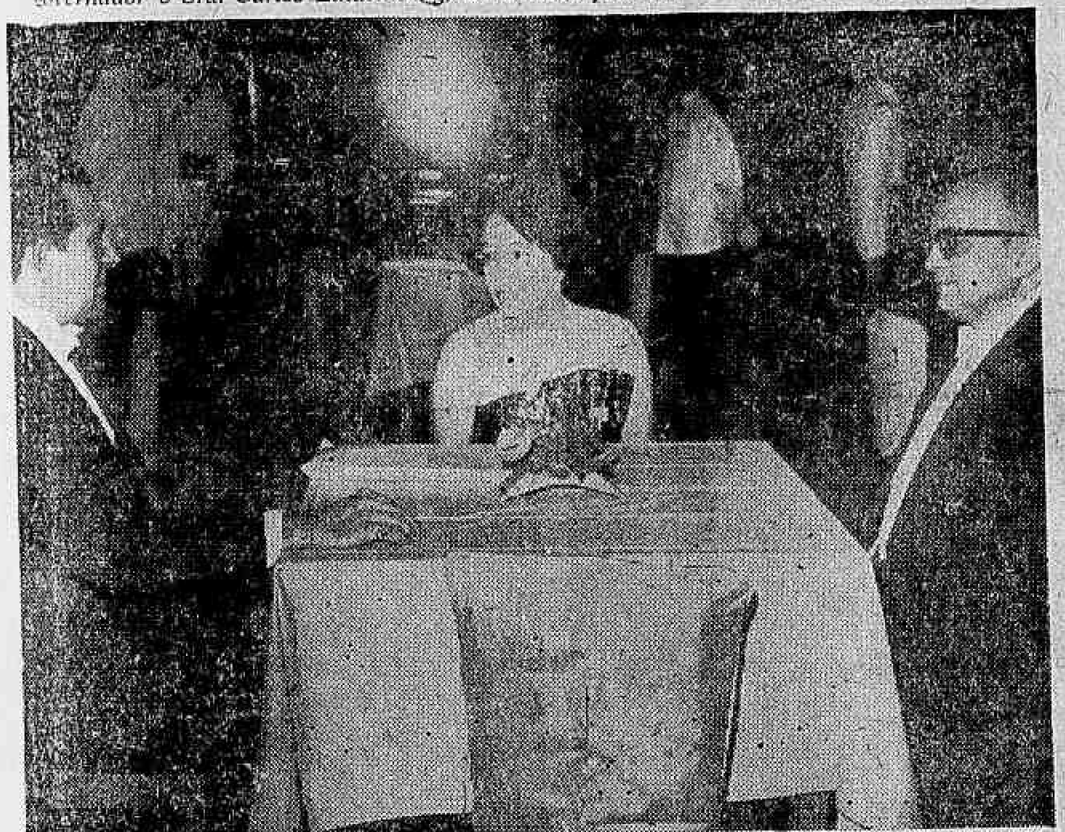
Deputado e sra. Carlos Jereissati
Sra. Nenete de Castro
Srta. Ludmila Popov
Marechal Mascarenhas de Moraes
Sr. e sra. Apolônio Sales
Deputado e sra. José Pedroso
Sr. e sra. Eurico Amado
Sr. e sra. Celso Rocha Miranda
Sr. e sra. Sebastião Almeida
Governador Sette Câmara
Sr. e sra. Samuel Wainer
Sr. Cincinato Martins
Deputado e sra. Mário Tamborindeguy
Sra. Ruth de Almeida Prado
Sr. Reinaldo Nunes
Todos os membros da comitiva do sr. Conrad Hilton
Sr. e Sra. Dario Azambuja
Sr. e sra. Victor Nunes Leal
Deputado e sra. San Thiago Dantas
Sr. Marcos Azambuja
Sr. e sra. Fernando Lara de Rezende
Sra. Cristiane Lacerda
Sr. e sra. Heron Domingues
Deputado e sra. Paulo Pinheiro Chagas
Artista Léo Carrilo
Todos os demais componentes do Itamarati e Senado
Tôda a comitiva do Legado Papal
Sr. e sra. Jurandir Pires Ferreira
Sr. e sra. Geraldo Starling Soares
Sr. e sra. Alfredo dos Anjos
Sr. e sra. Francisco de Sá Lessa
Sr. José Cândido Parente Pessoa
Sr. e sra. Renato Costa Lima
Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e sra. Deocleciano de Holanda Cavalcanti
Sr. Pedro Paulo Penido
Sr. e sra. Firman Neto
Sr. e sra. Remy Archer
Sr. Gomes Leitão
Sr. e sra. Carlos Lôbo
Sr. Paschoal Carlos Magno

Governador e Sra. Luís Garcia, deputado Cunha Bueno, governador e Sra. Carlos Lindemberg. Uma mesa política.

Casacas bem armadas e cigarrinho americano: Srs. Alberto Sued, Raul de Vicenzi e (de óculos) Carlos Lôbo.

O ministro Correia de Melo em atitude mística e o brigadeiro Dario Azambuja sentando-se à mesa. Copos demais.

Sr. e Sra. Eugênio da Silva Carmo e Sra. Amaral Peixoto. O Sr. Carmo ostenta um deselegante relógio.



Ao fundo, o brilho solar parece servir de emblema para os três representantes da terra calcinada do Nordeste: governador e Sra. Parsifal Barroso e gov. Chagas Rodrigues.

A alegria do nascimento de Brasília provocava sorrisos em tôrno, sorrisos que se bastavam a si próprios, como os do Sr. Simões Lopes, Sr. Lúcio Meira, Sr. e Sra. Issler.

O Sr. Hugo Borghi mostrava-se jovial e alegre, ao lado do perfil enigmático e quase grego da Sra. Borghi.

O Sr. Raul de Vicenzi recebe, na porta do Palácio, o Sr. e Sra. Bené Nunes (ela, no vestido de espírito andaluz).

Márcia e Maristela Kubitschek se destacavam sobremaneira entre as jovens senhoritas presentes à recepção.

O Sr. Olinto Fonseca e o Sr. Eugênio da Silva Carmo, ambos com um sorriso de encomenda, meio desconfiados.

O ministro e Sra. Cândido Lôbo chegam à grande varanda do Palácio. Êle, meio assustado; ela, com estola de peles.

A Sra. Maria Luisa Guilayn compareceu com seu "savoir-faire" e muito louvou o sucesso da grande recepção.

Manchete em grupo: Sr. e Sra. Adolfo Bloch, Sr. Dirceu Nascimento e o Sr. Pedro Paulo Penido, de condecorações.

Olivia Tarnowska ouve atentamente a conversa diplomática, exibindo seu belo perfil de condessinha elegante.

• O vice-presidente João Goulart ouve atentamente o governador Francisco Geolas de Moura Carvalho, do Pará.

• O Sr. Tancredo Neves ladeando o Sr. e Sra. Maurício Andrade. Em Brasília, a política mineira foi tema constante.

• O vice-presidente João Goulart conversa com o Sr. De Vicenzi, vendo-se ainda o casal San Tiago Dantas.

• A elegante Sra. Raul de Vicenzi compareceu com um vestido diáfano que lhe caía muito bem no corpo esguio.

• O Sr. Celmar Padilha, que aparece ao centro, além de exibir uma bem talhada casaca, poderia gabar-se de ter também uma das mais belas mulheres da grande recepção.

• O alto e sempre sorridente Sr. Harry Stone entre a Sra. Lúcia Stone e a Sra. Luís Severiano Ribeiro Júnior.

• A Casa Militar do presidente da República compareceu em primeiro-uniforme para homenagear o fruto do trabalho de que participaram também os seus integrantes: Brasília.

• O ministro Pascoal Carlos Magno circulou muito e, em cada grupo, manifestava seu mais irrestrito entusiasmo pela obra fabulosa que é Brasília, orgulho do nosso povo.

• O Sr. e Sra. Anísio Rocha penetram no Palácio do Planalto, guardados pela tradição de um Dragão da Independência.

• A linda Srta. Marta Garcia, "Miss Brasília", compareceu escoltada por um jovem oficial.

• O Sr. e Sra. Saldanha Dersi. Ela, muito elegante; êle, a UDN em casaca e condecorações.

• Sr. e Sra. Alfredo dos Anjos, Sr. e Sra. Sebastião França dos Anjos e Sr. Jorge Reis, chegam ao Palácio.

• O Sr. Jorge Costa Neves palestra com um casal de norte-americanos (êle é assistente do magnata Conrad Hilton).

• O ex-prefeito do ex-Distrito Federal e Sra. Sá Freire Alvim. Ao fundo, a Sra. embaixador Barbosa da Silva.

• A beleza rútila de Ludmila chegava a causar espanto nos convidados estrangeiros, que ainda não a conheciam.

ARCO-IRIS COROOU JK NO DESFILE DOS CANDANGOS

31 Muito bonito o colar de pérolas de seis voltas da sra. Harry Stone, que também estava muito bem com um elegante modêlo amarelo canário. Harry, como sempre, distribuía sorrisos.

32 **O sr. Mendes de Sousa, diretor do Banco do Brasil, dizia para um grupo de amigos uma frase do discurso que proferiu à tarde, na inauguração em questão: "Fui companheiro de escola do presidente Kubitschek. A hora é de Minas, que, com Tiradentes e Juscelino, libertou o País."**

33 O simpático e inteligente Ricardinho Fasanello, com um corte de cabelo "muito "Saint-Germain de Prés", em grande movimentação com um grupo de amigos Numa mesa, a exótica condessa Olívia Tarnowska era ponto de destaque, com um modêlo côr de chumbo.

34 **Outro que também foi muito cumprimentado por todos: o governador Sette Câmara. Na sua casaca não havia mais nenhum lugar para se colocar condecoração.**

35 A sra. Sá Freire Alvim, evidenciando a dificuldade de encontrar cabeleireiros, não estava muito bem em questão de penteado. Quanto ao último prefeito do antigo Distrito Federal, ouvimos dêle esta afirmação: "Agora, estou mais calmo."

36 **Muita classe tem a sra. Tancredo Neves, que, num levíssimo estampado de fundo rosa, estava numa noite de rara felicidade.**

37 O sr. Alfredo França dos Anjos, também um dos pioneiros de Brasília, dançava animadamente com sua espôsa, e dizia quase sussurrando: "Êste é o dia mais feliz de minha existência."

38 **José Fernandes, contente com o sucesso do seu serviço, convidava um grupo de nomes "top" para a inauguração do também seu "Au Bon Gourmet de Brasília", que deveria ser inaugurado no dia seguinte, com Murilinho de Almeida e tudo.**

39 Um senador da Oposição comentava para um grupo de políticos: "Êsse Juscelino nasceu protegido pelo astral. Quando nós assistíamos à parada dos candangos, apareceu no céu um espetacular arco-iris, que despencava diretamente sôbre o palanque presidencial."

40 **O repórter internacional Raymond Cartier movimentando-se de um lado para outro, a fim de retratar o acontecimento para o "Paris Match". Havia, também, repórteres dos principais países do mundo.**

41 O presidente Kubitschek, d. Sara e o cardeal Cerejeira, deixaram a recepção às 2 horas da madrugada. Antes de sair, d. Sarah chamou o sr. Moacir Moura e disse: "Você leva as meninas, o mais tardar às 3 horas, de qualquer maneira." Maristela e Márcia estavam em grande animação.

42 **Uma coisa que noite e não gostei, pois não é um hábito elegante: nem tôdas as senhoras descalçavam a luva da mão direita quando entraram no salão de festas Conclusão: andaram cumprimentando pessoas, segurando taças de champanha etc., cmo a mão enluvada. O pior foi determinada paulista, que jantou segurando o garfo com a mão enluvada.**

43 Casaca de talhe britânicamente impecável, era a do conde Larich. Poderia ser apontado como um dos homens de melhor postura trajando casaca, o que, positivamente, não é coisa fácil.

44 **Num grupo animadíssimo, conversavam o governador e sra. Roberto Silveira, deputado e sra. Santiago Dantas, sr. Horácio de Carvalho Júnior, sr. Cincinato Martins e sr. Sebastião Pais de Almeida. Ainda que pareça incrível, o assunto não tinha nada com política.**

• A Sra. Helô Amado estava muito bonita e elegante, apesar de o vestido (curto) não ser tão apropriado para a ocasião.

• O governador e Sra. Roberto Silveira. Ela, elegante; êle, muito solicitado por amigos e políticos em geral.

• O marechal Mascarenhas de Morais e o ministro Barros Barreto eram das mais destacadas figuras presentes à festa.

"Miss Brasília" quase foi para um quartel

45 Além da sra. Danusa Wainer, outro convidado que chamava a atenção no trajar: o artista de cinema Leo Carrillo, que foi fantasiado de "cow-boy", despertando os mais contundentes comentários.

46 **O movimentado e elegante sr. Geraldo Renha encontrou o colunista e disse: "Eu fui te procurar no DC.BRASÍLIA, com 30 recepcionistas lindas, e não te encontrei." O sr. Renha também era um dos que tinham a agradável tarefa de tomar conta das meninas em questão.**

47 Numa das mesas, logo na entrada, o acadêmico Osvaldo Orico distribuía livros e autógrafos do seu livro "Brasil, Capital Brasília". A sra. Dinah Silveira de Queirós foi uma das muitas pessoas presenteadas com essa obra. Esta foi a primeira vez que vimo alguém distribuir livros e autógrafos numa recepção de casacas e condecorações. Mas, como o assunto de todos era Brasília, foi natural o sucedido.

48 **O general Nelson de Melo mantinha animada falação com o vice-presidente João Goulart. O assunto era o ousado talento de Niemeyer e Lúcio Costa que fizeram o mundo tirar o chapéu para a arquitetura brasileira.**

49 O deputado Colombo de Souza do Ceará, elogia a campanha que o colunista fêz recentemente para as vítimas das enchentes do Nordeste e diz: "O Sebastião Paes de Almeida ainda não pagou até hoje, a verba autorizada pelo Govêrno Federal para os flagelados nordestinos. Vê se você cobra êste dinheiro para o Ceará". Está feita a cobrança.

50 **Outras senhoras que chamaram a atenção em questão de elegância: sra. Pierre Loeb, sra. Rosita Thomaz Lopes, sra. Léa Penna Padilha, sra. Drault Ernani, sra. Maitê D'Orey, sra. Eugênio da Silva Carmo, sra. Sebastião França dos Anjos, sra. Raul de Vicenzi, sra. Maurício Roberto, sra. Maurício Andrada, srta. Helena Brito e Cunha, sra. Helô Amado e sra. Francisco Corrêa Melo.**

51 Outra beleza presente à recepção era a da srta. Marta Garcia, a primeira "Miss Brasília". A propósito, estivemos batendo um papo na ocasião. Dois dias antes, havia encontrado os olhos verdes da Martinha despejando lágrimas numa mesa de bar do Palace Hotel. Perguntei à "Miss Brasília" porque chorava e obtive esta inacreditável resposta: "Eu estava hospedada aqui no hotel, mas o govêrno requisitou o hotel e botou todos os hóspedes para fora. O pior é que, quando saí, êles me arranjaram um apartamento onde estão dormindo oito homens. Eu não durmo lá de jeito nenhum". Nós solucionamos o problema de "Miss Brasília" e registramos esta falha dos auxiliares do sr. Oswaldo Penido.

52 **A Primeira Dama do país estava elegantíssima, com um modêlo todo branco, e chamava a atenção de todos pelo seu indiscutível "charme" e "savoir-faire". D. Sarah estava muito preocupada com o cansaço que o Presidente procurava disfarçar.**

53 Desfilava nos salões a movimentada sra. Ruth de Almeida Prado, que também não escondeu o seu entusiasmo por Brasília, quando nos encontrou.

54 **Atrás da mesa do presidente Kubitschek, formou-se uma rodinha onde Brasília era unânimemente exaltada pelos governadores Carvalho Pinto (numa bem talhada casaca), Dinarte Mariz, Cid Sampaio e Luiz Garcia. Todos udenistas — o governador de São Paulo também tem sua quedinha pela UDN — e todos impressionados com o que já se fêz em Brasília. As opiniões podem variar, mas ninguém consegue negar que o que existe em Brasília é a maior realização do povo brasileiro.**

55 A condessa Pereira Carneiro, num modêlo azul muito sóbrio, chegou acompanhada de sua inteligente sobrinha. Ainda estava empolgada e comentava com amigos a espetacular arquitetura do Palácio do Congresso, que tinha visitado naquela tarde.

• Helena Brito e Cunha, numa mesa alegre, se divertiu principalmente observando a intensa movimentação dos convidados, que faziam um desfile de rara elegância.

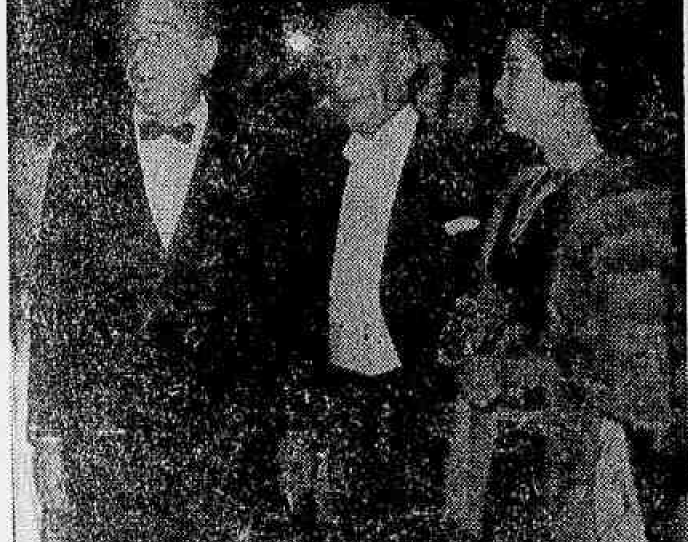
• O Sr. Carlos Lôbo, a Sra. Ieda e o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, trocavam idéias com um ar meio grave.

• O Sr. Álvaro Catão, co msua habitual elegância, apresentava uma casaca impecável, que inclusive chamava a atenção da elegante e bonita Sra. Maurício Andrade.

• O Sr. Belfort de Oliveira introduz na mesa o Sr. Marcial do Lago, que, como diret- da Fundação da Casa Popular, teve parte da responsabilidade na construção de Bras

• O Sr. e Sra. San Tiago Dantas e o Sr. Alde Sampaio, conversam no grande salão do Palácio dos Despachos.

• O mundo voltou os seus olhos para Brasília, a fim de tomar conhecimento do maior acontecimento social dêste continente. É isso que explica em sua mesa, a um grupo de amigos, o Sr. Pascoal Carlos Magno.



• O embaixador Negrão de Lima compareceu de "smoking" e, embora alegando enfermidade, ficou até o encerramento.

• Na movimentação do salão, o Sr. Alberto Lee e o Sr. e Sra. Alvaro Catão (Lourdes era das mais bonitas da noite).

• O Sr. e Sra. Alfredo dos Anjos dançam com a alegria de quem colaborou diretamente para o sucesso de Brasília.

• O coronel e Sra. Danilo Nunes (ela, muito bonita e elegante) ladeiam a simpatia da Sra. Barros Barreto.

TIMIDEZ FÊZ DE LÚCIO E OSCAR

OS GRA

56 **A sra. Dinah Silveira de Queiroz, com um bonito diadema de brilhantes adornando os seus cabelos. A escritora de "Flóradas na Selva" terá o que contar para os seus netos sôbre os momentos maravilhosos — chegou a ser um conto de fadas — que viveu nessa recepção.**

57 Depois das três horas, o uísque e o champanha já haviam circulado por tôdas as bôcas, fazendo com que alguns senhores perdessem a postura que uma casaca exige. Mas isso, até certo ponto, não deve ser condenado com muito rigor: Brasília deixa qualquer um eufórico e tonteia ainda mais do que doses de uísque ou D. Perignon.

58 **Esta parece inacreditável, mas é verdade no duro: havia uma senhora, aliás muito conhecida, de óculos escuros.**

59 A sra. Maluh Rocha Miranda, além de uma condecoração presa no seu elegante vestido, exibia um colar de topásios de espetacular e valiosa beleza.

As Srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, num grupo de jovens entre os quais se vê o elegante Sr. Figueira de Melo.

O Sr. Osvaldo Penido, de jaquetão, entre a Sra. Lurdes Rozemburgo, com Alfredo Canongia e Sr. Edgar Magalhães.

A Sra. Rosita Tomás Lopes e o Sr. Manoel Barnardez Mullher posam especialmente para a "RS". Ao fundo, o Congresso.

60 **A sra. marechal Mascarenhas de Morais, que aliás é muito simpática, não tirou durante tôda a noite a sua estola de peles, apesar de estar o ar condicionado fazendo uma falta dos diabos.**

61 Comentava-se que os arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer não compareceram à recepção para evitar os grandes elogios às suas obras. São dois tímidos.

62 **A figura mais elegante que São Paulo enviou para assistir à solenidade máxima da inauguração de Brasília foi a da sra. Christiane Lacerda, ainda exibindo os motivos porque a indico como uma das mulheres mais elegantes do Brasil.**

63 O sr. Henrique Liberal segredando qualquer coisa ao ouvido do marechal Odylo Denis, que também trocou falação com uma fieira de políticos e figuras de nossa sociedade.

64 **O sr. César Pires de Melo, que, à tarde, havia viajado (por sua insistência) na traseira de um caminhão, comentava com um amigo: "Tenho também o espírito pioneirista dos habitantes de Brasília".**

65 A sra. ministro Horácio Lafer, que se sentou à mesa ao lado do presidente Kubitschek, ofereceu uma série de flâmulas alusivas à Brasília e ao Chefe da Nação.

66 **Muito bonita as brilhantes aplicações que a graciosa sra. João Pacheco Chaves exibia em seu elegante vestido. A senhora em questão também estava com várias tonalidades de castanho nos seus cabelos, o que lhe ficou muito bem.**

67 Comentário, aliás procedente, do senador Gilberto Marinho: "Andaram reclamando da acústica do Plenário do Senado, mas eu achei que tudo vai funcionar às mil maravilhas. Pelo menos, teremos muito espaço". O senador Marinho tem tôda a razão. Depois que colocaram os móveis no Plenário em questão, melhorou muito a acústica dêsse recinto.

68 **O deputado Magalhães Pinto foi outro dos muitos udenistas que fêz questão de cumprimentar o presidente Kubitschek. Como todos sabem, o presidente do Banco Nacional de Minas Gerais é um homem de grande visão.**

☆

69 Não estava numa noite muito feliz a simpática sra. governador Carlos Lindemberg. As vêzes um simples detalhe destoa: no caso, foram os sapatos.

70 **Ao terminar, envio o meu abraço ao presidente Kubitschek e seus brilhantes auxiliares que deram, em todos os sentidos, sangue novo ao Brasil. Brasília é redentora e eterna.**

Srs. Sebastião de Almeida, governador Roberto Silveira, Horácio de Carvalho Jr., e Sr. e Sra. San Tiago Dantas.

A Sra. Cármen Salém entre duas das mais bonitas mulheres da festa: Ilde Garavaglia Lacerda e Lourdes Catão.

A Sra. Horácio Lafer faz entrega ao presidente Juscelino Kubitschek das flâmulas que mandou confeccionar para comemorar a inauguração de Brasília, sob o olhar atento do cardeal Cerejeira e do Sr. Ranieri Mazzili.

No "buffet" monumental, as mais finas iguarias foram servidas às toneladas, atendendo perfeitamente à demanda do grande número de convidados. Entre comida e bebidas, gastou o Govêrno, nessa festa, Cr$ 40 milhões.

O velho Leo Carrillo reapareceu em pele e osso e vestido de "cow-boy", com outros membros da comitiva Hilton.

O general Nélson de Melo conversa com o Sr. e Sra. Arnon de Melo. Política mesmo, não incorporações.

Na varanda do Palácio do Planalto, o embaixador da Inglaterra e "lady" Wallinger, um casal elegante.

Magnífico reitor e Sra. Pedro Calmon, condessa Pereira Carneiro e Sr. Silveira Sampaio, entram no Palácio.